ANTES DO NATAL O NOVO SALARIO MINIMO

(Texto na página 7, coluna 2)

Louvemos as senhoras que fazem do seu lar o centro fundamental de sua vida -

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Euvaldo Lodi, exalça a expressão do concurso lançado pela A NOITE para a eleição da melhor dona de casa do Rio

BRASIL, POTÊNCIA ECONÔMICA MUNDIAL

ROBUSTECIMENTO AINDA MAIOR DA ECONOMIA BRASILEIRA EM 1952 -- (Na última página).



Vereador João Machado, presidente da Câmara Municipal, em desenho de Mendez

APOIO DOS VEREADORES TRABALHISTAS AO PREFEITO

Uma comissão do PTB esteve com o Sr. João Carlos Vital até a madrugada de hoje, transmitindo-lhe a decisão da maioria -- Nenhum compromisso mais com a coligação -- O Sr. João Machado será o novo lider do governador da cidade na próxima legislatura -- A atitude do PSD

(Texto na página 5, coluna 7)

NUAS, NÃO!

Pede o delegado de Costumes e Diversões maior rigor da Censura Teatral na fiscalização dos espetáculos - Empresários teatrais e cinematográficos numa reunião, amanhã, presidida por aquela autoridade - As coristas despidas e as expressões que atentam contra o decôro público

Amanhã, haverá uma reunião do delegado Cicero Brasileiro de Mello, com os

(Conclui na pág. 7, coluna 3)

A MELHOR "DONA DE CASA CARIOCA"

"ESSE CONCURSO DEVE CONTAR COM O APOIO DE TODOS"

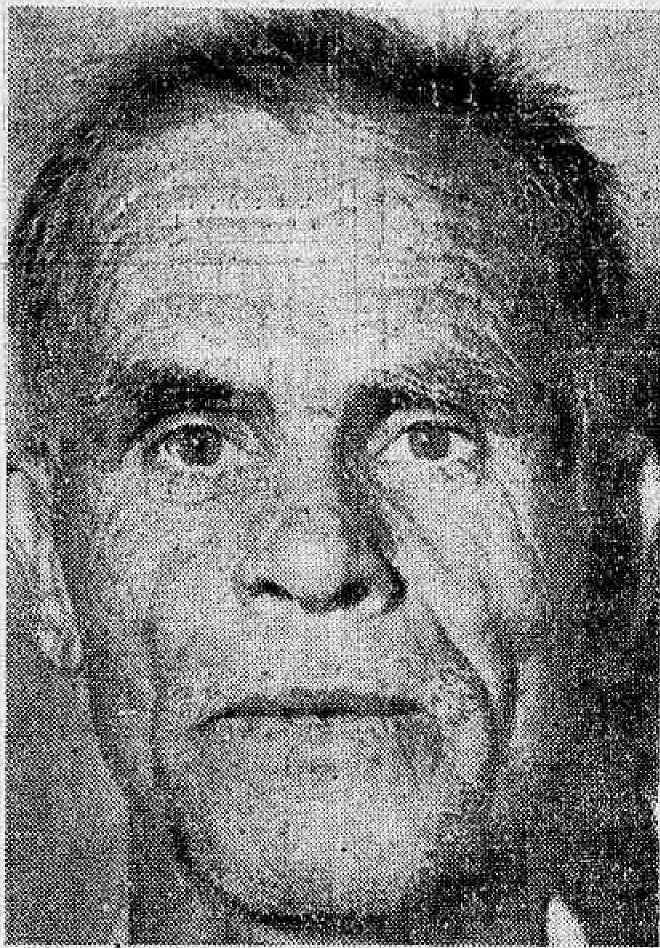


Sr. Euvaldo Lodi

Palavras entusiásticas do deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria — "Louvemos as senhoras, jovens ou idosas, que fazem do seu lar o centro fundamental de sua vida. Faz bem A NOITE em apontar esses exemplos. Sua atitude tem alta significação social e política", acrescenta o organizador do SESI

O concurso "Qual a melhor dona de casa do Rio?", continua a motivar os mais interessantes pronunciamentos de figuras eminentes da vida nacional, dada a significação social e educativa dêsse interessante certame

(Conclue na página 7, coluna 7)



José Francisco da Silva, o criminoso

DOIS HOMENS E UMA ARMA

Luta de morte — O empreiteiro diz que conseguiu tomar a garrucha e com ela abater o construtor — A apresentação do criminoso, dias após o episódio

Apresentou-se à policia do 26.º distrito policial José Francisco da Silva, de 52 anos, pintor, que, na semana passada, matou, a tiros de revólver, o construtor José Francisco Noginudiche.

Contou êle ao comissário Cidade, que trabalhava para a vitima, tomando empreitadas de pintura de casas contruidas por José. Aconteceu, que José não

(Conclue na página 8, coluna 8)

A bomba de gasolina da Polícia fornecia carburante para automoveis de praça e particulares — 185 mil litros o "deficit" constatado



Tenente Fernando Carvalho da Silva

(Texto na página 6, coluna 2)

ABRIGOS PARA A PUPULAÇÃO

(Texto na página 8, coluna 3)

O HOMEM-"BLUFF"



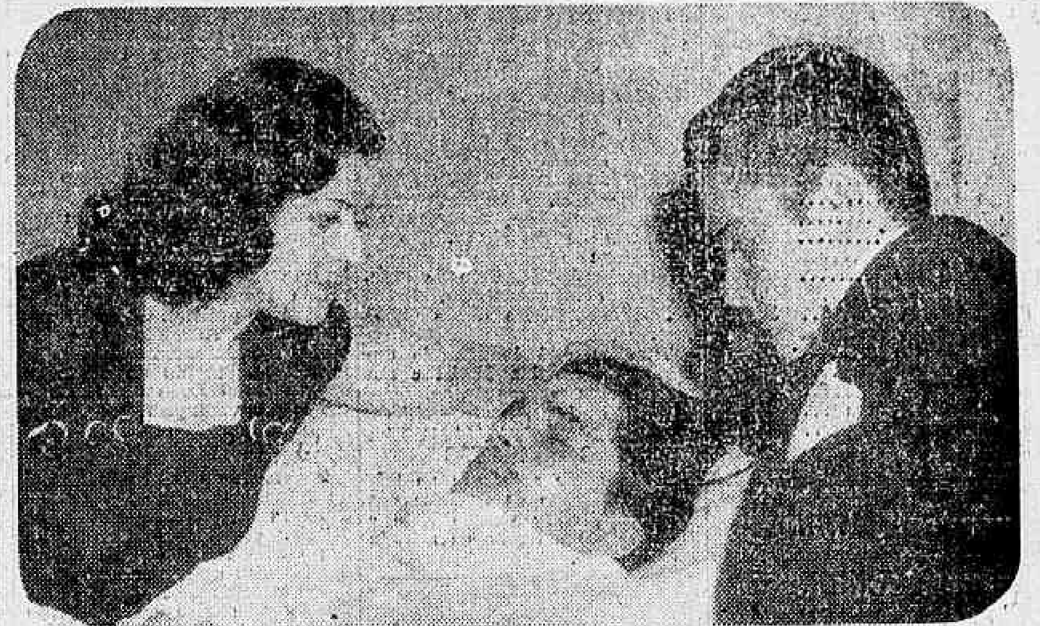
Aparecida de Oliveira, proprietária de "Janot Modas"

(Texto na página 7, coluna 5)

Vinte e cinco barracas do SAPS em diversos pontos da cidade

Dentro de 24 horas treze já estarão funcionando — As demais, dentro de três dias

Texto na página 8, coluna 1



O DESASTRE NA CURVA DA AMENDOEIRA — Zulmira Galvão Bueno à cabeceira de seu filh (Noticia na 2.ª pá gina, quarta coluna)

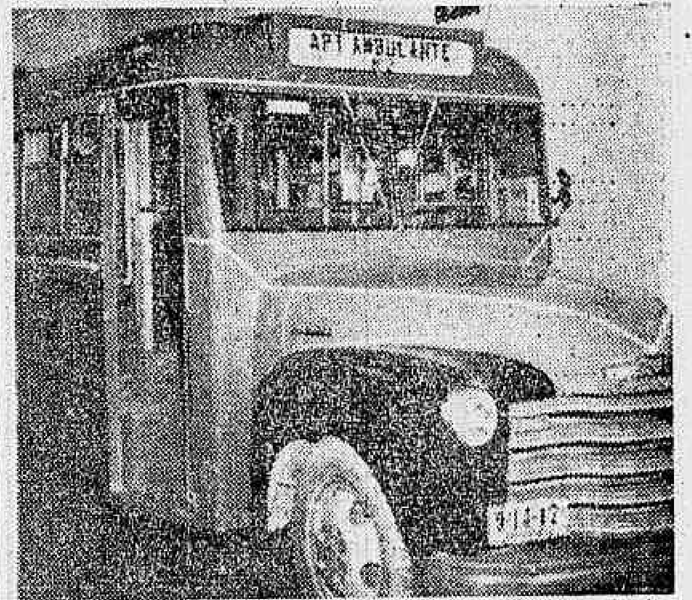
ANO XL — RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 19 de dezembro de 1951 — N. 13.973

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

PREÇOS MINIMOS PARA CEREAIS

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional, que estabelece preços minimos para o financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros de produção nacional.



Um dos novos veiculos, que constituem agências postais-telegráficas ambulantes, a serem inauguradas amanhã

Amanhã as agências postais telegráficas ambulantes

(Texto na página 7, coluna 6)

A FUTURA MESA DA CAMARA DOS VEREADORES

PTB e UDN unidos contra o PSD para eleição do futuro presidente — Como se processam os entendimentos

(Texto na página 6, coluna 4)

Mensagem aos católicos

Assinada pelo cardeal e cêrca de cem bispos deverá ser divulgada amanhã

Deverá ser divulgada amanhã uma mensagem assinada pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara e cêrca de cem bispos. Nesse documento que dirigem ao povo católico brasileiro, à aproximação da data máxima da cristandade, são abordados vários assuntos da atualidade.

ELEVAM-SE A 435 OS PREMIOS AOS ALUNOS N.º 1

Intensa expectativa em tôrno da festa do dia 30 — Mais uma firma oferece prêmios aos melhores estudantes dos colégios que colaboram com A NOITE: — A Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda. — 145 canetas-tinteiro e tinta para as mesmas — Grande a procura de convites para a solenidade no Teatro João Caetano

A festa da entrega dos prêmios aos alunos n.º 1, indicados pelos respectivos estabelecimentos de ensino, a realizar-se no próximo dia 30, está despertando intensa expectativa, não só entre os contemplados com as medalhas e os cofres, como nos nossos meios magisteriais e mesmo fora dêles.

(Conclue na página 6, coluna 4)

Pacífico, encantador de serpentes...









Tapetes feitos à mão PASSADEIRAS de forração em côres lisas e com flores

ASA ... GNES

65, Rua da Carioca, 67 — Rio

Ligando Coelho Neto a Deodoro -

Será inaugurado, amanhã, longo trecho da Avenida das Bandeiras — Vários melhoramentos na zona rural — Um viaduto em Cintra Vidal — (Texto na segunda página)

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almerio Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1550 — CARIOCA-REPORTER: 43-3340

ANUNCIOS:

Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910, Ramais 38 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros paises	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 230 T. E. 33-0109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

O esterlino continuará a ser obtido no "câmbio negro", diz em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 18 — (U. P.) — Banqueiros daqui declaram que não prevêm nenhuma modificação radical no feitio do comércio dos paises latino-americanos, cómo resultado da modificação dos regulamentos cambiais britânicos. A opinião informada é de que o único efeito será o exercido pela aparente consolidação da confiança no esterlino e pela terminação dos rumores de desvalorisação iminente.

Nos últimos meses de rumores de desvalorização, muitos importadores demoraram suas compras de esterlinos para entrega futura na esperança de obtenção de libras mais baratas, fato que se refletiu no declinio das importações da Inglaterra. Os banqueiros opinam, portanto, que o efeito imediato previsivel da permissão aos bancos privados de transacionarem livremente em esterlinos para entrega futura redundará em vantagem para a Inglaterra, sob a forma de aumento das vendas ao estrangeiro.

Pelo que toca aos paises latino-americanos, um banqueiro disse que haverá pouca mudança, até que novas medidas sejam tomadas pela Inglaterra para restringir as transações com esterlinos no mercado negro. «Não há razão para que as novas regulamentações encoragem os importadores a comprar libras ao câmbio oficial, quando elas ainda podem ser obtidas no mercado negro a taxas muito mais baixas».

No primeiro dia de vigência do novo regime, o esterlino fechou em Nova Iorque, a 2,80 1/16. A cotação do mercado negro caiu de 2,48 1/2 dólares, na semana passada, para 2,39. A iniciativa do Banco Central da Argentina de suspender as transações em dólares não causou surpresa aqui. E vista como uma medida de cautela, em vista da confusão inicial trazida pela iniciativa britânica e do desejo de observar o funcionamento prático e seus efeitos.

Prejudicada a colheita do café

SÃO PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O cafeicultor Sr. Sebastião Antonio Gonçalves, que viajou pelo Norte do Paraná e em várias regiões do Estado de São Paulo, informou à reportagem que a próxima safra do café sofrerá uma quebra de 40 %, e isso porque cairam incessantes chuvas justamente na época das secas, o que impediu o amadurecimento das árvores e sua decorrente floração.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

VENDAS	
Libra	52,4160
Dolar	13,72
Franco suiço	4,3234
Peso argentino	1,3109
Peso uruguaio	7,7676
Peseta	1,7096
Peso boliviano	0,3120
Escudo	0,6572
Libra	52,4160
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9234
COMPRAS	
Libra	51,4640
Dólar	18,88
Franco francês	0,0525
Franco belga	—
Franco suiço	4,2100
Peso argentino	1,2814
Peso uruguaio	7,4863
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Peso boliviano	—
Corôa sueco	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6863
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8390

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, ... 1.000/1.000 a Cr$ 20,6176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme.

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

FIBRA LONGA SERIDÓ:	
Tipo 3	450,00 a 455,00
Tipo 4	445,00 a 450,00
FIBRA MÉDIA SERTÕES:	
Tipo 3	400,00 a 405,00
Tipo 5	395,00 a 396,00
CEARÁ:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 3	402,00 a 403,00
FIBRAS CURTAS MATAS:	
Tipo 3	310,00 a 312,00
Tipo 5	Nominal
PAULISTA:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	290,00 a 295,00

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, dia 20, as folhas relativas ao quarto dia util, a saber: Ministério da Fazenda (CRIFA, pessoal permanente, mensalista e diarista); Ministério da Guerra (aposentados: letras A a Z (folhas 4.201 a 4.207); Ministério da Marinha (aposentados: letras A a Z - folhas 4.301 a 4.307); Ministério da Agricultura (titulados e mensalistas); Ministério da Educação e Saude; Ministério da Justiça; Ministério do Trabalho e Ministério da Viação e Obras Públicas.

NATAL — Perfumaria, grande variedades de artigos para presentes. Casas Hermanny: rua Gonçalves Dias, 50; Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — Loja.

Natal dos flagelados do Rio Grande do Norte

Sob o patrocinio da senhora Café Filho

Sob o patrocinio da Sra. Jandyra Café, esposa do vice-presidente da Republica, Sr. Café Filho, será realizado, no Rio Grande do Norte, o Natal dos flagelados das secas naquele Estado.

Para esse fim, já estão sendo arrecadados os necessários recursos e presentes, que, oportunamente, serão enviados ao seu destino.

Cinema ? Leia CARIOCA

PUCK
Armações alemãs
O melhor guarda-chuva portatil
O ARCO IRIS - Assembléia, 77

LIGANDO COELHO NETO A DEODORO

(Titulos principais na 1.ª página)

Serão inaugurados amanhã pelo prefeito João Carlos Vital, alguns trechos de estradas de rodagem, na zona rural do Distrito Federal, concluidos pelo Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura. São os seguintes: trechos da estrada do Dendê, Jequiá, Brás de Pina, Nazaré (1.000 metros), Barro Vermelho e América Rocha (1.800 metros).

Também será inaugurado um trecho da avenida Meriti e um viaduto em Barros Filho.

Um trecho da Avenida das Bandeiras

Ainda serão entregues ao tráfego um trecho da Avenida das Bandeiras, entre Coelho Neto e Deodoro e um trecho da estrada do Engenho.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas, amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araujo (Estácio de Sá); rua Silva Rabelo (Meier); rua Montevidéu (Penha); rua Campos da Paz (Engenho Velho); rua Conselheiro Junqueira (Realengo); rua Filgueiras Lima (Riachuelo); praça Almirante Baltazar (Glória); praça Cardeal Arcoverde (Copacabana); avenida Bartolomeu Mitre (Leblon); praça Marco Aurélio (Vila Cosmo-Penha); rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); rua Araujo Lima (Andarai); praça Carmela Dutra (Ilha do Governador); praça da Taquara (Jacarepaguá); e praça dos Abrilhos (Padre Miguel).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã, quinta-feira, nas seguintes feiras-livres: da rua Silva Rabelo (Meier); na rua Campos Sales (Engenho Velho); na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal); na praça da Bandeira; da praça Almirante Baltazar (Glória); no morro do Jacarézinho; da rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); da rua Araujo (Estácio de Sá); da avenida Bartolomeu Mitre (Leblon) e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

ESTOJOS FINOS PARA PRESENTES — Grande variedade para senhoras e cavalheiros. Estojos para viagens, para toillete e de perfumaria, em exposição nas casas Hermanny: rua Gonçalves Dias, 50 Av. N. S. Copacabana 602 e Senador Dantas, 14 — Loja.

Matou para não morrer

Foi absolvido

Foi levado ontem à barra do Tribunal do Juri Maurilio Lima de Souza, que no dia 7 de setembro do ano passado, em companhia de seu pai Manuel Lima de Souza, na localidade denominada de "Rôdo" na ladeira do Sacopã, cometeu um crime de morte. A vitima foi Milton Paulo do Nascimento e os autores do crime, pai e filho, foram denunciados pelo promotor Emerson Lima como incursos no artigo 121 do Código Penal. Toda la, no decurso do processo, Manuel Lima de Souza veio a falecer, ficando assim extinta a sua punibilidade. Funcionando na acusação, o promotor Arnaldo Duarte reconheceu a legitima defesa preconizada pelo advogado do réu, pretendendo, porém, que o acusado e seu falecido pai houvessem cometido o excesso ao se defenderem. A arma do crime foi uma barra de ferro e vários golpes foram desferidos contra a vitima. O juri absolveu o réu, reconhecendo a legitima defesa.

POLICIA



POR QUE FOI DESPEDIDO QUIS MATAR O PATRÃO — FERIDO GRAVEMENTE A BALA

As ultimas horas da manhã de ontem, estupida cena de sangue ocorreu nos escritórios da Tecelagem e Panamanaria Tijuca, na rua Gratidão, 68.

O operário Nilton da Costa, casado, com 23 anos, residente no morro da Casa Branca, 325, alvejou com um tiro um dos sócios da firma, Jeferson Mauriti de Souza, fugindo em seguida.

A vitima tombou em sangue tendo o projetil atingido o torax do lado direito, interessando o pulmão. Foi recolhido à Casa de Saude Santa Maria, na rua das Laranjeiras.

O comissário Ancora da Luz, do 17º distrito policial cientificou-se do ocorrido sendo aberto inquérito naquela delegacia.

Ao que apurou a policia Milton da Costa fora, há dias, despedido da fábrica pelo seu patrão Jeferson Mauriti de Souza, sob a alegação de que o operário desrespeitava no trabalho, com atitudes e palavras, as mulheres operárias.

Nilton jurou vindita por isso e cumpriu a sua jura. Está sendo procurado pela policia.

MACONHEIRO PRESO

Há quatro anos encontrava-se internado na Escola Luiz Alves, na ilha do Governador, dependência do Serviço de Assistêna à Menores, Indalécio Vieira, filho de Aluisio Vieira, para ali encaminhado em virtude de ter sido condenado pelo juiz de Menores, por haver sido surpreendido num jogo de ronda. Não faz muito tempo, Indalécio fugiu do estabelecimento. Localizado pelo seu pai, foi, ontem, novamente encaminhado à Escola. Ao ali dar entrada, entretanto, quando o revistavam, encontraram um pequeno pacote de maconha. Em vista disso o radaz foi novamente conduzido à presença do juiz de Menores, que, revendo os seus papéis, verificou que Indalécio já completara 19 anos. Por isso, resolveu encaminhá-lo à Delegacia de Costumes e Diversões, onde o autuaram em flagrante e meteram-no no xadrez.

PUNGUISTA AUTUADO POR VADIAGEM

O investigador de n.º 1.100 prendeu, ontem, à tarde, na avenida Antônio Carlos, na Esplanada do Castelo, o "punguista" Aurelino Pires, levando-o para o 5.º distrito policial. Como naquela delegacia Aurelino não explicasse convenientemente o que fazia no momento da prisão, o delegado Ari Leão mondou autuá-lo por vadiagem.

CURTO CIRCUITO NO BANCO

O gerente do Banco Industrial de Minas Gerais, Sr. Lazaro Cunha, estava, ontem, à noite, no interior do estabelecimento, na rua Ouvidor n.º 7, com outros funcionários que faziam um "serão" extraordinário, quando sentiu forte cheiro de borracha queimada e notou que saia fumaça da instalação elétrica. Foram chamados os bombeiros, que constataram tratar-se de um curto circuito. A chave elétrica geral foi imediatamente desligada, evitando-se assim o incêndio.

No local esteve o comissário Cicero Ribeiro, do 7.º distrito policial, que registrou o fato.

ATROPELAMENTO

O empregado do Cinema Ipanema, Argemiro Gomes Mascarenhas, de 52 anos, morador na rua Adalberto Ferreira, 573, foi atropelado, na manhã, de hoje, por um auto de número não identificado, quando passava na rua Viconde de Pirajá, em frente ao prédio 86. Argemiro, que sofreu fratura do crânio e outros ferimentos pelo corpo, foi conduzido para o Hospital Miguel Couto, onde, após ser socorrido, foi internado. O comissário Raimundo Nonato, do 2.º distrito policial, foi cientificado pelo investigador de serviço naquele hospital.

A criança deu um tiro no peito

S. PAULO, 19 (Da sucursal de A NOITE) — Dolorosa, profundamente dolorosa, foi a ocorrência de ontem, na rua Bhering, 325, onde uma menina de 12 anos, Ieda Rumara, por um descuido do seu pai, acabou com a vida de forma trágica. A menina, num dos quartos da casa, apanhou um revólver de propriedade do seu pai e, ante os olhos assustados de uma irmãzinha menor, acionou ao gatilho contra o peito. A bala atingiu parte do coração e a criança morreu quando era socorrida pela Assistência.

Sofreu forte descarga elétrica

CAMPOS, 19 (Asapress) — Dolorosa ocorrência registrou-se nas oficinas tipográficas da "Fôlha do Povo", onde o operário Genecy Barros Fernandes, de 20 anos, solteiro, sofreu forte descarga elétrica, quando segurou uma lampada, caindo sobre a impressora, falecendo quase que instantaneamente. O fato causou dolorosa repercussão.

REVOADA PÔRTO ALEGRE-BUENOS AIRES

Participarão mais de cem aparelhos

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Como representantes da Federação dos Aero-Clubes do Rio Grande do Sul, seguiram para Buenos Aires os pilotos Juraci Medeiros e Manoel Ricardo Albuquerque, que tratarão na capital platina da revoada Porto Alegre-Buenos Aires, no qual participarão mais de cem aparelhos.

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

Os vereadores realizaram ontem duas sessões extraordinárias a fim de votar os créditos do prefeito solicitados na mensagem de convocação extraordinária. As reuniões foram realizadas no salão nobre da Câmara, em virtude das obras de remodelação do plenário que tiveram inicio ontem. No inicio dos trabalhos foi lido pela primeira secretaria o edital de convocação além do expediente constante de oficios endereçados ao presidente da Casa. O vereador João Machado solicitou a decisão do plenário em relação à maneira pela qual deveriam seguir os vereadores nas discussões e votações das matérias. Por sugestão do Sr. Mourão Filho, aprovada unanimemente, decidiram os representantes do povo votar as mensagens do executivo e os assuntos correlatos incluindo-se as emendas que forem apresentadas.

*

O vereador Celso Lisboa, falando pela ordem, pediu a realização de sessões extraordinárias noturnas a fim de que a Casa votasse os assuntos mais demoradamente, tendo em vista o exiguo tempo, solicitado pelo prefeito para votação de matéria de relevante importância. O plenário decidiu favoravelmente, contra os votos do P. S. D., cujos membros acharam desnecessária a realização de sessões noturnas.

*

Iniciada a votação dos projetos oriundos das mensagens, foi debatido longamente o crédito de 141 milhões de cruzeiros para pagamento de sentenças judiciais, de acôrdo com a decisão do Tribunal de Justiça. O Sr. Levi Neves, em nome de sua bancada, apresentou emenda aumentando o crédito em mais 80 milhões de cruzeiros a fim de satisfazer ao pagamento de decisões administrativas, em consequência de vencimentos atrasados. Discutindo a matéria o representante pessedista justificou sua emenda alegando que o número de precatórias se eleva a mais de 230 milhões de cruzeiros, considerando portanto, necessária a referida emenda. Encerrada a discussão do projeto foi a mesma posta em votação, sendo aprovada em segunda discussão com a emenda do vereador Levi Neves.

*

Na sessão noturna constou da pauta a mensagem do prefeito criando o imposto de vendas e consignações para os produtos exportados. O assunto foi objeto de acalorados debates em meio dos quais desentenderam-se os vereadores, provocando tumulto e suspensão dos trabalhos. Reaberta a sessão prolongaram-se as discussões até às 23 horas, sem que os vereadores chegassem a um acôrdo para votação da mensagem.

*

O vereador João Luis de Carvalho teceu longas considerações em defesa da mensagem, seguindo-se o vereador Levi Neves, que examinou os têrmos da proposta do prefeito para combater em principio, a taxação dos produtos mencionados pelo executivo. Em aparte ao orador, o Sr. Paulo Areal sugeriu a criação do imposto de vendas e consignações para os cinemas, emprêsas de transportes coletivos, luz, gás e telefone, prometendo estudar a legislação que regula o assunto, a fim de apresentar uma emenda, criando o imposto para os casos acima.

Na sessão vespertina de hoje prosseguirão os debates em torno da mensagem sôbre o imposto de vendas e consignações.

O tapete mágico é uma lenda, mas...
As Meias NYLON
São uma realidade!
A fabricação das famosas meias "Andorinha" obedece a todos os requisitos anatômicos, para tornar as pernas mais elegantes.
15 tipos e, em cada tipo, uma surprêsa de perfeição!
NYLON GAZE
Criação Maravilhosa!
Rua Ouvidor, 167
Grey-Publ. 1/51

O DESASTRE DA CURVA DA AMENDOEIRA

Ainda em estado grave os dois estudantes — D. Zulmira Galvão Bueno à cabeceira de seu filho, fala ao reporter

(Cliché na 1.ª página)

E' de dominio público a façanha em que se meteram, furtando o automovel do industrial Samuel Lassi, os estudantes Newton Vasconcelos e Stelio Castor Galvão Bueno. Este último, filho do causidico Stélio Galvão Bueno, tão tràgicamente desaparecido.

Um deles, dirigindo o automovel roubado, atirou-o sôbre uma árvore, na curva da Amendoeira, ficando feridos ambos. Stelio mais gravemente ainda, está na casa de Saúde São Sebastião.

O industrial Samuel Lassi, num gesto de nobreza e em memória do grande advogado, retirou a queixa apresentada à policia e desistiu de qualquer indenização. O automovel ficou grandemente danificado.

O estado de saúde dos dois estudantes continua a inspirar cuidados. Está também naquela casa de saúde Newton Vasconcelos.

Visitamo-los, ambos, pela manhã, de hoje. Não lhes é ainda permitido falar. Stelio havia sido sujeito a mais uma intervenção cirúrgica, pois fora operado antes, assim que chegou ao hospital. Ao lado de Stelio estava sua mãe, D. Zulmira Galvão Bueno. Não se furtou a viúva de nos dizer algumas palavras, mais de lamentações quanto ao seu destino, que lhe reservara ainda êsse golpe, de ver o filho ferido gravemente e da maneira que o foi.

— Que Deus se compadeça de mim. Tenho vivido num sofrimento eterno, ou, melhor, desde que aconteceu tudo aquilo que os senhores conhecem, disse-nos a viuva. E continuou:

— Meus filhos estiveram muito tempo sem minha assistência. São rapazes e, nessa idade, ainda não compreendem perfeitamente a vida, julgando tudo a seu modo de ver. Aqui estou ao lado de Stelio. Ele precisa de minha assistência moral e daqui só sairei quando puder levá-lo bom para a nossa casa. Estou grandemente entristecida com o que aconteceu. Tudo foi muito doloroso. Já não tenho mais coração para resistir a choques. Sinto-me doente. Se não fosse a obrigação de mãe, de tê-los ao meu lado, iria viver isolada, no interior, onde não ouvisse ninguém pronunciar meu nome. Mas tenho um grande dever ainda a cumprir: terminar a educação dos meus três filhos. Não quero inocentar Stelio. Quero apenas frisar que não partiu dêle a iniciativa de sairem com o carro do industrial.

E acrescente, visando o companheiro de Stelio:

— Soube estar num baile meu filho, na Associação dos Empregados do Comércio, desses bailes de formatura de ginasianos. Passou o amigo dirigindo o automovel do industrial, chamou-o e convidou a entrar. Êle aceitou. Isso foi o que ouvi. Ainda não pude falar com Stelio. Só pronuncia uma ou duas palavras. Dele só consegui ouvir claramente a seguinte frase: "Mamãe, perdôa"...

Nessa altura, D. Zulmira passa a mão pela cabeça do filho, dá-lhe um beijo e acaricia seu rosto, chorando, para depois prosseguir:

— Não desejo a ninguém viver como tenho vivido. Deus que me dê forças para suportar o destino que me tem sido adverso. Minha vida está toda complicada. Sou pobre. Tenho vivido mesmo com dificuldade e muita gente pensa que sou rica. Confesso que para ter Stelio nessa casa de saúde tive necessidade de apelar para uma amiga de infancia, no sentido de emprestar-me dinheiro. Uma coisa, porém, asseguro: isso não se tornará a repetir. Não conheço ainda o que poderá me acontecer. Qual o meu destino, mas seja como fôr, estarei vigiando o futuro dos meus filhos, pois vivo exclusivamente para êles. Stelio é ainda muito criança. O outro rapaz também. São duas crianças, concluiu a Sra. Zulmira Galvão Bueno, que, durante toda a entrevista, não deixou, por um só momento, de olhar para o filho.

Hoje, Stelio deverá ser submetido a outra operação. Três dos seus dentes entraram pela abóbada palatina, ficando ali encravados.

NOSSO CONVITE — Para um presente de cutelaria de alta classe, compre Eloy Pernet — Paris. Positivamente a melhor do mundo. Venha e visite as nossas exposições, onde encontrará grande variedade em tesouras para todos os fins, instrumentos de manicure, lindos canivetes, etc. Casas Hermanny, rua Gonçalves Dias, 50; Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 - loja.

CERCADO PELO FOGO

SANTA RITA (Paraiba), 19 (Serviço especial de A NOITE) — O individuo Artur de Assis, em estado de embriaguez, ateou fogo, em vários lugares, no canavial do engenho Santa Clara. Acontece que, dado o seu estado de perturbação alcoólica, não atinou com a saída, ficando cercado pelas fogueiras por todos os lados. Moradores e trabalhadores quando apagavam o incêndio deram com o incendiário. Preso, foi entregue à policia.

ASSISTÊNCIA



FORAM SOCORRIDOS:

ORIONI EDMINO, ITALIANO, DE 60 ANOS, CASADO TRAVESSA EURIDICE DE MATOS, 18.

Orioni Edmino, a vitima

Quando transitava pela «Praça 11», esquina da avenida Presidente Vargas, foi colhido pelo bonde numero 1708, linha 78, Cascadura. Em estado de «schock», com diversos ferimentos pelo corpo foi socorrido por uma ambulancia do Posto Central de Assistência, onde foi medicado, e, após os curativos, internado no H. P. S. A policia do 13º distrito tomou conhecimento do fato. O motorista evadiu-se.

ANTONIO FRANCISCO, DE 27 ANOS, SOLTEIRO, ESTRADA DO PAU FERRO N.º 1.401, JACAREPAGUA'

Atropelado na esquina da rua Voluntários da Pátria, com a rua Real Grandeza, pelo auto oficial 8-97-40. Com escoriações generalizadas e contusão no frontal, foi medicado no Hospital Miguel Couto, retirando-se, em seguida.

PARA O SEU BEBÊ — Variado sortimento de estojos para o confôrto e higiene do seu bebê; banheiras, cadeirinhas, balanços, cercados e muitos outros objetos. Casas Hermanny: rua Gonçalves Dias, 50; Av. N. S. Copacabana, 602, e Senador Dantas, 14 - loja.

MORREU DE EMOÇÃO

Ao ver sua fábrica pegando fôgo

SÃO PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Um incêndio de grandes proporções destruiu completamente a indústria Norman & Cia. Ltda., estabelecida na rua Manoel da Nóbrega n.º 1 502, nas proximidades da avenida Brigadeiro Luiz Antonio. O fogo começou na secção de borracha e, em poucos momentos, as chamas envolviam todo o prédio, comparecendo lá, apressadamente e aflito, um dos seus sócios, o Sr Kurt Fleischer, de 60 anos, casado, que ficou profundamente chocado com o espetáculo a que assistia. E o sexagenário, em dado momento, sofreu um colapso cardiaco, morrendo instantaneamente, na hora em que era destruida a fábrica da qual era um dos proprietários.

Turistas para o Rio e São Paulo

NOVA IORQUE (Especial para a A. N.) — Os passageiros do "Caronia", que partirá desta cidade a 5 de janeiro para um cruzeiro de 100 dias pela América do Sul, Africa, India e o Mediterrâneo, terão oportunidade de passar dois dias em São Paulo, a cidade de mais rápido crescimento do mundo, durante a estada do navio no Rio de Janeiro.

Segundo o Sr. C. H Stanton, gerente da Thos. Cook & Son, companhia encarregada das vistas relacionadas com o cruzeiro, foi providenciada para os passageiros uma viagem por via aérea a São Paulo.

PELOTAS (R. G. do Sul), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguindo o campeonato estadual de futebol, o S. C. Pelotas derrotou, ontem, o S. C. Rio Grande pelo escore de 3 a 2 gols.

O S. C. Rio Grande enfrentará domingo proximo o Internacional, campeão porto-alegrense.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUARTA-FEIRA — 19 DE DEZEMBRO — As pessoas que nascem neste dia têm a coragem de expressar suas convicções. Nem sempre estarão de acôrdo com o resto do mundo, mas o resto do mundo estará sempre de acôrdo com elas.

Suas ambições são muito elevadas, mas os astros concederam-lhes o dom de vê-las realizadas. Possuem grande talento, que será desde cedo bem orientado. Seus objetivos são bem definidos.

Amantes do Belo, apreciam as artes, a natureza e as flores são sua grande paixão. Como se possuissem uma varinha mágica, poderão ver prosperar tudo por quanto se interessem. Generosos, de espirito bem formado, condoem-se do sofrimento alheio e não poupam esforços nem sacrificios no sentido de minorá-lo. Sabem lutar por uma causa, uma vez que a considerem justa.

As mulheres são dadas a uma vida social intensa, onde lhes apraz exibir sua graça e inteligência. Contudo, interessam-se também, vivamente, pelo bem estar alheio e estarão sempre cooperando em causas filantrópicas. Dão ótimas dirigentes neste setor. Tanto os homens como as mulheres são muito eficientes. Amantes do lar e da familia, serão felizes no matrimónio.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Poderá conseguir muito, se pedir auxilio àqueles com quem atualmente está trabalhando.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Não há tempo a perder. Empregue-o muito devidamente, que os próprios segundos valem ouro.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Uma parenta poderá ser-lhe muito útil em certa situação dificil. Atente nesta advertência.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Um dia propicio ao amor. Aproveite-o. Deixe-se guiar pelo coração.

ARIES — 21 de março a 20 de abril. Sala, cuide de seus interêsses. Será feliz em tudo quanto empreender hoje.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Procure fugir a tôda discusão sôbre um projeto importante ou qualquer negócio.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Evite dar atenção a boatos, que bem podem ser falsos.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Não faça plano algum de importância, êste mês.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Não tome decisão alguma, sem ponderar bastante. Pese os aprêsos e os contras.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Esteja atento a tudo quanto disser ou escrever. Evite ser indiscreto ou fazer qualquer juizo temerário.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Faça o possivel para não se envolver em dificuldades. Está sujeito a isso.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Seja prudente e conserve suas energias. Não há como a calma em certas emergências.

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19.
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

UMA FABRICA DE ALUMINIO E OUTRA DE BORRACHA SINTETICA, OS ASSUNTOS EM DEBATES NA C. D. I.

Reuniu-se a Comissão de Desenvolvimento Industrial, sob a presidência do ministro Horacio Lafer, presentes os Srs Augusto Frederico Schmidt, Carlos Berenhauser Jr., Caribaldi Dantas, Josafá Macedo, Loureiro da Silva, Benjamin Soares Cabello, Bueno do Prado e Julio Americo dos Reis.

O Sr. Carlos Berenhauser Jr fez considerações sôbre a fábrica de aluminio que a emprêsa americana Reynolds pretende instalar no pais com a capacidade de produção de 100.000 toneladas anuais. Para se avaliar o vulto do empreendimento, basta dizer que a produção das fábricas atuais se elevará, em 192, a apenas 4.000 toneladas anuais, sendo, 1.500 em Ouro Preto e 2.500 em São Paulo. E' claro que a produção do grupo Reynolds se destinará, em grande parte, à exportação o que nos dará 56 milhões de dólares anuais, se o produto fôr exportado sob a forma de lingotes (bruto), porém se elevará a 70 milhões se sob a forma de tubos, fios, perfilados, etc.

A fábrica, afirmou o Sr. Carlos Borenhauser, demandará .... 200.000HP de energia motriz. Sugere, pois, que a sua instalação seja feita nas proximidades de Paulo Afonso, o que permitirá elevar a fôrça imediatamente aproveitável da central elétrica para 360.000 HP.

Tendo o Sr. Loureiro Silva manifestado receio de que a magnitude da emprêsa esmagasse as indústrias nacionais existentes, o ministro da Fazenda observou que êsse aspecto seria, naturalmente, considerado no estudo a ser feito.

A seguir, o Sr. Kurt Weil fez uma exposição sôbre as possibilidades da instalação de uma indústria de borracha sintética no Brasil. O Sr. Weil informou que assistiu ao nascimento dessa indústria na Alemanha, quando trabalhou como assistente do K. H. I. F. Kohleforschung, de Mulheim. A sintese do acetileno por "crecking" do metano, no arco elétrico, surgiu dêsse Instituto, onde o Sr. Kurt Weil teve ocasião de fazer as primeiras análises dos gases que continham o acetileno. E' sabido que as maiores fábricas alemãs de borracha sintética utilizam o acetileno para a sintese do butadieno, o qual, por sua vez ligado ao stirol, mediante um processo de co-polimerização em emulsão, dá origem ao produto Buna-S, a borracha sintética de maior aplicação, que tomou nos Estados Unidos a abreviatura de GR-S (Govt-Rubber-Styrene).

Das 08.000 toneladas de borracha sintética produzidas nos Estados Unidos em 1947, de diversos tipos, 408.000 foram de GR-S, das 115.000 toneladas que a Alemanha fabricou em 1943, 108.800 foram de Buna-S.

As fontes de matéria prima para a sintese do butadieno são quatro: a) o carbureto de cálcio; b) os gases naturais e os gases residuais de hidrogenação do carvão; c) os gases de refinação do petróleo; d) o álcool etilico.

Em principio, o Brasil possui ou possuirá, em futuro próximo, as quatro fontes mencionadas de matéria prima.

Após examinar as possibilidades de cada uma dessas fontes, sob o ponto de vista economico, e atendendo às conveniências técnicas, o Sr. Kurt Weil concluiu pelo aproveitamento, no momento, da última delas, o álcool etilico, tendo feito, a tal propósito, amplas considerações.

Terminada a exposição do Sr. Kurt Weil, o Sr. João Cleofas, que assistira à parte da sessão, depois de manifestar o interêsse com que vem acompanhando as atividades da CDI, afirmou que a industria da borracha sintética é de importancia vital para o país, devido à carência da produção de borracha natural.

O elemento fundamental dessa industria, como acabara de mostrar o Sr. Kurt Weil seria o álcool, estando, pois, o problema ligado à produção agricola do país.

Referiu-se, então, o ministro da Agricultura à situação da lavoura canavieira, mostrando o desajustamento entre as regiões produtoras do país.

Assim, o Sul, graças à melhor mão de obra, ao crédito mais facil e ao melhor aparelhamento, está produzindo em melhores condições econômicas que o Nordeste. A solução seria, no entender do Sr. João Cleofas, dar outra aplicação à cana, que não o fabrico do açucar. Por isso, pleiteou a instalação da fábrica de borracha sintética no Nordeste, bem como a industria de papel utilizando o bagaço da cana.

Ao dar por terminada a reunião, o titular da pasta da Fazenda salientou a importancia do assunto, observando, entretanto, que nada seria feito em prejuizo dos produtores da borracha natural, e que a C.D.I. está pronta a receber todas as propostas que grupos particulares queiram fazer para a instalação de uma industria de borracha sintética, tal, porém, dentro da orientação do govêrno, que só empreende o que a iniciativa privada não está em condições de realizar.

Laboratório de Pesquisas Clinicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 6 e 12. ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS FONE: 42-3037

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

CLÍNICA DR. MUNIZ DE MELLO
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Blenorragia — Cistites — Prostatites. Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)
Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA.
Foram instalados modernissimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA AERO-KROMEYER para tratamento rápido e radical de: MOLÉSTIAS DA PELE — ÚLCERAS — REUMATISMO — NEVRALGIAS — CIATICAS a cargo de médicos especializados.
Dr. MUNIZ (Diretor) Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA e URUGUAI
CONSULTAS CR$ 50,00
Das 9 às 11 e das 14 às 19 horas (aos sábados só até às 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Tel.: 32-7688

"EM MATERIA DE PREÇOS, O AÇUCAR E' UM DOS RAROS PRODUTOS QUE SE MANTEM ESTACIONARIO ENQUANTO OS OUTROS SE ELEVAM SEMPRE"

(Do discurso proferido no Senado Federal pelo senador JOSE' CARLOS PEREIRA PINTO)

TRANSCREVEMOS as notas taquigráficas relativas à parte da seção do Senado, em que o senador José Carlos Pereira Pinto proferiu o aludido discurso:

O SR. PRESIDENTE — Continua a hora do expediente.

Tem a palavra o nobre Senador Pereira Pinto, primeiro orador inscrito.

O SR. PEREIRA PINTO — (Lê o seguinte discurso) — Sr. Presidente, tenho acompanhado até hoje, atento, mas silenciosamente, os discursos proferidos por ilustres colegas, representantes de grandes Estados produtores de açucar, pugnando pelo reajustamento do preço dêsse produto ao custo geral das utilidades.

Como parte interessada na matéria, parecia-me que o meu pronunciamento favorável ao mesmo ponto de vista poderia ser taxado de suspeito. Mas, por outro lado, meu silêncio poderia ser interpretado como um sintoma de receio em participar dos debates, ou por não confiar na justiça da causa pleiteada ou para fugir à critica dos seus adversários.

Além disso, de qualquer forma por que fôsse encarada a minha atitude, era suscetivel de exploração, como uma espécie de deslealdade ou traição à grande comunidade a que me honro de pertencer, constituida pelos lavradores de cana, fabricantes de açucar e trabalhadores agricolas e industriais, — todos empenhados em obter já tão brilhantemente defendida perante o Senado. E não devo mais hesitar entre parecer suspeito ou receioso a estranhos e desleal à familia açucareira do País, motivo porque venho trazer-lhe a manifestação da minha solidariedade irrestrita com a sua grande aspiração comum.

Demais se é preciso documentar a confiança com que me distingue a minha classe, por me saber identificado com os seus justos anseios bastaria o telegrama que me dirigiu o Sindicato das Indústrias do Açucar do Estado do Rio e cujo texto passo a reproduzir:

Sindicato Indústria Açucar do Estado do Rio de Janeiro, como intérprete dos usineiros fluminenses, vem fazer um justo apêlo ao operoso parlamentar no sentido de, mais uma vez, sejam transmitidos pela tribuna do Senado da Republica aos demais poderes, os anseios de todos aquêles que estão vinculados à produção açucareira. Pais para a fixação de um preço compensador para o açucar Esta solicitação tem os seus fundamentos no próprio ato governamental que, fixando em 1949 o preço, ainda em vigor, Cr$ 157,20, o fez determinando que «nenhuma modificação de preço será levada em consideração salvo se por ventura se verificarem alterações de ônus fiscais (impostos e taxas, fretes ou salários) comprovados dentro das bases estabelecidas pelo Poder Públicos» (Diário Oficial de 3 de agôsto de 1949). Essas alterações já vêm verificando, há muito tempo, não só no que diz respeito a impostos, taxas, fretes e salários pelas decisões da Justiça do Trabalho, como também pelo aumento cada vez mais crescente tôdas as utilidades indispensáveis à indústria e à lavoura canavieira, onerando demasiadamente o custo da produção. Bartolomeu Lizandro Albernaz. Saudações atenciosas. — as) — Presidente.

O Sr. Novais Filho — Permite V. Excia. um aparte? (Assentimento do orador) — Ficaria muito honrado se, ao apelo que V. Excia. acaba de receber do seu Estado para falar sôbre tão importante assunto, juntasse outro dos fornecedores de cana de Pernambuco, a cuja classe tenho a honra de pertencer.

O SR. PEREIRA PINTO — Muito grato ao aparte de V. Excia.

O Sr. Ismar de Goes — E o apelo, também, de todos os que lidam na indústria açucareira de Alagoas.

O Sr. César Vergueiro — São Paulo pensa da mesma forma que Vossa Excelência.

O Sr. Valter Franco — V. Excia. pode acrescentar o apelo dos usineiros do Estado de Sergipe.

O SR. PEREIRA PINTO — Muito agradeço aos representantes dos Estados de Sergipe, Alagoas, São Paulo e Pernambuco o auxilio prestado à causa comum.

Como se depreende desse telegrama pode dizer-se que a questão do preço do açucar está posta desde o seu ultimo aumento em 1940. E que o preço estabelecido então, por despacho do ex-Presidente da Republica, o eminente General Eurico Gaspar Dutra, já não correspondia as necessidades das classes produtoras

O Sr. Novais Filho — Muito bem.

O Sr. Apolônio Sales — V. Excia. diz muito bem: quando naquela época se fixaram os preços eles não correspondiam ao custo da produção. Devo dizer a V. Excia. e, reitero-o com muita satisfação ao Senado: V. Excia. afirmou, com precisão, uma verdade — a de que os preços do açucar não correspondiam ao custo da produção. Na época, foram previstos lucros, vamos dizer, hipotéticamente arranjados, montando a seis cruzeiros por saca de açúcar, cujo valor fora fixado em cento e cinquenta e oito o que significava apenas cerca de quatro por cento de remuneração do capital, do trabalho e das dificuldades e riscos da indústria açucareira do Brasil.

O SR. PEREIRA PINTO — Muito grato pelo aparte de V. Excia., um dos maiores técnicos e conhecedores da nossa indústria açucareira.

O Sr. Ismar de Goes — Permite V. Excia. um aparte?

O SR. PEREIRA PINTO — Com todo o prazer.

O Sr. Ismar de Goes — O nobre colega aludiu a critica de adversários. Só as podem externar aqueles que desconhecem o problema ou as utilizam para efeito demagógico.

O SR. PEREIRA PINTO — Obrigado a V. Excia.

Dizia eu que a fixação do novo preço resultou de excessos demagógicos que atuaram junto ao govêrno e que ainda agora se renovam contra a pretensão dos mais legitimos interessados, que são todos quantos, nos campos e nas fábricas trabalham e lutam pelo engrandecimento do país.

Convém recordar aqui o que ocorreu, há cerca de 2 anos em torno do assunto. A Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, apoiando-se nos resultados de um inquérito procedido pelos seus órgãos técnicos sôbre o custo da produção do Açúcar, deliberou modificar seus preços de venda para o consumo. E o fez pela Resolução, nº 271, de 9 de junho de 1949, ficando os preços máximos para o açúcar cristal, de polarisação «Standard» 99,3° nos centros produtores e recebedores, cabendo ao do Estado do Rio o de Cr$ 180,00 por saco de 60 quilos, posto no vagão usina.

Diante das objeções levantadas pela incompreensão e a má fé contra essa deliberação da autarquia açucareira, desvirtuando-as suas origens e finalidades, o então Chefe do Govêrno avocou os processos referentes à fixação do preço do açúcar cristal. Despachando um memorial dos produtores, em 26 de julho do mesmo ano de 1949, autorizou o preço provisório de Cr$ 150,00 o saco, destinado a compensar os ônus de correntes do pagamento do repouso remunerado, do aumento dos fretes ferroviários, e da majoração dos impostos de vendas e consignações e territoriais. Ao mesmo tempo, designou uma Comissão Especial para reexaminar o preço do produto, devendo apresentar o resultado de seus estudos dentro de trinta dias.

O Sr. Ismar de Goes — Permite V. Excia. outro aparte?

O SR. PEREIRA PINTO — Com a máxima satisfação.

O Sr. Ismar de Goes — O Govêrno mandou proceder a novo estudo, quando já possuia o elaborado pelo órgão técnico competente.

O SR. PEREIRA PINTO — Perfeitamente.

O Sr. Ismar de Goes — Apesar disso, a Comissão Especial não chegou a um acôrdo, porque se considerou vencido, aliás com voto brilhante, o Sr. Xavier de Oliveira.

O SR. PEREIRA PINTO — Muito agradeço a colaboração de V. Excia.

Por despacho de três de agosto, o ex-presidente Eurico Dutra homologou o relatório dessa Comissão, fixando em Cr$ 157,20 o preço do açucar cristal. E a Comissão Executiva do Instituto...

O Sr. Ismar de Goes — É a essa Comissão que me refiro.

O SR. PEREIRA PINTO — ... por sua vez, o incluiu no Plano da Safra 1949-1950, aprovado em novembro. Esse o preço que vigora até hoje, representando uma diferença, para menos de Cr$ 23,00 do encontrado pelo Instituto, há dois anos, com base no custo da produção.

O Sr. Apolônio Sales — V. Excia. dá licença para outro aparte?

O SR. PEREIRA PINTO — Com muito prazer.

O Sr. Apolônio Sales — O nobre colega atingiu com precisão a chaga da fixação anterior do preço do açúcar. Conforme salientou, os órgãos técnicos apuraram custo maior. Posteriormente, examinaram-no, torturam-no, colocaram-no em forma e, após essas modalidades de tratamento, adotaram-se preços que, representavam, na ocasião, resompensa inferior aos esforços e ao trabalho dos agricultores e produtores de açúcar.

O Sr. Ismar de Goes — Diferença hoje, naturalmente muito maior.

O Sr. Apolônio Sales — Se naquele tempo era assim, imagine-se hoje como será.

O SR. PEREIRA PINTO — Ocorreu, porém, daquela data até o presente, a hipótese prevista na letra D do referido despacho e invocado pelo Sindicato dos Industriais do Açúcar do Estado do Rio, isto é, "nenhuma modificação do preço do açúcar seja levado em consideração, salvo se porventura se verificarem alterações de ônus fiscais, (impostos e taxas), de fretes, de salários, devidamente comprovados, dentro das bases estabelecidas pelo poder público". Apenas essas alterações foram além das discriminadas, porque abrangem outros fatores que concorrem para agravar o custo da produção e que devem ser levados em consideração pelo poder público, sob pena de permitir o retôrno da economia canavieira à situação angustiosa, que há vinte anos, provocou a intervenção pos Estados, para evitar a sua ruina e falência.

O Sr. Apolônio Sales — Permite V. Ex.ª mais um aparte? Desculpe-me se o importuno.

O SR. PEREIRA PINTO — Ouço sempre V. Ex.ª com grande prazer.

O Sr. Apolônio Sales — Fato interessantíssimo, no caso, é o de que, naquela época, foram consignandos 6 cruzeiros de lucro, admissivel por mercadoria que custava cento cinquenta e oito cruzeiros. Então, o saco vazio custava cêrca de 7 cruzeiros, enquanto hoje o utilizado custa quatorze cruzeiros.

O Sr. Novaes Filho — Quinze cruzeiros.

O Sr. Apolônio Sales — Quer dizer: para ser-se sincero na fixação dos preços é necessário aumentar imediatamente o do açúcar porque a diferença do preço do saco de embalagem já absorveu o lucro hipotético previsto.

O Sr. Ismar de Goes — um simples elemento de comparação, por exemplo, o enxofre, demonstra a necessidade do aumento.

O Sr. Apolônio Sales — São astronômicas as modificações nos preços de todas as utilidades.

O Sr. Novaes Filho — E natural. Todas as utilidades da indústria têm valorizaçao.

O SR. PEREIRA PINTO — De fato, foi quando o saco do açúcar, ao cabo de uma longa crise desceu ao preço vil de Cr$ 24,00 que não dava para cobrir as despesas de fabricação forçando as usinas atrasar o pagamento dos fornecedores de cana, que o Govêrno provisório da República, chefiado pelo atual Presidente Getúlio Vargas, no ano de 1931, se viu compelido não só a promover o Reajustamento Econômico como a criar a Comissão de Defesa de Produção do Açúcar, confiando a sua direção à capacidade nunca assaz louvada do saudoso Leonardo Truda.

O Sr. Mathias Olimpio — Na situação calamitosa em que se acham as indústrias canavieiras do nordeste, é impossivel que os produtores não reclamem.

O Sr. Ismar de Goes — São rarissimas as usinas do nordeste que não estão com o patrimonio empenhado ao Banco do Brasil.

O Sr. Apolônio Sales — Não há dúvida que o Presidente Vargas foi o salvador da indústria açucareira no Brasil. Através do Instituto do Açúcar e do Alcool conseguiu restaurá-la no Nordeste e instalar e ampliá-la no Sul.

O SR. PEREIRA PINTO — Muito obrigado a V. Excia.

O Sr. Valter Franco — Não poderia deixar de trazer ao conhecimento do Senado a recente declaração do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool ao Sr. Presidente da Republica. Disse S. S. ao Chefe do Govêrno que, se S. Excia. não aprovar a majoração do preço do açúcar, terá de estudar os meios de reajustarem-se os salários dos operários dos usineiros, não só do Nordeste como do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. PEREIRA PINTO — Folgo em ouvir do representante do Estado de Sergipe a informação do Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool ao Presidente da República. E a confirmação do meu receio. Se não se tomarem providências imediatas para o aumento do preço do produto, o país tera, futuramente, de arcar com pesado ônus para restaurar a indústria açucareira no Estado do Rio e no Nordeste.

E a Comissão, transformada depois no Instituto do Açúcar e do Alcool, pode elevar as cotações do açúcar da mínima de Cr$ 40,00 em 1939, à máxima de Cr$ 58,00, em 1940, e mantê-la sempre firme, graças à normalização da vida econômica do país, assegurando a estabilidade do mercado açucareiro.

Atualmente, as condições econômicas do Brasil divergem muito, já não direi das existentes em 31, mas das reinantes em 49.

Os preços das utilidades e serviços subiram de forma imprevisivel por um conjunto de causas, entre as quais sobreleva a inflação, reduzindo o poder aquisitivo da moeda.

Com relação a agro--indústria do açúcar, essa alta atingiu quase todos os artigos usados nas suas atividades. É o que demonstra o quadro seguinte comparando os preços de alguns desses artigos nos dois anos em apreço.

1949 — 1951

Enxofre quilo Cr$ 2,60 — Cr$ 5,00

Cal de fabricação Cr$ 0,50 — Cr$ 0,80.

Lenha Cr$ 0,08 — Cr$ 0,14.

Barbante — Cr$ 30,00 — Cr$ 60,00.

Saco vasio unidade Cr$ 7,63 — Cr$ 13,00.

Pano prensa metro Cr$ 33,00 — Cr$ 60,00.

Machados Cr$ 56,00 — Cr$ 70,00.

Enxadas Cr$ 39,00 — Cr$ 48,00.

Quanto aos gêneros alimenticios, a majoração de seus preços ocorre em todo país, resistindo a todas as medidas de repressão oficial, por ser impossível baixar o teto das mercadorias, quando a produção é deficiente, o braço escasso, o dinheiro caro e os transportes irregulares.

O Sr. Apolônio Sales — Vou, mais uma vez, incomodar V. Excia. com um aparte.

O SR. PEREIRA PINTO — V. Excia. só me dá prazer.

O Sr. Apolônio Sales — Os gêneros alimentícios, êsses então, subiram astronômicamente. V. Excia. há de notar que, no meu Estado, recentemente, a alta dos preços de gêneros alimenticios, em geral, menos o açúcar, foi de tal ordem, de tamanha repercussão, que os usineiros, apesar de estarem lutando com a situação difícil, que todos nós conhecemos, em face do desequilíbrio do preço, se viram obrigados a cortes de todo modo nas despesas de fabricação, com tanto que aumentassem de 30% os salários dos operários tal percentagem representa, no meu Estado, quantia que ascende a centenas de milhares de cruzeiros.

O Sr. Ismar de Goes — (Dirigindo-se ao Sr. Pereira Pinto) — V. Excia. poderia, também, citar, os tratores e demais máquinas agricolas, cujos preços subiram astronômicamente.

O Sr. Apolônio Sales — E digo mais: os usineiros não foram apenas generosos como se poderá pensar. O fato é que, se não aumentassem os salários não teriam homens com vigor fisico para trabalhar.

O SR. PEREIRA PINTO — E o que direi adiante.

Ofereço os exemplos de alguns gêneros essenciais à alimentação dos funcionários e operários das usinas através de outro quadro comparativo de seu preço:

	1949	1951
	Cr$	Cr$ Cr$
Feijão kg	2,10	4,00 a 7,00
Milho kg	1,80	2,70
Banha kg	11,20	20,40 a 26,00
Carne-sêca kg	12,80	16,20

O Sr. Apolônio Sales — O preço da carne sêca, em Pernambuco, cresceu muito. Não é mais de Cr$ 16,00, já atingiu à casa dos Cr$ 20,00. E a carne sêca é a base de alimentação da gente do Norte. A carne sêca é produto do sul.

O Sr. Victorino Freire — Chegou a Cr$ 22,00.

O Sr. Apolônio Sales — Perfeitamente.

	Cr$	Cr$ Cr$
Manteiga kg	1,90	4,00
Arroz kg	2,30	3,70 a 6,40
Sal grosso kg	0,60	1,20
Manteiga kg	33,00	48,00 a 60 e 70

O Sr. Ismar de Goes — Os trabalhadores nem comem manteiga.

O Sr. Valter Franco — V. Excelência não deveria aludir ao preço da manteiga, por que os trabalhadores do Nordeste não a podem consumir.

O SR. PEREIRA PINTO — É verdade; mas ainda comiam manteiga até bem pouco tempo.

O Sr. Valter Franco — Agora não podem mais.

O Sr. Novaes Filho — A citação tem tôda a propriedade, para que o país observe a oscilação de preços, a diferença entre o açúcar e o da manteiga, no Brasil.

O Sr. Valter Franco — E também a diferença de tratamento dos trabalhadores da indústria e da agricultura.

O SR. PEREIRA PINTO — Continuo.

	Cr$	Cr$
Batata kg	3,50	4,60
Fubá kg	2,00	4,20

E como todos sabem, um dos alimentos mais usados pelos operários do interior.

	Cr$	Cr$
Café kg	8,70	15,50

O Sr. Novaes Filho — Absurdo!

	Cr$	Cr$
Papel embrulho	4,50	10,00

Evidentemente, essa ascenção de custo de vida se tornou insuportável para os que vivem de renda fixa, submetendo-os ao regime de sub-nutrição, pela privação forçada de alimentos essenciais, reduzindo as suas energias fisicas e expondo-os a várias enfermidades.

O Sr. Valter Franco — No Nordeste, isso não pode acontecer, porque os melhores trabalhadores da indústria do açúcar estão imigrando para o Sul.

O SR. PEREIRA PINTO — E' outro mal para os produtores.

O Sr. Valter Franco — Esses operários, na maioria, demandam o Sul, principalmente a agricultura de São Paulo.

O SR. PEREIRA PINTO — As empresas de que faço parte, como outras muitas do país, não podiam ser indiferentes a êsse fenômeno, até porque acarreta a baixa de rendimento no trabalho dos campos e das fábricas. No intuito de melhorar as condições de seus operários agricolas e industriais, elevaram espontâneamente os respectivos salários, enquanto o govêrno não decrete os novos níveis do salário mínimo. Em 1949, o salário mínimo, por hora, era de Cr$ 1,77 na indústria e Cr$ 1,48 na lavoura. Após aumentos sucessivos as nossas empresas registram atualmente os salários de Cr$ 2,50 e Cr$ 2,25 para as duas atividades. Convém ponderar que o salário mínimo de Cr$ 2,50, no interior, equivale a um ordenado mensal de Cr$ 600,00, para uma jornada de oito horas, ou mesmo de Cr$ 800,00, levando-se em conta a residência, a condução e as facilidades próprias da vida rural.

O Sr. Carlos Saboya — Poderia V. Excia. informar-me se em virtude do baixo preço do açúcar, estão as Usinas em estado deficitário, ou apenas com os lucros diminuidos?

O Sr. Victorino Freire — Estão quase todas em estado deficitário.

O Sr. Ismar de Góes — Quase tôdas estão com o patrimônio empenhado ao Banco do Brasil.

O SR. PEREIRA PINTO (Dirigindo ao Sr. Carlos Saboya) — O estado econômico, como V. Excia. sabe, depende muito da administração das empresas, havendo várias que trabalham com pequeno lucro e algumas mesmo com prejuizo.

O Sr. Ismar de Góes — O Banco do Brasil é o dono de quase tôdas as Usinas açucareiras do Brasil.

O SR. PEREIRA PINTO — O reajustamento econômico de 1931 alcançou quase tôdas já em estado deficitário.

O Sr. Carlos Saboya — Agradeço ao ilustre companheiro as informações.

O Sr. Novaes Filho — Não pode haver produção sem um justo preço. E' erro maior deixar de dar o justo preço à mercadoria do que procurar baixá-la artificialmente.

O SR. PEREIRA PINTO — Devo acentuar que na indústria do açúcar a especialização, embora precária, dos operários, é a que prevalece, e a folha de pagamento tem um pêso considerável, em consequência do salário dêsses profissionais. Acrescentem-se os adiantamentos inevitáveis, a assistência médico-odontológico-hospitalar e social aos trabalhadores e suas familias, as gratificações e abônos sistemàticamente distribuidos, e poder-se-á calcular o vulto das despesas com pessoal que onera o produto.

Por outro lado, a conservação constante das fábricas, o preço alto do maquinário, o reaparelhamento quase todos os dias impõem ao industrial outros pesados encargos. Se êle tiver de recorrer ao financiamento agricola só poderá obter dinheiro do Banco do Brasil a juros superiores a 8%, pois as despesas com contratos, selagens, registros e avaliações agravam fortemente a operação.

O Sr. Victorino Freire — Atualmente, em vez de cana as usinas moem o dono. (Riso).

O SR. PEREIRA PINTO — Exato. E prende-se ainda às malhas de um contrato, a que fica vinculada tôda a lavoura e a própria produção, que é liberada sob pagamento de uma remissão convencionada, à proporção que as vendas do açúcar são realizadas. Acresce também que nos dias correntes, sobretudo no periodo da safra tem o produtor que se submeter às vendas a prazo das quais decorre um serviço de juros, que somados à comissão de venda, reduzem o prêço da fatura, aproximadamente em Cr$ 4,00 por saco.

Compute-se agora a soma de todos êsses ônus sôbre o preço do açúcar fixado em 1949 e fàcilmente se concluirá que a margem de lucros então prevista só pode ter sido totalmente absorvida dois depois. Não é preciso qualquer esforço de raciocinio para se chegar a essa conclusão. Ela ressalta da simples exposição dos fatos e números, com a fôrça irresistivel da lógica e da verdade. (Muito bem).

Mas é possivel uma demonstração mais objetiva de que o atual preço do açúcar cristal deixou de ser uma retribuição justa do trabalho e do capital empregados neste setor das atividades nacionais, para se transformar num fator de prejuizos econômicos e numa fonte de inquietações sociais. Quero referir-me ao cotejo do seu custo de produção em 1949 e em 1951, conforme dados reunidos por industriais fluminenses. Prefiro apresentar êsses dados aos coligidos pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, para assumir a responsabilidade de sua divulgação, em nome da classe de que sou representante como profissional.

O Sr. Ruy Carneiro — V. Excia. ainda permite um aparte?

O SR. PEREIRA PINTO — Pois não. Honra-me muito o aparte de V. Excia.

O Sr. Ruy Carneiro — No meu Estado, a Paraiba, as usinas de açúcar, na maioria, pertencem a adversários politicos meus. Apenas a pequena Usina Monte Alegre, com a produção de vinte mil sacos, é de um correligionário. Entretanto, apoio V. Excia.: tem tôda a razão o nobre colega ao declarar que o preço do açúcar deve ser reajustado, como o dos outros produtos.

O Sr. Novaes Filho — O aparte honra o espirito público do nobre representante da Paraiba.

O SR. PEREIRA PINTO — Com o seu aparte, o Senador Ruy Carneiro demonstra que se interessa por um dos principais produtos do seu Estado.

Sr. Presidente, eis o quadro demonstrativo do cotejo que eu vinha fazendo:

DISCRIMINAÇAO	AÇÚCAR NOS ANOS DE CUSTO DE UM SACO DE	
	1949	1951
	Cr$	Cr$
Mão de obra	17,33	24,00
Reparações, materiais diversos	12,40	18,00
Impostos e taxas do I. A. A.	12,20	12,20
Combustivel	2,10	3,10
Sacos	7,20	13,00
Cana e seus transportes	75,32	82,00
Materiais de fabricação: cal, enxofre, lubrificantes, gachetas, correias, etc.	8,05	9,20
Despesas diversas: comerciais, assistência social, corretagens, etc.	7,70	8,10
	142,30	169,60

Estas são as verbas mais prementes, das quais não se pode abrir mão na fabricação do açúcar.

Diferença para mais em 1951 no custo por unidade de 60 quilos: Cr$ 27,30.

Estas cifras, são por demais concludentes para que ainda precisem comentários, pois evidenciam que a indústria do açúcar e a lavoura de cana estão sendo prejudicadas grandemente pela cotação vigente da mercadoria, uma vez que o preço da matéria prima é condicionado ao do produto acabado. essa situação tanto mais grave quando a expansão vertiginosa do consumo do açúcar e do álcool em consequência do crescimento da população brasileira, melhoria do poder aquisitivo de diversas classes, maiores aplicações industriais dêsses artigos e desenvolvimento da rêde rodoviária, está a exigir o aumento de sua produção de ano para ano. Mas, como produzir mais para ganhar cada vez menos, desde que os preços das demais utilidades continuam na sua marcha ascendente?

Com efeito, em matéria de preços, a posição do açúcar é excepcional dentre os produtos tabelados ou não, por ser um dos raros que se mantêm estacionários enquanto os outros se elevam sempre.

Ainda recentemente se divulgou em São Paulo uma pesquisa procedida por um professor de Economia da Faculdade de Ciência Mackenzie, por incumbência do Secretário do Trabalho, presidente da Comissão Estadual de Preços, revelando alguns aspectos do tabelamento, no periodo de 1948 a 1951. Pelos resultados a que chegou essa pesquisa, dos produtos tabelados apenas o açúcar, a banha e o pão se conservaram estáveis, subindo o leite (3%), a manteiga (10%), o sal (36%), o feijão chumbinho .... (50%), ovos "caipira", (18,10%) e o toucinho fresco (14%).

O Sr. Apolônio Sales — Permite V. Ex.ª outro aparte?

O SR. PEREIRA PINTO — Ouvirei V. Ex.ª com muito prazer.

O Sr. Apolônio Sales — Sôbre os estudos a que V. Ex.ª se está referindo, a respeito de tabelamento em São Paulo, ocorre-me, neste momento, lembrar o seguinte fato: certa vez, indo à Capital do grande Estado, lá cheguei justamente na ocasião em que atingia ao ápice das dificuldades a questão entre os tabelamentos e as empresas refinadoras de açúcar. Note-se que não falo em produtores e sim em refinadores. Naquela oportunidade, um dos jornais da grande cidade paulista publicava lista de preços e estudos feitos pelas comissões de tabelamentos referentes à composição do preço do açúcar refinado. Tive, então, ensejo de observar com surpresa, que o govêrno — no caso, a Comissão de tabelamento — admitia contribuições do erário muito maiores do que os lucros que concedia aos produtores de açúcar. Os impostos taxas auferidos pelo Estado eram muito superiores do que os lucros permitidos aos produtores.

O Sr. Victorino Freire — O nobre representante do Estado do Rio poderia informar-me qual o aumento do preço da manteiga?

O Sr. Ruy Carneiro — Como podemos saber o aumento do preço da manteiga se ela não existe?

O Sr. Victorino Freire — Subiu mais de 100%.

O Sr. Ruy Carneiro — Onde V. Ex.ª a encontra?

O Sr. Victorino Freire — Em janeiro dêste ano, eu a encontrava a Cr$ 28,00 o quilo. Agora...

O Sr. Ruy Carneiro — V. Ex.ª é mais feliz do que nós.

O SR. PEREIRA PINTO — Na ocasião em que foi feita a pesquisa, o aumento era de 10%.

O Sr. Victorino Freire — Agora é de 100% ou mais.

O Sr. Apolônio Sales — O nobre orador disse que, naquele tempo, o aumento fora de 10%. Se V. Ex.ª investigasse o tabelamento naquela época, quem sabe se não encontraria as razões por que a produção não se desenvolveu, impondo agora aumento muito maior?

O SR. PEREIRA PINTO — Se isso acontece em São Paulo, que é um Estado grande produtor de utilidades essenciais, pode se imaginar o que vai por outras unidades federadas, sempre a braços com mercados deficitários.

Porque somente o açúcar há de ter o triste privilégio de não ser alterado? Os próprios trabalhadores reconhecem que não podem ter melhoria de salários sem o reajustamento do preço básico do açúcar. Ainda há poucos dias, chegou a esta capital o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar de Pernambuco, que declarou à imprensa ter conseguido um acôrdo com os industriais daquele Estado graças à interferência do coronel José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa de Usineiros, para o aumento coletivo do salário, mas que "a maioria das Usinas estão de tal maneira assoberbadas pela crise econômica da indústria que, por melhores que sejam suas intenções, não pode atender a êsse novo encargo". E veio apelar para o Chefe da Nação, como "Presidente dos Trabalhadores", segundo suas próprias palavras, a fim de obter uma solução para essa crise.

Por sua vez, os lavradores de cana de Pernambuco, se sentem impossibilitados de solver os seus compromissos. É o que atesta o seguinte telegrama recebido pelo nobre senador Novaes Filho, que teve a gentileza de me ceder cópia do mesmo para documentar estas considerações:

"Senador Novaes Filho — Senado Federal, Rio:

Associação Fornecedores Cana e Cooperativa Crédito Fornecedores Cana Pernambuco transmitem Ex.ª apêlo unânime classe grande reunião sentido poderes autorizados promovam urgentemente meios suspender retenção contratual destinada resgate financiamento Grande redução safra motivada irregularidade climática, praga canaviais, apesar área plantada muito maior além adubação intensiva esgotaram reservas crédito fornecedores. Compromissos inadiáveis resgate financiamento adubo, impostos, arrendamento somam cêrca Cr$ 80,00 restando cêrca Cr$ 14,00 atender tôdas despesas ainda mais agravadas recente aumento salários operários usinas. Acresce pânico motivado escassez numerário praça Recife cerceando outras possíveis fontes crédito. Apelam alto prestigio V. Ex.ª minorar situação angustiosa fornecedores. Atenciosas saudações. — Zilde de E. Maranhão, presidente exercício Associação; Silvano Queiroga, Presidente Cooperativa Crédito".

O SR. PRESIDENTE — (fazendo soar os timpanos) — Comunico ao nobre orador que faltam apenas três minutos para o término da hora do expediente.

O SR. ALFREDO NEVES — (Pela ordem) — Sr. Presidente, rogo a V. Excia a fineza de consultar o Senado sôbre se consente na prorrogação regimental da hora do expediente.

O SR. PRESIDENTE — O nobre Senador Alfredo Neves requer a prorrogação da hora do expediente.

Os Srs. Senadores que aprovam o requerimento queiram permanecer sentados. (Pausa).

Está aprovado.

O nobre Senador Pereira Pinto, continua com a palavra.

O SR. PEREIRA PINTO — Sr. Presidente, agradeço ao Senador Alfredo Neves e à Casa a prorrogação concedida.

Sr. Presidente, ao chegar ao Senado, antes do inicio da sessão, um amigo me trouxe, para corroborar minha afirmativa, o seguinte suelto do «Jornal do Brasil» do ontem:

«PREÇO DE MISERIA GERA MISERIA

Num dos seus memoráveis discursos da campanha presidencial, o Sr. Getulio Vargas defendeu, com veemência a tese de que os produtos devem ter lucro compensador ao capital empregado e ao esforço despendido. Esse sagrado direito lhes dá a obrigação, não menos sagrada de pagar melhor os seus trabalhadores, assegurando a estes uma vida decente e digna. E dos lucros, justos e honestos, que o produtor tira os elementos para garantir aos seus operários todo um plano de assistência social, além da alimentação da casa e da roupa. Preço de miséria gera miséria. Infelizmente não há outra maneira de defender o interesse das grandes massas do trabalhadores que vivem no campo e na indústria.

É o caso do açúcar. Ninguém mais contesta que o preço atual do açúcar dá prejuizo ao produtor. Essa indústria enorme, que representa a economia de vários Estados da Federação, que emprega cêrca de quinze milhões de pessoas, tem há vários anos, consecutivamente, prejuizo na produção do seu artigo. Os estudos rigorosos levados a efeito pelo próprio Instituto do Açúcar e do Alcool provam essa afirmativa. Basta dizer que os usineiros não podem aumentar o preço do açúcar, mas o Govêrno permite que se majorem até de 700% os materiais indispensáveis ao fabrico do produto. Como manter o mesmo preço, agravado pelos repetidos aumentos de salários autorizados pelo Ministério do Trabalho?

Não há negar que a situação se desenha extremamente grave para a produção açucareira. O Govêrno, que já admitiu a procedência das reivindicações dos produtores de açúcar, está demorando demais em atender às justas exigências de um preço que compense a produção. E não é sorte e o patrimônio de uma grande indústria que estão em jogo, mas a subsistência de vários milhões de trabalhadores do campo e das fábricas. O Govêrno não pode hesitar por mais tempo na concessão do justo preço do açúcar. Se o fizer, agravará de muito uma situação já de si gravíssima para a tranquilidade de várias e importantes unidades da Federações».

Creio Sr. Presidente, ter fundamentado, com os argumentos ao meu alcance, a legitima pretensão da comunidade açucareira do país, que é o reajustamento do preço do açúcar ao custo de sua produção e ao custo geral das utilidades. Antes de mim, com muito maior autoridade do que eu, o fizeram os Governadores de Pernambuco — Alagoas — São Paulo e Rio de Janeiro, em memorial enviado ao Sr. Presidente da República; o Govêrnador do meu Estado, Comandante Amaral Peixoto, em memorável oração pronunciada no Recife, e os meus preclaros colegas Senadores Alencastro Guimarães do Distrito Federal, Novaes Filho e Apolônio Sales, de Pernambuco e Pedro Diniz de Sergipe em substanciosos discursos proferidos nesta tribuna.

Trata-se, portanto, de uma causa defendida não só pelos próprios interessados, que atingem a milhões de pessoas ligadas direta e indiretamente à exploração da economia canavieira, como patrocinada pelos governantes e representantes das regiões produtoras. Tanto basta para que mereça a devida atenção do Sr. Presidente Getulio Vargas, reconhecidamente devotado às aspirações das classes trabalhadoras e vivamente empenhado na recuperação econômica do país, prestigiando-a com o seu apoio decisivo e encaminhando-a à única solução lógica, que é a revisão do preço do açúcar na base pleiteada pelos produtores, segundo o espírito realista que é a diretriz mais segura dos govêrnos fortes e esclarecidos.

O Sr. Alfredo Neves — O discurso de V. Excia. é magistral.

O SR. PEREIRA PINTO — Bondade de V. Excia.

O Sr. Alfredo Neves — Nêle se contém documentação preciosa que deve ser conhecida daqueles que examinam a questão de preços. É uma oração imparcial e Constante elucidativa para que se possa aquilatar das dificuldades que a indústria açucareira do Brasil está sofrendo devido à desigualdade de fixação dos preços.

O SR. PEREIRA PINTO — Obrigado pelo apoio à defesa do nosso Estado.

O Sr. Novaes Filho — O nobre colega deu na verdade, depoimento de primeirissima ordem, em prol da economia nacional.

O SR. PEREIRA PINTO — Era o que tinha a dizer. (Muito bem! Muito bem! Palmas. O orador é cumprimentado).

DESFAZENDO POSSIVEIS E DESAGRADAVEIS EQUIVOCOS

Não possui nenhum parentesco com a família Gomes Puga o delinquente envolvido em rumoroso homicídio

A reportagem do "Diário da Noite" foi solicitada ontem, pelo Sr. João Francisco Gomes Puga, membro do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, para desfazer quaisquer equivocos que possam causar a semelhança de nome de familia daquele estimado comerciante e industrial com o sobrenome de um dos autores do assassinio do malogrado motorista "Pará-Rico", cuja prisão a policia efetuou recentemente, conforme a imprensa veiculou fartamente.

O homicida se chama Antonio Conrado Puga, mas, não tem êle nenhum traço de parentesco com o Sr. João Francisco Gomes Puga e seus dignos irmãos, Srs. Antonio Gomes Puga e José Gomes Puga, igualmente conceituados comerciantes estabelecidos nesta capital.

Disse ao reporter o Sr. João Francisco Gomes Puga:

— Os nossos amigos e pessoas mais intimas sabem perfeitamente que o assassino não pertence à nossa familia. O nome Puga, entretanto, tem poucas pessoas a adotá-lo no Brasil. Não é, como inumeros outros, um nome bastante vulgarizado, ou melhor, que tenha muitas familias a adotá-lo. Ora, por tal forma, o noticiário da imprensa, em tôrno do rumoroso acontecimento, pode dar ensejo a desagradaveis situações e malentendidos. Contudo, não solicitariamos ao jornalista nenhum esclarecimento, publico e definitivo, a respeito do assunto, se algumas pessoas conhecidas, que nos têm procurado nos ultimos dias, não nos indagassem, entre constrangidas e duvidosas, se o criminoso não está vinculado à nossa familia por algum parentesco, mesmo longinquo. Em tais condições, julgamos de bom aviso, e para que indagações daquela natureza não mais nos sejam formuladas, utilizando-nos, outrossim, da gentileza do "Diário da Noite", declarar que o delinquente Antonio Conrado Puga, envolvido na morte do infortunado motorista "Pará-Rico", não pertence à familia Gomes Puga, à qual não se acha ligado pelo mais remoto grau de parentesco. (Transcrito do "Diário da Noite", de 18/12/51).

SEMPRE O MELHOR. MÓVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

À JOALHERIA CONFIANÇA
agradece aos seus presados amigos e fregueses a preferência que vem tendo e, a todos deseja um BOM NATAL e FELIZ ANO NOVO.
VALLOTO J. & R. S/A
30 — URUGUAIANA 30
Representante dos afamados
DESPERTADORES "VEGLIA"

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

EM PORTUGAL

Vitória espetacular do F. C. do Pôrto no jôgo com o Benfica

LISBOA, 19 (AFP) — Foram os seguintes os resultados das partidas realizadas domingo pelo Campeonato de Futebol de Portugal:

Porto, 3 x Benfica, 0; Sporting, 8 x Barreirense, 0; Belenenses, 2 x Academica, 0; Covilhã, 2 x Atletico, 1; Boa Vista, 4 x Oriental, 1; Estoril, 3 x Salgueiros, 0; Guimarães, 1 x Braga 0.

A classificação é a seguinte: 1.º) Porto, com 22 pontos; 2.º) Sporting, Benfica e Belenenses, com 19; 3.º) Boa Vista e Covilhã, com 15; 4.º) Estoril, com 12; 5.º) Barreirense, com 11; 6.º) Guimarães e Braga, com 10; 7.º) Atletico, com 8, e 8.º) Oriental, com 7 pontos.

De quase um milhão somente Cr$ 292.230,00 coube a cada clube

S. PAULO, 19 (Asapress) — O matutino "A Gazeta Esportiva", desta capital, referindo-se à magnifica arrecadação do clássico de domingo passado no Pacaembu, entre o Corintians e o São Paulo, sob o título, "Acredite se quiser", diz que, da soma total de Cr$ 912.235,00 somente coube a cada clube 292.230 cruzeiros, enumerando em seguida, as seguintes divisões — Prédio da Federação Cr$ 91.223,00 — Taxa de arbitragem, Cr$ 45.614,80 — Taxa da Federação, Cr$ 77.540,00 — Aluguel do estádio, Cr$ 91.223,00 — Ingressos, Cr$ 5.423,00 — Bilheteiros, Cr$ 5.800,00 — Fiscais, Cr$ 7.950,00 — Porteiros, Cr$ ...... 1.850,00 — Bar, Cr$ 453,00 — Taxa do estádio, Cr$ 500,00!

TORNEIO QUADRANGULAR

VITÓRIA, 19 (Asapress) — Em prosseguimento ao Torneio Quadrangular, defrontaram-se, na tarde de domingo, as representações do Vitória x Vale do Rio Doce e Rio Branco x Santo Antonio, em cotejos que se caracterizaram pelos equilibrios de ações, onde marcadores de 3 x 3 e 0 x 0 foram espelhos fiéis das batalhas.

Jarbas será contratado para técnico da seleção matogrossense

CUIABÁ, 19 (Asapress) — Na reunião realizada segunda-feira, à noite, pelo presidente da Federação Matogrossense de Desportos, foi deliberado contratar o antigo defensor do Flamengo, Jarbas, para técnico do selecionado matogrossense, que disputará o Campeonato Brasileiro, conforme informações do Sr. Lenine Póvoas, presidente da Federação, já foram iniciadas as conversações com o referido técnico, devendo o ex-defensor rubro-negro receber 8.000 cruzeiros mensais, além de passagem de ida e volta, bem como estada por conta da Federação.

INSTITUIDA A COMISSÃO DE DESARMAMENTO DA ONU

Ficará sob a autoridade do Conselho de Segurança — Rejeitadas as emendas soviéticas e polonesas

PARIS, 19 (AFP) — A Comissão Politica da Assembléia Geral das Nações Unidas resolveu, por 51 votos e 7 abstenções, instituir uma "Comissão do Desarmamento", que ficará sob a autoridade do Conselho de Segurança e será composta dos membros dêsse Conselho e mais um representante do Canadá.

REJEITADAS AS EMENDAS COMUNISTAS

PARIS, 19 (AFP) — Está sendo votada a resolução ocidental tríplice sôbre o desarmamento, na Comissão Politica da Assembléia Geral das Nações Unidas. Já foram rejeitadas três emendas: duas soviéticas e uma polonesa.

Mossadegh quer vender petróleo aos russos

TEERÃ, 19 (U. P.) — O govêrno do primeiro ministro Mohamed Mossadegh foi alvo de novos ataques na Câmara dos Deputados, por estar tratando de vender petróleo ao bloco soviético.

Um deputado da oposição disse que o Irã seria em breve prêsa fácil do comunismo e acrescentou que estranhava o fato de "o primeiro ministro Mossadegh, que fez cair um govêrno em 1946 porque êste estava disposto a vender petróleo aos russos, procurar agora chegar a um acôrdo nesse sentido com os soviéticos".

Deu a vida em holocausto à ciência

MILÃO, 19 (AFP) — O Dr. Giovanni Paulette, conhecido médico, diretor do instituto de pesquizas de um dos maiores estabelecimentos farmacêuticos italianos, acaba de se incluir na lista numerosa e sublime dos mártires da ciência, daqueles que tudo deram em prol de um futuro melhor para a Humanidade — até a sua própria vida. O Dr. Giovanni Paulette faleceu após se ter feito injetar, a título de experiência, com um novo produto, cuja natureza ainda é desconhecida.

O abnegado extinto tinha trinta e seis anos, era casado e pai de duas crianças. Especializou-se em Microbiologia e fora, por um ano, assistente do professor Wilbur Swingle, na Universidade de Princeton, Estados Unidos, antes de ser nomeado primeiro diretor do serviço de Microbiologia, depois do Instituto de Pesquisas de um grande estabelecimento de Milão.

Trabalhara, dentro do maior segredo, nos últimos meses, na preparação de um produto que já fora inoculado com sucesso em cobaias e do qual, segundo parece, era o único a conhecer as propriedades. Seus próprios assistentes declaram tudo ignorar sôbre seus estudos recentes. Alguns pensam, entretanto, que se poderia tratar de um remédio contra a poliomielite.

O Dr. Paulette decidira hoje passar à última fase de suas experiências, operando sôbre êle próprio. Pediu a um de seus assistentes que lhe aplicasse uma injeção intramuscular de seu preparado, mas alguns momentos depois começou a passar mal, agravando-se seu estado. Foi transportado rapidamente para um hospital, onde sucumbiu logo após, sem recobrar os sentidos.

O corpo do Dr. Paulette foi posto à disposição da autoridade judiciária, para o necessário inquérito.

Êste é o novo uniforme que as fôrças armadas norte-americanas usarão em futuro próximo. Feito em matéria plástica, impermeável, o novo invento pode ser usado sem outro vestuário. (Foto Keystone, especial para A NOITE)

História científica da humanidade

Vai ser composta por uma comissão presidida pelo professor Paulo Berrêdo Carneiro — Participarão dos trabalhos ainda vários intelectuais brasileiros

NOVA IORQUE, 19 — (U. P.) — Dois sábios latino-americanos — o professor Paulo B. Carneiro, delegado permanente do Brasil na UNESCO e o professor Silvio Zavala, do Instituto de Pesquisas Históricas e Geográficas do México — foram designados para integrar a «comissão internacional encarregada de compor uma história científica da Humanidade». O professor Carneiro é o presidente da comissão. Das pesquisas e redação da enorme obra participam 4 brasileiros, 2 mexicanos, 1 argentino, 1 chileno, 1 colombiano, 1 peruano, 1 uruguaio e 1 venezuelano. Trata-se de preparar uma obra de 3 milhões de palavras, que cobrirá a história da humanidade desde os tempos prehistóricos até nossos dias, sob o patrocinio da UNESCO. Os 12 latino-americanos colaborarão com cerca de mil historiadores, economistas, antropologos, filósofos e estudiosos do maior destaque, em todo o mundo.

O plano prevê o lançamento de um trabalho de 6 volumes, que servirá como material básico para uma edição de 2 volumes para uso internacional das universidades e faculdades. Mais tarde será preparada a edição de um só volume, de divulgação.

Embora a UNESCO patrocine o programa, não terá conexão oficial com êle. Fornecerá, entretanto, 400.000 dólares para o financiamento dos trabalhos, esperando-se mais 200.000 de outras fontes.

Além do prof. Carneiro estão participando do trabalho os seguintes intelectuais brasileiros: Sérgio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista e etnólogo; Fernando de Azevedo, presidente do Departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de S. Paulo e historiador; Prof. Miguel Osório de Almeida, do Instituto da Academia Brasileira de Ciências; Osvaldo Cruz, biologista e filósofo de Ciência; Prof. Gilberto Freire, da Universidade do Brasil, antropólogo, sociólogo e historiador social.

ACONTECIMENTOS MUNDIAIS

(Compilados pelos correspondentes do International News Service — Especial para A NOITE)

LONDRES, 19 (INS) — Existem realmente os horríveis homens de neve, que produzem enormes ondas triangulares nas neves perpétuas do Monte Everest, de vinte e nove mil pés de altura?

A intrigante pergunta, que preocupou os técnicos durante trinta anos, possivelmente encontrará resposta a 4 de fevereiro de 1952, quando 900 membros da Real Sociedade de Geografia estudarão uma série de projeções fotográficas tomadas por Eric Shipton, explorador de quarenta e quatro anos, que acaba de regressar de uma expedição de reconhecimento ao monte famoso.

Shipton chegou a esta capital com fotografias das ondas do lendário "homem de neve". Os jornais perguntaram se êle acreditava que existisse tal criatura, ao que Shipton respondeu:

"É apenas uma teoria". Admitiu, contudo, que as ondas que vira eram "bastante grandes".

O homem de neve é um fabuloso terror de tôdas as aldeias do Tibê, que se encontram entre os nevados picos do Himalaia. Todos os aldeões acreditam firmemente que existe um monstro gigantesco que vive entre as inacessíveis regiões.

Esses lendários homens de neve, segundo se acredita, possuem os pés para trás, para poder trepar com facilidade. Seus cabelos são tão compridos que, quando descem as montanhas, formam uma cortina contínua negra. Alimentam-se de "yaks" e de homens pequenos.

Shipton, que é um dos mais experimentados alpinistas do mundo, falou com os montanheses que dizem terem visto um objeto meio fera e meio homem nos altos cumes dos Himalaias.

Muitas vezes, os alpinistas ingleses foram advertidos pelos tibetanos para que tivessem cuidado, pois êsses estranhos monstros existem.

As misteriosas ondas, que produzem comentários no Tibê, foram vistas pela primeira vez pelos exploradores ocidentais, em 1921.

O coronel Bury, diretor da primeira expedição, descobriu-as a vinte e dois mil pés de altura, na ladeira da montanha.

Em outras expedições ao Everest, no mesmo ano, os alpinistas ingleses de novo encontraram raras ondas a milhares de pés de altura e durante uma expedição realizada em 1931, um explorador chamado Tombazi viu uma estranha criatura.

E fêz o seguinte comentário:

"O brilho intenso da neve impediu que eu visse alguma coisa nos primeiros segundos, mas depois divisei uma figura alta, igual ao ser humano e que caminhava erecto inclinando-se para arrancar alguns rhododendrons. A figura se mostrava obscura sôbre o fundo da neve e não tinha qualquer roupa. Um minuto depois desapareceu.

Em 1937, Frank Smyth, outro alpinista inglês, encontrou formas de doze polegadas e cinco dedos de pé em Garhwall, Himalaia, entre a Índia e o Monte Everest.

Ao mesmo tempo, Ronald Kaulback, outro alpinista, informou ter descoberto cinco grupos dessas mesmas formas a dezesseis mil pés de altura e que pareciam ser de um homem descalço.

A Real Sociedade negou-se em fazer declarações e esperará os resultados da exibição das fotografias trazidas por Shipton.

*

S. SALVADOR — A senhora Mercedes Maiti, atual secretária da Liga Feminina de São Salvador e que tem a seu cargo velar os direitos da mulher, entregou à imprensa a seguinte declaração: "Conhecendo a situação política atual da Venezuela, por informações que as delegadas da Venezuela deram ao II Congresso da Federação das Mulheres da América, realizado na cidade do México, não pudemos deixar de apoiar o protesto da Associação dos Estudantes de Direito de El Salvador, pois que, como mulheres temos que sentir o que nossas irmãs sofrem nas prisões obscuras da Venezuela, onde não se respeita nem a jovem nem a velha".

*

PARIS — Qualquer lugar que se vá em Paris, especialmente o ministro do Exterior da Rússia, Vishinsky se vêem enormes cartazes pregados nas ruas e muros que, sem dúvida, não devem agradar aos comunistas.

Apresentam Vishinsky na figura de um lobo de dentes afiados com a foice e o martelo no flanco, lançando o feroz riso do lobo.

*

ALBACETE, Espanha — Segismundo Marquez, de 4 anos de idade, está vivendo graças à audácia e rapidez de ação do Dr. Vergara Ruiz, do hospital local.

Segismundo engoliu uma vagem de grande tamanho, quando de um ataque de tosse. A vagem se alojou no tubo bronquial, impedindo o funcionamento do pulmão esquerdo.

Faltando um bronquioscópio, o Dr. Vergara usou uma das peças de seu equipamento disponível no hospital para determinar a exata posição onde se encontrava o corpo estranho.

No entanto, o instrumento improvizado não podia ser utilizado para a extração da vagem. A respiração artificial foi tentada mas não deu resultado e a única maneira de salvar a criança, sabia o médio, era praticar imediatamente uma traqueotomia. A operação teve êxito e a criança se encontra gozando saúde, sendo normal como qualquer outra.

VERGONHA DA CIVILIZAÇÃO DO SECULO XX

Secundando um projeto de resolução da Sra. Rosalina Larragoitti, na ONU, sôbre a infligência de castigos corporais nas colônias européias, o senador Waldemar Pedrosa faz acusações a vários paises — Violenta ofensiva do Brasil na assembléia geral de Paris contra a morosidade dos trabalhos

PARIS, 19 — (De Louis Winitzer, especial para A NOITE) — O Brasil através da sua delegação desencadeou violenta ofensiva na O. N. U. Assumiram os delegados brasileiros decidida atitude para anular os efeitos dos dispositivos da Assembléia Geral que ocasionando restrições provocam a lentidão do transcurso dos trabalhos. Essa ofensiva brasileira foi deflagrada há poucos dias quando do encerramento da primeira fase da assembléia de Paris.

*

A Sra. Rosalina Larragoitti apresentou à Assembléia Geral da O. N. U. um projeto de resolução para suprimir a desumana aplicação de castigos físicos que em pleno Século XX que, ainda forma entre as barbarescas instituições, mantidas por países que possuem colônias.

O senador Waldemar Pedrosa em vibrante discurso provou que a Inglaterra, a Bélgica e a Austrália não cumpriam as resoluções da O. N. U. Com provas e datas demonstrou que no Tanganyka, no Ruanda e na Somalia onde reina insistente administração autonóma, impera o castigo físico, sendo péssimas as condições sociais e higiênicas. Insistiu o delegado brasileiro sôbre o prolongamento da estadia das comissões de visita às colônias, demonstrando que 18 dias apenas de permanência não são suficientes para se tomar conhecimento da situação geral. Pediu também a remodelação do sistema de inquérito e maior dinamismo executivo, afirmando que em caso contrário a O. N. U. perderá a confiança dos povos que se acham sob sua tutela, transformando-se num organismo esteril. Terminando, o senador Pedrosa acentuou que o castigo físico envergonha a civilização do século XX e que é dever da O. N. U. suprimi-lo imediatamente.

Depois da brilhante atuação do Brasil em relação à politica racista na União Sul-Africana, esta nova intervenção o coloca à frente da luta por um mundo melhor.

HOJE NO MUNDO

DETIDAS QUARENTA MIL PESSOAS NA BOLIVIA

O govêrno anunciou ter tomado essa providência contra os membros do Movimento Nacional Revolucionário

LA PAZ, 19 (U. P.) — O govêrno anunciou oficialmente que foram detidos quarenta mil membros do Movimento Nacional Revolucionário. Ao mesmo tempo, o Ministério do Govêrno expediu um comunicado em que diz que a junta militar implantou uma politica de unificação desde que assumiu o govêrno, porém essa atitude teve com resposta por parte dos elementos extremistas uma ativa propaganda sediciosa, um intenso tráfico de armas, e uma ação subversiva que obriga a junta a tomar medidas para assegurar a paz pública, antes que se veja obrigada a recorrer à violência.

Tomaram chá juntos os chanceleres britânico e egípcio

PARIS, 19 (U. P.) — Os chanceleres britânico e egipcio; Anthony Eden e Salah El Din, respectivamente, conversaram ontem, durante um "chá extra-oficial e sem cerimônias" na embaixada britânica.

O encontro durou cêrca de uma hora, porém os altos funcionários dos dois paises guardam silêncio sôbre o que tenha sido tratado entre ambos. Entretanto, fontes bem informadas disseram que "não houve qualquer progresso decisivo para uma solução imediata do conflito anglo-egpcio".

PUDERA...

MOSCOU, 19 (U. P.) — Informou-se que 99,9 % dos eleitores com direito de voto participaram das eleições municipais de domingo passado.

A informação acrescenta que 99,57 % votaram nos candidatos e apenas uma fração de 1 % votou contra ou seus votos foram anulados por questões técnicas.

Fuzilados dois espiões em território soviético

PARIS, 19 (A. F. P.) — O rádio de Moscou anuncia que "o Tribunal Supremo da União Soviética acaba de julgar os dois espiões Armanov e Sarantchov, lançados de paraquedas em território da República Soviética da Moldávia por um avião norte-americano no mês de agôsto último".

Depois de indicar que êsses dois acusados, munidos de falsos papéis de identidade e de moeda falsa, foram contratados pelos serviços de informações norte-americanos e "lançados de paraquedas em território da URSS para realizar obra de sabotagem e espionagem, de acôrdo com as ordens recebidas", acrescenta a emissora soviética que os mesmos acusados se reconheceram culpados, foram condenados à pena capital e fuzilados.

Entregues em Moscou as notas das potências ocidentais

MOSCOU, 19 (U. P.) — Os embaixadores britânico e francês entregaram ontem, à noite, notas de seus respectivos paises ao vice-ministro do Exterior soviético Andrei Gromyko, contestando as objeções russas ao projetado comando das Quatro Potências no Oriente Médio. Ao que se sabe, o encarregado de Negócios dos Estados Unidos, Hugh Cummings, e o embaixador turco, Sr. Muzzafer Grokker, serão recebidos pelo Sr. Gromyko, provavelmente hoje, a fim de lhe fazer entrega de notas semelhantes.

O vice-ministro do Exterior soviético recebeu Sir Alvary Gascoigne, da Grã-Bretanha, e o Sr. Yves Chataigneau, da França, às 9,30 da noite de ontem, que lhe fizeram entrega de notas semelhantes, porém não idênticas. Não foi revelado o texto de tais notas, porém sabe-se que rebatem a alegação soviética de que o projetado comando de defesa do Oriente Médio, constituido pela França, Estados Unidos, Grã-Bretanha e Turquia, constitui uma ameaça para a União Soviética. Informa-se que as notas em questão frisam o caráter defensivo do plano ocidental, como foi feito em notas anteriores relativas ao Pacto do Atlântico.

Está no acampamento n.º 6 o general Dean

TÓQUIO, 19 (U. P.) — O quartel-general do general Matthew Ridgway confirmou oficialmente que o nome do general William Dean figura na lista de prisioneiros de guerra aliados fornecida pelos comunistas.

Segundo os vermelhos, Dean encontra-se no acampamento de prisioneiros n.º 6, em Pyngyang.

Quebra-gelos restituidos pela URSS

BREMEN HAVEN, 19 (A.F.P.) — Chegaram ontem a Bremen Haven dois quebra-gelos norte-americanos restituidos pela União Soviética aos Estados Unidos. Os navios foram imediatamente entregues à autoridades norte-americanas.

TERMINOU A GREVE DA PAN-AMERICAN

NOVA IORQUE, 19 (United Press) — Os mecânicos, camareiras e outros empregados da "Pan-American Warld Airways", após a intervenção do presidente Truman, deram por terminada, ontem, à noite, a greve que declaram há três dias. O presidente Truman invocou a lei trabalhista ferroviária e, de acôrdo com a mesma, uma comissão de três membros estudará o problema dos trabalhadores, depois do regresso dêste ao trabalho. Os empregados da "Pan-American" iniciaram a greve domingo passado, exigindo um aumento de 18 cents por hora em seus salários. A média dos salários atuais é de 7,75 dólar por hora.

GREVE EM TUNIS

TUNIS, 19 (United Press — Quatro organizações de Tunis proclamaram uma greve geral de três dias, em sinal de protesto contra a decisão do govêrno francês de não modificar o estatuto do protetorado. As organizações declararam a greve para sexta-feita, sábado e domingo próximos e, segundo os organizadores da greve, esta será geral e nacional. Sábado passado, o govêrno francês repeliu a exigência de Tunis, para que se lhe concedesse uma assembléia nacional e um govêrno sem a participação francesa. Tôdas as posições importantes do govêrno no pais estão ocupadas atualmente pelos franceses.

RUMO A SÃO PAULO

BUENOS AIRES, 19 (A. F. P.) — Por via aérea, partiram para São Paulo os motociclistas argentinos que representarão a Argentina na corrida internacional da classe de 500 centimetros cúbicos, fórmula internacional, organizada pelo Piratininga Moto Clube, da capital paulista.

José Maria Barros, presidente da Federação Argentina de Motociclismo, que chefia a delegação, é portador de um troféu doado pela Sra. Eva Perón, para ser concedido ao corredor não argentino melhor classificado na prova.

NO RIO O VELEZ SARSFIELD

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — A diretoria do Clube Velez Sarsfield recebeu um convite da parte dos dirigente de clubes do Rio de Janeiro e São Paulo, para que a equipe principal do Velez jogue nas duas cidades. Nos circulos chegados ao clube acha-se que o convite será aceito, em vista da atuação que vem realizando o Velez no norte do Brasil.

Motivo de grande preocupa para os EE. UU. a greve dos metalúrgicos

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O govêrno interveio nas paralizadas negociações entre patrões e trabalhadores da indústria siderúrgica, para evitar a greve de 650.000 trabalhadores marcada para o dia 1º de janeiro. O diretor federal de mediação, Cyrus Ching, convocou os diretores das dez principais emprêsas e do Sindicato Siderúrgico, filiado ao Congresso das Organizações Industriais, para iniciarem as conferências, que terão inicio amanhã.

Dizendo que a ameaça de greve dos trabalhadores siderúrgicos é "motivo de grave preocupação para o povo dos Estados Unidos", Ching fêz ver que a defesa nacional "exige" que o govêrno empregue todos os meios "para encontrar uma rápida solução desta disputa".

Os trabalhadores ameaçaram ir à greve se não forem satisfeitas suas exigências de aumento de salários de 18,5 cents por hora de serviço.

Vai ser vendido o "Empire State"

NOVA YORK, 19 (AFP) — O "Empire State Building", o mais alto e maior edificio do mundo (102 pavimentos), mudará oficialmente de proprietário na próxima quinta-feira.

O citado edificio será vendido a um grupo de agentes de imóveis de Detroit e Hollywood Beach, pela soma de cinquenta e um milhões de dólares.

Walter Wanger vai responder por tentativa de homicídio voluntário

BEVERLY HILLS (Califórnia), 19 (AFP) — O produtor Walter Wanger foi acusado de tentativa de homicidio voluntário contra a pessoa de Jennings Lans, empresário de sua espôsa, a atriz Joan Bennett. A decisão foi tomada pelo Grande Júri do Condado de Los Angeles, e, se o produtor de filmes fôr considerado culpado, será passivel de uma pena de prisão entre 5 à 14 anos.

-Motor, hein?

MONTREAL, 19 (U. P.) — Um jovem encostou seu carro num terreno usado por um negociante de automoveis que anuncia pagamentos à vista e nenhuma dificuldade. O proprietário do carro declarou: — "Preciso urgentemente de dinheiro. Dê-me 300 dólares e fique com meu carro". O negociante replicou: — "É muito, mas lhe darei 175 dólares". O jovem recebeu os 175 dólares por um modêlo 1931 e partiu. Mais tarde, o negociante tentou em vão pôr o motor a funcionar. Ao levantar a tampa do motor, verificou que não havia motor algum.

Aprendeu a pintar e ficou famoso aos 76 anos

Seu pincel é feito de uma caneta com pelos de escova de sapatos

PARIS, 19 (AFP) — Um êmulo do guarda alfandegário Rousseau — famoso mestre da pintura primitiva — acaba de ser descoberto em Paris. Chama-se Dominique Lagru, tem setenta e oito anos e exerceu, durante quarenta anos, a profissão de mineiro. Serve-se, como pincel, de pêlos de escova de sapatos fixados a uma caneta comum de escolar. Auto-didata, tendo lido tudo — desde Julio Verne à Biblia, desde Schopenhauer a Jean Paul Sartre — Lagru compõe telas inspiradas pelas Santas Escrituras. Trabalhando em uma mansarda parisiense, termina atualmente um Gólgota, em que o modêlo do Cristo lhe é fornecido por um de seus vizinhos, metalúrgico nas usinas Renault. Lagru começou a pintar nos últimos dois anos. Expõe pela primeira vez em Paris e o sucesso de suas telas é tão estupendo que todos os grandes jornais parisienses lhe consagraram artigos na primeira página.

Ajudará os EE. UU. em qualquer forma

MADRI, 19 (United Press) — O generalissimo Francisco Franco declarou que a Espanha está disposta a ajudar os Estados Unidos "em qualquer forma", em defesa da civilização ocidental contra a agressão comunista.

Franco fez tal declaração durante uma conversação de noventa minutos que manteve com o representante republicado norte-americano Kenneth Keating. Êste declarou que Franco o havia impressionado como um homem "extremamente sincero".

Sete vão morrer e 120 serão mandados para a prisão

HONG KONG, 19 (AFP) — Sete condenações à morte e 120 penas de prisão foram pronunciadas no decorrer das assembdéias de "justiça popular", em dois bairros de Cantão — anunciou o rádio comunista chinês, captado em Hong Kong. Havia 127 acusados, todos proprietarios de terras, acusados de "manejos contra-revolucionários e banditismo".

Poderá ficar 14 anos na cadeia

HOLLYWOOD, 19 (U. P.) — O produtor cinematográfico Walter Wangler entrou em sumário de culpa perante o Grande Juri do Condado, por haver ferido a tiros o agente Jennings Lang, de quem suspeitava estar fazendo a côrte à sua espôsa, a estrêla Joan Bennett.

Depois de examinar as provas durante três horas, o Grande Juri acusou Wangler — que conta 57 anos — de ato de agressão, com arma mortífera, com e intenção de cometer assassinio.

O juiz superior Thomas Cunningham anulou a fiança anterior de 5.000 dólares fixada quando Wangler foi posto em liberdade mediante "habeas-corpus", e fixou nova fiança na mesma importância. O acusado teve ordem de comparecer no dia 26 de dezembro corrente, perante o Juizo Superior de Santa Mônica.

Se Wangler fôr reconhecido culpado, no processo que promete ser dos mais sensacionais de Hollywood há muitos anos, estará sujeito a ser condenado até a quatorze anos de prisão.

Representação diplomata húngara no Brasil

BUDAPEST, 19 (AFP) — O ministro das Relações Exteriores, expondo, na Assembléia Nacional, o orçamento de sua pasta, mencionou, destacadamente, os créditos que pedia para o estabelecimento de novas missões diplomáticas da Hungria no estrangeiro, especialmente no Brasil.

Uma bala descobriu a rêde de espionagem...

VIENA, 19 (U. P.) — O primeiro ministro da Checoslováquia, Antonin Zapotocky, declarou que o incidente de quinta-feira passada, no qual uma funcionária da Embaixada britânica em Praga, Daphne Maines, foi ferida a baila, "pôs a descobedto uma rêde de espionagem britânica".

Em discurso pronunciado ao microfone da emissora tcheca, disse o Sr. Zapotocky que "não só os imperialistas norte-americanos, mas também de outros paises, estão fazendo tudo o que podem para perturbar a construção do socialismo. A prova disso é a comunicação feita a semana passada, desmascarando uma rêde de espionagem britânica. Um secretário da Embaixada britânica, protegido por imunidades diplomáticas, é surpreendido abertamente em missão de espionagem". O primeiro ministro tcheco disse também que continuaria a depuração iniciada na Checoslováquia há pouco mais de um ano e que "qualquer traidor, por mais alta que seja sua hierarquia e por maior que tenha sido o seu passado, tem de ser descoberto e rigorosamente castigado se tiver se desviado do caminho da amizade com a União Soviética".

PRÓS E CONTRA A ENTRADA DA ITÁLIA NA ONU

PARIS, 19 — (U. P.) — Por 8 votos contra 1 e 2 abstenções, o Conselho de Segurança da O. N. U. aprovou uma agenda provisória encabeçada pela questão da admissão da Itália na O. N. U.

A União Soviética votou contra o temário e a Índia e a Iugoslávia abstiveram-se de votar. A discussão do primeiro ponto terá inicio na sessão de hoje.

CONTRA

PARIS, 19 — (U. P.) — O delegado soviético ao Conselho de Segurança da O. N. U., Jacob Malik, indicou que vetará mais uma vez a admissão da Itália à Organização Mundial. Declarou Malik que a União Soviética não modificou sua posição do ano passado e acrescentou que seu pais não favorece um Estado contra outra.

Malik voltou a propor que a O. N. U. aceite os pedidos de admissão de 13 Estados, entre os quais se encontra a Itália. Disse que a Itália não representa um caso especial, a ser separado dos demais paises que aguardam admissão.

OS INGLESES SÃO ASSIM...

LONDRES, 18 (AFP) — Lord Rosebery, que provocou recentemente grande emoção nos meios turfistas inglesés, revelando que um de seus cavalos tinha sido dopado antes da partida de uma corrida, declarou o nome do animal. Trata-se de uma potranca de dois anos "Snap", a 31 de outubro, partira como favorita num dos páreos do "Dalham Stakes", em Newmarket. A potranca, montada por W. Rickaby, chegou em 12.º lugar, entre 25 parelheiros.

Numa carta dirigida à "Press Association" lord Rosebery, depois de ter revelado o nome do cavalo dopado, declara que sua decisão de oferecer mil libras a quem descobrir os autores da dopagem, fôra tomada com assentimento do Joquei Clube.

"Snap", criada por lord Rosebery e treinada por J. L. Jarvis, é meia-irmã de "Ocean Swell", vencedora do Derby de 1944. Antes de ter sido derrotada na corrida em questão, ganhara o "Duckenham States" em Newmarket, a 2 de outubro último, montada por Rickaby.

Surpresas no Campeonato de Futebol de Fortaleza

FORTALEZA, 19 (Do correspondente de A NOITE) — O final da temporada de futebol apresentou a primeira surpresa com a derrota da equipe de Fortaleza no jôgo com o Gentilândia por 3x2, o jôgo desenvolvido não causou bom efeito devido à violência permitida pelo árbitro, Sr. Planicka, assás condescendente.

Campeonato da Saudade

Terá início domingo a melhor de três para decisão do título entre S. Cristovão e Manufatura

Vai se reunir hoje a diretoria dos Veteranos Cariocas para marcar as datas das partidas decisivas do V Campeonato da Saudade, entre as equipes do S. Cristovão e do Manufatura.

Em virtude de ter sido encerrado, sem maiores delongas, o caso do jôgo América x Anchieta, transferido da primeira rodada do 2.º turno, não mais tem cabimento a proposta do desportista Iraci Rocha, em nome do Manufatura para ser diputado o titulo de campeão no mês de janeiro.

Ao que conseguimos apurar, a opinião da maioria dos diretores, como do próprio presidente Alcides Paiva é encerrar ainda êste mês o certame. Dêsse modo, a primeira partida Manufatura x S. Cristovão será marcada para amanhã, dia 3 do corrente, em local a ser escolhido de comum acôrdo.

A colocação final: — Foi a seguinte a colocação final dos seis clubes classificados no turno decisivo — 1.º lugar, Manufatura e S. Cristovão: 8 pontos; 2.º lugar: E. C. Anchieta: 7 pontos; 3.º lugar, River: 4 pontos; 4.º lugar, Madureira: 3 pontos e 5.º lugar, América: 0 ponto.

Os prêmios destinados aos atletas e clubes campeão e vice-campeão estão assegurados ao S. Cristovão e Manufatura.

A situação dos concorrentes ao campeonato paulista

S. PAULO, 19 (Asapress) — A situação dos 15 clubes que disputam o certame principal da Federação Paulista de Futebol, por pontos perdidos na tabela, após a 9.a rodada do returno, é a seguinte: 1.º Corintians, com 5 pontos perdidos — 2.º Portuguesa de Desportos, 9 — 3.º São Paulo e Santos, 15 — 4.º XV de Novembro, 25 — 5.º Ponte Preta, Guarani e A. A. Portuguesa, 26 — 6.º Juventus, 27 — 7.º Radium, 29 — 8.º Comercial e Nacional, 30 — 9.º Ipiranga, 32 — 10.º Jabaquara, 36.

OS JOGOS DA PROXIMA "RODADA"

São os seguintes, os jogos que compõem a próxima rodada: Sábado — Ipiranga x Jabaquara Domingo — Portuguesa Santista x São Paulo, Guarani x Comercial, Radium x Ponte Preta, Portuguesa de Desportos x Nacional, Palmeiras x Santos e Juventus x XV de Novembro.

O Atlanta em Baurú e Araçatuba

S. PAULO, 19 (Asapress) — A equipe de futebol do Atlanta, de Buenos Aires, chegada ontem a esta capital e que estreará amanhã à noite no Pacaembú, enfrentando o São Paulo F. C., já tem mais dois jogos programados para a sua temporada em "canchas" bandeirantes. Assim é que, domingo próximo, os portenhos jogarão em Baurú, contra o clube que tem êste nome e que é possuidor de uma equipe das mais poderosas do interior, e a 30, em Araçatuba, contra a não menos possante representação do São Paulo F. C. daquela cidade.

PROVA "AMARAL PEIXOTO"

Será realizada, dia 30, em Petrópolis, uma Ginkana Automobilística

A Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil programou para o dia 30 do corrente uma ginkana automobilística. Será ela realizada em Petropolis e envolverá uma homenagem ao governador Amaral Peixoto.

As inscrições para a ginkana estão abertas no Automóvel Clube do Brasil.

ILEGIVEL

ECOS e NOVIDADES

O DIREITO DE GREVE

Em seu artigo 158, a Constituição da República declara que "é reconhecido o direito de greve, cujo exercício a lei regulará".

Promulgada a Carta Magna em setembro de 1946, até hoje não foi regulado o exercício dêsse direito que ela consagra considerando indispensável a sua regulamentação. E da ausência desta resultam situações estranhas e profundamente prejudiciais, deixando evidente que outras muito mais graves poderão advir.

Note-se que o nosso estatuto básico instituiu a Justiça do Trabalho, incluída, com os seus juízes e tribunais, entre os órgãos do Poder Judiciário. Há uma greve, forma-se um dissídio entre empregados e empregadores e a questão é levada a essa justiça, que profere o seu "veredictum". Mas a sua decisão, quando não agrada a uma das partes, é desrespeitada: ora a desprezam os patrões, mantendo-se intransigentemente nos seus pontos de vista, ora a repelem os paredistas, que continuam em parede. Isso é como se qualquer indivíduo ou grupo de indivíduos se recusassem a cumprir uma sentença do Supremo Tribunal Federal.

Que conclusão tirar daí? Que a Justiça do Trabalho é inútil. Para que ela correspondesse à sua finalidade seria necessário que todos, indistintamente, acatassem as suas deliberações, fossem quais fossem.

Vimos, ainda há pouco, um caso impressionante, que é um exemplo digno de atenção. Referimo-nos à greve dos aeronautas e aeroviários, deflagrada por motivo de salários. Num país como o nosso, que é dos que possuem maior rede de serviços aéreos, reclamada pela sua imensa extensão territorial, os prejuízos que o movimento causou a tôda a coletividade foram enormes, e se êle se estendesse por mais alguns dias teriam proporções imprevisíveis. Felizmente o govêrno agiu a tempo de evitar a danosíssima elasticidade, requisitando os serviços das emprêsas de transportes aéreos nacionais com todo o seu aparelhamento, inclusive equipagens, pessoal de escritórios, aeroportos e oficinas.

Se a voz da Justiça do Trabalho prevalecesse, não haveria necessidade dessa medida.

Imagine-se uma greve na Central do Brasil ou na Light. Imagine-se a cidade, com os seus dois milhões e meio de almas, sem transporte, sem luz e sem abastecimentos, sòmente porque uma pequeníssima parte de sua população fôra desatendida no seu apêlo para obter melhoria de salários. Que tremendas consequências! Que situação horrorosa!

E' positivamente deplorável que em mais de cinco anos de atividade não tenha ainda o Congresso regulamentado o exercício do direito de greve.

ATENÇÃO!

Nos países que possuem mais experiência na luta de defesa social foi alertado, como contraproducente, o método, depois adotado pelo fascismo, de ampliar o conceito de comunista, envolvendo, de preferência, os democratas ilustres, os elementos mais queridos do povo, os nomes de maior ressonância na opinião pública. Verificou-se que êsse processo era da especial estima dos comunistas, pois transferia às suas idéias o apreço conquistado por homens a elas estranhos e oferecia-lhes amparos para a ação política e a perplexidade ou a imprecisão dos defensores da ordem. Muito evoluímos na prevenção e na repressão do comunismo e, por isso, já desconfiamos dos que [illegible], exploram, tumultuam, provocando o rendoso pânico dos conservadores. Sobretudo quando pertenceram às hostes vermelhas, servindo-as ou mesmo dispensando-lhes simpatia, merecem cuidados os que continuam a clamar, a dividir, a dissolver. Não os que, retificando, praticamente, a conduta, passaram a construir, a conciliar, a resolver, a colaborar, perfeitamente integrados no trabalho militante da ordem. Tenhamos bem vivos os olhos, porém, nos que procuram "enriquecer" as legiões comunistas e criar o clima caótico. E' claro que, separando o joio do trigo para não emprestar a boa substância aos elementos minazes, nenhuma trégua foi, nem será concedida, aos que, verdadeiramente, são inimigos natos da sociedade. O govêrno não será demente, mas, também, não será ingênuo. Para tanto, dispõe de experiência histórica incomparável em nosso país. E vem extremando, essencialmente, a luta implacável. Daí os ódios contra o presidente da República que transparecem nos próprios textos dos manifestos comunistas transmitidos e propagados nos jornais da oposição...

*

SANÇÕES INAPLICADAS

Em nosso país o voto é, sabidamente, obrigatório, salvo as exceções expressas na lei. Os que deixam de votar, sendo obrigados a fazê-lo, estão sujeitos à pena de multa de cem a mil cruzeiros. Entretanto, já diversas eleições se realizaram desde que vigora essa exigência, sempre com uma considerável abstenção por tôda a parte, em média superior a 30 por cento, sem que até agora se tenha notícia de um único caso de aplicação da penalidade legal. Os eleitores faltosos são sempre anistiados. Quando isto não ocorre logo, faz-se "vista grossa" sôbre o assunto, que vai ficando congelado até que chegue a anistia.

A certeza da impunidade acoroçoa o mal. E o mal toma tais proporções, que até presidentes de mesa e mesários deixam de cumprir os seus deveres, embora sujeitos a sanções mais pesadas, ou sejam as de um a seis meses de prisão e multa de quinhentos a cinco mil cruzeiros. No pleito municipal de 14 de outubro último, em São Paulo, por exemplo, não compareceram às seções eleitorais em que deviam funcionar noventa presidentes de mesas, 204 primeiros mesários e 236 segundos mesários. Como se vê, um total de 530 abstêmios de maior responsabilidade somente num Estado.

Se a lei fosse rigorosamente cumprida, se as multas que ela prescreve fossem efetivamente cobradas, é fora de dúvida que o dinheiro arrecadado chegaria para o custeio da Justiça Eleitoral, cuja manutenção acarreta dispêndio elevadíssimo.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Maciel Nunes Morais, Hospital Infantil; Maria Eva de Oliveira, morro do Querozene número 360; Geraldina Rosa, Hospital São Sebastião; Maria Benedita Vieira Ferreira, capela do cemitério; Sérgio França, rua Castelo Novo s/n.; Áurea Costa, necrotério da polícia; Amália Lacerda Carvalho, rua do Propósito s/n. e Antonio Dias de Sá, rua 24 de Abril s/n.

No cemitério de São João Batista: Jorge Pitta, Hospital do Pronto Socorro, e Alcina de Souza Martins, capela do cemitério.

Participou do Congresso de Estatística da India

Por um dos bandeirantes da Panair do Brasil, procedente de Istambul, retornou ao Rio o Sr. Afonso Almiro Ribeiro da Costa, diretor do Serviço de Estatística do Ministério da Fazenda.

Integrando a delegação brasileira chefiada pelo engenheiro Rubens Pôrto, vice-presidente do I. B. G. E. e diretor do Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política do Ministério da Justiça, participou da XXVII Sessão do Instituto Internacional de Estatística, reunido em Nova Delhi com a presença de delegações de todo o mundo.

Votos de Bôas Festas

Recebemos e agradecemos votos de Boas Festas de:

Indústrias Francisco Pozzani S. A.; Livraria e Tipografia Modêlo, de Erichim, Rio Grande do Sul; Teixeira, Caldas, Montenegro A. C., gerente e funcionários da Shell Mex do Brasil Limitada; Diretoria da E. F. Central do Brasil.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e rádio

Os artigos de Natal nas barracas do SAPS

Tabela de preços

É a seguinte a tabela de preços dos artigos de Natal que serão vendidos pelas barracas do SAPS:

Castanha portuguêsa	14,70
Castanha espanhola	15,20
Amêndoas italianas	20,90
Amêndoas de outras procedências	17,10
Avelãs italianas	21,20
Avelãs de outras procedências	20,00
Amêndoas descascadas	42,80
Avelãs descascadas	61,80
Nozes italianas	21,90
Nozes chilenas	13,80
Nozes de outras procedências	20,00
Passas sôltas — caixas de 400 grs.	10,90
Passas sôltas — caixas de 200 grs.	5,70
Passas a granel	24,70
Passas em cachos — caixas de 400 grs.	10,90
Passas em cachos — caixas de 200 grs.	5,70
Caixas de 1 quilo	26,60
Caixas de 500 grs.	13,80
Figos portugueses sôltos	15,20
Figos portugueses — pacote	15,70
Figos turcos	20,00
Figos gregos	19,00
Figos italianos	22,80

Festa de confraternização operária

S. PAULO, 19 de dezembro — Promete ser das mais concorridas a Festa de Confraternização Operária, promovida pelo SESI a 1.º de janeiro, e que terá lugar no Ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu. Diversas orquestras abrilhantarão a reunião, que marca o início do novo ano sob o signo da confraternização entre os trabalhadores.

O interêsse principal da reunião é a escolha, pelo voto direto dos presentes, da "rainha dos trabalhadores de 1952", que pela quinta vez se realiza.

As inscrições para êsse concurso já se encontram abertas, tendo-se já apresentado numerosas candidatas de diversos ramos industriais.

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

CONSELHOS AOS QUADRAGENÁRIOS — Vitor Bogomoletz, cuja celebridade maior é ser filho do descobridor do sôro (russo) para a revitalização do organismo humano, seguiu a senda paterna. Bogomoletz, filho, prossegue, pois, as investigações do pai, em busca do elixir da longa vida. As fórmulas ensaladas são várias, mas nenhuma delas, até hoje, conseguiu operar o milagre de deter a marcha inexorável da velhice e assegurar à criatura humana o bem inefável de uma segunda juventude.

Vitor Bogomoletz estuda o problema do rejuvenescimento sob diversos prismas, inclusive quanto às diversões mais aconselháveis para a boa saúde do espírito, porque representam estímulos ao perfeito funcionamento do nosso psiquismo. Chegou, assim, à conclusão de que, entre tais estimulantes psíquicos, os mais recomendáveis são os filmes cinematográficos, o esporte, a dança e os livros. Naturalmente, todo o abuso deve ser evitado, na prática dessas diversões e distrações que ajudam a criar o clima psicológico favorável aos candidatos a uma existência bem comprida e bem vivida. A fadiga resultante da imoderação é sempre prejudicial ao organismo físico e moral. Tendo em vista a virtude da moderação, Vitor Bogomoletz aconselha os homens e as mulheres de quarenta anos a não abusarem da dança. Diante das belas quadragenárias, que gostam de esfalfar-se nos "dancings" e "boites", êle põe o fantasma do envelhecimento rápido. Elas devem dançar apenas uma vez por semana, e isso mesmo sem excesso. Com relação aos quadragenários, frequentadores das salas de baile, o conselho é o mesmo: se não quiserem envelhecer depressa — poupem-se.

No tocante à leitura, êle considera que se trata de uma forma de distração indispensável à saúde do espírito. Neste particular, a questão se resume na bôa escolha de livros e autores. Má companhia é um mau livro.

Leitor: a longevidade, como produto da observância de certos princípios, não é uma quimera. Ela está ao seu alcance: depende de sua "conduta", como diziam os nossos pais, que nunca praticaram a arte de ser longevo.

*

REVELAÇÕES DA ESTATISTICA — O diretor do Instituto Francês de Estatística, após longas observações, concluiu que se a sua datilógrafa dedilhasse as teclas de um piano, em lugar do teclado de sua máquina de escrever, num dia apenas tocaria tôda a obra de Chopin. E Chopin levou a vida inteira a compôr essa obra...

Essa revelação da estatística será lisongeira para as datilógrafas em geral?

*

BENGALAS E MARIDOS — Sabe-se que no Estado de Kentucky (EE. UU.), as damas (casadas) que não estão acompanhadas do espôso legítimo, só podem andar de "maillot" se levarem consigo uma bengala. E' uma lei, nunca revogada, que data da Guerra da Secessão.

Ignora-se qual a relação existente entre o marido e a bengala. Esta, na ausência daquêle, garante às caras metades a liberdade de circularem em trajes de banho, sem o menor constrangimento (natural ou legal).

Sessenta milhões para a Marinha

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Dos itens que entraram em discussão, ontem, na Câmara Municipal, figuraram três projetos de interêsse da Marinha. O primeiro, de autoria do Sr. Franchini Neto, diz respeito à construção de um monumento à Marinha; o segundo, à sede do I Distrito Naval, a ser transferida para esta capital; e o terceiro à concessão de sessenta milhões de cruzeiros ao Ministério da Marinha, para a aquisição de um porta-aviões.

Fora de perigo o "Itapuí"

VITÓRIA, 19 (Asapress) — O vapor "Itapuí", que há dias chocou-se contra a pedra Belaia, à entrada do pôrto desta capital, está praticamente fora de perigo, após as providências para o seu salvamento, que, a princípio, parecia impossível. A casa de máquinas e as caldeiras foram isoladas, faltando apenas completar o trabalho nos porões.

Dentro de uma semana, o navio deverá retornar ao Rio.

A carga pode ser totalmente perdida. Quanto à bagagem dos passageiros, foi integralmente salva.

Está, assim, afastado o perigo de soçobrar o velho vapor da Companhia Costeira.

Do "Palais de Chaillot"

ILKA LABARTHE.

PARIS, dezembro — Quando o IV Comité da ONU tratou da organização de um sub-comité para estudar os fatores que determinam o clima de autonomia em territórios administrados e para confiar à Assembléia Geral, e não às potências administradoras, o reconhecimento dêsses climas, o representante dos Estados Unidos reagiu contra êste último ponto. Alegou o delegado americano que isto seria intervenção na política exterior, libertando uma região e transformando-a em país, coisa que nunca acontecera na história do mundo.

O delegado de Cuba retrucou então que havia precedentes. O delegado norte-americano desafiou-o a apontar-lhe um só precedente. Perez Cisneiros, com um sorriso gaiato, retrucou:

— "Vossa excelência, para um norte-americano, tem péssima memória. Cuba foi invadida pelos Estados Unidos para ser libertada da Espanha. Pelo menos é o que os senhores sempre nos têm declarado"...

O BAR DA "ONU"

O bar da ONU continua sendo o lugar mais frequentado do Palais de Chaillot. Nunca há mesa vazia e os cinco "barmans" até parecem deslizar sôbre patins de rodas. Não havendo lugar para sentar-me, tive que esperar, de pé junto a uma mesa em que conversavam os delegados da Bélgica e da Venezuela, no IV Comité. (Este IV Comité é, realmente, o "enfant terrible" da Conferência).

O belga: — "O senhor gostaria que falassemos em dar autonomia às tribos de índios ferozes do seu país?

E o venezuelano explicando: — "Eles têm autonomia. Ninguém se mete com êles. Se o seu govêrno, por exemplo, nomeá-lo embaixador junto aos índios, certamente eles farão um banquete com suas costelas e nenhum membro do nosso govêrno ousará intervir...

A "ONU" E A MODA

Certo setor de Paris vive ONU, respiro ONU. Quase tôdas as casas comerciais de Paris, as "boites", bars, etc., ostentam cartazes com estes dizeres: "Welcome to United Nations Delegations".

As casas de modas têm fantasias especiais com estas letras — ONU. Três letras que são o meu pesadelo diário.

Germaine Leconte chegou a criar um modêlo em homenagem à ONU. Ontem, à tarde, ela fez a sua apresentação em presença de Mme. Pleven, o príncipe e a princesa do Sião, dos ministros da Itália, da Grécia, da Argentina, do embaixador do Egito e, como se diz aqui — "à tout seigneur tout honneur" — de Mr. Trigve Lie, que se fazia acompanhar de suas duas filhas.

Mony Dalmès leu um hino a "toutes les robes de la terre".

Robes de fleurs,
Robes de pleurs,
Robes de misère,
Robes de bonheur,
Robes faites de bons sentiments mis bout à bout.

Foi com êste último verso que Germaine Leconte apresentou o modêlo ONU:

— Êle é feito de bons sentimentos.. e com trinta e cinco metros de cetim azul pálido.

A FORMATURA DOS MEDICOS NUTROLOGOS DE 1951

Será às 21 horas, no auditório do Ministério do Trabaho

Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, a solenidade de formatura dos nutrólogos de 1951. A turma que é composta de onze médicos e acaba de se especializar em nutrição, escolheu para seu paraninfo o professor Gilberto da Silva Telles, sendo homenageados especiais os Drs. João José Barbosa e Garcia de Miranda Netto. Será orador da turma o médico David Pillar.

Sancionou uma lei em benefício próprio

SAO PAULO, 19 (A. N.) — O Sr. Benedito Pires Joly, prefeito de Rio Claro, sancionou a lei da municipalidade que determina a abertura de crédito para pagamento a êle próprio da quantia de vinte e quatro mil cruzeiros correspondentes a oitenta dias de férias relativas a quatro anos de exercício à testa da Prefeitura, que lhe deixaram de ser concedidas.

A camioneta caiu no rio Quitandinha

PETROPOLIS, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Espetacular desastre ocorreu ontem à tarde, na avenida 15 de Novembro, principal via pública da cidade. A camioneta 318, dirigida por Luiz Dinir Esteves Sobrinho, ao se desviar de um carro de passeio que avançara o sinal, em consequência de brusco golpe de direção dado pelo motorista, projetou-se ao rio Quitandinha. O desastre, que ocorreu no ponto mais central da cidade, provocou enorme aglomeração, interrompendo o trânsito por largo tempo. O motorista foi retirado do leito do rio com alguns ferimentos, sem gravidade e transportado para o Hospital Santa Teresa.

Campanha de sindicalização

Na manhã de hoje, esteve no Departamento Nacional do Trabalho, em demorada conferência com o Sr. Roque Vicente Ferrer, o coronel Caio Miranda, diretor geral da Agência Nacional. A sua presença prender-se-ia ao desenvolvimento de uma grande campanha de sindicalização.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

COMBATE À PINGA

Bastos Tigre

Um senhor deputado apresentou um projeto de lei proibindo em todo o país o fabrico, a venda e, consequentemente, o consumo da aguardente de cana. Será, em suma, a lei sêca para os pobres. Sim, porque o projeto não proibe a importação do whisky, do gin, do rhum, do conhaque, que não passam, afinal, de cachaças mais ou menos fortes e que, devido aos impostos, de importação e à embalagem com que se apresentam, ficam aqui a preços inabordáveis à gente de pequenos recursos.

Como se vê, uma lei de fidalgos para fidalgos, anti-democrática, destinada a fornecer armas à propaganda comunista, que nela verá um privilégio à burguesia rica, em detrimento do proletariado. Coisas do imperialismo "yankee", do regime capitalista e "slogans" adjacentes.

Longe de mim fazer côro com os comentaristas que, criticando o projeto, acham que não devemos privar a gente pobre do consôlo que lhe resta às suas amarguras. Cachaça jamais consolou mágoas de ninguém, nem nunca teve tais propósitos evangélicos. Tanto assim que costuma ser largamente engorgitada nas horas de prazer e nas comemorações festivas, do mesmo modo que é indicada tanto para atenuar o frio, como para abrandar o calor.

O que ela faz é subir à cabeça, excitar o sistema nervoso e, tais sejam as condições personalíssimas de quem a absorve, prostrar o pau-d'água na inconsciência e no sono, ou exaltá-lo, levando-o a crises de verdadeira loucura agressiva e, por vezes, assassina.

Entretanto, o mesmo ocorre com outras bebidas destiladas quando tomadas em excesso. E não sei por que se há de permitir que um indivíduo se console, se aqueça, se refresque ou se enfureça com champanha, whisky, coquetéis, etc., e se proiba que o faça com a pinga nacional.

Onde está a igualdade dos "Direitos do Homem", cuja carta estamos, agora mesmo, comemorando? Onde o espírito nacionalista, quando se pretende aniquilar uma indústria indígena, deixando livre e sem concorrência o produto similar estrangeiro, importado, ou falsificado aqui mesmo com ingredientes de fora?

A solução para eliminar o alcoolismo seria a lei-sêca. Mas esta já foi experimentada nos Estados Unidos com resultados maravilhosos para os "gangsters" e "boot-leggers"...

Deixem, pois, a caninha sossegada. E, se alguma coisa de útil querem fazer, tratem de fiscalizar-lhe a fabricação, tornando-a menos nociva; diminuam-lhe o grau alcoólico, fazendo-a menos violenta; limitem-lhe o consumo a determinadas horas e responsabilizem os donos de bars, cafés, tendinhas e biroscas pelas carras panas contraídas ou deflagradas em seus estabelecimentos

Nada disso, evidentemente, acaba com o paudaguismo. Mas também nada há que acabe com o jôgo e com a prostituição. Nem com a guerra, que é pior que tudo isso junto.

Quando não há remédio receitam-se paliativos.

Motores a explosão para veículos — Aparelhada a indústria nacional de recuperação — Facilitada a importação de unidades novas

A matéria relacionada com o abastecimento do mercado brasileiro de motores a explosão foi devidamente apreciada pela Carteira de Exportação e Importação, que, após cuidadoso exame da situação existente, chegou à conclusão de estar a indústria nacional especializada aparelhada técnicamente, para recondicionar qualquer tipo de motor a explosão, dependendo, tão somente, da importação de peças isoladas. No entanto, a importação de novos motores é ainda indispensável a fim de substituir os que, em consequência de acidentes anormais, não podem ser reformados.

Pelo estudo da Seção de Informações e Pesquisas da CEXIM, verifica-se existirem no Rio e em S. Paulo 12 grandes oficinas que retificam qualquer tipo de motor a explosão. Afora estas organizações que trabalham diretamente para o público, existem ainda em grande número outras pertencentes às emprêsas de transportes de cargas ou passageiros, as quais realizam em oficinas próprias a recuperação dos seus motores. Afora isso, nota-se a tendência para a intalação de novas e grandes oficinas de recuperação de motores, a gasolina ou "diesel", com capacidade para trabalhar centenas de unidades mensalmente. Quanto ao n"mero de motores novos cuja importação se faz necessária para atender às substituições indispensáveis, o inquérito, realizado pelo órgão técnico da CEXIM fixou-o em cêrca de dez mil unidades anuais.

Nestas condições, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas sessões, decidiu licenciar importações de motores a explosão, a gasolina ou "diesel", para veículos, para pagamento em qualquer moeda e segundo normas capazes de assegurar o normal abastecimento do mercado.

CAFÉ PEQUENO

POR: FREI GASPAR

Se soubesse...

Quando Bernard Shaw foi tirar um passaporte, obrigaram-no a deixar suas impressões digitais. Ao observá-las o funcionário disse:

— Curioso! Suas impressões digitais são pouco nítidas. Dificilmente reconhecíveis.

— Pena que eu não soubesse disso antes — disse Shaw — Teria escolhido outra profissão.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... ...É MELHOR O PURO

CAFÉ PAULISTA

A VENDA DA FABRICA DE PAPEL DE ARAPOTI

Uma conclusão imposta pela bôa hermenêutica e pelos princípios da interpretação gramatical

Em comentário anterior, remontando à origem do ato governamental que transferiu para o erário público as denominadas "Emprêsas Incorporadas", demonstrâmos, "ex-abundantia", a inanidade da "tese" de que o enorme acêrvo não pertence à Fazenda Nacional. Mui ao contrário, integra êle, de forma definitiva e irrefutável, o erário público.

Aliás, bastaria, simplesmente, no que tange ao assunto, ler os dispositivos legais aplicáveis à espécie.

Com efeito, prescreve o art. 1.º, "in principio", do decreto-lei número 2.073, de 8 de março de 1940:

"Ficam "incorporados" ao Patrimônio Nacional"...

A mesma expressão é usada no início do art. 1.º, do decreto-lei n.º 2.436, de 22 de julho de 1940.

"Ficam incorporados ao Patrimônio da União..."

Posteriormente, sobreveio o decreto-lei n.º 9.549, de 6 de agôsto de 1946, que autorizou o administrador da entidade a alienar bens que menciona. Nessa oportunidade, asseverou um dos "considerandos" do estatuto:

"... pelo decreto-lei n.º 2.073, de 8 de março de 1940, foram "incorporados" ao Patrimônio da União..."

Mas desprezemos, por um instante, o texto frio das leis citadas e penetremos na análise gramatical dos vocábulos.

Vejamos, em primeiro lugar, o que significa o verbo "incorporar", oriundo do latim "incorporare": "formar em um corpo", admitir em corporação, como membro" (Moraes, "Dicionário da Língua Portuguesa", vol II, pág. 156). E o particípio passado, — "incorporado", exprime, via de consequência, aquilo que "tomou corpo" (Moraes, ibidem).

Prossigamos nessa análise, perquirindo o conceito de "patrimônio", originário do latim "patrimonium": "quaisquer bens, materiais ou morais, pertencentes a alguém ou a alguma instituição ou coletividade" (Laudelino Freire, "Grande e Novíssimo Dicionário da Língua Portuguesa", volume IV, pág. 3.856).

Ora, bem. Tomando como base os ensinamentos dos mestres, verificamos que a expressão, reiteradamente empregada pelo legislador, — "Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional" —, deve ser entendida como "Emprêsas que passaram a integrar o corpo de bens da União".

Do mesmo passo, — e seguindo a mesma ordem de argumentos —, concluímos que, se o acêrvo passou a constituir bem público, êrro palmar será atribuir-lhe o caráter de incorporação provisória, em que a União figuraria como simples administradora.

Já devem ter percebido os nossos leitores que os arautos da exdrúxula "tese" desejam conduzir o intérprete a verdadeiros atentados à boa lógica, a irrecusáveis despautérios, vulnerando princípios jurídicos fundamentais e olvidando a própria significação lexicográfica dos vocábulos.

Não é possível que, para satisfazer a interêsses pessoais, se force a Fazenda Nacional a se despojar do que lhe pertence e do que adquiriu de forma lícita.

Negar a propriedade dessas emprêsas, pelo Estado, importa, afinal, no malbaratamento da coisa pública.

E é isso o que inspira a ação do atual superintendente, na demonstração de que a venda da Fábrica de Papel de Arapoti, além de moralmente indefensável, desrespeitou princípios formais que regulam as alienações de bens públicos.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

APOIO DOS VEREADORES TRABALHISTAS AO PREFEITO

(Titulos principais na 1ª página)

A bancada do PTB, na Câmara de Vereadores está se articulando para traçar novos rumos para a futura legislatura. Falava-se ontem, na Câmara, que os trabalhistas estão dispostos a não mais prosseguirem na linha que vinham mantendo em oposição ao prefeito João Carlos Vital, isto em vista das desinteligências surgidas com os pessedistas. Um procer trabalhista nos adiantou que sua bancada, com exceção de dois ou três membros, votará com maioria a favor do prefeito, juntamente com o bloco da UDN, sem contudo manter compromisso firmado com os udenistas. Por outro lado, apuramos que os trabalhistas se desbrigaram dos compromissos com a coligação, para hipotecar solidariedade à administração municipal, a fim de apoiar decisivamente os atos do prefeito.

Após a sessão preparatória de convocação extraordinária, a bancada trabalhista reuniu-se até altas horas da noite, a fim de estudar a nova questão suscitada e seguir uma linha de comum acôrdo com a maioria. Ao fim da reunião, resolveu designar uma comissão para levar ao prefeito o resultado dos entendimentos.

A comissão, composta dos vereadores João Machado, Egard de Carvalho e Venerando da Graça, ontem mesmo avistou-se com o prefeito João Carlos Vital até às duas horas da madrugada, transmitindo ao chefe do executivo a decisão da maioria, embora à revelia da Comissão Executiva do PTB.

Na conferência dos trabalhistas com o prefeito ficou decidido que a bancada dará integral apôio à administração, e o vereador João Machado ficará como líder do prefeito, na próxima legislatura.

Por outro lado o PSD, informado dos novos entendimentos e da aproximação dos trabalhistas com o executivo ficou equidistante, aguardando os acontecimentos e mantendo seus compromissos com o bloco, que ainda constitui coligação.

GRANDE NOITE DE BALLET NO MUNICIPAL

Espetáculo patrocinado pela Sra. Adalgisa Lourival Fontes, em benefício da A. B. A. M. — Dançará o côrpo de baile, aclamado pela crítica êste ano

Adalgiza Lourival Fontes

No próximo sábado, 22, às 21 horas, no Teatro Municipal será realizado grande espetáculo de ballet, em benefício da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

O Corpo de Baile do nosso Municipal revelou este ano um progresso e um aprimoramento técnico excepcionais, louvando toda a crítica carioca sua atuação na temporada que terminou recentemente. Por uma gentileza do prefeito o Corpo de Baile e a orquestra do Teatro Municipal darão um espetáculo na noite de sábado, a preços populares, revertendo toda a renda em benefício da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, entidade recentemente criada para recuperar menores desajustados. A Sra. Adalgisa Lourival Fontes à frente da A. B. A. M. vem desenvolvendo um trabalho silencioso, porem construtivo, já havendo conseguido do presidente da República a cessão de uma fazenda de propriedade da Fundação Getulio Vargas, onde está sendo construido o primeiro alojamento, que dentro em breve receberá 100 menores.

Para a noite de sábado, a coreógrafa Tatiana Leskova preparou o seguinte programa: "Copelia", de Delibes, "Luta Eterna", de Schuman, e Grande Pas de Deux, com música de Tchaikowsky.

CARAVANA

P. B.

Novidades de Hollywood: O reaparecimento de Greta Garbo será no filme Carlota, da Metro. As cenas principais do filme de Cantinflas, intitulado "Se eu fôsse deputado", foram rodadas no Palácio de Belas Artes da capital mexicana, aproveitando-se a ornamentação que ostentava o teatro para a leitura da mensagem presidencial do primeiro mandatário azteca, Miguel Aleman.

*

Novos inseticidas, base de plantas venenosas, estão sendo estudados por cientistas britânicos. Outra novidade no campo do combate aos insetos é tornar rádio-ativas certas plantas, armazenando a venenosa radioatividade na sua célula. O veneno, embora inofensivo para as próprias plantas, destrói os insetos que delas se alimentam.

Aquisição de cem vagões com estrutura metálica

Devidamente autorizado pelo presidente da República, o Departamento de Estradas de Ferro do Ministério da Viação acaba de assinar o têrmo de contrato para a aquisição de cem vagões fechados, com estrutura metálica, exceção feita do assoalho e do revestimento lateral interno, lotação de trinta toneladas, calculada para suportar um carregamento de 30% superior ao limite de carga, bitola de um metro e de 1.600 milímetros de comprimento, entre engates. A entrega dos primeiros 50 vagões será feita dentro de dois meses e as dos 50 restantes dentro de três meses, e a fabricação dos mesmos será feita em São Paulo, metade pela Fábrica Nacional de Vagões e a outra metade pela Companhia Brasileira de Material Ferroviário.

Encerramento de inscrições no C. I. O. R. M.

Serão encerradas amanhã, na Diretoria do Ensino Naval, as inscrições de candidatos à matrícula no Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha, cujo curso deverá ser iniciado dentro de breves dias.

Para a inscrição deverá o candidato ter a 31 de dezembro mais de 16 e menos de 24 anos de idade; ter atestado de bons antecedentes; ter certificado de conclusão do 2.º ano do Curso Clássico ou Científico e estar em dia com as obrigações relativas ao serviço militar.

OS BRAVOS

A Cidade recebeu faustosamente os jangadeiros do Ceará. A jangada "Nossa Senhora da Conceição" só tem que a salve o nome da Senhora e a fé dos tripulantes; no mais, é já, de si, um naufrágio permanente, a morte encharcada, um túmulo sôbre água... São cinco os heróis que venceram os mares bravios da sua terra, e perlongaram a costa brasílica até as águas quietas da Guanabara. A façanha, para êles, é, apenas, o prolongamento do que fazem todo dia, na busca afanosa dos peixes e das aventuras. Mas o que impressiona, nesses marinheiros natos, é a fidelidade que guardam à vida marítima. São netos daqueles portugueses que, partindo da "ocidental praia lusitana", andaram "em perigos e guerras esforçados", passando inda além da Taprobana... "Os Lusíadas" são um poema náutico por excelência: estão impregnados do cheiro da maresia e cortados dos ventos do heroísmo:

"Já no largo oceano navegavam,
As inquietas ondas apartando;
Os ventos brandamente respi-
[chando..."
Das naus as velas côncavas in-
[ravam,

Substituamos as naus pelas jangadas e teremos, na epopéia dos marítimos nordestinos, um apêndice moderno do poema incomparável. Como Vasco da Gama e outros marinheiros famosos, cujos feitos constituem a trama essencial de "Os Lusíadas", os nossos bravos vivem cometendo

"o duvidoso mar num lenho
[breve..."

Tôda a história das grandes navegações do Mundo, desde os Fenícios e os Viquingues até os nossos dias, se resumem nesse contraste tremendo e magnífico: de um lado, o mar duvidoso, isto é, cheio de traições e de perigos; do outro, o "lenho breve", isto é, a fragilidade humana, tanto mais digna de lástima quanto mais oposta à fôrça terrível dos elementos naturais. Esse "lenho", em que navegaram os jangadeiros cearenses é o mais leve de quantos andam por sôbre o dorso das ondas. Camões, afeito às pesadas naus do século XVI, jamais poderia tê-lo imaginado. Se o fizesse, decerto teria orgulho dos que arriscassem, dentro dêle, a vida e a sorte... A semelhança dos seus avoengos lusos, êsses navegadores bronzeados, êsses Titãs de alpercatas, êsses Ulisses de chapéu de palha unem o destemor da Morte à crença nos habitantes do Céu. As caravelas lusas traziam espalmadas, no velame, a cruz de Cristo; semelhantemente, a jangada cearense ostenta, na vela única, o nome de Nossa Senhora da Conceição. A todos impele a mesma fé, anima o mesmo afeto. Não havendo, já, mouros que combater, os bravos contentam-se em vencer os ventos e as águas. E, como no poema camoniano, no dia em que chegaram ao Rio os jangadeiros, à semelhança do que ocorrera no Oriente,

"viam-se em derredor ferver as
[praias,
da gente que a ver só concorre
[leda..."

Berilo Neves

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

MAIS AGUA PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Melhoramentos nos serviços de água da zona sul e em Colégio — Aprovadas as concorrencias públicas

Novas obras serão executadas pela Prefeitura, conforme despacho do prefeito João Carlos Vital com o secretário de Viação, engenheiro Alim Pedro. Entre outras concorrências públicas, foram aprovadas as seguintes: construção de um reservatório de 5.000 metros cúbicos dágua, no morro da Mãe d'Água, na ilha do Governador, incluindo um castelo dágua; obras de canalização para o abastecimento dágua na rua Apeibra, em Colégio; construção de um tronco dágua alimentador da torre elevatória do Guaicurus, e das ligações para o abastecimento do líquido à zona sul e do reservatório do França, em Santa Tereza.

GRANDE FESTA DE MANUEL BARCELOS

RADIO

Amanhã, no Teatro República — Cinco horas de programa — Cem mil cruzeiros de prêmios — Linda Batista, Heber de Bôscoli, Edu, Jorge Veiga, Itala Ferreira, Brandão Filho, Emilinha Borba, Cesar Ladeira, Marlene, Francisco Alves e outros artistas participarão do espetáculo

Todos os anos, Manuel Barcelos, popular animador de programas de auditório e locutor da Rádio Nacional, realiza festa artistica num dos teatros da cidade. Suas festas já se tornaram famosas entre os ouvintes de rádio, pois têm todas obtido êxito sem precedentes e são, portanto, motivo de grande atração para os admiradores do aplaudido homem de microfone.



Marlene estará amanhã no República, na festa de Manuel Barcelos.

A festa de Manuel Barcelos será amanhã, no Teatro República. De lá, a PRE-8 transmitirá seu movimentado programa de todas as quintas-feiras, o qual, dessa vez, terá a duração de cinco horas — isto é: das 11 às 16 horas. Durante o espetáculo, Barcelos distribuirá cerca de cem mil cruzeiros de prêmios em brindes, entre os quais dez aparelhos de rádio, dez torradeiras, dez ferros elétricos, televisão, aparelhos de uso doméstico, relógios, aspiradores de pó, enceradeiras, velocipedes e muitos outros prêmios.

Será a seguinte a programação do "show" de Manuel Barcelos:

10,55 horas — Linda Batista e Gilberto Milfont; 11,15 — Rádio-Oportunidade, com o Trio Nonô e Jorge Goulart; 11,40 — "Enquanto o Mundo Gira" — com Vera Lucia, Jorge Veiga, Nilza Magrassi, Wellington Botelho, Ema Dávila, Itala Ferreira e Brandão Filho; 12,05 — "Que boa é que a vida é" — com Emilinha Borba e Heber de Bôscoli, tendo Virginia Lane como convidada; 12,30 — "Sua Majestade se Diverte", com Carmelia Alves, Chocolate e Orlando Melo; 13 horas — "Crônica da Cidade", de Genolino Amado, com Cesar Ladeira; 13,05 — "Sucessos Musicais de 1951" — com Linda Batista, Bill Farr, Zezé Gonzaga, Emilinha, Vera Lucia e Chiquinho da sanfona; 13,35 — "Alegria, meus senhores!" — com Marlene, tendo Oscarito como convidado; 14 horas — "Rua 42" — tipos da vida real, entre os quais Oswaldo Elias interpretará o "zangado"; 14,30 — "Os Melhores do Ano" — desfile dos melhores calouros do ano, tendo, como padrinhos, Celso Guimarães, Isis de Oliveira, Paulo Gracindo, Lúcia Helena, Cesar Ladeira, Wellington Botelho, Francisco Carlos e "Trigêmeos Vocalistas"; 15 horas — "Oito ou Oitenta" — com os "Quatro Ases e Um Coringa", com Black-Out e Colé, como convidados; e encerrando o espetáculo, teremos o "Grande Carnaval", com Francisco Alves, Nelson Gonçalves, Carlos Galhardo, Emilinha Borba, Linda Batista, e Marlene, presentes Nélio Pinheiro e Roberto Faissal como convidados.

REGRESSOU SAINT CLAIR

Saint Clair Lopes, conhecido homem de rádio, que integrou a delegação brasileira ao Congresso de Radiodifusão realizado, recentemente, em Genebra, como representante da Associação Brasileira de Rádio, regressou ao Rio ante-ontem. E ontem mesmo reassumiu suas atividades de rádio-ator e consultor juridico da Rádio Nacional.

BOATE DO CESAR

Cesar de Alencar transformou sua Cantina em "boite". E reabriu ante-ontem, à noite, festivamente. Alegra o ambiente bom conjunto musical do qual fazem parte o pistonista Francisco Sergi e o pianista Amirton Valim.

A "boitinha" do Cesar de Alencar voltou a ser um dos pontos de reunião noturna da gente de rádio.

MODIFICAÇÕES

A nacional vai fazer algumas modificações em sua programação, logo nos primeiros dias de janeiro próximo. O programa "Ondas Musicais" passará a ser transmitido às segundas-feiras, às 22,05. O "Romance Musical", aos domingos, passará a ser irradiado às 11,30. E o programa "Asas da Vitória" irá para o horário das 22,05, às terças-feiras.

O PALPITE DO DIA



Dr. Luiz Souza Mattos (locutor Luiz Augusto)

Luiz Augusto, locutor da Nacional, dá seu "palpite":

— O rádio, hoje em dia, é uma profissão no Brasil, profissão esta, diga-se de passagem, que é das mais honrosas. Já vai longe o tempo em que o microfone servia de "bico". Hoje, seu trabalho é absorvente e o radialista goza de todos os direitos de que gozam outros profissionais. Tem sindicato e grande associação, que lhe defendem as reivindicações. Portanto, ninguém pode mais trabalhar no rádio e exercer outra profissão igualmente absorvente.

A propósito, consta nos circulos ligados ao rádio que Luiz Augusto, que se formou o ano passado em medicina, deixará definitivamente o microfone para se dedicar a outra profissão, pois acaba de ser nomeado assistente do Prof. Arnaldo de Morais. Aproveitamos o ensêjo para lhe perguntar:

— Você sabe que há êsse "consta"?

— Sei. Há uma "fumaça" nêsse sentido...

— E tem fundamento?

Ele sorriu e respondeu:

— Onde há "fumaça", há fogo...

Ouça Hoje

Hora do Mérito

na Rádio Nacional às 21,35

Um programa da STANDARD OIL CO. OF BRASIL

Homenageado de hoje:

Sr. Carlos Martinho Villaça

Alleta a Rainha dos Ibgeanos Fluminenses

Comunicam-nos:

«Realizou-se na Inspetoria Regional de Estatistica, do IBGE, com sede nesta capital, a eleição da Rainha dos ibgeanos fluminenses.

Eram candidatas, devidamente registradas na Secretaria do Clube Irameano, as funcionárias Walmar Stecher de Oliveira e Yeda Martins de Mendonça, lançadas, respectivamente, pela Seção de Estatistica e pela Seção de Administração, dependências da repartição mencionada.

Foi eleita, por maioria de um único voto, a Srta. Yeda Martins de Mendonça.

A solenidade da coroação se realizará no dia 29 do corrente mês, no decurso do animado baile de fim de ano que já constitui uma tradição nos meios estatisticos e sociais de Niterói.

Cinema ? Leia CARIOCA

CHEZ RUFFIN

— BAR E RESTAURANTE —

AV. PRINCESA ISABEL, 24-B — Em frente ao Vogue

Cozinha sob a direção pessoal de Ruffin, ex-chefe geral da cozinha do Copacabana Palace

AR CONDICIONADO PERFEITO

O bar funciona toda a noite, com especialidades de cozinha. O melhor Restaurante Francês do Rio.

Aos sábados e domingos almôço com pratos brasileiros

BALALAIKA RUA SIQUEIRA CAMPOS, 60 — Tel. 37-7742 — O mais moderno "night-club" da cidade. Famosa orquestra. Excelente cozinha. Grande variedade de bebidas. Shows às 24,30 e 2,00 horas

DISCOS ? *NILO SERGIO Lojinha de Música*

ATE MEIA NOITE — SENADOR DANTAS, 24-A — 52-0474

A BOMBA DE GASOLINA DA POLICIA FORNECIA CARBURANTE PARA AUTOMOVEIS DE PRAÇA E PARTICULARES

185 mil litros o "deficit" constatado

(Cliché na 1.ª página)

Já está em fase de conclusão o inquérito policial e administrativo instaurado para apurar o desvio de cêrca de cento e oitenta e cinco mil litros de gasolina, dos tanques da Assistência Policial, carburante que era controlado pelo Serviço de Transporte Ontem, à tarde, o delegado Mario Pereira de Lucena, autoridade encarregada do inquérito, entregou à Corregedoria detalhado relatório a respeito do escandaloso fato.

Através dos depoimentos de vários motoristas da Assistência Policial, ficou evidenciado que o Sr. Fernando de Carvalho, na presença do Sr. Benjamim Soares da Cruz, na época chefe da Assistência Policial, teria mandado abastecer carros de praça e particulares pertencentes a funcionários da policia, sob a promessa dêstes, de fazerem propaganda eleitoral do próprio senhor Fernando de Carvalho, do coronel Rossini Raposo e do Sr. Christiano Machado.

Apurou ainda a policia a existência de um terceiro responsável pelo desvio de carburante. Trata-se do ex-encarregado da gasolina, Hilton Duarte de Souza.

Ainda em segredo

As autoridades encarregadas de elucidarem o escandaloso crime contra a União vêm mantendo a respeito do mesmo o mais absoluto sigilo. Alegam as autoridades que o relatório enviado ao corregedor ainda não foi estudado pelo chefe de policia.

Está em gôso de férias

O chefe do Serviço de Transportes da Policia, Sr. Fernando de Carvalho, principal responsável pelo vultoso desvio de gasolina, ainda não foi ouvido pela comissão porque se acha em gôzo de férias regulamentares.

Apurou a comissão encarregada de elucidar o desvio de gasolina que sempre reinou nos serviços sob a responsabilidade do Sr. Fernando de Carvalho a mais absoluta desorganização, o que, de certo modo, veio favorecer o desvio de gasolina.

A futura mesa da Câmara dos Vereadores

(Titulos principais na 1.ª página)

Os vereadores já iniciaram as conversações para a posse dos cargos da futura Mesa Diretora da Câmara Municipal. Um grupo, articulado pelo Sr. Luiz Paes Leme, movimenta-se para objetivar as negociações que vem mantendo pelos cantos da Casa, a fim de levar a bom têrmo as pretensões da UDN.

O movimento é no sentido de conseguir a adesão dos trabalhistas para, em conjunto, formar uma frente única contra o PSD, para eleição do presidente que dirigirá os trabalhos da legislatura vindoura.

Como base principal dessas conversações está a entrega da presidência da Casa à UDN e a primeira secretaria ao PTB. O movimento, embora articulado por um dos membros da bancada oposicionista, vem sendo liderado pelo Sr. Meurão Filho, do PTB e candidato a um dos postos chaves, nas bases do acôrdo. O que se informa é que o lider petebista estaria apurando, em nome de seu partido, as pretensões da UDN, que é a de reivindicar a presidência da Mesa, embora mais tarde abrindo mão em favor do P. T. B.

O PSD correrá no páreo com outro candidato, uma vez que o pessedista Julio Catalano já perdera as possibilidades de galgar a presidência como candidato de seu partido. A posição do PSD, diante dos entendimentos que se processam, é de expectativa, uma vez que os trabalhistas que haviam se comprometido com os pessedistas no bloco da chamada coligação mudaram de rumo, tentando um golpe contra o PSD, em favor da UDN.

Informou-nos um membro destacado do pessedismo que seu partido se manterá firme ao lado dos compromissos assumidos anteriormente, acentuando que o partido não transigirá nos seus propósitos, enfrentando, com isenção de ânimo, a luta que se travará para a posse da futura presidência.

O que se verifica é que a UDN está disposta a abrir luta na conquista da presidência, contando com isto com o apoio do PTB, com exceção de dois membros que não formarão ao seu lado. O PSD, por sua vez, marchará com o P. S. P., PDC, PTN, PRT e PSB, formando uma nova coligação para enfraquecer o bloco de petebistas e udenistas. Em caso de êxito no acôrdo PTB-UDN, a bancada pessedista ficará em oposição ao presidente da República e prosseguirá na linha contrária à administração municipal.

A derrota da candidatura Catalano à presidência da Casa já é fato consumado, isto em vista de sua atitude no final da legislatura, fato que provocou descontentamento no seio do PTB, resultando sua união com a UDN, para ambos firmarem um acôrdo secreto a fim de eleger o futuro presidente.

O movimento de simpatia entre trabalhistas e udenistas vem sendo feito à revelia das Comissões Executivas dos respectivos partidos, tudo indicando que as conversações neste sentido sofram um colapso, tão logo chegue ao conhecimento dos presidentes do PTB e UDN.

Contudo, aguarda-se novos rumos nos entendimentos, quando maiores detalhes virão à luz, no decorrer dos fatos.

Votos de Bôas Festas

Atlantic Refining Company of Brazil, Casa Luminosa, Srs. Ramiro Costa & Cia., de Recife.

Scandinavian Airlines System, Sindicato dos Empregados no Comércio de Hitéis e Similares do Rio de Janeiro, Farmácia Guanabara, Air France, Irmãs Brun, Zambelli & Cia. Ltda.

Elevaram-se a 435 os prêmios aos alunos n.° 1

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

A prova disso está no oferecimento que acaba de ser feito de mais um prêmio aos escolares que se distinguiram nos estudos: uma caneta-tinteiro e tinta para a mesma, gentilmente oferecidas pela diretoria da Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda. desta capital, — firma fundada há mais de 70 anos, cujos produtos — tinta Sardinha, goma-arábica e papel carbono — são conhecidos em todo o Brasil.

Quiseram, dessa forma, os diretores da referida emprêsa colaborar com A NOITE, numa das suas mais felizes iniciativas, dados os resultados que se têm verificado de não apenas estimular os jovens escolares do Distrito Federal, mas igualmente possibilitar o estudo de muitos, graças à oferta de matriculas gratis, por parte de inúmeros diretores de colégios, e de bolsas de estudos doadas por generosos capitalistas.

Como a oferta chegou já depois de ultimadas as indicações do aluno nº. 1, pelos respectivos colégio, e não haver tempo para colher novos nomes, atarefados que se acham todos com os exames de fim de ano, ficou resolvido que as canetas-tinteiro fossem oferecidas aos alunos que vão receber a medalha deste jornal. Assim, além da medalha, os 145 alunos n.º 1, contemplados com êsse prêmio, receberão também a dádiva da Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda., — que deseja, de resto, conferir idênticos prêmios todos os anos, à maneira do que faz com os cofres do seu acreditado estabelecimento, a direção do Banco Andrade Arnaud S. A. desta capital.

*

A NOITE já deu inicio à distribuição de convites para a festa do último domingo de dezembro, no Teatro João Caetano, sendo grande o número de pedidos por parte dos interessados.

Os convites continuam a ser fornecidos na redação de A NOITE, das 8 às 13 horas, podendo ser procurados com a nossa auxiliar Ruth Castro.



O encerramento das atividades, no corrente ano, do Jardim de Infância do Colégio Piedade foi marcado por uma série de interessantissimos festejos em que tomaram parte todos os pequenos alunos. A fotografia mostra os minusculos estudantes em companhia da professora Rose Marie Moreira.

Aumenta O NUMERO DE CASAMENTOS

São Paulo à frente, seguido do Distrito Federal, Recife e Pôrto Alegre — Cifras e percentagens expressivas

O "Boletim Estatistico", publicação do Conselho Nacional de Estatistica (I. B. G. E.), divulga dados que permitem apreciar o número de casamentos celebrados, no civil, no Distrito Federal e nas capitais das Unidades Federadas, no triênio 1948/1950.

Os totais, de 1948 e 1949, alcançaram respectivamente, 51.252 e 59.570 casamentos. Em 1950, houve acentuado aumento, sendo de 63.285 o número de casamentos registrados.

A capital onde se realizou, em 1950, maior número de casamentos foi São Paulo (21.23), seguida do Rio de Janeiro (13.668), Recife (6.158) e Pôrto Alegre .... (3.836). Em São Paulo, a diferença para mais, em 1950, em confronto com o ano anterior, atingiu 1.546, e no Distrito Federal 774. Nesses dois centros maiores, o número de casamentos correspondeu, em 1950, a 54,82% dos enlaces ocorridos em tôdas as capitais do país.

Considerando o total relativo ao ano passado, de um lado, e, de outro, a população recenseada em 1.º de julho de 1950, verifica-se que foram os seguintes os coeficientes brutos de nupcialidade, por 1.000 habitantes, nas Capitais das Unidades Federadas, durante o ano findo:

Recife, 11,52; Curitiba, 10,14; Fortaleza, 9,72; Pôrto Alegre, 9,56; São Paulo, 9,44; Goiânia, 8,91; Terezina, 8,76; Natal, 8,52; Belo Horizonte, 8,05; Niterói, 7,96; Florianópolis, 7,90; Vitória, 7,20; Maceió, 7,26; Aracaju, 6,49; João Pessoa, 6,21; Rio de Janeiro, 5,66; São Luiz, 5,63; Salvador, 4,39; Belém, 3,66; Manaus, 2,86.

O PRECEITO DO DIA

"BICHO PAPÃO"

E' prejudicial o hábito de intimidar as crianças para conseguir que se alimentem, adormeçam ou deixem de fazer alguma traquinada. Geralmente, essas pessoas obtêm o desejado, assim satisfazendo seu egoismo e comodidade, mas a criança, por sua vez, torna-se excitada e tomada de medo. Tal uso é, ainda, a causa de várias doenças mentais, que se traduzem pelo pavor de fazer alguma coisa. Procure livrar seu filhinho de futuras doenças mentais, não consentindo de modo algum que lhe façam medo. — SNES.

Sociedade Médica de São Lucas

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no anfiteatro do 8.º andar da Policlinica Geral, à avenida Nilo Peçanha n.º 38, a sessão de honra da Sociedade Médica de São Lucas. Pelo presidente professor Henrique Vanner de Abreu, será feito o discurso oficial e pelo secretário geral, professor J. Moreira da Fonseca, será apresentado o relatório dos trabalhos. A sessão é pública.

A CAMPANHA DO TRIGO NO RIO GRANDE DO SUL

Prejuizo de um bilhão de cruzeiros

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo a imprensa local, é impressionante o aspecto que oferece a campanha do trigo.

Segundo os estudiosos e observadores do assunto, o Rio Grande perde, anualmente, um bilhão de cruzeiros, por falta de uma rêde de silos.

Acrescentam os jornais que se ocupam do caso, que em três anos estaria resarcida a inversão de três bilhões de cruzeiros, prevista no Plano Cleofas, para os três Estados triticolas.

O NATAL DOS HOMENS DO MAR

Como todos os anos, realizou-se na Igreja N. S. do Brasil na Urca a tradicional distribuição do Natal do Pescador.

Foi celebrada a Santa Missa assistida pelos pescadores e suas familias, bem como as madrinhas que colaboram generosamente na obra do Natal do Pescador.

Cada familia de pescador inscrita na obra, foi contemplada com um grande saco contendo gêneros alimenticios, roupas, e brinquedos para as crianças, elevando-se a mais de 400 o numero de familias beneficiadas.

DECRETADO PELO T. S. T. O AUMENTO DOS PROFESSORES

O benefício atingirá os admitidos até 7 de dezembro de 1950

O Tribunal Superior do Trabalho, apreciou o dissidio suscitado pelo Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e dos Estabelecimentos do Ensino Comercial. Por maioria de votos foi decretado o aumento de 30%, para os suscitantes, sôbre os vencimentos vigentes em 7 de dezembro de 1950 e para vigorar a partir do dia 10 de setembro deste ano, data da decisão do Tribunal Regional do Trabalho sobre o dissidio.

O relator do processo, ministro Delfim Moreira, teve o seu voto vitorioso. Rejeitou a preliminar de incompetência defendida pelos empregadores. Teceu, depois, comentarios em tôrno da situação econômica dos professores, julgando justas as suas reivindicações, em parte, e considerando razoável a percentagem de 30%, decretada pelo Tribunal Regional do Trabalho. Citou diversos juristas para fundamentar o seu voto e concluiu afirmando que os vencimentos dos professores estavam estacionados e as anuidades haviam aumentado.

O Sr. Marino de Carvalho Junior discordou do relator e com o revisor foi o chefe da corrente oposta, à qual se filiaram os Srs. Godar Ilha e Antonio Carvalhal.

Com o relator, alem do Sr. Julio Barata, que modificou sua orientação contra a competência do T. S. T., votaram os Srs. Geraldo de Bezerra de Menezes, Romão Cardim e Alvaro Ferreira da Costa, que firmaram as seguintes vantagens para os professores: aumento de 30% a vigorar desde 10 de setembro deste ano e percentagem calculada sôbre os vencimentos de 7 de dezembro de 1950, compensação das majorações expontaneamente concedidas pelos estabelecimentos somente serão beneficiados os admitidos até a data do ajuizamento do dissidio — 7 de dezembro de 1950 — pagamento de 1/6 a mais, por semana, pelo repouso semanal.

Durante os debates falaram os Srs. Osmundo Bessa, advogado dos professores, e San Thiago Dantas, patrono dos estabelecimentos.

Segundo corria durante o julgamento os representantes do sindicato de colégios teriam declarado que não recorreriam da decisão.

E' CACHAÇA DEMAIS...

SÃO PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Conforme se sabe, há dias o deputado Paulo Abreu, apresentou, na Câmara Federal, um projeto de lei proibindo a fabricação e a venda de cachaça. Esse projeto tem sido objeto de inúmeros comentários, em todos os pontos do país, pois a aguardente, como se sabe, como o jogo de bicho, são constantes na vida brasileira... Numa estatistica feita nesta capital, constatou-se que, por ano, em São Paulo, são consumidos nada menos de 70 milhões de litros de cachaça. Se todo mundo, aqui em São Paulo, bebesse, teria direito a 10 litros. E cachaça demais ..

Conselho de Belas-Artes do Rio de Janeiro

Instalou-se o Conselho de Belas-Artes do Rio de Janeiro, a nova entidade composta de delegados das três sociedades mais antigas no plano das artes plásticas: Associação dos Artistas Brasileiros, Sociedade Brasileira de Belas Artes e Sociedade dos Artistas Nacionais. As outras agremiações do mesmo gênero cultural, que existam ou venham a se formar, poderão, segundo os Estatutos, aderir às suas atividades.

O Conselho é formado por nove membros — três de cada uma daquelas associações — e tem por objetivo intervir e defender os interesses comuns às artes plásticas e à cultura intelectual.

Nessa reunião de instalação foram logo aventados assuntos reputados de urgência, como o de sêde própria para cada uma delas e o de amparo aos artistas sem meios de subsistência, para que êle possa ter a garantia de sua liberdade de concepção artistica.

A diretoria provisória convocará o Conselho de Belas-Artes do Rio de Janeiro para eleger sua diretoria definitiva.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Posse de diretoria na Sociedade de Oftalmologia

Na renovação anual da diretoria da Sociedade Brasileira de Oftalmologia foram eleitos os Srs. Dr. Werther Duque Estrada, para presidente; Dr. José Barbosa da Luz e Dr. Rui Costa Fernandes para vice-presidentes; Dr. Antonio Procópio Teixeira, 1º secretário; Dr. Luiz Eurico Ferreira, 2º secretário e Dr. Raphael Benchimol, tesoureiro.

A solenidade de posse da nova diretoria realizar-se-á em sua sede social, no edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, na próxima sexta-feira 21, às 20,30 horas, à Av. Mem de Sá, 180.

NO TRABALHO DAS COMISSÕES A RESPOSTA ÀS CRITICAS À CAMARA

635 projetos apreciados na sessão legislativa de 51

Quanto aos créditos adicionais, no ano passado ascenderam a Cr$ 1.664.125.369,40, quantia esta que foi ultrapassada este ano, onde somente o crédito especial para despesas decorrentes da aprovação do Código de Vencimentos e vantagens dos Militares atingiu a Cr$ 1.248.000.000,00, além de outro de cerca de 160 milhões, para aquisição de dois cruzadores nos Estados Unidos.

Dentre as proposições examinadas, destacam-se os seguintes projetos: o que modifica a legislação do Imposto sôbre a renda; o que altera o Plano Salte; dispondo sôbre o pagamento de auxilios e subvenções; autorizando o Executivo a dar garantia ao Tesouro Nacional para operações de créditos até o limite de US$500.000.000,00; o que institui normas financeiras para a União, os Estados e municipios, etc.

Projetos em tramitação

Muito embora se desdobrassem as Comissões procurando dar vasão às proposições que lhe eram submetidas à apreciação, não puderam, entretanto, ser votados, este ano, alguns projetos de relevância, cuja tramitação vem sendo seguida, pari passu, pela opinião pública e pelas classes diretamente interessadas.

Entre os que ficaram pendentes de pronunciamento destacam-se o projeto Nelson Carneiro, instituindo mais um caso de anulação de casamento; o que estabelece salário minimo para os jornalistas; o que eleva para o padrão "O", os funcionarios publicos de nivel universitário; diversas matérias relativas ao Direito Mercantil. (Lei de Falência do Sr. Herbert Levy, anteprojeto do Código Comercial, do Sr. Adroaldo Mesquita), que se encontram na Sub-Comissão de Legislação Comercial; a Mensagem Presidencial dispondo sôbre a borracha natural, etc., que deverão ser discutidas e votadas no periodo de Convocação Extraordinária.

Um exame acurado dos trabalhos realizados pela Câmara Federal nessa sessão legislativa ora finda, mostra serem improcedentes as increpações feitas ao Congresso, sobretudo no que diz respeito àquela Casa.

De fato, foi relevante a contribuição da Câmara Baixa, cujo funcionamento é mal conhecido, por isso que só se divulgam os debates politicos do plenário, enquanto pouca publicidade tem o trabalho das Comissões, no qual prevalece o aspecto técnico na apreciação das proposições. E, ao término da primeira sessão da atual legislatura, verifica-se, para bem das instituições democráticas, uma produção amplamente satisfatória, pelo número e pela significação dos projetos apreciados.

1078 processos

Se tomarmos por exemplo as Comissões de Finanças e de Constituição e Justiça — sem dúvida as duas de maior relêvo — estabeleceremos um paralelo entre os anos de 1950 e 1951, teremos resultados bem animadores.

Veja-se, primeiramente, a Comissão de Justiça. No ano transato, transitaram por êste órgão técnico 635 processos, para cujo exame foram realizadas menos de 60 reuniões. Em 1951, realizaram-se 66 reuniões ordinárias e 24 extraordinárias, num total de 90, nas quais foram apreciadas 1.078 proposições, entre Projetos, Mensagens do Executivo, Projetos de Resolução, Indicações, Requerimentos, Oficios, etc.

Por fôrça de suas atribuições especificas, teve a Comissão de se manifestar sôbre inúmeras proposições, de grande interêsse para a vida do país, entre as quais se destacam as diversas Mensagens do govêrno (Juri Popular, Intervenção no Dominio Econômico, Nova Legislação do Imposto sôbre a Renda, etc), o projeto Nelson Carneiro (anulação de casamento), a Indicação Capanema sôbre votação secreta, etc.

Na Comissão de Finanças

Este órgão teve de realizar esforços ingentes para se desincumbir, a contento, dos encargos que lhe cabem. Entretanto, realizando, sobretudo, nos últimos meses, duas ou mesmo três reuniões diária, pôde realizar um trabalho de mérito orientado no sentido de, atendendo ao reclamo do desenvolvimento do país, conseguir a estabilização financeira.

Realizou, em 1951, 95 reuniões, nas quais foram relatadas e votadas 715 proposições, enquanto, em 1950, realizando menos de 70 reuniões, ofereceu pareceres a 324 processos.

ESPETACULO EM BENEFICIO DO NATAL DA CRIANÇA POBRE — Realizou-se, ontem às 17 horas, no Teatro Municipal, o espetáculo em benefício do Natal da Criança Pobre, que sob o patrocinio da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, por intermédio da Legião Brasileira de Assistência, levou à cena a fantasia «ballet», com música de Walter Schultz Portoalegre, «A Bela Adormecida». O espetáculo que contou com a colaboração do Teatro Experimental da Ópera, Côro Lutécia, Escola de Ballet de Mary Nemcar, Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, professora Alda Pereira Pinto, pessoas da nossa sociedade, teve como supervisor da parte teatral, o diretor Olavo de Barros e como diretor musical, o próprio autor. Estiveram presentes além de altas autoridades civis e militares, o representante do governador Amaral Peixoto, Sr. Carlos Eduardo de Carvalho Rêgo. No cliché um aspecto do espetáculo. (Foto Agência Nacional).

CARIOCA

Numero especial de NATAL

CAPA EM CORES — FOTOS COLORIDAS — EDIÇÃO DE 80 PÁGINAS

Desfilam nas páginas de "Carioca" os grandes astros e estrelas do rádio brasileiro: Nelson Gonçalves, Carlos Galhardo, Mário Reis, Linda Batista, Rui Rey, Silvio Caldas, Gilberto Alves, Dalva de Oliveira, Jorge Goulart, Black-Out, Gilberto Milfon, Emilinha Borba, Linda Rodrigues, Isaura Garcia, Mary Gonçalves, Ademilde Fonseca, Virginia Lane, Odete Amaral, Araci de Almeida, Carmélia Alves, Ester de Abreu, Dircinha Batista, Olivinha Carvalho, Marlene.

* * *

Uma Cinderela nas ondas hertezianas — Marion e Bidú Reis — O programa de Cesar de Alencar e o Carnaval de 52 — O 3.º aniversário do programa de Manoel Barcelos.

* * *

A bienal de São Paulo numa ampla reportagem fotográfica de quatro páginas — A visita da princesa Margaret a Paris. (Reportagem especial para "Carioca") — Uma "pin-up" italiana — Nélia Paula e Copacabana — Tinha a esposa o direito de matar o marido?

* * *

Reportagens de cinema e fotos coloridas de artistas de Hollywood — Contos de Natal — Crônicas diversas — E as secções habituais de "Carioca".

À VENDA NAS BANCAS DE JORNAIS

A morte de um idealista

Traços marcantes da vida e da personalidade de Bricio Filho

Morreu Bricio Filho.

Foi uma figura ilustre e singular, personalíssima em seu feitio, quanto a simplicidade, a doçura de alma, a grandeza do seu ideal, nunca desfalecido. E morre aos 86 anos de idade. Uma longa vida tôda entregue, pode dizer-se, a um devotamento: sua boníssima espôsa e seu sonho. Era, em tôda sua veemência, de jornalista de combate, de tribuno apaixonado pelas causas populares, um idealista nunca em desenganos. Acreditava num mundo melhor.

Foi sempre pobre e morre pobre, em luta pelo seu pensamento alevantado como democrata, homem de imprensa, político e professor.

Bricio Filho

Quando fundou "O Século" pouco antes da campanha civilista, num sobrado da avenida Rio Branco, adquirindo velha máquina "Marinoni", a prestações, que instalou na loja do prédio, reuniu em sua volta outros homens também desprendidos das coisas materiais, inclusive Silva Marques e um punhado de moços que começavam suas lides jornalistas. O dinheiro era pouco, os ordenados ínfimos. Numa dedicação sem limites, sua amantíssima espôsa associou-se à idéia e solucionou, em parte, o problema. Na sua sala de jantar, ao lado da espôsa, sem distinção de hierarquias, almoçavam, todos os dias, os seus companheiros de redação. E isso durante longos mêses, vários anos. Mas, não era só a assistência material que a ilustre senhora dispensava a êsses rapazes. Assistia-os, ela mesma, quando adoeciam. Um temperamento de renúncia e abnegação no espírito de uma mulher ainda moça, capaz de suportar, sem uma queixa, ao contrário, com um sorriso perene o gênio exaltado do marido, porque Bricio Filho era um impulsivo e excessivo em tudo, pelo amor que lhe devotava e admiração pela sua inteligência e trabalho.

Desencadeada a campanha civilista, Bricio Filho coloca-se ao lado da causa do povo, ao lado de Ruy Barbosa e esquece qualquer interêsse de ordem material de que poderia, então, aproveitar-se.

Não venceu Ruy. Subiu ao poder o Marechal Hermes. Vem, depois, o estado de sítio. E' suspensa a atividade dos jornais oposicionistas e agrava-se a situação econômica de "O Século", apesar da sua popularidade.

Mais tarde, o jornal fechava suas portas.

Bricio Filho não fazia do seu jornal uma indústria. Guardava no sangue e no coração, intacto, o seu espírito de mais alta elevação. Era, ao mesmo tempo, tradicionalista, intransigente quanto a culto do passado. E êle, Bricio Filho, foi um dos últimos homens de intensa atividade e capacidade de trabalho excepcional, a servir-se, quando tinha pressa, do tilburi...

Não cabem, nesta notícia escrita às pressas, para um registro ligeiro, outras referências a esses traços de singularidade dessa figura encantadora do passado.

Mas, em todos os quadrantes das suas atividades públicas, o extinto se impôs ao conceito e à admiração dos seus compatriotas por suas altas qualidades morais e de coração. Era um sincero, um bom, um idealista.

Republicano histórico, desde sua mocidade se bateu fervorosamente pela vitória da democracia e, nessa campanha, manteve sempre uma linha inflexível, jamais transigindo em defesa de seu credo político.

Na luta, entretanto, revelou sempre excelentes predicados de espírito, não perseguindo, não trripudiando. Lutador, vencido ou vencedor, Bricio Filho manteve sempre sem desfalecimentos nem incertezas a sua personalidade nobre e altruística. Não abraçou nunca causa alguma que fosse menos digna ou simpática. Era intransigente em seus dogmas políticos e sua moral particular. Não ambicionou riquezas nem posições. Era modesto e simples.

Os cargos de eleição que ocupou foram como que decorrência natural de sua própria individualidade de escol.

Jaime Pombo de Bricio Filho nasceu em Belém, Pará, a 30 de junho de 1865, sendo filho do ilustre médico Dr. Jaime Pombo de Bricio. Formou-se em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro e, desde os bancos acadêmicos, bateu-se pela causa republicana, sendo partidário ardoroso de Lauro Sodré. Em 1894, fez parte da Câmara Federal de Deputados, como representante de seu Estado natal. Foi um florianista acendrado, tendo feito parte do Batalhão Acadêmico e tomado parte no histórico combate da Armação. Em 1897, não voltou à Câmara, o que aconteceu em 1900, como deputado por Pernambuco, na chapa organizada pelo saudoso senador Rosa e Silva. Em 1903, foi novamente eleito por aquele Estado. Na Câmara, Bricio Filho fez oposição tenaz ao govêrno Campos Sales. Em 1906, fundou o vespertino "O Século". Suspensa a publicação dêsse diário, passou a colaborar em outros jornais, notadamente no "Jornal do Brasil". Por ocasião da vitória do movimento revolucionário de 1930, assumiu a direção dêsse matutino.

Mais tarde, deixando o "Jornal do Brasil", passou a fazer parte de "O Globo", onde, sob o pseudônimo de "Lapange", manteve uma secção de turfe. Foi professor da Escola Normal desta cidade. Deixa viúva, D. Georgina Branca Bricio e era sócio n.º 1 da Associação Brasileira de Imprensa, a qual, logo que soube do falecimento, resolveu prestar várias e expressivas homenagens ao seu ilustre consócio.

O entêrro do Dr. Bricio Filho é hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Mortuária da rua Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista.

O seu falecimento ocorreu ontem, à tarde, na Casa de Saúde N. S. da Graça, à rua Conde de Bonfim n.º 716.

Perde, assim, a sociedade brasileira uma de suas figuras mais brilhantes, dignas e cultas.

ANTES DO NATAL O NOVO SALÁRIO MÍNIMO

Será assinado pelo presidente da República, segundo anuncia o ministro do Trabalho

O ministro Segadas Viana, na tarde de ontem, em solenidade, realizada no Ministério do Trabalho, para entrega de bibliotecas e discotecas a diversos sindicatos operários, reafirmou que os trabalhadores poderiam confiar na ação do govêrno e que êste não desmereceria o apôio recebido nas eleições de 3 de outubro de 1950.

Informou que o decreto presidencial, estabelecendo novos níveis de salário mínimo, será assinado pelo Sr. Getulio Vargas, antes do Natal.

Alertou aos trabalhadores quanto à ação dos agentes perturbadores, que procuram estabelecer confusão a respeito do salário mínimo, que visa a proteger o trabalhador sem especialização ou que inicie a sua atividade profissional. Acentuou que o novo salário mínimo irá beneficiar, principalmente, às esposas e filhos dos trabalhadores que também contribuem para a manutenção do lar. E com a elevação do nível mínimo, os trabalhadores classificados ou especializados terão, automaticamente, uma melhoria em seus vencimentos

Quando a lei não devia ser igual para todos...

Atropelou o ex-marinheiro porque êle se atirou às rodas do ônibus — O drama pungente de um jovem marujo

Um homem, na manhã de hoje, atirou-se à frente de um ônibus, na avenida Presidente Vargas, próximo da Escola Rivadavia Corrêa.

O motorista parou o veículo e foi prêso em flagrante por um guarda civil. A vítima, conduzida por uma ambulância ao pôsto de curativos, foi internada, em seguida, em estado grave, no Pronto Socorro. Sofreu fratura da perna direita, contusões e escoriações generalizadas.

Muita gente presenciou o fato: uma tentativa de suicídio incontestê, insofismável. Mais tarde, era identificado o desesperado e conhecido o motivo de seu gesto. Tratava-se do ex-marinheiro Dalmir Candido da Silva, um jovem de 19 anos, agora sem profissão e até sem residência. Dormia por aí e, às vezes, alimentava-se do que lhe davam.

Foi excluido da Marinha de Guerra por indisciplina, no dia 3 de outubro dêste ano.

O ônibus é o de n.º 8-14-09, linha "Parada de Lucas-Madureira", pertencente à emprêsa Copanorte. O motorista, Alberto Fernandes Branco.

Houve, ao que parece, uma omissão na lei. E esse fato ocasiona, por vezes, maiores consequências. O motorista não para. Mesmo em se tratando de uma tentativa de suicidio, assim como agora, comprovada unanimemente por várias testemunhas, o flagrante deve ser lavrado. É omissão porque não está ressalvada, como deveria ser por um simples espírito de justiça, provado não haver culpa, a dispensa do flagrante.

O comissário Demetrio Farah, apurando em minúcias o ocorrido como o narramos, teve que mandar autuar o motorista, na delegacia do 10.º distrito policial, onde estava de serviço. Só a Justiça poderá remediar, embora tardiamente, a omissão aludida.

QUERIA PROIBIR AO PAI O DIREITO DE VER O FILHO

O juiz indeferiu a pretensão

Após a decretação do desquite do casal, o marido requereu ao juízo da 2ª Vara de Família seja-lhe permitida a visita a seu filho menor, que atualmente se acha sob a guarda do avô materno. Êste, impugnou o pedido, alegando que o pai do menor é tuberculoso e foi julgado cônjuge culpado no desquite, admitindo, quando muito que o menor se aviste com o pai uma vez por mês, em cartório, sob as vistas da mãe ou de pessoa de sua confiança. Deferindo o pedido do pai, diz o juiz: "O suplicante replicou à impugnação juntando atestado médico do IPASE, em que se declara serem negativos os exames a que se tem submetido desde 1949.

Ouvi pessoalmente o suplicante que, a meu pedido, indicou a residência de pessoa idônea, onde os encontros com o menor poderão realizar-se. A circunstância da perda do direito à guarda do filho não envolve a desumana proibição, que pretende o impugnante, da visita ao menor e da possibilidade de com êle passear em algumas horas."

Alguns dos estudantes que vão realizar uma verdadeira maratona intelectual através dos Estados. Com êles o diretor Jorge Kossowsky

A estréia de "Amanhã Será Diferente", no Regina

O presidente Getulio Vargas autorizou um avião da FAB para transportar o Teatro do Estudante na sua viagem pelo Brasil

Não se trata de uma estréia a mais na vida da cidade, a da peça de Paschoal Carlos Magno hoje, às 21 horas, no Regina, pela Companhia Graça Melo. A peça vem da Inglaterra, Finlandia, Suécia precedida de referências elogiosas e outros países onde já foi representada. Na história do nosso teatro é caso virgem esse de peça brasileira haver antes estreado na Europa, para depois de cinco anos de giro pelo mundo, ser apreciada pelo nosso publico. Além desse fato, há outro também importantíssimo, é de que, como o nosso cronista teatral escreveu anteontem, é Paschoal Carlos Magno o maior credor do novo teatro brasileiro. Tudo ou em grande parte do que se verifica hoje: o entusiasmo da mocidade pelo teatro, a multiplicação de escolas de teatro, de companhias com elementos jovens, de teatros de fantoches e marionetes, é reflexo de seu trabalho titanico que não mede esforços nem conhece cansaços.

"Amanhã será diferente" é, pois, recebida com justificada curiosidade porque já possui um passado e ao mesmo tempo será um pretexto para todos os que são amigos e admiradores de Paschoal Carlos Magno possam lhe testemunhar na noite de hoje sua admiração. Não há mais um só lugar para a "première" de hoje, participando do espetáculo os seguintes artistas: Luiza Barreto Leite, Carlos Couto, Gilberto Martinho, Gilda Nery, Claudia Rios, Gilseda Rios, Serafina Gonzalez, Zeny Pereira, Mauricio Shermann, Eduardo Garcez, Graça Melo, Licia Vanni e Labanca. Mas o autor da peça que será estreada hoje, além de seus encargos como vereador, vê-se no momento preparando a viagem do Teatro do Estudante, que o tem como fundador e diretor e que será uma autêntica maratona intelectual promovida pela mocidade, numa demonstração de crença e fé no seu destino e no destino do nosso país.

O Teatro do Estudante demorar-se-á uma semana em cada capital

O Teatro do Estudante, que visitará o Norte no começo de janeiro próximo, é uma escola de arte dramática. Dêle podem fazer parte estudantes de quaisquer escolas e todos aqueles, mesmo que não pertençam a nenhuma escola, e que queiram estudar teatro. Para isso mantém um "Seminário de Arte Dramática".

São dessa forja de talentos novos os artistas que aplaudiremos brevemente e na representação de peças de beleza imortal, que pertencem ao repertório universal: "Hecuba", de Euripedes; "Antigona" e "Edipo Rei", de Sofocles; "Romeu e Julieta", de Shakespeare; "Noviço", de Martins Pena, e "Espetros", de Ibsen. Também traz uma peça para crianças, que será representada de graça, ao ar livre.

O Teatro Experimental de Ópera, o Coral Bach e outras iniciativas de vulto estão ligados ao Teatro do Estudante, que hoje, no Rio de Janeiro, se encontra instalado na própria casa de seu diretor e fundador, o escritor Paschoal Carlos Magno, que a êle ofereceu sua biblioteca com mais de quatro mil volumes e na qual há um pequeno teatro de cem lugares, onde, a partir de abril de 1952, só serão encenadas peças de autores novos brasileiros.

Os diretores do repertório a ser apresentado são: Silvo Ferreira, Jorge Kossowsky e Ester Leão. O primeiro viaja acompanhando a equipe que se demorará entre nós sòmente sete dias, dando peça nova cada noite. Essa viagem, que será uma verdadeira cruzada pela educação através do teatro apoiada nos moços, recebeu o alto patrocínio do presidente Getulio Vargas, que cedeu um avião da FAB para transportar os intérpretes, os diretores, o pessoal técnico e o material cênico do T. E.

Notícias chegadas dos Estados informam o interêsse dos estudantes, autoridades e povo em geral para receber esse grupo operoso e idealista.

NUAS, NÃO!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

exibidores cinematográficos e empresários teatrais. Nessa reunião, convocada pelo delegado de Jogos, Costumes e Diversões, exporá o Sr. Cicero Brasileiro de Mello, uma série de providências a serem adotadas no sentido de coibir em todos os sentidos, certos abusos e exageros. Friza a autoridade que se trata de medidas do máximo interêsse público.

Como novidade, no setor do teatro, falará sôbre a nudez de certas "girls", que ora se apresentam completamente despidas.

Após a reunião, fará ampla exposição do assunto ao chefe de Polícia, pedindo o maior rigor da censura teatral para que os espectadores sejam devidamente expungidos do que os possa tornar ofensivos ao decôro da população. Aludirá, assim, à pornografia empregada em alta dose em algumas revistas ora em exibição. Acentua o delegado que se pode distrair o público, sem descer à imoralidade. O que, entretanto, se vem observando em vários teatros — prossegue — atenta escandalosamente contra os costumes. Daí o apêlo ao chefe de Polícia para que a Censura Teatral, a quem compete a fiscalização de tais casas de diversões, tenha ação mais enérgica.

Depois de nos ter dado essas informações o delegado Cicero Brasileiro de Mello concluiu com uma nova referência às coristas que aparecem como verdadeiras Evas nos palcos, exclamando:

— Nuas, não!

O Tempo

MÁXIMA, 24,5 — MÍNIMA, 19,5

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje até às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade variável, ainda sujeito a chuvas fracas à noite.

VENTOS — De nordeste a sueste, fracos e moderados.

TEMPERATURA — Em ligeira elevação.

Novos preços no Mercado Público e nas quitandas

E o público continuará a ser extorquido — A última reunião da CPDF

A Comissão de Preços do Distrito Federal realizou a última reunião do ano em curso. Discutiu-se muito. O diapasão foi o mesmo por parte de comerciantes: não querem tabelamento, não querem concorrência, e outros assuntos semelhantes. Lidos vários memoriais pelos interessados novas discussões se suscitaram entre os presentes. O caso do Mercado Público não foi estranho aos debates. E' sabido que, apesar de tôdas as medidas tomadas pela SGA, não está sendo respeitada a tabela nêsse importante setor de venda de gêneros alimentícios. Houve, como todos sabem, muita publicidade em tôrno de tais medidas, pela primeira vez tomadas contra essa forte cidadela que sempre atuou sem o menor contrôle, levantando a mais justificada grita contra os extorsivos preços ali cobrados ao público, sem nenhum proveito, aliás, para o próprio produtor, escravizado pelos maiorais daquêle mercado. Agora foi determinada nova tabela de preços. E' provável que tenha o mesmo destino de tôdas as outras. Contudo, aí vai a relação do máximo cobrável no Mercado e nas quitandas, que por sua vez, fazem tabula rasa, também, das tabelas:

Abobrinha do D. F., quilo Cr$ 2,00 e Cr$ 2,60; aipim, quilo Cr$ 2,50 e Cr$ 3,20; cebola branca, quilo, Cr$ 2,40 e Cr$ 3,10; repolho, quilo, Cr$ 3,50 e Cr$ 4,60; tomate especial, quilo, Cr$ 5,00 e Cr$ 6,50; de 1.ª, quilo, Cr$ 4,30 e Cr$ 5,80; de 2.ª, quilo, 3,50 e Cr$ 4,60; laranja natal, dúzia, Cr$ 7,00 e Cr$ 8,40; laranja pera, dúzia, Cr$ 7,00 e Cr$ 8,40; abacaxi, um, Cr$ 4,00 e Cr$ 5,20; melancia, quilo, Cr$ 3,00 e Cr$ 3,90; ovos especiais, dúzia, Cr$ 13,50 e Cr$ 15,30; comuns, dúzia, Cr$ 10,50 e Cr$ 12,50.

NADA DE ABSOLUTISMO... PORQUE IRRITA

A autora deverá fazer a prova de necessidade, determina o juiz

Despachando uma ação de despejo, em que a co-proprietária pretende retomar o prédio, assim se manifestou o juiz da 7.ª Vara Cível:

"O réu diz que o pedido é insincero. Não acredito em direito absoluto, que não mais existe. A autora provará que reside em casa alugada, ou que tem necessidade do prédio locado ao réu, a não ser que queira enfrentar as consequências do seu absolutismo, que irrita."

Cinema ? Leia CARIOCA

PROCUREM O INSTITUTO PASTEUR

Por não ter sido possível fazer o exame de laboratório para diagnóstico de raiva em uma cadela de rua, preta e branca, mestiça, trazida pelo Sr. José Mendes da Silva, residente na rua Carolina Amado, 1.317, (Irajá), em virtude do precário estado do material apresentado para aquele exame, o Departamento de Veterinária informa a tôdas as pessoas que estiverem em contato com o referido animal que devem encaminhar-se com urgência ao Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte 11 antiga das Marrecas.

"Meus filhos querem comer alguma coisa no dia de Natal"

Angustioso apêlo de uma mulher que mora com oito filhos sob a ponte de Bangu

— Este é o menor. Ainda não anda e por isso veio comigo. Os outros, num total de sete, estão onde moramos: em baixo da ponte de Bangu e temos também como companheiros de "casa", a fome a miséria e a doença. Arrostando a vergonha, vim até a redação de A NOITE, fazer um apêlo para seus leitores. Desejo algumas roupinhas para meus filhos desnudos e alguma coisa para comer. Estou certa de que o carioca, povo por excelência caridoso, não nos deixará sem uma codea de pão, sem um quilo de arroz.

Foram essas as palavras de Ercilia Maria da Conceição, a infeliz que com oito filhos mora sob a ponte de Bangu, por onde passam a tôda hora velozes trens, pondo em risco a vida de seus filhos e tirando toda sua tranquilidade, e prosseguindo:

— Os pobrezinhos estão magros mas magros de fome! "Seu" reporter, acredite é com muita vergonha que faço este apêlo em nome de Deus.. Mandem-nos alguns agasalhos e algo para comer, no dia de Natal, leitores de A NOITE.

As últimas palavras foram embargadas por soluços e envergonhada por não poder conter as lágrimas, Ercilia saiu precipitadamente aconchegando o filho mais novo que chorava...

OS DRAMAS DA VIDA

Para a menina Vera Lucia

Vera Lucia é uma garotinha de quatro meses, filha do operário Mair Alves e Geralda Garcia Alves, residentes num barraco situado no "Mangue", em Duque de Caxias. São absolutamente pobres. Têm outros filhos. A alimentação da pequenita tem de ser artificial, pois sua mãe não pode amamentá-la. A infeliz mulher veio a A NOITE e formulou um apêlo às almas caridosas. Para ela, Vera Lucia, recebemos de um leitor a importância de 100 cruzeiros. Renovamos o apêlo de Geralda Garcia Alves para que possa passar um Natal ao menos sem os apuros da fome.

FURTOU GASOLINA

Vereador não tem imunidade

BELEM, 19 (Asap.) — Está sendo processado pela Justiça Militar, pelo furto de gasolina, o vereador pessedista Antonio Raimundo do Nascimento. O seu advogado Sr. Alberto Klantan solicitou suspensão do processo alegando as imunidades do referido edil. O Conselho Permanente da Justiça da Aeronáutica, rejeitou a preliminar alegando que vereadores não têm imunidades e que somente os membros do Congresso Nacional podem alegar tal.

Amanhã as agências postais telegráficas ambulantes

A inauguração do novo serviço do D. C. T. — Restabelecimento do "Fonopostal" ou "carta falada" — Motocicletas para a entrega da correspondência aérea especial

Vários melhoramentos serão inaugurados amanhã, nesta capital, pelo Departamento dos Correios e Telégrafos. Às 10,30 começarão a funcionar as agências postais-telegráficas ambulantes, instaladas em veículos especiais, que partirão da praça Quinze de Novembro, em frente ao edifício-sede do D. C. T., serviço que beneficiará inicialmente as zonas sul, norte e rural, bem como o centro da cidade, podendo o público adquirir sêlos, registrar cartas sem valor, passar telegramas e postar a sua correspondência comum.

Como será feito o serviço

Para o novo serviço postal-telegráfico ambulante se utilizarão cinco veículos, que serão distribuídos para diversos pontos da cidade, obedecendo à seguinte organização:

CENTRO — O veículo fará o serviço das 8 às 13 horas, no primeiro turno e das 13 às 18 no segundo. É o único a fazer dois turnos, inicialmente, sendo empregado apenas na venda de sêlos e fórmulas sociais.

ZONA SUL — Depois de permanecer, durante meia hora no Largo do Machado, a partir das 8 horas, rumará para Águas Férreas, Urca e Leblon.

Nessa agência ambulante, bem como nas demais, à exceção apenas da do centro, serão vendidos sêlos, fórmulas sociais para Natal e Ano Novo, assim como se registrarão cartas sem valor e se taxarão telegramas.

ZONA RURAL — Sede: Cascadura. Percorrerá as seguintes localidades: Turiaçu, Rocha Miranda e Honório Gurgel, de um lado. Do outro: Colégio, Coelho Neto e Acari.

ZONA DA LEOPOLDINA — Sede na Penha, percorrendo: Maria da Graça, Braz de Pina, Cordovil e Parada de Lucas.

NITERÓI — Será inaugurada também, no mesmo dia, a agência postal-telegráfica ambulante para a vizinha capital.

Futuramente, o serviço se estenderá à ilha do Governador.

Voltará a funcionar o "Fonopostal"

O "Fonopostal" ou a "carta falada", designação anterior, funcionou até há alguns anos atrás em várias agências desta capital. A princípio, em razão da novidade, era grande o número dos que desejavam gravar a própria voz, num pequeno disco colado em um retângulo de dimensões aproximadas de um cartão-postal.

O preço cobrado pelo D.C.T. era de cinco cruzeiros, incluindo o porte postal. Depois, os aparelhos foram deixando de funcionar, por diversos motivos. Agora, o coronel Adacto de Melo mandou restabelecê-los, devendo ser colocados à disposição do público, um em cada uma das seguintes agências: Correio Geral, D. Pedro II, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça 15 de Novembro e Lapa.

Motocicletas para o transporte de correspondência aérea

Outro melhoramento a ser introduzido dentro de dias nos serviços postais é o transporte das malas e maletas de cartas aéreas-expressas, que são conduzidas em carros motorizados para bordo dos aviões.

E' pensamento da direção do DCT empregar aquêles veículos no intercâmbio de malas entre as agências, sendo as malas e maletas de correspondência aérea especial transportadas em motocicletas adquiridas para tal fim e que já se encontram na garage da repartição, na rua Visconde de Itaboraí.

A AMEAÇA DE GREVE

De prontidão a polícia civil e militar de São Paulo

S. PAULO, 19 (Asapress) — Desde ontem estão em rigorosa prontidão as Polícias Militar e Civil do Estado. Ao que se informa, a medida tem por objetivo assegurar a manutenção da ordem pública em face do provável movimento grevista geral que se espera para os próximos dias nos grandes centros fabris de S. Paulo. Durante a manhã de ontem, o delegado Guedes Tavares, da Ordem Política e Social, esteve em comunicação com os quartéis da Fôrça Pública, principalmente com o Batalhão Policial, assentando as providências que se fizerem necessárias contra o movimento, que seria parte de um plano paredista organizado para o fim dêste ano e comêço de 1952.

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A propósito, procuramos ouvir um autêntico líder patrício, empenhado sempre nas campanhas que visam ao aperfeiçoamento das nossas instituições, o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e organizador de duas grandes instituições, o SENAI e o SESI, que tão relevantes serviços têm prestado à família operária.

— Vejo com a maior simpatia êsse concurso. Trata-se de um empreendimento de fundo educativo, pelo estímulo que dêle decorre. E contribuirá também para a valorização de uma instituição básica, a família. Merece, pois, o apôio de todos.

Com essas palavras, começou o Sr. Euvaldo Lodi o seu pronunciamento. Queríamos, porém, ir mais longe, e ouvimos de Sua Excia. uma rápida fundamentação da opinião emitida:

— As mulheres, em apreciável proporção, por circunstâncias diversas, algumas bastante imperiosas, passaram a trabalhar fora de casa. Isso determinou certo desequilíbrio na vida do lar, refeito em determinadas famílias e acentuado prejudicialmente em outras. O trabalho feminino é, hoje, uma realidade. Mas a família continua a ser uma preocupação dominante dos que se interessam pelo destino da civilização. Merece, sem dúvida, medidas de proteção e de estímulo. Dentre as medidas de estímulo, o concurso de A NOITE é precioso. Êle desperta uma condição essencial da mulher: ser dona de casa, isto é, a responsável pelo lar e pela consistência da família. Missão dificílima, delicada, deve ser objeto do interêsse público e, especialmente, da imprensa. Para muitos elementos da nova geração feminina, cuidar da casa, constitui um ideal secundário, considerado pejorativamente. É indispensável reerguê-lo ao plano em que deve ser situado. O concurso contribuirá para isso. Louvemos as senhoras, jovens ou idosas, que fazem do seu lar o centro fundamental de sua vida. Faz bem A NOITE em apontar êsses exemplos. Sua atitude tem alta significação social e política.

Recordamos ao presidente da Confederação que êle tem sido, no SESI, um pioneiro da valorização da família:

— Realmente, ponderou o Sr. Euvaldo Lodi, há perfeita harmonia entre o que acabo de dizer e o que venho fazendo. No SESI, cuidando seriamente da família. Através da assistência judiciária, frequentemente uniões de fato se transformam em matrimônio, legalizando a situação dos conjuges e dos filhos. A educação das crianças encontra, de nossa parte, todo o auxílio possível: encaminhamento às escolas, oportunidades de educação física e recreação, distribuição de uma revista "O Sesinho" e outras providências no setor da assistência médica. Com relação às mães, os nossos serviços clínicos se esforçam por alcançar cada vez maior eficiência; haja visto o que realizamos no setor das maternidades. As mães operárias contam ainda, caso o queiram, com a melhor orientação em matéria de pediatria e puericultura. Sob o ponto de vista da casa, multiplicam-se, em todo o país, os cursos de economia doméstica e os de corte e costura, aquêles visando a melhor distribuição dos recursos e êstes a conservação da tradição dos trabalhos caseiros. A alimentação também nos preocupa: há cursos em várias cozinhas do SESI, para orientar no sentido de uma nutrição mais útil. Poderíamos, ainda, lembrar as centenas de postos de abastecimentos, espalhados pelo Brasil, com a finalidade de vender pelo custo, diminuindo, assim, as aflições de milhares de donas de casa.

E, encerrando:

— Como vê, quem procura levar avante um programa social, como êsse, não pode deixar de ser favorável ao empreendimento de A NOITE. Êsse concurso deve contar com o apôio de todos.

O HOMEM "BLUFF"

Escritório luxuoso, "granfino" a valer e um prejuizo às suas vítimas de quase um milhão — Cheques sem fundo

Há coisas incríveis, que os fatos, no entanto, comprovam serem pura realidade. Uma delas é a história desse homem que se diz intermediário de negócios, é "granfino" a valer, tem um luxuosíssimo escritório, no 9.º andar, salas 903 e 911, da rua Santa Luzia, e é acusado de ter emitido cheques sem fundos, num largo período de tempo, cheques que atingem quase a um milhão de cruzeiros, no total, quando o seu depósito em banco acusava um saldo de 110 cruzeiros apenas e parece que nunca foi além dessa insignificante quantia.

Esse homem chama-se José Lopes de Siqueira.

Ninguém lhe escapava. Nem a modista Madame Janot, costureira da elite de Copacabana e que teve o seu primeiro e famoso atelier na rua do Passeio. A proverbial sagacidade da mulher, que engarrafou o próprio demônio, apostando com êle não ser um gênio imponderável, capaz de caber no mundo inteiro e num recipiente tão pequeno, não o descobriu senão tardiamente. Madame Janot, com êsse nome que lembra Paris, chama-se, simplesmente, Aparecida de Oliveira. É brasileira, mas tem a experiência de uma balzaqueana viajada em toda a Europa.

Inicia-se, agora, na Delegacia Marítima, o inquérito surpreendente. Segundo as queixas apresentadas, os cheques foram emitidos em três períodos. Os primeiros alcançaram a soma de 529.750 cruzeiros e 90 centavos, os imediatos 439.249 cruzeiros e 22 centavos, e o sultimos, 7.000 cruzeiros, respectivamente, contra os Bancos Financial do Brasil, Nacional de Descontos e Cruzeiro do Sul, de S. Paulo.

No entanto, pelo que apurou até agora o delegado Marcos Botelho Bastos, só um desses bancos acusa um saldo a favor de José Lopes Siqueira, existente por ocasião das emissões dos ultimos títulos ao portador de 110 cruzeiros!

O inquérito foi iniciado por determinação do próprio chefe de Polícia e a primeira vítima a ser ouvida foi Mme. Janot, estabelecida presentemente com casa de modas na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.083 A. Surgiu ela espontaneamente.

Apareceu em elegante vestido negro, perante o escrivão Breves e foi logo relatando os fatos.

O que disse Mme. Janot

No dia 17 de setembro último, a esposa do acusado apresentou-se no seu atelier, onde adquiriu um vestido no valor de 6 mil cruzeiros, pagando-o com um cheque de igual valor, que foi regularmente descontado no Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A., onde a mesma provou possuir conta corrente. No dia seguinte, sábado, véspera do "Grande Prêmio Brasil", surgiu José Lopes de Siqueira, solicitando a troca do vestido comprado por sua esposa, escolhendo, outro no valor de 10 mil cruzeiros, e mais uma "echarpe" vendida por 2 mil cruzeiros, efetuando o restante do pagamento com outro cheque contra o mesmo Banco Cruzeiro do Sul.

Tarde demais, esclareceu Mme. Janot, decidiu-se, na segunda-feira, a descontar o cheque e, para sua imensa surpresa, foi informada de que o referido José Lopes de Siqueira não mais possuía fundos naquele banco. Comparecendo ao escritório do acusado, por várias vezes o mesmo usou de evasivas, procurou prolongar o pagamento da dívida, até a data de ontem. Daí sua decisão de apresentar-se como vítima.

Informa o banco

Esse estabelecimento bancário informou à Delegacia Marítima que a conta corrente de José Lopes de Siqueira, apresenta em agosto dêste ano (dia 16) um saldo de Cr$ 10,40; em 13 de setembro, um crédito de 300 cruzeiros e, no mesmo mês, no dia seguinte, uma retirada de 200 cruzeiros, restando assim, naquela data, a ínfima importância, a seu favor, de Cr$ 110,40.

José Lopes de Siqueira, que já por várias vezes excusou-se de depôr, fá-lo-á, provavelmente, amanhã.

A conta corrente do Sr. José Lopes de Siqueira, no Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, apresenta, muito antes da emissão do cheque sem fundos, o saldo a seu favor de Cr$ 110,40.

DUAS NOVAS CANDIDATAS INSCRITAS NO ORIGINAL CONCURSO DE "A NOITE"

Cooperação dos clubes sociais dos bairros — Novos e custosos presentes oferecidos pelo comércio local

Ganha terreno, pouco a pouco, o concurso "A melhor dona de casa carioca", instituido pela A NOITE. À medida que a alta finalidade do certame se torna mais conhecida, desdobra-se o campo das suas possibilidades, podendo-se prever, já agora, o êxito integral com que êle atingirá a meta final. Fato pelo qual se pode aferir facilmente o interêsse que o concurso vem despertando no seio das diferentes classes sociais é a solidariedade que numerosas entidades e associações femininas têm trazido a este vespertino, de maneira a mais espontânea e significativa. Também o número de inscrições cresce promissoramente, cabendo-nos divulgar, hoje, o registro de mais duas candidatas. A primeira, D. Lúcia de Almeida Ferreira, espôsa do Sr. Odelyr Ferreira, residente à rua Paulo Barreto, 71, em Botafogo. A segunda, D. Cozette Ferreira de Sá, casada com o Sr. Nilo Cesar de Sá, reside na rua da Pedreira, 14, casa 4, em Cascadura.

Ambas, por ocasião de solicitarem pessoalmente a sua inscrição, tiveram palavras de louvor à iniciativa de A NOITE, declarando que constitui excelente oportunidade para as verdadeiras donas de casa, aquelas que, de fato, se dedicam, com carinho e solicitude, aos afazeres domésticos, considerando o govêrno do lar a missão suprema da mulher.

Cooperação dos clubes dos bairros

Numerosos clubes sociais de bairros, tomando conhecimento do concurso de A NOITE e apreciando devidamente o elevado sentido social e educativo do mesmo, decidiram emprestar-lhe amplo apôio, através das respectivas diretorias, quer divulgando, entre as suas associadas, as bases e condições do certame, quer incentivando a inscrição de candidatas, quer, ainda, sempre que possível, apontando candidatas próprias.

Franco apôio do comércio

Não podemos deixar de assinalar, mais uma vez, a prestimosidade com que o comércio carioca, desde o início, vem procurando colaborar com A NOITE para o sucesso do concuso "A melhor dona de casa carioca". Pela relação publicada a seguir, fácil é verificar o elevado número e o custo dos presentes já oferecidos ao certame por importantes e acreditados estabelecimentos comerciais do Distrito Federal.

Presentes já oferecidos ao concurso pelas firmas locais

São os seguintes os estabelecimentos comerciais que já enviaram sua colaboração ao concurso "A melhor dona de casa carioca":

CASA NENO — 1 máquina de costura, 1 máquina de lavar roupa (pequena), 1 rádio-vitrola, 1 ferro de engomar, 1 liquidificador e diversos aparelhos de rádio, tudo no valor de Cr$ ...... 20.000,00.

CASA PEDRO — Um conjunto de sapato e bolsa, no valor de Cr$ 1.000,00.

A TELEVISÃO, RADIOS E REFRIGERADORES LTDA. — 1 receptor de televisão General Electric, etc., no valor de Cr$ 12.900,00.

CASA MASSON — Jóias, relógios, adereços, etc., no valor de Cr$ 30.000,00.

SOCIEDADE MINEIRA IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA. — 1 geladeira e batedeiras de bolo, no valor de Cr$ ...... 20.000,00.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE VENEZIANAS E ACESSORIOS LTDA. — Venezianas para janelas, varandas, etc., no valor de Cr$ 20.000,00.

J. MEDINA — 1 liquidificador, no valor de Cr$ 1.000,00.

EMOING & CIA. LIMITADA — 1 lustre de bronze com 12 luzes, devidamente aparelhado, no valor de Cr$ 6.500,00.

W. WENG & CIA. — 1 aspirador de pó, tipo luxo e 1 ventilador aerodinâmico, de 4 velocidades e 12", no valor de Cr$ .... 4.700,00.

DECORAÇÕES FLORIDA LIMITADA — 1 sofá-cama Florida, 1 colchão de molas para casal e 1 poltrona, tudo no valor de Cr$ 7.050,00.

ALBERTO SILVA VASCONCELOS — 1 lustre de cristal, com 8 luzes, com pingentes e contas de cristal checo, no valor de Cr$ 4.500,00.

MAGAZIN SEGADAES — 1 "tailleur" tropical, no valor de Cr$ 1.500,00.

CASA MARC FERREZ — 1 geladeira "Admiral", de 6,5 pés, no valor de Cr$ 17.000,00, 1 máquina de lavar, panelas, talheres, copos, etc., no valor total de Cr$ 7.000,00.

Vinte e cinco barracas do SAPS em diversos pontos da cidade

(Titulos principais na 1ª página)

O Sr. Mozart Azeredo, chefe do Serviço de Abastecimento do SAPS iniciou na manhã de hoje a instalação, em diversos pontos da cidade, de barracas para venda de artigos de Natal, cuja tabela de preços publicamos em outro local desta edição.

Ao todo são vinte e cinco as barracas que serão levantadas para servir a população. Destas, treze já se acham instaladas nos seguintes pontos: Praça da Bandeira, Estação de Barão de Mauá, Central do Brasil, Largo da Carioca, Largo de São Francisco, Praça Tiradentes, Praça Mauá, Largo do Machado, Praça Serzedelo Corrêa, Bonsucesso, Penha, Meyer, Praça Barão de Drumond. Amanhã, às 9 horas, entrarão em funcionamento as barracas do Largo da Carioca, da Praça Tiradentes, do Largo de São Francisco, da Central do Brasil e da Praça da Bandeira, esta ultima já servindo ao povo desde hoje. As demais estão sendo abastecidas e dentro de três dias no máximo também entrarão em funcionamento.

REGINA

A rainha das águas de colonia

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Impôsto para atender às despesas com o repouso remunerado

NOVA IORQUE, 19 (U. P.) — A Conferência Maritima anunciou que começará a ser cobrado o imposto fixado pelo govêrno brasileiro para atender às despesas com o pagamento do "repouso remunerado" dos estivadores dos portos brasileiros, em 1949. Esse imposto será acrescido ao frete sôbre mercadorias transportadas entre os portos do Brasil e os do Golfo do México, da costa leste dos Estados Unidos e do Canadá, durante nove mêses a partir desta data. Será cobrada, a êsse titulo, a importância de 15 centavos sôbre o frete das mercadorias ensacadas e de 25 centavos para as demais.

A receita arrecadada será destinada ao pagamento do "repouso remunerado" dos estivadores brasileiros, no periodo de 14 de janeiro a 17 de agôsto de 1949.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Cêrca de trezentos oficiais concluiram o curso

A solenidade de hoje na Escola de Aperfeiçoamento

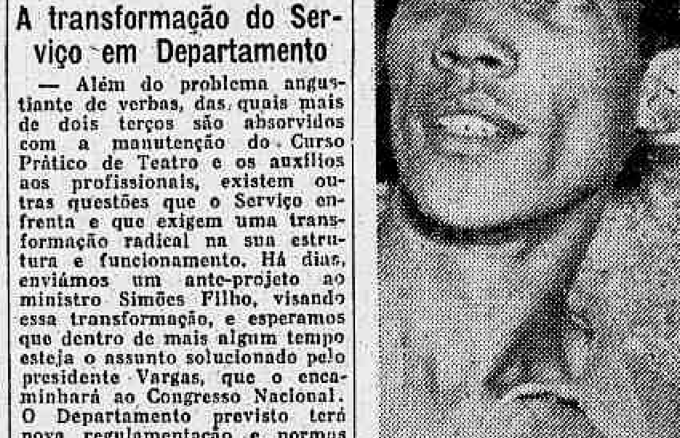
Revestiu-se de grande brilhantismo a solenidade realizada hoje na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais — a conclusão do curso, por cêrca de trezentos oficiais de tôdas as armas dos quadros e serviços. Compareceram altas autoridades militares, entre estas o ministro da Guerra, o general Canrobert Pereira da Costa, o general Fiuza de Castro, o general José Alves de Magalhães e o general Marques Pôrto, além do embaixador do Paraguai, vários adidos militares estrangeiros acreditados junto ao govêrno brasileiro e muitas senhoras da nossa sociedade. No gabinete do comando, de início, duas singelas cerimônias se verificaram. A primeira foi da entrega de uma placa oferecida à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais por oficiais equatorianos que concluiram o curso naquele estabelecimento; a segunda, da entrega de outra placa, em prata, oferecida à Escola por oficiais do Exército paraguaio que, como os seus colegas equatorianos e brasileiros, ali concluiram os seus cursos. Agradecendo, falou o coronel Justino Alves Bastos, comandante da Escola.

Após essas cerimônias, os presentes foram convidados a tomarem assento nas poltronas do anfiteatro, onde se realizou a solenidade oficial.

Usou da palavra o coronel Justino Alves Bastos, saudando os seus camaradas que se despedem do estabelecimento por terem concluido o curso e fazendo menção especial aos oficiais estrangeiros, aos do Corpo de Fuzileiros Navais e da Policia Militar do Distrito Federal que, juntamente com os do Exército, frequentaram o estabelecimento. Falando, a seguir, o orador da turma, capitão Rubens Fleury Varela, num magnifico discurso, repassado de civismo, em nome dos seus colegas de turma, despediu-se do comandante e de todos aquêles que foram responsáveis pelos diferentes cursos. Ocupou a tribuna, depois, o general José Alves de Magalhães, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo.

Encerrando a solenidade, usou da palavra o general Estilac Leal, ministro da Guerra.

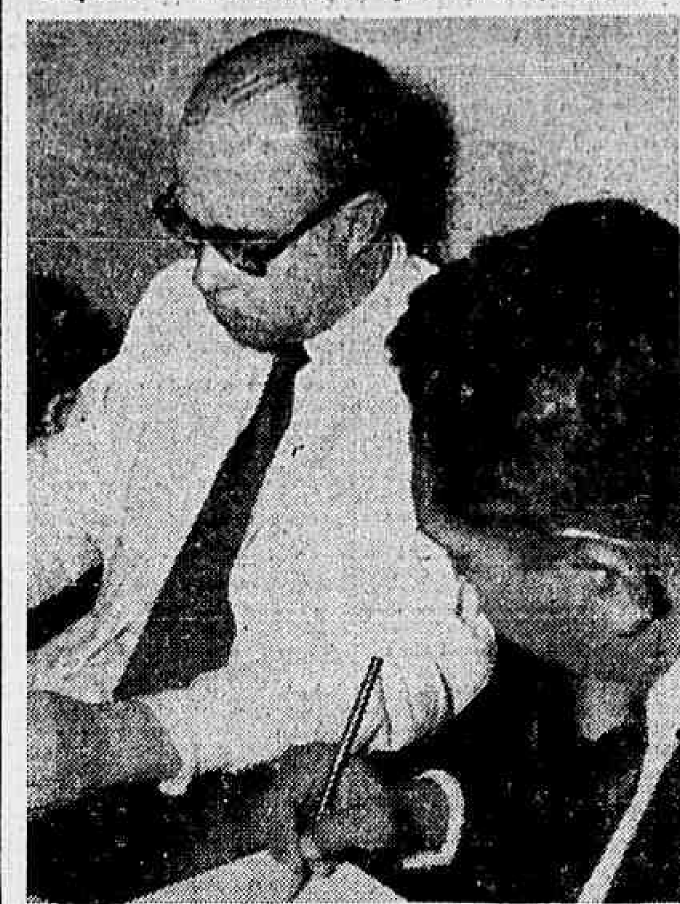
Após essas cerimônias, o coronel Alves Bastos, em nome dos oficiais e praças, ofereceu aos presentes uma recepção seguida de almoço, que teve lugar no refeitório da própria Escola.



Aspecto da assistência

ABRIGOS PARA A POPULAÇÃO

Amanhã será realizada a concorrência para a construção de cêrca de trinta dêles, em vários pontos da cidade — Custo e caracteristica dos abrigos — Fala a A NOITE o Sr. Sousa Filho, diretor do Departamento de Obras da Prefeitura, a respeito do melhoramento que vai proporcionar maior confôrto ao carioca



Dr. Souza Filho, diretor de Obras da Prefeitura, falando a A NOITE

Dentro de setenta dias, mais ou menos, estarão prontos os abrigos que a Prefeitura vai instalar em vários pontos da cidade, destinados aos passageiros dos onibus e lotações e da população em geral, até agora desprotegida contra a chuva e o sol, em locais em que não é possivel a existência de uma marquize ou de uma árvore.

A NOITE já teve oportunidade de aludir ao assunto, quando eram dados os primeiros passos no sentido de se proporcionar esse confôrto ao carioca, e agora vamos oferecer mais amplos pormenores do assunto, de conformidade com as declarações feitas pelo Sr. Souza Filho, diretor de Obras da Municipalidade.

Amanhã a concorrência

— A concorrência para a construção dos abrigos removiveis será realizada amanhã, valendo ressaltar que esta será a ultima deste ano, para que tenhamos tempo para o devido registro no Tribunal de Contas da Prefeitura. A verba nos foi destinada agora, mas urgia aproveitar o tempo. Pedimos, então, ao prefeito, para autorizar a concorrência administrativa, que se processa mais rapidamente, e a autorização já foi concedida.

— De quanto dispõe o Departamento de Obras para a construção desses abrigos?

— Quinhentos mil cruzeiros, importancia que permitirá, segundo estimativa, a construção de trinta abrigos, pois o plano de custo para cada um deverá ser de 16 mil cruzeiros. Ainda este ano será lavrado o contrato e, dentro de dois meses, estarão instalados todos os abrigos, que serão de duraluminio.

Os locais definitivos

— Já estão determinados todos os locais?

— Quase todos. Haverá abrigos, por exemplo, ao longo da avenida Presidente Vargas, avenida Rio Branco, rua México, praça da Independencia e outras vias publicas. Esses abrigos poderão ser removidos facilmente, quando se fizer necessária a remoção, em virtude de alteração da fisionomia urbana, ou quando não se fizerem necessários por outra qualquer circunstancia.

— Quais as caracteristicas definitivas dos abrigos?

— Serão montados em seis tubos de ferro galvanizado e cobertos com uma chapa de aluminio. Os pés serão implantados em blocos de concreto. Terão uma altura de 2 metros e 20 centimetros e o comprimento de 5 metros e 32 centimetros.

Concluiu o Sr. Lima Filho dizendo que o material escolhido — material claro — teve o objetivo de reter o minimo de calor, nos dias de verão, e de umidade, pelo inverno.

O SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

SERA' TRANSFORMADO NUM DEPARTAMENTO

A fim de atender efetivamente aos interêsses dos profissionais — Até o momento, por falta de recursos, não pôde corresponder aos objetivos previstos pelo presidente Vargas — Regulamentação e meios, pontos essenciais para a transformação do serviço, constam de um anteprojeto encaminhado ao ministro da Educação — Curso Prático, Museu do Teatro, Conservatório e Comédia Brasileira — Declarações do Sr. Aldo Calvet, ao programa "Cartas na Mesa", da Rádio Nacional

Os assuntos mais relevantes da classe teatral do Brasil, principalmente do setor profissional, foram levados a debate, ontem, no programa "Cartas na Mesa", da Rádio Nacional, através da palavra do Sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional do Teatro, e dos Srs. Floriano Faissal e Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas.

Os aspectos de ordem prática e teórica da instituição, para que foi fundada ou porque não tem correspondido aos interesses dos profissionais da ribalta, foram focalizados inicialmente pelo Sr. Aldo Calvet:

— O Serviço que venho dirigindo, até hoje, não vem dispondo de verbas que correspondam às necessidades reais do teatro nacional. Principalmente depois de uma portaria do ex-ministro Clemente Mariani, infelizmente ainda em vigor, que fazia exigências descabidas para o recebimento das subvenções e auxilios. A portaria Mariani prevê entre outras coisas, que os empresários informem o número de espetáculos que pretendem realizar, nessa ou naquela praça: o número de peças a encenar e as despesas previstas para determinada excursão, exigências estas que não podem ser satisfeitas, por várias razões. Em primeiro lugar porque o número de teatros no Brasil é ridiculo e não satisfaz à procura, dificultando assim um andamento rápido nos entendimentos entre as direções das casas de espetáculos e os empresários; em segundo lugar porque as companhias, em face de suas naturais dificuldades financeiras, não podem ter sempre à mão os seus orçamentos das excursões, de modo a atender a uma determinada solicitação, no caso uma das exigências da portaria.

Por êsses motivos, o Serviço vem exigindo apenas dos empresários uma Carta de Idoneidade da Companhia, um atestado de quitação de direitos autorais e um atestado do sindicato de classe.

A transformação do Serviço em Departamento

— Além do problema angustiante de verbas, das quais mais de dois terços são absorvidos com a manutenção do Curso Prático de Teatro e os auxilios aos profissionais, existem outras questões que o Serviço enfrenta e que exigem uma transformação radical na sua estrutura e funcionamento. Há dias, enviámos um ante-projeto ao ministro Simões Filho, visando essa transformação, e esperamos que dentro de mais algum tempo esteja o assunto solucionado pelo presidente Vargas, que o encaminhará ao Congresso Nacional. O Departamento previsto terá nova regulamentação e normas e orientação, objetivando, entre outros pontos: a) abertura de uma biblioteca com capacidade de seis mil volumes sôbre assuntos estritamente teatrais, destinados à consulta do público e dos profissionais e amadores; b) criação do Conservatório Nacional de Teatro e da Comédia Brasileira; c) Criação do Museu do Teatro; d) instalação de agências nos Estados, mantidas pelo Serviço e que visam facilitar as excursões das companhias às diferentes praças, ao mesmo tempo que mantem com estas um contacto mais estreito.

O funcionamento do SNT

— O Serviço Nacional de Teatro — continuou — funciona atualmente através de sua direção, que tem como orgão consultivo um conselho de representantes de tôdas as entidades interessadas, tais como: a SBAT, Associação dos Empresários de Circo, Casa dos Artistas, Associação dos Criticos Teatrais e de um representante do próprio Serviço Nacional de Teatro. Êsse Conselho Consultivo recebe sugestões e as aproveita na medida das exigências de trabalho, atendendo tanto quanto possivel à classe teatral dos profissionais. Na realidade, porém, a atual estrutura e mecanismo da instituição, com as verbas de que dispõe, mesmo com o acréscimo que obtivemos êste ano, com a dotação de quatro milhões; mesmo assim, só com a transformação prevista no anteprojeto que já deve estar em mãos do presidente da República ter-se-á uma instituição à altura das necessidades do teatro profissional no Brasil.

Vendiam leite "batisado" e foram prêsos

Arlindo David de Almeida

Autoridades da Delegacia de Economia Popular, prosseguindo na sua campanha contra os exploradores do povo, desencadearam agora violenta ofensiva aos fraudadores do leite. Assim, foram detidos na manhã de hoje os vendedores das "vacas leiteiras" de ns. 6.48.79 e 60.42.65. A primeira de propriedade de Arlindo David de Almeida, residente na rua Eduardo das Neves, 41, em Inhaúma, que foi preso quando servia à população de Lins de Vasconcelos. A segunda, de propriedade de Domingos Borges Duque, residente na rua Magalhães Couto, 261, foi detida na avenida Suburbana.

O P.R.P. desinteressado pelo cumprimento do acôrdo com o P.T.B.

PORTO ALEGRE, (Rio Grande do Sul), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais divulgam que o PRP se desinteressou pelo cumprimento do acordo firmado com o PTB, em face da oposição mesmo feita por alguns dirigentes trabalhistas.

ARTIGOS PARA PRESENTES

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Prêsos pela Delegacia de Economia Popular

Por estarem vendendo por preços acima dos da tabela

Uma turma da Delegacia de Economia Popular, chefiada pelo detetive Rocha, realizou esta manhã uma diligência, na rua do Riachuelo, 180, onde funciona o "Rei dos Cabritos". Ali deteve em flagrante o gerente e um empregado do estabelecimento, por estarem vendendo ovos a preços majorados. O empregado detido, Caetano Caruso, italiano, de 23 anos, morador na avenida Mem de Sá, 3, vendia à Maria da Gloria dos Santos, enfermeira, residente na rua Ubaldino do Amaral, 47, ap. 301, uma dúzia e meia de ovos com majoração de 2 cruzeiros e 30 centavos. Foi também detido o sócio-gerente Vicente Scovino, italiano, de 47 anos, morador na rua Leonor Porto, 30-A. Ambos os infratores foram conduzidos à Delegacia de Economia Popular, a fim de serem ouvidos pelo delegado Fernando Schwab.

Livros para as crianças dos asilos e orfanatos

Serão distribuidos, amanhã, pelo ministro da Educação

Amanhã, às 14,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saude, o titular da pasta, Sr. Simões Filho, fará distribuição de livros às crianças dos asilos e orfanatos do Distrito Federal em comemoração do Natal.

Pelas escolas

FORMATURA

Colou grau, ontem, em Ciências Juridicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, o jornalista Manoel Egidio dos Santos, nosso confrade do "Diário de Noticias". O novo advogado, que tem através da imprensa defendido as justas causas do povo, é natural do Rio Grande do Norte e reside nesta capital desde 1938, quando ingressou no Colégio Pedro II — Externato. Filho do Sr. Francisco Lino dos Santos e da Sra. Constancia dos Santos, já falecida, o Dr. Manoel Egidio dos Santos está recebendo, desde ontem, após a solenidade que se realizou no Teatro Municipal, as homenagens de seus amigos e colegas.

Completa meio século o Centro do Comércio de Café

Completa, hoje, o seu cinquentenário o Centro do Comércio do Café, uma das mais prestigiosas entidades comerciais do país.

Essa instituição, fundada em 1901, pelo conde de Avelar, realizou através dos anos, uma obra que se refletiu no panorama econômico do país.

O Centro do Comércio de Café — é dirigido no momento, pelo Sr. Rui Gomes de Almeida.

Realizou-se, na sede dessa entidade, uma sessão especial, para comemorar a passagem do seu meio século de existência

O ministro da Marinha a bordo do "Barroso"

O cruzador "Barroso" recebeu hoje pela manhã a primeira visita oficial do ministro da Marinha a bordo.

De acôrdo com as prescrições do Cerimonial Maritimo Brasileiro, foi o almirante Renato Guillobel recebido com a guarnição do cruzador formada em postos de continência, não tendo sido dadas as salvas do estilo em virtude de se encontrar o navio atracado ao cáis.

Foi, em seguida, passada mostra do pessoal à guarnição pelo titular da Marinha.

S. Excia. percorreu, também, demoradamente tôdas as instalações da nova belonave da Marinha brasileira.

Terminada a cerimônia, o capitão de mar e guerra Raul Reis Gonçalves de Souza, comandante do "Barroso", ofereceu ao titular da Marinha um coquetel, tendo S. Excia. oportunidade de exprimir a excelente impressão colhida nessa sua primeira visita.

Ao retirar-se de bordo o ministro, que se fez acompanhar na visita por seu ajudante de ordens, capitão tenente Frank Robert Amóra Levier, foram-lhe prestadas as honras de estilo.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Lembre-se... Os Presentes do

Sylvania,

nunca esquecem!

ASSEMBLEIA, 42

Sylvanize-se

Uma nova indústria que surge

Comunicada ao presidente da República a inauguração da Fábrica de Cimento Vale do Paraiba

O presidente da República recebeu do Sr. Manoel Azevedo Leão, presidente da Companhia de Cimento Vale do Paraiba, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a V. Excia. a inauguração das instalações da nossa fábrica de cimento em Volta Redonda, que utilizará como matéria prima as escorias do alto forno da Companhia Siderúrgica Nacional. Trata-se, portanto, de uma nova industria que bem se enquadra no plano de industrialização que visou S. Excia. quando determinou a construção da usina da Companhia Siderúrgica em Volta Redonda".

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

MUSICA

Aplaudida, em Pelotas, a pianista Edith Bulhões

PELOTAS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Em sarau oficial, a Sociedade de Cultura Artistica de Pelotas apresentou aos seus sócios a pianista Edith Bulhões, que foi vivamente aplaudida no seu concêrto.

Associação Artística Mathilde Bailly

Em comemoração do 8.º aniversário de sua fundação, a Associação Artistica Mathilde Bailly levará a efeito, hoje, dia 19, às 21 horas, no salão Oscar Guanabarino, da ABI, uma audição, na qual tomarão parte Leticia de Figueiredo, Odaléia de Carvalho, Rosita Fonseca e Jorge Bailly.

Centro Artístico Musical

Essa prestigiosa sociedade apresentará, na próxima quinta-feira, dia 20, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, da E. N. de Música, a cantora Glória Dannemann. Do concêrto constam peças de Haendel, Donaudy, Sarri, B. Marcello, Max Reger, Wolf, C. Frank, Emile Nerini, Waldemar Henrique, J. Siqueira, Obradors e Glória Dannemann.

A parte de piano estará confiada a Homero Castelo Branco.

Vai a Paris Madalena Tagliaferro — Realizará vários recitais no Velho Mundo

Com destino a Paris, deixará o Rio na tarde do dia 1.º de janeiro, viajando em um dos bandeirantes da Panair do Brasil, a pianista Madalena Tagliaferro, catedrática do Conservatório de Música da capital francesa e diretora do Curso de Alta Interpretação Musical da Capital da Republica. Demorar-se-á algum tempo na Cidade Luz, pôsto o que, realizará uma excursão artistica pela Espanha, França, Alemanha, Suécia e possivelmente ainda pela Itália e Grã-Bretanha, onde realizará vários recitais.

Madalena Tagliaferro deverá retornar ao Brasil em maio do próximo ano, a fim de reassumir a direção do Curso que orienta.

A aposentadoria do Sr. José Américo

Uma carta do governador da Paraiba

Escreve-nos o Sr. José Américo, dando-nos as seguintes explicações sôbre a sua aposentadoria:

"Conto mais de quarenta anos de serviço público, de maneira que o direito de aposentar-me me era assegurado, há mais de dez anos, independente de inspeção de saúde, isto é, da prova de invalidez. Estive para requerer aposentadoria em 1946, tanto que as certidões juntas agora ao pedido, são daquela data, porque, tendo-me lançado num movimento politico e sido, posteriormente, eleito senador, não me sentia bem obstruindo um lugar para onde não desejava voltar e que poderia ser ocupado por alguém, dedicado, exclusivamente, à sua missão de juiz. Receando, porém, ser substituido por uma figura que não estivesse ao nivel de um Tribunal de tantas responsabilidades no ritmo de nossa vida administrativa e financeira, vinha adiando o requerimento. Sabe o Sr. João de Lourenço, que, reconhecendo os seus titulos para a nomeação, prontifiquei-me a abrir vaga em seu favor, quando ainda no Senado, o que não se deu por ter sido êle beneficiado por outra fórmula.

Era meu pensamento, desde que assumi o govêrno da Paraiba, aposentar-me, o que deveria fazer, como podem testemunhar vários amigos, inclusive o senador Matias Olimpio, que cito como pessoa estranha à Paraiba, na minha primeira viagem ao Rio.

Conhecedores dêsse fato, alguns paraibanos residentes no Rio mandaram-me um emissário, que me deu conhecimento de que, se tal acontecesse, seria substituido por Wergniaud Wanderley, o que me causou especial regozijo, por ser êle meu amigo e reunir tôdas as qualidades para o cargo. E era mais uma oportunidade concedida à Paraiba e a um seu filho.

Quanto à escolha do Sr. Assis Chateaubriand, como candidato a senador, não era da minha alçada por não ter eu direção politica, mas, apesar de se tratar de um velho e tenaz adversário, não poderia recusar-lhe o meu apoio, tanto mais quanto já contava êle com a UDN, o PSP e o PSD, conforme os compromissos expressos pelos Srs. Argemiro de Figueiredo, Ademar de Barros e Rui Carneiro. Seria o candidato unico sem a efervescencia de uma nova campanha. Além de tudo, só pensando na Paraiba, dominado pela paixão com que me afeiçoo a todas as tarefas que me são cometidas, o que mais me preocupa são os beneficios que advirão para o Estado que govêrno da assistência desse condutor vitorioso de tantas campanhas nacionais. Se há recuos, é o eterno jogo politico. Só convinha ser dono do candidato, embora para levá-lo à derrota...

Aproveito o ensejo para declarar que é uma infamia dizer-se, como se tem feito, como uma nota de escandalo, que pedi aposentadoria para auferir vantagens. Poderia estar percebendo, desde primeiro de fevereiro, aposentado ou não, vinte sete mil e quinhentos cruzeiros por mês, ao passo que recebi, apenas, doze mil cruzeiros, dez de subsidios e dois de representação, durante o ano. A aposentadoria não modifica essa situação por não me ser permitido optar pelos proventos da inatividade. Terei direito, talvez, aos cinco por cento correspondentes ao tempo de serviço, adicional que me foi concedido, ex-oficio, a contar de fevereiro, sem dependência da aposentadoria. A jurisprudência administrativa considera esse direito incorporado ao patrimônio individual, autorizando, assim, a acumulação. O meu crime é estar trabalhando ainda, em vez de desfrutar o repouso que a lei me outorga, com tanto prejuizo, num posto em que sofro a angustia de querer realizar sem dispor de meios para concretizar esses sonhos».

Uma palestra sôbre a erosão do solo

Será realizada amanhã, quinta-feira, a primeira de uma série de conferências sob o patrocinio do Diretorio Regional do Distrito Federal do Partido Libertador. Nessa palestra, que terá lugar no 7.º andar da A.B.I. às 20,30 horas, falará o professor Hilgard O' Reilly Stenberg, sôbre a erosão do solo.

A BUROCRACIA EMPERRANDO

OS INTERESSES COMERCIAIS DO BRASIL

Fala a A NOITE o sub-chefe do Escritório brasileiro no Chile — A conquista de novos mercados — O cobre e uma prioridade ilusória

Sr. Aristeu Santana, falando a A NOITE

Encontra-se nesta capital o Sr. Aristeu Santana, sub-chefe do Escritório Comercial do Brasil no Chile. Sua viagem se prende a interêsses daquela repartição, que necessariamente está vinculada à nova mentalidade politica do Brasil.

Uma grande praça que não está sendo aproveitada

Em palestra com A NOITE, o Sr. Aristeu Santana teve a oportunidade de traçar um ligeiro perfil das atividades do Escritório, frisando que, lamentavelmente, por fenômenos vários, não temos sabido aproveitar o grande mercado que é o Chile. E acrescenta:

— Os escritórios comerciais, de um modo geral, vivem subjugados por uma politica em nada condizente com os interêsses do Brasil no que diz respeito ao seu comércio com o exterior. Em relação ao Chile, posso dizer que as dificuldades criadas, principalmente pela burocracia do Banco do Brasil, estão ameaçando o nosso pais de perder os bons fregueses. Posso citar um exemplo. Como todos sabem, somos um grande comprador do cobre chileno, que além do mais fornece enxofre, salitre e outros produtos, os dois primeiros enquadrados na lista dos chamados produtos criticos. O consumo e produção são controlados pela Conferência Internacional de Materiais. As operações de compra são feitas por intermédio da carta de crédito. Mas acontece que o Banco do Brasil costuma atrasar muitissimo a expedição dêsse documento, o que vem contrariar os nossos interêsses, além de criar um clima de descrédito. Enquanto outros paises, como a Argentina, Alemanha, Inglaterra e outros, efetuam suas compras e abrem cartas de crédito em até quarenta e oito horas, no Brasil eram entabolados os negócios pelo exportador e importador, e, depois, ficavam ambos à espera de que a carta seguisse para consumar a operação. Isto, como é fácil de ver, criou uma situação intolerável para os nossos interêsses comerciais, que assim eram preteridos pela burocracia injustificável. Por outro lado, o exportador, sabendo das dificuldades que iriam ter em relação à carta de crédito do Brasil, passavam a negociar com outros paises, cuja burocracia era menos lenta.

O presidente ordena providências

— Em vista de tais fatos — prossegue o Sr. Aristeu Santana — foi que resolvi vir ao Rio, a fim de comunicar ao ministro do Trabalho tôdas as dificuldades existentes. O Sr. Segadas Viana já esteve com o presidente da República, a quem transmitiu tôda a situação. O chefe do Govêrno já determinou as necessárias providências a fim de resguardar os nossos interêsses comerciais. Por outro lado, já fiz sentir junto ao diretor da CEXIM e da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, as dificuldades com que nos defrontamos, e pude observar que em ambos existe a melhor boa vontade para o completo afastamento dos entraves. O Ministério do Trabalho, igualmente, muito tem prestigiado a situação do Escritório Comercial do Chile junto ao Banco do Brasil.

Depois de falar da importância dos escritórios comerciais, que no govêrno passado foram transformados em agências com verbas reduzidissimas, o Sr. Aristeu Santana disse-nos:

— Há um fato para o qual quero chamar a atenção. O Banco do Brasil vinha dando uma prioridade ilusória para a importação de cobre. Este metal existe em várias formas, sendo que o que dá origem a essas diversas formas é o lingote. Ora, o Banco do Brasil concedia prioridade para o lingote. Mas o Chile prefere exportar o cobre mais em outras formas, logo era uma prioridade ilusória; prioridade para o que não existe. O que realmente interessa é a prioridade na importação do cobre em outras formas. E' êste exatamente o problema que tenho debatido com os técnicos da C. E. X. I. M. Assim, é pensamento dos técnicos designados pelo Sr. Simões Lopes estudarem essa liberação das outras modalidades do cobre, por ser mais fácil de encontrar e mais conveniente para o importador. Se não fôr atendida essa sugestão, o Escritório do Chile chegará a um ponto que não poderá mais se responsabilizar pelo maior suprimento de cobre para o Brasil.

Antes de finalizar sua palestra com A NOITE, o Sr. Aristeu Santana informou-nos que o Brasil acaba de fechar um negócio de quatro mil toneladas de arroz com o Chile, e que o Escritorio procura ativamente abrir novos mercados naquele pais. Assim é que já conseguiu fazer frente ao Equador no que diz respeito ao comércio da banana. Em dezembro, ainda, seguirá um navio frigorifico com quarenta mil cachos de banana para aquêle pais. E finaliza:

— Com o incremento da exportação brasileira, dentro em pouco poderemos voltar à condição de pais com disponibilidades cambiais no Chile.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores: — promovendo por antiguidade na carreira de Diplomata, da classe L a classe M. Fernando Ronald de Carvalho e da classe K à classe L. Francisco de Assis Grieco; na carreira de Arquivista, da classe E à classe F, Violeta Gomes; na carreira de Escriturário, da classe E à classe F, Dagmer Periassu Bibiano e, por merecimento, na carreira de Datilógrafo, Edith de Oliveira; concedendo exoneração a Levi Fernandes Carneiro, no cargo em comissão de Consultor Juridico CC-4, do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores.

Na pasta da Agricultura: — aprovando as especificações e tabelas referentes à classificação e fiscalização da exportação de madeira serrada de pinho brasileiro; concedendo à Imobiliária Parque Santa Rosa, autorização para funcionar como emprêsa de mineração; e declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, o imóvel necessário à instalação no Quinto Distrito da Comissão do Vale do São Francisco, situado na cidade de Propriá, Estado de Sergipe, propriedade de Virgilio de Figueiredo.

Na pasta da Agricultura: — nomeando para exercerem cargos de diretores do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Fernando Carneiro da Cunha Nobrega, José de Sales Fonseca, Alvaro Batista Magalhães, e Almo Martins Bento e nomeando, ainda, o primeiro dêsses para exercer o cargo de presidente do mesmo Banco.

SABONETE

Dorly

Preço por preço é o melhor!

DOIS HOMENS E UMA ARMA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

lhe pagou o último serviço que fizera no Ipanema, na importância de 15 mil cruzeiros. Procurava diariamente o devedor e êste sempre lhe dava uma desculpa, dizendo não poder efetuar o pagamento. Sua vida atrapalhou-se. Ficou desesperado. Perdera até o crédito com os negociantes que lhe fornecia. A situação foi a tal ponto que nem mesmo dinheiro para comprar leite para a filha possuia. E todas as vezes que procurava José, êste dizia que não tinha dinheiro. Entretanto, sabia ser êle homem de recursos e poder pagar-lhe aquela importância. Insistiu na cobrança e José prometeu matá-lo. Na última vez que o procurou, José sacou de uma garrucha e ameaçou liquidá-lo. Entraram então em luta e conseguiu tirar a arma de José, dando-lhe alguns tiros. Depois fugiu para o morro e deixou a arma e seu paletó dependurados numa árvore.

Sabendo que a policia estava à sua procura, resolveu apresentar-se, o que fez na companhia de um advogado.

Comunicados fúnebres

Maria Gonçalves Soledade

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que manda celebrar por sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 20, às 10 horas, na Capela de N. S. das Vitórias, da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.



CARACAS, VENEZUELA — Prosseguem animadamente os jogos bolivarianos, ora em disputa nesta cidade. As gravuras focalizam a chegada da final dos 100 metros, vencida por Geraldo Salazar do Peru. Vê-se o esfôrço gigantesco que faz Clayton Clark, do Panamá, para sobrepujar o seu adversário. À esquerda uma vista geral do estádio, com os atletas dos seis países sul-americanos em parada, aparecendo à direita o fundista venezuelano Carlos Reo, com o facho olímpico. E finalmente, aspecto da prova dos 1.500 metros, vencida por um atleta colombiano, no tempo de 4 minutos e 5 segundos

NOVO DUELO OXFORD x PORFIO

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Programa de SÁBADO

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,30 horas. Kg
1—1 Titeie, O. Ullôa 55
2—2 Marcia, E. Castillo 55
3—3 Pilhéria, J. Portilho .. 55
4—4 M. Linda, D. Moreira . 55
5 Bacabal, I. Pinheiro .. 53

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,55 horas. Kg
1—1 Ibirubá, D. Moreira .. 55
2—2 El Gin, L. Rigoni 55
3—3 Kaolim, R. Filho 55
4 Aimberê, J. Tinoco ... 55
4—5 Coromy, D. Ferreira ... 55
6 Zero, Ot. Reichel 55

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,20 horas. Kg
1—1 Changa, S. Ferreira ... 55
2—2 Cucaracha, F. Irigoyen. 56
3—3 Marinha, D. Moreira . 56
4 Catira, R. Urbina 56
4—5 Giselle, L. Diaz 56
" Gold Dream, L. Rigoni 56

4.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,45 horas. Kg
1—1 Colombiana, I. Pinheiro 56
2—2 Oleta, J. Mesquita .. 56
3 Olinda, A. Dorneles ... 56
3—4 Oracia, A. Vieira ... 56
5 Gold Mary, D. Silva . 52
4—6 Silver Lass, F. Irigoyen 56
7 Maratimba, D. Moreira 56

5.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,15 horas. (Destinado aos aprendizes de 3.ª categoria). Kg
1—1 Caranahy, C. Calleri 58
2 Tarascon, P. Tavares . 54
2—3 Thunderbolt, Dorneles. 58
4 Charuto, J. Graça 54
5 Crambe, W. Meireles . 58
3—6 Luisiana, H. Oliveira . 56
7 Rolege, D. Silva 50
" Toropi, x x 56
4—8 Noviço, P. Machado .. 54
9 Lôto, x x 54
" Welcome, E. Cardoso . 58

6.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,40 horas. Kg
1—1 Gentil, L. Rigoni 56
2—2 Madrigal, D. Ferreira . 56
3 Croydon, F. Irigoyen .. 56
3—4 Guambi, I. Pinheiro ... 56
5 Oraci, E. Castillo 56
4—6 Marroquino, J. Mesquita 56
7 El Sirocco, S. Ferreira . 56

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting). Kg
1—1 Montanhês, D. Moreira. 56
2 Olindaia, J. Dias 54
2—3 Pirajuí, A. Ribas 56
4 Paris, J. Mesquita ... 56
3—5 Statano, x x 56
6 Muchacho, R. Filho 56
4—7 Theóphilo, Ot. Reichel. 56
8 Good Friend, L. Rigoni 56
9 Karbolito, J. Graça .. 56

8.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 17,40 horas. (Betting). Kg
1—1 Marshall, L. Rigoni 57
" Manguarito, J. Tinoco . 54
" Bananal, D. Ullôa ... 54
2—2 R. Novarro, J. Mesquita 61
3 Pracinha, S. Ferreira . 52
4 Aciram, A. Rosa 60
3—5 My Lord, E. Castillo ... 51
6 Guaruman, C. Calleri . 52
7 Granito, D. Moreira .. 51
4—8 Cabo Frio, P. Tavares . 51
9 Crato, x x 48
10 Fairfax, D. Ferreira .. 57
" Algarve, F. Irigoyen .. 57

9.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 18,10 horas. (Betting). Kg
1—1 H. Prince, J. Martins . 58
2 Abellion, D. Moreira . 58
3 Brazilian Star, D. Silva 56
4 Napoleão, R. Filho ... 54
2—5 Abanero, E. Cardoso .. 58
6 Amir, O. Thomaz 50
7 Malandrinho, J. Portilho 58
8 Olympus, P. Tavares .. 50
3—9 Linda Dona, J. Tinoco . 52
10 Quina, J. Mesquita ... 54
11 Lacrau, x x 58
12 Toé, I. Pinheiro 54
4-13 Harem, S. Ferreira . . 52
" Guanumbi, C. Souza 58
" R. do Sul, J. Graça ... 52
" Denbill, x x 50

O USO DO CACHIMBO...

Esqueceu-se o cônsul brasileiro na Austrália que na C.B.D. o idioma oficial é o português

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu ontem um curioso ofício. Curioso pela sua forma, dada a sua origem. É que provinha do consul brasileiro na Australia e, ao invés de ser redigido em nossa lingua, viera escrito no mais puro inglês.

O engano do nosso diplomata suscitou algumas "blagues" e fez com que se recordassem muitos ditados "marfearinos"...

QUEREM VER OS BRASILEIROS

Isso posto, os poliglotas cebeenses destrincharam logo o conteúdo do ofício, no qual o nosso consul transmitia um convite da entidade australiana, para que um team brasileiro se exiba em Sidney, no decorrer do ano vindouro.

Ressaltou aquele diplomata que é enorme o interêsse de terra dos kangurus, em conhecer os famosos craques brasileiros. Não seria o caso de pensar-se na ida da Portuguesa, que tanto brilhou nos campos orientais?

EM LYON

O "FIVE" DO FLAMENGO

LION, 19 (AFP) — Soube-se que os dirigentes da A. S. Villeurbanne entabularam negociações com o Flamengo, do Rio de Janeiro, para a realização de uma temporada de basquetebol.

Se for feito acordo, o clube brasileiro poderá se exibir nesta cidade no fim de janeiro próximo.

Resultados do Campeonato Paulista de Basquetebol

S. PAULO, 19 (Asapress) — Mais dois jogos foram realizados ontem à noite pelo Campeonato Paulista de Basquetebol da 1.ª Divisão. O "five" do Pinheiros, contra a expectativa geral, venceu o Paulistano por 51 x 47. Também na preliminar os pupilos de Moacir Daiuto superaram os alvirrubros do Jardim América, por 45 x 43. Numa partida pontilhada de incidentes e que depois de começada foi transferida de Santo André para o ginásio do Ipiranga, no Sacomã, o Ithodia venceu o Sirio por 40 x 35.

O TURFE EM PELOTAS

PELOTAS, (Rio Grande do Sul), 19 (Serviço especial de A NOITE) — No Jockey Club de Pelotas foi disputado o clássico Jockey Club Paranaense, para nacionais, sendo vencedor o poderoso filho de Origan, secundado por Anun.

As outras duplas vencedoras foram: Clarel e Cancioneira — 129, 215; Telegrafista e Leo — 14, 15; Pone e Dedicado — 106; Imperador e Gaucho, 105, 115; Rocinante e Alteador, 103, 1/5.

O turfman e criador Domingos Carneiro, presidente do Jocuey Club Pelotas, adquiriu por 7500 pesos, a égua uruguaia, Garbosa, filha de Castigo e Majestuosa.

A referida égua será destinada à reprodução, em seu haras, neste município.

RENUNCIARA'

Luiz Barbosa deixará o cargo no Conselho de Julgamento da F. M. B.

O Riachuelo Tenis Clube tem novo vice-presidente. Trata-se do desportista Luiz Walter Barbosa. À reportagem de A NOITE teve oportunidade de conversar com o novo diretor da tradicional "Academia" e pôde constatar que o "velho" Barbosa está pronto para servir ao seu clube. Tecendo considerações sôbre a sua eleição, declarou-nos que a mesma foi fruto de um grupo de associados e conselheiros amigos que sufragaram o seu nome ao importante cargo de vice-presidente.

Com a eleição do Sr. Luiz Walter Barbosa, para vice-presidente do Riachuelo, o Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Basquetebol perderá um dos seus principais membros. Pois, Luiz Barbosa vem servindo àquele poder do basquete carioca a onze anos e sempre com descortínio.

A renúncia do paredro riachuelense dar-se-á tão logo o mesmo tomé posse no cargo de vice-presidente, o que será no dia 3 de janeiro próximo.

ÓTIMAS AS CONDIÇÕES DOS EXCELENTES POTROS

MOVEIS - CASA CASTIÇO
FABRICADOS UNICAMENTE COM MADEIRAS DE LEI E ABSOLUTAMENTE GARANTIDOS
Dormitórios Mexicanos com 6 peças .... Cr$ 3.800,00
Dormitórios Mexicanos com 10 peças .... Cr$ 6.800,00
Dormitórios Chipendale desde .... Cr$ 5.800,00
Sala de jantar Mexicana c/ 11 peças .... Cr$ 4.500,00
Salas de jantar Chipendale, desde .... Cr$ 8.500,00
À VISTA OU COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
Rua do Catete, 164 – Em frente ao Palácio

Como vem acontecendo, ficaram ótimos os dois programas organizados para as corridas próximas na Gávea e nota-se entusiasmo, desde já, nos setores do turfe.

Nove bons páreos serão efetuados no domingo, ressaltando o clássico "Firmiano Pinto" e o "handicap" "Francisco Constant de Figueiredo".

Há, entretanto, um outro páreo que está causando grande curiosidade e entusiasmo, embora pequeno o número de concorrentes.

E' o que marca o novo encontro de Porfio e Oxford, estando, ainda, alistados Egil, Disraeli e Moratio, possuidores de bons dotes de velocidade.

Entre os dois primeiros deve a carreira ser decidida e para êles voltam-se as atenções gerais, pois têm sido renhidos os anteriores encontros.

Na primeira oportunidade logrou Porfio bater Oxford no último galão, atribuindo-se ao piloto êste descuido, já que entrara destacado na reta final e trazia sensível luz nos 360 metros.

Posteriormente, em 1.300 metros, percurso mais conveniente, portanto, ao defensor do Stud Peixoto de Castro, coube ao Oxford desforrar-se, mas sem convencer, pois o fez no "olho mecânico" e depois de embaraçar o adversário nos 600 metros.

Esse terceiro encontro tem, assim, um sabor de "revanche", como de fato o é.

Tanto Oxford como Porfio progrediram e serão apresentados em estado excelente de treino. A ambos o percurso agrada — 1.000 metros — pois são ligeiros e se Oxford possui mais velocidade um pouco, em compensação Porfio tem maior vigor no final, como demonstrou nas duas oportunidades.

Será um duelo assás interessante e qualquer que seja o resultado, não convencerá. Sempre que se encontrarem haverá a mesma curiosidade ora notada.



Os atiradores Harvey Villela, Silvino Ferreira, Luiz Novaes, Antonio Guimarães, Flávio Nascimento e César Torraca na redação de A NOITE em visita cordial durante a qual recolheram magníficos pormenores das atividades do tiro ao alvo em nosso país

REASSUMIU A CLÍNICA
Dr. Capistrano NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R Senador Dantas, 20-9.º. 22-8868

O IV CAMPEONATO BRASILEIRO DE TIRO AO ALVO

ALCANÇOU O MAIOR SUCESSO PELO NÚMERO E QUALIDADE DOS ATIRADORES DISPUTANTES

A dificil vitória da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo e os preparativos para os certames de Oslo e Helsinque

Não há registro na crônica do tiro brasileiro de um campeonato tão ardorosamente disputado como o que se desenrolou recentemente em Pôrto Alegre, sob os auspícios da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo. Com a participação de seis Federações, integradas por mais de meia centena de atiradores, o certame nacional de tiro ao alvo de 1951 marcou acontecimento desportivo de relêvo e evidenciou, mais uma vez, o grau de progresso dêsse esporte em nosso país.

Recentemente, A NOITE entrevistou um veterano atirador, Guilhermo Paraense, que deu ao Brasil o único título Olimpico que possuimos, vencendo a competição de revólver na Olimpíada de Anvers. Daquele sucesso até nos nossos dias, após um longo período estacionário, o tiro ressurgiu sob a orientação da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, cujo presidente, ministro Afrânio Costa, benemérito do tiro, vice-campeão olímpico de pistola, nas aludidas Olimpíadas de Anvers.

Participando dos Jogos Olímpicos de 1948, o Brasil despontou para novas glórias e já no Mundial de 1949, em Buenos Aires, nossas equipes apareciam com destaque, conquistando Harvey Villela o terceiro lugar individual, entre os maiores atiradores de Fuzil de Guerra. Ainda em Buenos Aires, nos Jogos Pan Americanos, a equipe brasileira de carabina classificou-se em 3.º lugar e a representação de tiro rápido conquistava o vice-campeonato, com um resultado surpreendente, marcando 239 silhuetas em um total de 240, e ficando a apenas uma silhueta de diferença dos campeões.

OS JOGOS OLIMPICOS DE 1952 E O MUNDIAL DE OSLO

Estimulado por êsses feitos, o tiro brasileiro continuou progredindo vertiginosamente, com os olhos voltados para as Olimpíadas de 1952 e para o Campeonato Mundial que se realizará em Oslo, no mesmo ano. As nossas autoridades desportivas saberão compreender a necessidade dessa participação e o Conselho Nacional de Desportos envidará os esforços necessários, pois além de seu presidente, Sr. Vargas Neto, existem naquele órgão nomes como conselheiro Vassalo Caruso, coronel Orsini Coriolano e comandante Paulo Meira, que têm contribuído valiosamente para impulsionar a marcha vitoriosa do tiro ao alvo. Por isso o certame de Pôrto Alegre despertou tão grande entusiasmo e só se decidiu no último tiro da última prova. Havia sempre uma interrogação, pois o equilíbrio de fôrças entre gaúchos, paulistas e cariocas, especialmente entre os dois últimos, dava margem aos mais emocionantes duelos.

O TEMPO CONTRA MELHORES RESULTADOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Individualmente os resultados não foram dos melhores, o que se deve, principalmente, ao péssimo tempo reinante e a algumas deficiências dos "stands" locais. Todavia, alguns "records" se destacaram, como os de Amaury Rocha, Silvino Ferreira e Evandro Guimarães, na pistola; Milton Sobocinski, que marcou 360 pontos em 40 tiros de pé, com carabina; João Sobocinski, que superou o record brasileiro da posição "deitado", com carabina, assinalando 398 pontos e os obtidos na prova de fuzil, com Armando Braga, do São Paulo, e Harvey Villela, do Rio, que marcaram 479 pontos, e os gaúchos Romeu de Almeida e Artur Wolf Filho, totalizaram 465 e 462, respectivamente, deixaram patente o grau de progresso de nossos atiradores.

O Campeonato revelou e confirmou inúmeros valores, uns aparecendo agora com grandes possibilidades, outros ratificando o conceito já firmado. E' justo ressaltar os nomes dos cariocas Amaury Rocha, Guilherme Cavalcanti, Luiz Novaes, dos paulistas Luiz Artigas Martins, Natalino Mastro Francisco, Carlos Cyrilo, Milton Sobocinski, dos gaúchos Arthur Wolf Filho e Romeu de Almeida, dos fluminenses João Bizoto e Fernando Bizoto.

RESULTADOS GERAIS DO CAMPEONATO

Pistola livre, 60 tiros a 50 metros — 1.º, Amaury Rocha (Rio) 528; 2.º, Silvino Ferreira (Rio) 525; 3.º, Evandro Guimarães (Rio) 523. Equipes — 1.º, Rio — 1573; 2.º, São Paulo — 1534; 3.º, Rio Grande do Sul — 1532; 4.º, Paraná — 1358.

Carabina "deitado" — 30 tiros a 50 metros e 30 a 100 metros — 1.º, Milton Sobocinski (São Paulo) 584; 2.º, Luiz Novaes (Rio) 582; 3.º, Alberto Braga (S. Paulo) 581. Equipes: 1.º, São Paulo — 1744; 2.º, Rio — 1736; 3.º, Estado do Rio — 1721; 4.º, Rio Grande — 1670; 5.º, Paraná — 1570.

Revólver 38, 60 tiros a 50 metros — 1.º, João Conrado Wolf (Rio Grande) 518; 2.º, Ademar Faller (Rio Grande) 511; 3.º, Carlos Cyrilo (São Paulo) 506. Equipes — Rio Grande — 1532, 2.º, São Paulo — 1504; 3.º, Rio — 1491; 4.º, Minas — 1.370; 5.º, Paraná — 1332.

Carabina, 3 posições, 120 tiros a 50 metros — 1.º Milton Sobocinski (São Paulo) — 1112; 2.º, Harvey Villela (Rio) — 1098; 3.º, Alberto Braga (São Paulo), 1096. Equipes — São Paulo — 3303; 2.º, Rio — 3278; 3.º, Rio Grande — 3076; 4.º, Estado do Rio — 2972.

Tiro às silhuetas — 60 tiros a 25 metros — 1.º, Guilherme Cavalcanti (Rio), 60/556; 2.º, Luiz Novaes (Rio) 60/558; 3.º, Alan Sobocinski (São Paulo), 60/553. Equipes — Rio — 180/1656; 2.º, São Paulo — 180/1638; 3.º, Rio Grande — 179/1619; 4.º, Minas — 178/1559; 5.º, Paraná — 144/1220.

Fuzil de guerra, 60 tiros nas 3 posições a 300 metros — 1.º, Armando Braga (São Paulo) 479; 2.º, Harvey Villela (Rio) 479; 3.º, Romeu de Almeida (Rio Grande) 465. Equipes — Rio — 1363; 2.º, Rio Grande — 1359; 3.º, São Paulo — 1352; 4.º, Paraná — 973; 5.º, Estado do Rio — 700.



A equipe carioca que em Porto Alegre conquistou o mais renhido Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo entre quantos foram promovidos pela Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo

Com êsses resultados os cariocas se sagraram campeões brasileiros de Tiro ao Alvo de 1951, com um total de 37 pontos, seguindo-se os paulistas, com 34, em 3.º, os gaúchos, com 24, em 4.º, os paranaenses, com 8, em 5.º, os fluminenses com 6, e em 6.º os mineiros, com 4. Os cariocas, que se sagraram campeões, em conjunto são os seguintes: Amaury Rocha, Guilherme Cavalcanti, Harvey Villela, Silvino Ferreira, Luiz Novaes, Evandro Guimarães Ferreira, Antonio Guimarães, Flavio Nascimento, Fritz de Castro Eisenlohr e Cesar Torraca.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

DEFINIU-SE

Não será mais candidato

O senhor Inocêncio Pereira Leal desistiu de concorrer à presidência do Vasco da Gama

Antes de terminarem os trabalhos do Conselho Arbitral da F. M. F. na reunião levada à efeito ontem na sede da entidade do Edifício Cineac, o Sr. Abilio de Almeida, presidente do São Cristovão de F. R., dirigiu um veemente apêlo ao presidente da casa, Sr. Inocencio Pereira Leal no sentido de que êste não aceitasse a indicação do seu nome para concorrer ao próximo pleito presidencial do C. R. Vasco da Gama. O mentor sancristovense falou, disse, em nome de todos os clubes e suas palavras foram simpáticas e denotavam a sinceridade do que era pleiteado.

Foi então que o Sr. Inocencio Pereira Leal definiu-se totalmente. Começou S. S. analisando o movimento renovador vascaíno dentro do seu clube e que lhe pediu o consentimento para indicar-lhe o nome em tão memorável competição. Falou-lhes então que, condicionaria o seu assentimento à remoção de dois óbices no seu caminho. O primeiro, sua situação de presidente da entidade obrigado que se sentia ao respeito com que eram recebidas as suas ações e, se os mesmos não o desobrigassem desse posto êle não poderia, com a consciência tranquila e dentro da sua norma de conduta, leal e franca, abandonar o encargo.

Portanto, finalizou o Sr. Inocencio Pereira Leal, aproveitava-se do ensejo para responder publicamente ao convite que lhe fizeram os componentes da «Ala Independente» do Vasco, negando-lhes, diante das razões expostas e publicas, permissão para que o seu nome seja indicado como candidato à sucessão presidencial.

Orlando para o Botafogo

SALVADOR, 19 (Asap.) — O médio direito Orlando, pertencente ao Guarany, recebeu um convite para ser experimentado no Botafogo do Rio de Janeiro.

Programa de DOMINGO

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 horas. Kg
1—1 Lobélia, D. Ferreira ... 52
2—2 Pantufla, D. Moreira .. 48
3—3 Inspiração, J. Tinoco .. 50
4—4 Tia Vina, S. Camara . 48
5 Lampeira, A. Nahid ... 50

2.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14,55 horas. Kg
1—1 Porfio, E. Castillo 55
2—2 Oxford, D. Moreira ... 55
3—3 Egil, L. Rigoni 55
4—4 Disraeli, J. Mesquita .. 55
5 Horatio, J. Tinoco 55

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,20 horas. Kg
1—1 Zanzibar, O. Ulloa 56
2—2 Orestes, E. Castillo ... 56
3—3 Kami, J. Mesquita 56
4 Hello, x x 56
4—5 Path Finder, A. Rosa . 56
" Soberano, A. Ribas ... 56

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,45 horas. Kg
1—1 Intrépido, E. Castillo .. 58
" Tapaju, S. Ferreira ... 50
2—2 Aquila, J. Tinoco 48
3 Maco, R. Urbina 52
3—4 Lucifer, O. Ulloa 50
5 Intermezzo, x x 50
4—6 Never Looses, C. Calleri 54
7 Luetzow, L. Rigoni 56
" Saraivada, J. Mesquita . 50

5.º páreo — Prêmio "Firmiano Pinto" — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 16,15 horas. Kg
1—1 Vigorosa, D. Moreira . 49
2—2 Sans Route, x x 62
3 Chenille, S. Ferreira .. 64
3—4 Laurina, L. Diaz 61
5 Cucaracha, x x 53
4—6 La Fontaine, E. Castillo 62
" Happy Haven, O. Ulloa 56

6.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 16,40 horas. Kg
1—1 Rumena, F. Irigoyen .. 55
" Frania, D. Ferreira 55
2 Clarinha, J. Araujo .. 55
2—3 Escallonia, O. Macedo . 55
4 Esquiva, N. corre 51
5 Luxuosa, R. Filho 55
3—6 Pancada, D. Moreira .. 51
7 Ardena, S. Camara ... 55
" Sierra Madre, L. Rigoni 55
4—8 Indaya, J. Tinoco 55
9 Platina, E. Castillo ... 55
" Pauda, O. Ulloa 55

7.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting). Kg
1—1 Alcazaba, D. Silva 54
" Barcena, M. Henrique . 54
2 Sulamita, S. Ferreira .. 56
3 Abre Campo, I. Pinheiro 54
2—4 Media Luna, x x 56
5 [illegible], C. Calleri 56
6 Don Fradique, L. Rigoni 54
" Poranga, J. Araujo 52
3—7 Maracaju, R. Latorre . 58
8 Darling, J. Tinoco ... 54
9 Waldorf, x x 56
10 Mandinga, J. Ramos .. 52
11 Onze x x 56
4-12 Alvino, x x 56
13 Foliador, x x 52
14 Amir, O. Thomaz 54
15 Bombo, R. Urbina 54
" Grão Vizir, G. Costa .. 58

8.º páreo — "Francisco Constante de Figueiredo" — Handicap especial — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 17,40 horas. — (Betting). Kg
1—1 Lover's Moon, F. Irigoyen 56
2 Origon, L. Rigoni 55
2—3 Eagle Pass, D. Moreira 56
4 Winter King, L. Dias .. 55
" Laurina, R. Latorre .. 53
3—5 Cupletista, J. Tinoco .. 48
6 Kurdo, O. Ulloa 54
" El Tigre, O. Macedo .. 50
4—7 Miss France, x x 48
8 Retang, D. Ferreira ... 60
" Toribio, S. Ferreira ... 58

9.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 18,10 horas. (Betting). Kg
1—1 Dona Indalecia, D. Silva 55
" Pilantra, D. Moreira .. 52
2 Milu, F. Irigoyen 52
3 Contrabanda, H. Oliveira 56
2—4 Jurujuba, J. Mesquita . 56
5 Pelotão, L. Rigoni 58
6 Luarlinda, R. Latorre . 52
7 Espadarte, J. Tinoco ... 52
3—8 Frontal, R. Filho 50
9 Montenegro, C. Calleri . 54
10 Apinagé, O. Macedo .. 54
11 Barcena, M. Henrique . 50
" Alcazaba, x x 48
4-12 Atrevido, x x.......... 58
13 Topasio, x x 54
14 Ocoi, S. Ferreira 54
15 Alvitre, J. Araujo 52
" Come On! J. Graça .. 58

Várias do TURF

Valco apresentou-se doente

Após a disputa do páreo em que tomou parte no sábado, apresentou-se doente, com febre alta, o cavalo Vaico, o que explica a "performance" apagada que fez.

Waldemar Costa, seu treinador, vem empregando penicilina para pô-lo bom.

D. Georgina Morgado fora de perigo

Está, felizmente, fora de perigo, a senhora Georgina Morgado, espôsa do treinador Eulogio Morgado, cujo lar voltou, assim à alegria.

A família Morgado torna público seu agradecimento pelos votos recebidos pelo restabelecimento de D. Georgina, sendo tal gratidão extensiva aos médicos que foram inexcedíveis.

Handicap especial

No próximo dia 30 do corrente, será realizado o último "handicap" especial, em 1.800 metros.

Os pedidos de chamada serão aceitos até às 17 horas de amanhã, na Secretaria de Corridas.

A dotação é de Cr$ 60.000,00.

Esportes no MUNDO

GENOVA, 19 (A. F. P.) — No vapor "Saises" foram embarcados onze carros "Maserati", solicitados pelo Automóvel Clube do Brasil.

O automobilista e motociclista Nello Pagani, que foi campeão do mundo de motociclismo, em 1949, também viajou no mesmo navio, com destino à América do Sul, onde tenciona participar de várias corridas. Os mecânicos Sivocol e Nebuloni o acompanham.

*

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Com a reunião hípica de 30 do corrente, no Hipódromo de San Isidro, terminará a temporada do Jóquei Clube em Buenos Aires.

A partir de 1.º de janeiro próximo os hipódromos de Palermo e San Isidro cerrarão suas portas para conceder férias conjuntas aos seus empregados. Em troca, prosseguirão as tividades no Hipódromo de La Plata.

*

CARACAS, 19 (U. P.) — A Bolivia será a sede dos IV Jogos Bolivarianos, em 1955, por decisão unânime da Assembléia de delegados presentes aos atuais Jogos.

O Equador e o Panamá, nessa ordem, foram designados como suplentes caso a Bolivia, por qualquer motivo, não possa tomar a si o encargo.

O delegado boliviano J. Prada, agradecendo a seus pares a decisão, declarou que o Comitê Olímpico Bolivariano de seu país começará imediatamente os necessários preparativos. Acrescentou que as competições deverão ser realizadas em La Paz ou em Cochabamba, esta a menor altitude que a capital.

NOTICIÁRIO DA F. M. F.

O Botafogo comunicou que se interessa pela renovação dos contratos dos seus profissionais, Newton, Richard, Paraguaio, Otavio, Gerson e Néca.

*

Foram ouvidas ontem, no Tribunal de Justiça da F. M. F., as testemunhas arroladas pelo Botafogo no caso suscitado no encontro frente ao Madureira. Prestou depoimento o jornalista Araújo Neto.

*

O Bangú comunicou que se interessa pela renovação do contrato de Bóvio.

*

A assembléia geral da F.M.F. foi convocada para a próxima quarta-feira, às 17,30 horas, a fim de tratar da reforma do sistema de contagem de pontos da Taça "Disciplina", a pedido do Fluminense.

EXCLAMA O PAI DE DEJAIR:

MEU FILHO NÃO É INDISCIPLINADO

E O VASCO TERÁ QUE DIZER ISSO, PUBLICAMENTE

Dejair continua faltando aos treinos, concentração e jogos em São Januário. O seu contrato está consequentemente suspenso por resolução da diretoria após informações prestadas pelo Departamento de Futebol. E' evidente que o jovem profissional não está agindo sem pleno consentimento de seus responsáveis. O seu pai, Sr. Mazzoni, está perfeitamente a par dos acontecimentos e ontem falando à nossa reportagem teve ensejo de esclarecer o seguinte:

— Não posso falar ainda pois aguardo um pronunciamento do Vasco da Gama a respeito da situação de meu filho. Afirmo contudo que Dejair não é indisciplinado. Acredito que tenha cometido alguma falta, já que é garoto e na sua idade é compreensivel certas criançadas. Mas daí ter sido taxado de indisciplinado publicamente por diretores e técnicos do clube, é lamentável e eu não o aceito de forma alguma. Sou o responsável pelos atos de Dejair, e como disse, é preciso que o Vasco venha a público dizer ou por carta, que meu filho não é um indisciplinado para que possamos voltar a nos entender novamente.



CARACAS, Venezuela — Os jogos bolivarianos, ora se realizando aqui, vêm apresentando inúmeras atrações, das quais a bela venezuelana Andreina Pietra, que vemos acima, é uma delas sem dúvida. Além de vencer os campeonatos das Carolinas do norte e sul, Andreina retem por três anos seguidos o título de campeã de simples em seu país. Suas atenções estão voltadas agora para o título de simples dos pequenos jogos olímpicos, que espera levantar também.



Carlyle, que aumentou três quilos na semana do jogo com o Botafogo, aí está ao lado de Pinheiro, que "suou a camisa" na peleja com o alvi-negro.

ADVERTE ZEZE' MOREIRA:

"REMEMBER, COPA DO MUNDO"

"Campeões" antes do desfecho do Campeonato

Os jogadores do Fluminense, por determinação da direção técnica, reuniram-se ontem na rua Mário Portela para dar inicio à concentração da semana. A concentração que habitualmente se fazia às quintas-feiras foi antecipada de 48 horas, o que não deixou de causar surpreza a quantos vêm acompanhando o programa de preparativos da equipe lider no certame de 51. Daí a curiosidade da reportagem em apurar os motivos que levaram Zezé Moreira a agir com a necessária antecedência na defesa dos interêsses do próprio quadro que dirige.

"REMEMBER COPA DO MUNDO"

Zezé Moreira teve oportunidade de advertir seus pupilos sôbre o decréscimo da campanha do quadro nos três últimos compromissos:

— Desde o jogo com o Olaria que nos sentimos campeões, por isso em Bariri, em Alvaro Chaves e agora no Maracanã não fomos os mesmos na luta, na disposição e na eficiência. Outras preocupações estão desviando nossa atenção dos compromissos assumidos com o clube e com a torcida tricolor. Há tempo de reagir. Muito temos a realizar em busca de nossos objetivos. Não chegamos ao fim, como está parecendo a muitos. Não quero citar nomes porque o segredo de nossa campanha residiu até agora na união, no esfôrço conjunto, na capacidade do conjunto. Os que estão fugindo aos seus deveres estão prejudicando os que continuaram na determinação de vencer com sacrifício e coração. "Remember Copa do Mundo" — repetiu Zezé Moreira. "Conquistamos" a Copa na véspera, daí a decepção da derrota. Estamos caminhando para êsse fim. Todavia, há tempo para voltarmos a ser o que eramos.

Segundo apurou a nossa reportagem, Didi teria jogado contra o Botafogo enfermo, sem haver comunicado ao Departamento Médico. Daí a queda de produção fisica do meia tricolor. Por outro lado Carlyle descuidou-se acusando três quilos a mais no seu peso normal. Todas essas deficiências serão concertadas no transcurso da semana esperando o técnico tricolor que a sua equipe venha a cumprir destacada atuação contra o América, domingo próximo.

ALMIR NO POSTO DE BIGODE

Em observação o médio titular

Bigode não participou do individual de ontem na Gávea. Compareceu, porém, ao Departamento Médico onde acusou distensão muscular na coxa esquerda. Bigode logo após o exame a que foi submetido ficou em observação e afastado do treino de conjunto marcado para esta tarde na Gávea. Para o exercicio de hoje entrará na intermediária rubro-negra o player pernambucano Almir, substituto eventual de Bigode. Almir está em condições de entrar em atividade sábado contra o Vasco caso Bigode não venha poder entrar em ação. Suas condições fisicas e técnicas são perfeitas e Almir há muito que aguarda uma oportunidade para corresponder na equipe titular.

Após o exercicio desta tarde na Gávea os jogadores rubro-negros seguirão rumo à concentração da Estrada da Gávea onde aguardarão a partida com o Vasco da Gama. Quinta e sexta-feira haverá individual. Com exceção de Bigode como adiantamos os demais players estão em perfeitas condições de jogo não havendo mais problemas para a direção técnica do Flamengo.



Braguinha, que hoje treinará, em flagrante feito com o seu menor fã.

NEM O DIRETOR ESCAPOU...

O Fla-Flu da 2.ª Divisão fugiu ao padrão tradicional dos confrontos entre rubro-negros e tricolores. É verdade que as ocorrências destoantes se verificaram fora do campo e provocadas não pelos jogadores, mas pelo diretor e técnico do Flamengo.

Perdendo as estribeiras, o técnico Kanela e o diretor de basquete do campeão, João Alberto Franco, desacataram os juizes e outras autoridades. Em consequencia, Kanela foi multado em 500 cruzeiros e o diretor suspenso por 20 dias.

O Flamengo impetrou recurso junto à Federação Metropolitana de Basquetebol, tentando anular o jogo e eximir os seus dirigentes. Mas o Conselho de Julgamentos daquela entidade não deu provimento ao recurso.

A NOITE — 4.ª-feira, 19/12/51 - N. 13.973

"AGORA O AUTOMOBILISMO DEVE PROGREDIR!"

Chico Landi fala a A NOITE com entusiasmo e otimismo, após magnífico esfôrço, no sentido de conquistar novas e possantes máquinas

O alvorecer de 1952, já bem próximo, encerrará para os automobilistas brasileiros como que uma nova éra, como que uma fase de renascimento. E há certo fundamento nessa otimista expectativa, diante do programa internacional prometido para janeiro.

QUATRO GRANDES PROVAS

Como já foi divulgado, teremos a 6 de janeiro, o G. P. de Interlagos, com o campeão mundial Juan Fangio e mais um grupo de grandes volantes como Gonzalez Biondetti, Garfield e o nosso Landi. Depois virá o Circuito da Gávea, a 20 e, por fim, mais duas provas internacionais, aqui e em São Paulo, somente para carros "Sport".

ARROJO

Mas em tudo isso sobreleva notar-se a iniciativa arrojada de Chico Landi. O "Pequeno Polegar" do automobilismo sul-americano tem a sua carreira marcada pela tenacidade. Foi com tremendas dificuldades que conseguiu ter o seu primeiro carro. Será mesmo longo e fastidioso rememorar as suas lutas para nos representar na Europa e na Argentina. Pois bem, êsse mesmissimo Chico Landi atirou-se a outra campanha em prol do nosso automobilismo. Associando-se a outros aficionados do automobilismo, criou a "Escuderie Bandeirante", adquirindo logo cinco carros modernos. Com êles e mais os que possuimos, poderemos ter, pelo menos por uns dois anos, sabido como é o desgaste das máquinas especiais, bons corridas. Tinhamos bons volantes e algumas "latas velhas". Agora teremos também bons carros. E isso graças ao maior e talvez o mais pobre dos volantes brasileiros.

ESFORÇO FINAL

A deliberação de Landi pode, aliás, sintetizar-se no que nos disse êle há dias:

— "Se o automobilismo brasileiro não fôr para a frente desta vez, então será melhor a gente tratar de outra coisa"...

ESTA TARDE AS PRIMEIRAS MANOBRAS

Preparam-se os botafoguenses para o embate com o São Cristovão

Passou o Botafogo pela sua "prova de fogo" no campeonato, vencendo domingo ultimo o Fluminense, de forma categorica. Nesse compromisso, apareceu o alvi-negro na plenitude de seus recursos técnicos, constituindo a expressiva vitória sobre o lider uma rehabilitação ampla do tropeço de uma semana antes em Conselheiro Galvão.

Mas a tarefa dos alvi-negros no presente certame ainde se afigura muito dificil. Já na rodada de domingo, os botafoguenses terão que dar combate ao São Cristóvão, um competidor serissimo.

Todos sabem que os alvos vêm realizando espetaculares atuações no returno do campeonato e surgem assim credenciados a oferecer grande perigo aos pupilos de Carvalho Leite. Basta dizer que o Fluminense, jogando em seus dominios, não conseguiu passar pelo São Cristóvão.

HOJE, O PRIMEIRO TREINO — CONCENTRAÇÃO EM SANTA TERESA

Na tarde de hoje será levado a efeito o primeiro exercicio de conjunto. Deverá ser mantido o mesmo quadro de domingo ultimo. Salvo algum motivo de força maior, é provavel que atue contra os alvos a equipe que venceu o Fluminense.

Depois do treino desta tarde em General Severiano, os craques botafoguenses seguirão para o Hotel Vista Alegre, em Santa Teresa, onde ficarão concentrados, como de hábito.

JOE LOUIS AINDA NUTRE ESPERANÇAS...

TAIPEH, 19 (UP) — Joe Louis, ex-campeão mundial de box, desafiará o atual campeão Jersey Joe Walcott para outra luta em disputa do titulo. Isto foi o que indicou à United Press o manager de Joe Louis, Sr. Mannie Seamon. Disse este que as condições fisicas de Joe Louis são agora melhores que nunca, desde que êle perdeu o titulo.

E frisou: "Não existe motivo nenhum pelo qual Joe Louis não possa desafiar e derrotar Walcott."

TRÊS FÓRMULAS PARA RESOLVER O CASO DAS ARBITRAGENS

Focalisado o Rio-São Paulo na reunião de ontem, do Conselho Arbitral — Juizes ingleses da Argentina serão convidados — Apitadores nacionais neutros ou inversão, de acôrdo com os locais dos jogos — Agita-se o caso da "Taça Disciplina"

Esteve reunido, na noite de ontem o Conselho Arbitral da F. M. F., quando foram apreciados alguns assuntos da máxima oportunidade.

A principal questão que foi debatida referiu-se ao regulamento da disputa do Torneio Rio-São Paulo, sendo assunto movimentado pelo Fluminense. Ficou resolvido que sôbre a regulamentação, em geral, somente quando da reunião conjunta com os paulistas se proporão as reformas.

JUIZES INGLESES OU NEUTROS

Passou-se depois a focalizar a questão dos juizes para o certame interestadual.

O Flamengo foi autorizado a entrar em entendimentos com a AFA para obter juizes ingleses que atuam em Buenos Aires, por empréstimo. Se não fôr possivel essa solução, os cariocas propoção que o quadro seja formado por árbitros nacionais neutros, E, em último caso, será sugerido aos paulistas que se faça inversão dos juizes de acordo com os locais dos jogos. Assim, apitariam em São Paulo juizes cariocas, e no Rio, árbitros paulistas.

O FLUMINENSE E A "TAÇA DISCIPLINA"

Depois o Fluminense agitou o caso da contagem de pontos de dois de seus amadores que, punidos pelo T. J. D., obtiveram "sursis". Queria o tricolor que não fossem contados esses pontos, uma vez que não cumpriram a pena.

Essa pretensão do Fluminense não foi aceita pelos demais clubes. O "sursis", como se sabe, é uma suspensão da execução da pena e, deste modo, não implica no desaparecimento da punição. Lógico, portanto, que sejam contados os pontos negativos. Houve a infração e o castigo, apenas os infratores foram beneficiados com o "sursis". Ficou decidido, a propósito, que o assunto será debatido novamente na Assembléia Geral na próxima semana.

Todavia, já existe um critério que vem sendo adotado desde 1947, segundo o qual, mesmo no caso de "sursis", são contados os pontos negativos na Taça Disciplina".

O ESPORTE em RETROCESSO
HOJE, HÁ DEZ ANOS
DE CARLOS BURITI

O "PASSE" DE PINGA NÃO TEM PREÇO

S. PAULO, 19 (Asapress) — Em virtude dos comentários surgidos no meio desportivo bandeirante, quanto ao interêsse demonstrado pelo Clube de Regatas Flamengo, pelo meia esquerda Pinga, pertencente à Portuguesa de Desportos, a reportagem, ouvindo o Sr. Heitor Pereira, diretor do Departamento Profissional dos "lusos" obteve a seguinte declaração: — "Pinga, além de ser indispensável ao plantel da Portuguesa, o seu passe não tem preço."



Ciro Aranha quando explicava aos seus amigos da imprensa as condições em que aceitaria a presidência do Vasco

UM VOTO CONTRARIO DO CONSELHO DELIBERATIVO

E CIRO ARANHA NÃO ACEITARÁ A PRESIDENCIA DO VASCO

Ciro Aranha, candidato único de conciliação às próximas eleições presidenciais do Vasco da Gama, reuniu ontem, a crônica especializada da metrópole oferecendo-lhe um "aperitivo" com a finalidade principal de dar oficialmente sua resposta aos instantes pedidos dos cruzmaltinos sôbre a aceitação de sua candidatura àquele cargo no biênio 52/53.

Em sua palestra com os jornalistas, o Sr. Ciro Aranha teve oportunidade de tecer considerações em tôrno do assunto e, como houvesse declarado aos mesmos, em oportunidades anteriores, que não aceitaria nenhum pôsto no Vasco, pediu-lhes, se assim o entendessem, a devolução dessa sua afirmativa, condição primordial para o seu assentimento. Todos os jornalistas presentes manifestaram o pleno assentimento da classe em palavras de belo significado.

Comovido, Ciro Aranha declarou que aceitaria o apêlo dos seus consócios desde que, o novo Conselho Deliberativo do Vasco, a ser eleito depois de amanhã, o apoiasse por unanimidade.

Várias têm sido as versões circulantes em tôrno da composição da diretoria que será encabeçada pelo Sr. Ciro Aranha (não existe dúvida alguma em tôrno da vitória do "maioral" do bate-papo). Ciro Aranha referiu-se em termos elogiosos ao nosso companheiro José da Silva Rocha, que desistira de sua candidatura em proveito da harmonia da familia vascaina lendo uma carta comunicando-lhe a desistência. Ainda nessa oportunidade o Sr. Ciro Aranha teve ocasião de afirmar que não cogitára, sequer, de quaisquer nomes, sendo falsas e sem fundamento as noticias nêsse sentido vinculadas.

Esse elemento componente da velha guarda anda em grandes atividades e, por estar tão em evidência, interessante seria um pronunciamento a êsse respeito por parte de Ciro Aranha. A resposta foi taxativa:

— Diogo Rangel foi por mim encarregado de sondar os nossos jogadores cujos contratos estão em vias de finalização. Não o convidei, absolutamente, até agora, para ocupar a vice-presidência do futebol ou qualquer outro pôsto. Ainda é cedo para isso.



As reuniões do Conselho Arbitral sempre dão margem a comentários, pelo muito que oferecem com sabor de ineditismo.

A de ontem não fugiu à regra, e além de outros, houve aquele caso do juvenil do Fluminense, punido pelo Tribunal de Justiça Desportiva, com a pena de suspensão, por um jôgo e que, por ser primário, teve os beneficios do "sursis".

Nenhuma restrição se poderia fazer ao fato não fôra a proposta do representante tricolor, para que não constasse da ficha do jogador a punição sofrida, a fim de não serem computados os pontos negativos na Taça Eficiência.

Esqueceu-se o Sr. Murgel que os efeitos do "sursis" são para a suspensão da pena e nunca do delito cometido.

Este existiu, pois se não existisse não haveria a pena e, muito menos, o "sursis".

Deve ser desculpado o representante do Fluminense porque, como médico, êle estará familiarizado, apenas, com as leis da natureza...

ALFAIATE

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

SENSAÇÃO NO REMO -

A guarnição de "out-riggers" a quatro remos com patrão, de Santa Catarina, que venceu espetacularmente, nas águas do Guaiba, em duas eliminatórias, a representação do Rio Grande do Sul, defenderá as côres do Flamengo, na temporada de 1952. Também o ex-prôa do "dois sem patrão", Antonio Conceição, pertencente ao Piraquê, campeão carioca de 950, transferir-se-á para o Vasco. Outras transferências estão sendo aguardadas.

DONOS DAS RUAS COM AS MÃOS NO VOLANTE

Uma pergunta que todos nós fazemos — O prisma mais delicado de um grande problema — Um exército motorizado contra a população indefesa — As deficiências do S. T. — Muito bem, major Ramiro — Motociclistas do S. T. já estão patrulhando as ruas

Reportagem de CARLOS BUHR

A atração dos grandes centros exerce poderosa influência no espírito de todos nós, que — sejamos francos — gostamos de conforto e de tudo quanto a vida nos pode dar de bom. O homem, segundo Kropotkine, é um animal que se adapta a todos os ambientes. Não é de admirar que um anarquista pensasse dêsse modo. Como revolucionário, agitador reincidente, adaptava-se até, gostosamente, entre quatro paredes de uma cela, porque era ali que encontrava refúgio para espairecer em calma períodos mais tranquilos da sua vida atribulada. Mas o que dizer do homem que mora na cidade e enfrenta todos os dias perigos conhecidos e desconhecidos? Ele se adapta porque não há outro remédio. E na cidade que mora, vive e trabalha. Não lhe sobra outra alternativa. Pensasse bem, contudo, concluiria com tristeza que o conforto que a cidade lhe oferece não compensa os riscos e as preocupações que o acompanham, desde o instante em que começou a botar o pé fora de casa. As preocupações podem ser muitas, estamos de acôrdo: são os problemas domésticos, a educação dos filhos, as responsabilidades do trabalho, etc., etc. Mas, a maior de todas, para o homem que não tem automóvel, liga-se diretamente com os problemas do nosso tráfego: é a do transporte e, ainda esta — das mais aflitivas — consubstanciada na seguinte pergunta, que o pobre mortal faz a si mesmo todos os dias ao sair de casa:

— Será que voltarei vivo ao convívio dos meus?

— MAJOR, O REMÉDIO ESTÁ EM SUAS MÃOS

E aqui atingimos o ponto de partida para mostrar, no presente capítulo, outro ângulo dêsse drama que diàriamente tinge de sangue a poeira das nossas ruas. Façamos inicialmente uma pergunta: "Quem é que manda nas ruas do Rio de Janeiro?" São os transeuntes? São os fiscais do Serviço de Trânsito? NÃO! Quem domina, quem decide, quem faz o que entende, são os homens do volante, são os integrantes dêsse "exército motorizado" que avança indisciplinado, aos choques, trancos e barrancos pelas ruas e avenidas, numa ânsia incontida de ganhar tempo e ganhar dinheiro, à custa do sacrifício de muitas vidas e sem o menor respeito às leis e regulamentos. Ao delírio da velocidade dêsses profissionais inconscientes, juntam-se, major Ramiro Tavares a ineficiência do S.T. como órgão de fiscalização, a conservação descuidada do seu equipamento de sinalização e, tambem, a precariedade dos exames que realiza para conceder aos motoristas a respectiva carteira de habilitação. Está provado, portanto — e o faremos em detalhes oportunamente — que quem manda nas ruas são os motoristas, e não o Serviço de Trânsito, porque, mandasse de fato e não aparentemente como acontece, o S.T. teria feito muito mais para salvar a vida e resguardar o direito dos cidadãos que se esborracham todos os dias dentro dos veiculos ou fora dêles, vitimados de qualquer forma, ou por desastre ou por atropelamento. Como se vê, analisado pelo ângulo que acabamos de expor, o drama do tráfego tem consequências das mais graves e aí, caro major, o remédio esta em suas mãos.

A FISCALIZAÇÃO É DEFICIENTE

— Não é segrêdo para ninguem — pois proclamou-o por várias vezes o ex-diretor Edgard Estrela e voltou a reiterá-lo o major Côrtes — que o S.T. não dispõe de pessoal em quantidade bastante para a execução de todas as suas tarefas. O regime das verbas escassas sempre limitou ao mínimo o organismo técnico e burocrático do Serviço de Trânsito. Não precisaremos recorrer aos números para saber, sentindo a sua situação, que o importante setor especializado do D.F.S.P., atualmente dirigido pelo major Ramiro Tavares sofre os males de uma estagnação que se tornou crônica porque perdura há longos anos. Pràticamente, excetuando-se melhorias que primam pela qualidade e não pela quantidade, o S.T. não evoluiu. Enquanto o tráfego representa nos gráficos uma linha ascendente que nunca parou de subir, o Serviço de Trânsito pode ser ilustrado por uma linha horizontal ligando dois pontos distantes, desde a sua fundação até hoje. Aliás, sobre êsse assunto e justificando as deficiências do S.T., o Sr. Edgard Estrela, quando seu diretor, fez uma completa exposição e confirmando tudo isso e mais alguma coisa, o próprio major Côrtes confessou a impossibilidade da antiquada repartição arcar com as despesas previstas para a execução do seu famoso "Plano Diretor". Teve que recorrer, e o fez publicamente,

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

PARA A ORGANIZAÇÃO DO SETOR BRASILEIRO DE "JEUNESSES MUSICALES"

A missão do maestro Eleazar de Carvalho — Para tornar melhor compreendida nossa música na Bélgica — Antecedeu seus concertos de conferências — Uma temporada vitoriosa teve como resultado convites para reger, no próximo ano, na França, na Itália, na Holanda, na Scandinavia, em Estocolmo e na Suiça — Em Paris, pretende apresentar a "Sinfonia", de Assis Republicano

A recente greve dos aeroviários embaraçou, de certo modo, a chegada do maestro Eleazar de Carvalho, após ter percorrido vários paises da Europa. Fomos procurá-lo em seu apartamento. Apesar de se queixar da fadiga da viagem, já estava às voltas com partituras e documentos que nos fazia ver, à medida que falava:

— «O interêsse pela musica na Bélgica, é principalmente revelado pelo entusiasmo com que a mocidade comparece aos concertos e toma parte em audições de toda espécie. Basta dizer que, para atender ao enorme numero de frequentadores cada programa tem de ser repetido 8 vezes! Isso, não há duvida, é uma consequência do trabalho educativo conseguido por meio da extraordinária organização «Jeunesses Musicales». Não se limitando a proporcionar audições a preços baratos, aquela sociedade cerca os jovens de um ambiente de confiança que os leva a exibir suas aptidões, em vários setores concorrendo eficazmente para a elevação do nivel cultural do país.

Acredito nas possibilidades de nossa gente, por isso, cheio de confiança, aceitei a incumbência de estabelecer no Brasil uma ramificação da «Jeunesses Musicales», como parte integrante da Federação à qual já se acham filiados vários outros paises, inclusive a França e a Alemanha, tão alta é sua finalidade e de tanto alcance para a humanidade do futuro. E assim dizendo, o maestro nos mostrou um documento assinado pelo secretário geral da «Federation Internationale des Jeunesses Musicales» delegando-lhe plenos poderes para agir junto à nossa mocidade.

— "Evidentemente, continuou animado, não poderei assumir sozinho a iniciativa de um movimento que se deverá estender a todo o país. Para isso, pretendo convidar alguns elementos sabidamente dedicados aos problemas de nossos jovens e interessados no desenvolvimento das tendências musicais de nossa gente. A mocidade brasileira se poderá organizar com o mesmo resultado satisfatório observado na Bélgica e nos demais paises onde

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

Maestro Eleazar, de Carvalho

FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Agua lustral

(Ato que purifica, ação que redime).

A lustração, cerimônia religiosa, entre os povos antigos, era feita não só por meio da água, mas também com sangue, leite, fogo, fumo e cinza. Inseparável da idéia de expiação, a purificação (lustração) visava apagar as nódoas da alma e do corpo. Precedida sempre de um sacrifício expiatório, devia ser ministrada por outra pessoa, e jamais por aquela que ia ser purificada. Os conceitos de lustração (purificação, expiação e remissão), acham-se difundidos nos verbos latinos februare, purgare e lustrare, nos substantivos februaria, februa, purgatium, purgamentum, lustratio, lustrum e lustramentum, e nos adjetivos lustralis, lustricus, lustrificus, nos quais se depreende a raiz lu (de luo, luere — lavar, limpar, purificar). O ritual da lustração inclui aspersões, fumigações e bênçãos lustrais (purificadoras). À entrada dos templos havia sempre um vaso com água lustral, para os devotos, que nêles entravam; à porta de uma câmara mortuária, para uso dos visitantes que dela saiam. Preparava-a o sumo sacerdote, juntando sal à água doce. Nas fumigações, empregava-se enxofre, mirra, incenso, nardo e ervas aromáticas, cujos vapores afugentavam os maus espíritos. Nos sacrifícios lustrais, preferiam-se o leitão, a ovelha e o touro. Considerava-se água lustral de alto teor propiciatório, aquela em que o sacerdote enfiava um tição de brasas vivas, retirado à pira do altar. Com essa água rociava êle a cabeça da vitima, antes de sangrá-la. Entre os romanos as grandes festas lustrais eram celebradas de cinco em cinco anos; daí vem que se chame lustro a um periodo de cinco anos.

NO RIO O MINISTRO DA DEFESA DO EQUADOR — Em avião especial da F.A.B., chegou a esta capital o Sr. Manuel Diaz Granados, ministro da Defesa do Equador, que se faz acompanhar dos tenentes-coronéis Galo Franco e Hector Espinosa, as Sras. Ana Ricuarte Franco e América Yejez Espinosa e do capitão René Avila. O visitante teve concorrida recepção no aeroporto Santos Dumont, onde o aguardavam o general Segadas Viana, representante do ministro da Guerra, capitão-tenente Luiz Felipe Sinay, representando o titular da Marinha; capitão Felix Celso, que representou o ministro da Aeronáutica, Sr. Arturo Borrero, embaixador do Equador; coronel César A. Alfaro, adido militar daquele país, brigadeiro Francisco de Melo, comandante da 3.ª Zona Aérea, representantes de autoridades, membros da colônia equatoriana aqui radicada e outras pessoas. Em seguida, o ministro da Defesa do Equador passou em revista um contingente do Bratalhão de Guardas, formado em continência de estilo

34 mortos no desastre

Centenas de feridos — Tôda uma família vitimado acidente de trem, no Ceará — A causa provável do descarrilamento

FORTALEZA, 19 (Asapress) — Já se conhece a causa provavel do maior desastre ferroviário verificado no Ceará. Segundo informações fornecidas pelos sobreviventes do desastre que enlutou inumeras familias, o excesso de velocidade teria sido a causa do tombamento do "P E", que, procedia de Crato, com destino a Fortaleza, superlotado de passageiros. Afirma-se que o maquinista João Cruz, querendo tirar o atraso verificado no primeiro acidente com a composição, no quilometro 374, pois tinha parado 25 minutos para o conserto do truque da locomotiva 612, desenvolveu muita velocidade, não obstante inumeros pedidos dos passageiros. E, depois de fazer três curvas seguidas, virou espetacularmente no quilometro 322, ocasionando a morte de vários passageiros.

São hoje conhecidos os nomes de alguns mortos. São êles: Manoel da Fé Filho, procedente de Pombal, na Paraiba; Maria Luiza Oliveira, procedente de Jucas, Maria Amalia Vieira, Jesus Cavalcanti de Oliveira, Rubens Silva, soldado Francisco Souza e Maria Sena José.

Sòmente um passageiro de 1.ª classe morreu: o Sr. Manoel Fé Filho. Faleceu, também, o guarda-chaves Antonio Armando, que estava licenciado e viajava no trem fatídico. Da tripulação do trem não morreu nenhum homem. O soldado da Policia, Alfredo Vieira, escapou ileso, porém, morreram

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO FILATELICA REGIONAL — Foi inaugurada pelo ministro da Educação e Saúde, Sr. Simões Filho, a grande exposição de sêlos e peças filatélicas, organizada pelo Clube Filatélico do Brasil, em comemoração ao seu 20.º aniversário de existência. Na ocasião o Sr. Mirabeau Pontes, presidente daquela entidade, fez uso da palavra, dizendo da importância do ato e acentuando que a exposição recém-inaugurada era a preliminar da Exposição Filatélica Internacional, que será realizada, nesta capital, em 1954, sob os auspicios daquele clube. A mostra, ora franqueada ao público até o dia 23 do corrente, consta de 500 quadros, nos quais estão expostas as melhores e mais valiosas coleções de sêlos brasileiros e estrangeiros. Estiveram presentes à cerimônia o general Ciro de Rezende, chefe de Policia, embaixador Muniz de Aragão, membros da nossa sociedade e sócios do Clube Filatélico do Brasil. Na gravura, aspecto tomado na ocasião da inauguração.
(Foto Agência Nacional)

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — PODE-SE AMAR A ALGUEM MAIS DO QUE A PRÓPRIA VIDA?

RESPOSTA — Sim, depois que a amante haja concluido que essa pessoa é a única ou principal fonte de felicidade. Pois é a felicidade — e não a própria existência — que dá sentido à nossa vida. Por outro lado, deve-se dizer que o ser dependente dêsse amor para viver, representa uma infelicidade ou uma atitude neurótica. A pessoa verdadeiramente adulta, reconhece que, se a felicidade lhe é negada com determinada criatura, poderá obtê-la com outra.

— * —

b) — A NEGLIGENCIA DOS PAIS PODE TORNAR OS FILHOS GAGOS?

RESPOSTA: — Sim, é o que escreve Melba Duncan, no "Jornal of Speech and Hearing Disordens". Uma análise que realizei em 62 gagos, provou, de modo definitivo, diferenças em suas vidas em relação aos não gagos. De modo geral, os que sofriam de dificuldades no falar tinham pais que não os compreendiam e pouco afeiçoados aos filhos. Geralmente não eram levados em consideração em muitas coisas que a sua inteligência e maturidade diziam estar certos e em vários casos eram tão infelizes que preferiam fugir de casa.

— * —

c) — AS PESSOAS QUE VENCERAM SÃO BEM AJUSTADAS?

RESPOSTA: — Obviamente estão bem ajustadas no trabalho em que venceram, mas, de modo geral, não são bem ajustadas à vida. A intensa ambição que muitas vezes leva a pessoa a ter grande sucesso também representa esfôrço que resultará no fracasso em outras atividades da vida. Certa revista, recentemente, fez uma lista de dez celebridades, como os dez mais bem ajustados nos Estados Unidos; mas acredito que tal lista, se estiver certa, incluiu pessoas que ninguém conhece, exceto os de seus círculos pessoais de amizade.

A NOITE
SEGUNDA SECÇÃO
(Não pode ser vendida separadamente)

Campanha contra o escorpião

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Prossegue a campanha contra o escorpião, que tantas vítimas tem feito nesta capital. O serviço de desinfeção de domicílios, iniciado em 22 de outubro pelo Serviço Nacional da Malária, já beneficiou, até 13 de dezembro, 17.793 casas, com cêrca de 90.000 dependências.

Enquanto o comissário atende ao telefone, o pintor calmamente vai retocando a velha pintura da delegacia

CAXIAS, A TRANQUILA:

QUEIXA APENAS CONTRA UM CACHORRO

Há cinco dias, nada ocorre na antiga "capital do crime" — Na delegacia: o sargento tocava viola, o prontidão dormia, o comissário falheava um livro em branco e o delegado fôra jantar... — Três mil armas apreendidas e quinhentas pessoas processadas

A Câmara Municipal de Niterói votou uma moção de apreço ao delegado Albino Imparato, que conseguiu acalmar Duque de Caxias, transformando-a em uma cidade ordeira, e desarmar a população belicosa daquele nucleo.

Um reporter de A NOITE passou algumas horas na famosíssima delegacia de Caxias. Reinava ali maior calma. O sargento comandante do policiamento tocava violão, enquanto o "prontidão" dormia. O comissário Steel folheava as brancas páginas do livro de ocorrências, que não tem nem mesmo um simples registro de agressão. O delegado Albino Imparato fôra jantar. Por outro lado, notamos que o velho prédio em que funciona a delegacia entrara em reforma, numa limpeza geral, o que também não acontecia desde a sua construção, há algumas dezenas de anos.

Sentamo-nos ao lado do comissário, que nos mostrou o livro de ocorrências. E, por incrivel que pareça, há cinco dias nada havia ocorrido. Apenas um caso registrado. Tratava-se de uma queixa e assim mesmo não era contra um ente humano, e sim contra um cachorro, o "Viuvo", que, em Centenário, mordera duas ou três pessoas...

Demos uma volta pelas redondezas. Nos botequins e bares outrora ponto de reunião de malandros, ninguém. Tudo em ordem. Nas ruas, a mesma coisa. Caxias perdeu completamente aquele ambiente de "far-west".

Voltamos à delegacia. Ali, o delegado Albino Imparato revia processos antigos. E, como de costume, a delegacia nos foi franqueada.

O delegado Imparato disse-nos:

— Novidade não tenho. A "limpeza" foi geral. Felizmente, tudo está em ordem. Nada há aqui que seja digno de registro. O que afirmo é que continuo trabalhando, exercendo severa vigilancia. Sinto-me satisfeito. Hoje, qualquer pessoa pode andar pelas ruas de Caxias, a qualquer hora, sem o menor receio. Sòmente aqui no centro da cidade apreendi mais de três mil armas, predominando a faca, punhal e a navalha. Aquele ambiente de terror desapareceu completamente. Mas isso custou muito trabalho. Processei mais de quinhentas pessoas, por vadiagem e porte de armas. É justo salientar que a população de Duque de Caxias é ordeira. O que havia era a invasão de um grupo de malfeitores, que espalhava o terror e vivia impunemente na cidade..

As instruções do coronel Agenor Feio foram cumpridas. Daí encontrarem Caxias assim: sòmente queixas contra os cachorros...

Agora é assim: pode-se entrar num café de Caxias sem medo de tiroteio...

NA GALERIA CRUZEIRO, À TARDE...

Arrebatou a bolsa da senhora — Prêso o ladrão

O detetive 425 do carro 34 da Rádio Patrulha prendeu em flagrante, à tarde, na rua Bittencourt da Silva, na Galeria Cruzeiro, Necir Pereira Lopes, conhecido punguista de 21 anos de idade, no momento em que acabava de assaltar, a senhora Maria Augusta da Silva, residente na avenida N. S. de Copacabana, 870, apartamento 1.206, arrebatando-lhe das mãos uma bolsa contendo a quantia de 690 cruzeiros em dinheiro. O ladrão, prêso ainda com a bolsa nas mãos, estava acompanhado de outro "colega", o conhecido "Jean Sablon", um rapaz que tem esse apelido porque costuma dar "shows", imitando o famoso cançonetista francês de igual nome, quando se reune nos lugares escusos da cidade com os seus iguais ou quando vai parar no xadrez de alguma delegacia distrital. O "cançonetista" conseguiu escapar no meio da multidão que acudiu aos gritos de "pega ladrão". Na delegacia do 3.º distrito o comissario Milton Sucupira fez autuar Necir.

Cinema? Leia CARIOCA

LETRAS E ARTES

A obra de José de Alencar

A Academia Brasileira de Letras recebeu o melhor legado: o das obras completas de uma das figuras mais representativas da nossa inteligência, que fulgurou na literatura de ficção, no jornalismo militante, nos anais parlamentares, na vida pública, tendo marcado posição em todos êsses setores, pelas idéias próprias, pelas reivindicações, pelo estilo e pela elegância. Realmente, José de Alencar, que fez do romance o caminho para chegar às raizes da nacionalidade e para exaltá-las à consideração do país, deixou, não apenas os admiráveis romances e as figuras caracteristicas, que extraiu ao cenário brasileiro, mas todo um copioso acervo de artigos e discursos, de conferências e ensaios — análise soberba de uma longa época, que teve nêle o o espirito lúcido, capaz de interpretá-la nas flutuações do dia-a-dia e nos grandes movimentos de opinião e de essência artistica. Coube a seu filho, herdeiro da inteligência e da sensibilidade, promover o levantamento escrupuloso dessa obra, pondo-a de pé para uma edição completa, com que o Brasil renderá homenagem à sua memoria. São agora os netos, que fazem entrega dêsses originais, escrupulosamente revistos, à Academia, através da palavra cintilante de Oswaldo Orico, que traçou o perfil simultâneo de José e de Mário, os dois Alencares, da Academia e da Nação.

Que destino será dado a essas "obras completas"? Machado de Assis, Afrânio Peixoto e Humberto de Campos encontraram o mesmo editor. Ruy Barbosa e Rio Branco estão sendo relançados ao país, em publicações integrais, por iniciativa do Poder Publico, zeloso da glória dos dois estadistas. A Academia promoverá, junto ao govêrno, a impressão dos vinte e cinco volumes alencarianos, corporificando, assim, na sua integridade, uma obra que produzirá, ao lado do prazer indiscutivel da leitura, os documentos preciosos de uma época.

Tôda vez que a justiça ergue, nas "edições completas", os monumentos mais apropriados à glória de um escritor, considero comigo mesmo, que, ao lado disso, edições extremamente populares devem ser feitas, não do todo, que interessará a um público menor, mas de seus romances, que não envelhecem, merecendo sempre a simpatia do povo, e de antologias bem elaboradas que atendam, nesta hora de tantas preocupações, dos leitores apressados, que, nem por serem apressados, deixarão de interessar-se por um contacto global com as idéias e o estilo de Alencar.

De qualquer maneira, sem a rigidez da classificação européia, vamos edificando, com essas "edições completas", a galeria dos clássicos brasileiros.

CELSO KELLY.

MOVIMENTO ARTISTICO E E LITERARIO

A Academia Brasileira de Letras realiza, hoje, às 17 horas, sessão pública, para o recebimento da medalha de ouro, oferecida por Sua Santidade o Papa. Por essa ocasião, falará o acadêmico João Neves da Fontoura.

Recebeu o presidente da Academia, professor Aloysio de Castro, comunicação de que o "Santo Padre se dignou enviar uma especial Benção Apostólica a todos os que assitirem à solene sessão da Academia".

*

O Sr. Alfredo Pinheiro falará, hoje, às 17 horas, no Ministério da Fazenda, sobre a finalidade da Uniter.

*

Inaugurou-se, ontem, no Liceu de Artes e Oficios, a exposição de pintura do artista Paulo Mazzuchelli.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!

Concorrência pública

O Lloyd Brasileiro-Patrimônio Nacional torna público, a tôdo e qualquer interessado, que se acha aberta, na Séde da Autarquia, a concorrência pública N.º 1, para aquisição de material de consumo, mediante pagamento à vista, conforme edital publicado no "Diário Oficial" dos dias 19, 20 e 21 do corrente.

SAPATARIA SIMPATIA

Calçados Finos para homens

AVENIDA RIO BRANCO, 180
Edifício do Club Naval
SCATAMACHIA — RIVAL e SOUTO

Lustres - Plafons - Apliques

ILUMINAÇÃO E MATERIAL ELÉTRICO

PRESENTES E SUGESTÕES DE EMOINGT

Aparelhos de Waffles
Aparelhos para Massagens
Aspiradores de pó
Acendedores de cigarros
Batedeiras para bolos
Balanças domésticas
Cafeteiras
Exaustores
Enceradeiras
Espalhador de cêra
Esterilizadores para seringa
Ferros elétricos
Fogareiros elétricos
Fôrmas elétricas para bolo
Infra-Vermelho
Liquidificadores
Panelas de pressão
Rádios de cabeceira
Refletores para quadros
Secadores de cabelo
Torradores de pão
Ventiladores

RUA 7 DE SETEMBRO, 75
Telefones: 52-3945 e 52-5643
ENTREGAMOS A DOMICILIO
EMOINGT

AVÓ! FILHA! MÃE!
TODAS DEVEM USAR A
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARÁ DORES
ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.
FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito receitado. Deve ser usada com confiança.
AVÓ — FILHA — MÃE

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$ 2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE NOVEMBRO DE 1951

PLANO A: — 07.604 — 19.456 — 09.850 — 17.750 — 09.552 —
PLANO B: — AQG — BIT — — DVB — OKO — ZNH — GEJ

RELAÇÃO DOS PORTADORES CONTEMPLADOS SEGUNDO INFORMAÇÕES OBTIDAS PELA SOCIEDADE E SUJEITAS A ALTERAÇÕES

CONTEMPLADOS COM 200 MIL CRUZEIROS
Luiz Pacelli — CAMPINAS — São Paulo

CONTEMPLADOS COM 120 MIL CRUZEIROS
Carlos Lubisco & Cia. — PORTO ALEGRE — R. G. Sul (1)

CONTEMPLADOS COM 100 MIL CRUZEIROS
Domingos R. e Souza — S. JOSÉ DO RIO PARDO — São Paulo

CONTEMPLADOS COM 60 MIL CRUZEIROS
Júlia de Quintanilha — CAPITAL FEDERAL
Dante Artese — S. JOSÉ DO RIO PARDO — São Paulo — (lib.)
Luiz Venancio & Cia. Ltda. CAP. FEDERAL (2) (lib.)
Manoel Martinez — CAP. FEDERAL (liberado)

CONTEMPLADOS COM 30 MIL CRUZEIROS
Heitor C. Ferreira — CAPITAL FEDERAL
João Cosme Carvalho — CAP. FEDERAL (3)
Elias R. Haddad — S. PAULO (liberado)
Joaquim L. Freire — CAPITAL FEDERAL (lib.)
José Ribeiro Tavares — SÃO PAULO
Orsine L. da Silva — Piracanjuba — Goiás
Dr. Helio Amado — ARACAJU — Sergipe (lib.)
Matilde F. Borguezan — SÃO PAULO (liberado)

CONTEMPLADOS COM 24 MIL CRUZEIROS
Antonio José Gomes — CAPITAL FEDERAL
José de Oliveira Costa — MACEIÓ — Alagoas
Laurindo Carvalho — CRATO — Ceará
Arlindo Sá de Souza — JEQUIÉ — Bahia
Fabio A. da Silva — LAGES - Sta. Catarina (4)
Ernesto Remer — CURITIBA — Paraná
Dr. Renato Peres Fernandes — CEDRAL — S. Paulo

CONTEMPLADOS COM 20 MIL CRUZEIROS
Luiz Guimarães Peixoto — JUIZ DE FORA — M. Gerais

CONTEMPLADOS COM 12 MIL CRUZEIROS
Diolina A. de Mello — ARAGUARI — M. Gerais
João Cancio de Sá — CAMPO MAIOR — Piauí
Jorge M. Maia — PONTA GROSSA - Paraná (5)
Manoel M. Nascimento — CAPELA — Sergipe
João B. da Silva — SOUZA — Paraiba
Maria Marques - NATAL - R. Grande do Norte
Idolino Bonato - JACAREZINHO - Paraná (lib.)
Amilcar C. Bandeira — CAMPO GRANDE — M. Grosso (liberado)
Zacarias S. da Rosa — CANGUÇU — R. G. do Sul (liberado)
Paulo R. Rodrigues — PARNAIBA — Piauí
Gumercindo Lopes — CHAVANTES — São Paulo
JOSÉ P. Gonzalez — CAPITAL FEDERAL
Henrique de Souza — PIRAPORA — M. Gerais
Arthur A. Fernandes de Araujo . CAP. FEDERAL
Geraldo E. Areal — CAP. FEDERAL (6)
Manoel Corrêa — SANTOS — S. Paulo (lib.)
Adolfo L. Niebuhrs — BRUSQUE — S. Cat. (lib.)
Jorge F. Akel — RECIFE — Pernambuco (lib.)

CONTEMPLADOS COM 6 MIL CRUZEIROS
Idalina C. Berchon des Essarts — C. FEDERAL
Manoel N. Peon — CAPITAL FEDERAL (7)
Angelo Menecucci — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — Esp. Santo (liberado)
Gilberto L. Barros - R GRANDE - R.G. Sul (lib.)
Diana P. Brim — SALVADOR — Bahia
Cezar Chiele — CANELA — R. G. do Sul
João Silveira — CAPITAL FEDERAL (8)
Christovam Peres — STA. CRUZ DO RIO PARDO — São Paulo (liberado)
José de Ribamar Aragão — S. LUIZ — Maranhão (liberado)

1) Subscritores de 2 títulos de Cr$ 60.000,00 com o mesmo número de sorteio, já contemplados sorteio 1/51
2) Subscritores de Cr$ 600.000,00
3) Subscritor de Cr$ 600.000,00, já contemplado sorteio 7/50
4) Já contemplado em vários sorteios
5) Já contemplado sorteio 10/50
6) Subscritor de Cr$ 312.000,00
7) Já contemplados sorteios 7/48 e 11/49
8) Já contemplado sorteios, 12/46, 11/49 e 10/51

O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951
Agência Geral — Av. Presidente Vargas 642 — Tel. 23-5335
Edifício Albacap — Rio de Janeiro

Na Academia Fluminense de Letras

Na sexta-feira, 21 do corrente, às 21 horas, a Academia Fluminense de Letras encerrará as suas atividades do corrente ano com uma sessão publica, sendo o conferencista da noite o Acadêmico embaixador Osório Dutra, que discorrerá acêrca do têma: «O mistério da poesia», cujo sumário é o seguinte: Meu primeiro crime poético. — Meu segundo crime poético. — A missão da poesia. — A revolução de Baudelaire. — Valéry e os seus paradoxos. — Existência distinta da vida real. — Poesia de curvas e de eclipses. — Nossa noite de Iduméa. — E isso a glória? — Poesia, suprema esperança. — O Reno visto da minha prisão. — Poesia da justiça humana.

Após a sessão haverá um recital de cantos folclóricos e outras musicas brasileiras, todas da autoria da compositora Babi de Oliveira, as quais terão como intérprete o Sr. Tarquinio Lopes, acompanhado no piano pela autora.

A Academia preencheu as cadeiras vagas com o falecimento de Oliveira Viana, Leopoldo Teixeira Leite Filho, Figueira de Almeida e J. E. da Silva Araujo. Para a primeira, que tem como patrono o Visconde de Itaborai a escolha recaiu na pessoa do magistrado e sociólogo desembargador Saboya Lima, filho de Petropolis; para a segunda, patrocinada por Joaquim Manoel de Macedo, o eleito foi o jovem «conteur» e cronista Xavier Placer, filho de Niterói; para a terceira, cujo patrono é o Visconde de Beaurepaire Rohan, a preferência coube ao professor de Medicina, historiador e biógrafo general Alves Cerqueira, nascido no antigo municipio fluminense de Monte Verde (hoje Cambucy); e para a quarta o Sr. Francisco Pimentel, poeta e catedrático da Faculdade Fluminense de Medicina, natural de Niterói.

Para pagamento de débitos

O presidente do I.A.P.C. interpôs um recurso ao ministro do Trabalho, sugerindo o pagamento de débitos decorrentes dos compromissos assumidos com diversas obras. O processo foi encaminhado ao Departamento Nacional da Previdência social, que a respeito proferiu o seguinte parecer:

"Examinando o processo e tendo em vista o parecer do diretor da Divisão de Contabilidade, dou provimento ao recurso interposto pela presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, autorizando sejam efetuados os pagamentos relacionados no total de Cr$ 18.944.268,50, sob a classificação contábil indicada naquele parecer. Tendo em consideração a circunstância de que se acha instalada no referido Instituto uma Comissão de Inquérito para a apuração de responsabilidades, por determinação superior, submeto o processo à apreciação do Exmo. Sr. ministro. A classificação contábil indicada no parecer da Divisão de Contabilidade e de acôrdo com o Plano de contas vigentes deverá ser sob o título — 13 Valores em Transição — n. 132 — Responsabilidades em Opuração".

O ministro Segadas Viana, em despacho aprovado o parecer, consequentemente o recurso do presidente do I.A.P.C.

Comissão Técnica de Rádio

O presidente da Comissão Técnica de Rádio, engenheiro Libero Osvaldo de Miranda, acaba de baixar edital que será publicado hoje no "Diário Oficial", em que são relacionadas as atividades privadas concessionárias e permissionárias do Serviço de Rádiodifusão, incursas nos dispositivos do artigo 9.º e parágrafos do Decreto 29.783, de 19 de julho de 1951.

Precisa-se de...

— Cozinheira para casa de pequena familia. Praça das Nações, 74-A, Bonsucesso. Paga-se bem.

— Empregada para lavar e cozinhar, que durma no emprêgo. Paga-se bem. Rua D. Claudina, 365, casa 3. Meier.

— Empregada para cozinhar e lavar para três pessoas. Ordenado, 300 cruzeiros. Rua Barão de Mesquita, n.º 1.004 — Grajau.

— Empregada para todo serviço de pessoa só. Tratar na parte da noite, à avenida Atlântica, 806, Apt. 802. Edificio Satelite.

— Empregada para lavar e ajudar em serviços domésticos. Rua Amazonas, 55.

— Empregada para todo serviço, que durma no aluguel. Rua Dagmar da Fonseca, 131, Apt. 102. Madureira.

— Empregada para cozinhar e arrumar para pequena familia. Exigem-se referências e paga-se bem. Rua Julio de Castilhos, 103, Apt. 1. Copacabana.

— Cozinheira, de fôrno e fogão, Avenida Rui Barbosa, 300, apartamento 902. Paga-se por hora. Tel. 25-2265.

— Empregada para todo serviço leve, detalhes a combinar, exigem-se referências ou carteira. Largo do Machado, 30, Apt. 206.

— Cozinheira completa, de forno e fogão, para familia de fino tratamento. Inútil apresentar-se quem não esteja em condições. Ordenado, 1 mil cruzeiros. Rua General Mariante, 27 — Laranjeiras.

— Empregada que durma no aluguel. Ordenado, 800 cruzeiros. Rua Marechal Jofre, 43. Tel. 38-8069 — Grajau.

— Menina para "babá" de criança de dois anos. Tel. 27-8692.

— Empregada para todo serviço para todo serviço de duas senhoras. uma menina de 12 a 14 anos, para serviços leves. Rua Visconde de Pirajá, 264-A. Ipanema.

— Empregada de confiança, com referências e que durma no aluguel, de duas senhoras, com referências, e Tratar na parte da manhã, à avenida Atlântica, 3.056, Apt. 803. Tel. 47-5321. Copacabana.

— Empregada para todo serviço de casal, pede-se referências. Rua Anchieta, 16, Apt. 102. Leme.

— Empregada com carteira, referências e que durma no aluguel, para todo serviço de uma senhora de alto tratamento. Tel. 49-2807.

— Mocinha para ajudar em serviços de um casal, não precisa saber cozinhar, da quarto para dormir, a rua Toneleiros, 55, casa 3.

— Empregada para trabalhar na parte da manhã, em apartamento no Castelo. Exigem-se referências. Telefone 22-3543.

— Copeira com bastante prática e que dê referências. Rua Almirante Tamandaré, 33, Apt. 601 — Flamengo

— Empregada para casa de duas pessoas. Exigem-se referências. Ordenado, 450 a 500 cruzeiros. Rua Barata Ribeiro, 630. Tel. 27-2329.

— Menina, de 12 a 14 anos, para serviços domésticos. Ordenado, 200 cruzeiros. Tel. 38-3161.

— Empregada para cozinhar o trivial e demais serviços para apartamento com 3 pessoas. Pedimos que seja limpa e tenha saúde. Referência, ou carteira. Tem quarto próprio. Ordenado, 500 a 600 cruzeiros. Avenida Rui Barbosa, 300, Apto. 1.401. Fone 25-1256.

— Mocinha sadia de 13 a 15 anos, para serviços leves em casa de pequena familia. Que durma no emprêgo. Telefone 49-0376.

OFERECEM-SE

— Moça para trabalhar como copeira-arrumadeira de pequena familia. Ordenado, 700 cruzeiros. Cartas a Guiomar Santos, para a rua Silvio Costa, 2. Ricardo de Albuquerque.

— Senhora nortista, de confiança, deseja trabalhar em casa de familia que dê dormida para si e um filho, faz todo serviço doméstico e entende de costura. Tratar pelo Tel. 25-6526

— Senhora viuva, independente, com ótimas referências, para dama de companhia ou cuidar de pessoa enferma. Tratar com D. Olinda, pelo Tel. 49-0054.

— Arrumadeira, duas vezes por semana, das 9 às 13 horas, ou das 14 às 18 horas. Ordenado, 250 cruzeiros. Tel. 23-4867. Glória.

— Senhora de meia idade, com boa saúde, para tomar conta de casa e serviços leves de casal sem filhos ou pessoa só. Dá referências e dorme no aluguel. Tratar pelo telefone 26-6167, das 14 às 17 horas.

A NOITE coopera com as donas de casa:

Dona de casa! Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-seca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anuncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta secção

UM RUSSO DIRIGE A AGITAÇÃO DOS METALURGICOS

Denúncia às autoridades paulistas a respeito do movimento operário que se processa na capital bandeirante

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Os operários da indústria metalúrgica de S. Paulo, após reunião em seu sindicato de classe, realizaram uma passeata de protesto pelas ruas da cidade. Cêrca de 4.000 eram os metalúrgicos que percorreram as principais ruas do centro, exigindo o aumento de seus salários, na base de 50% e protestando contra as bases oferecidas pelos patrões. Os grevistas visitaram a redação de alguns jornais desta capital. Os metalúrgicos resolveram exigir, no dia de hoje, dos patrões o pagamento de um mês de vencimentos como Abono de Natal, sendo esta condição essencial para que voltem a trabalhar, estando resolvido que, se os patrões não acolherem tal pretensão nas próprias indústrias, irão os metalúrgicos às suas residências, exigindo o pagamento de um mês de vencimentos a titulo de Abono de Natal.

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho recebeu o processo do dissidio coletivo instaurado ex-oficio pelo representante do ministro do Trabalho em São Paulo, marcando para o próximo dia 26, às 14 horas, a primeira audiência de julgamento. Todavia, os metalúrgicos não querem saber disso, e marcaram já uma assembléia para o próximo domingo, quando tomarão uma atitude final, isto é, decidindo fazer a greve geral ou não nesta capital, onde o número de operários metalúrgicos vai a mais de 80 mil.

Por sua vez, uma das autoridades do govêrno denunciou Eugenio Chemp como sendo o principal agitador do movimento no seio da classe, acrescentando que êsse elemento é ligado aos comunistas, sendo russo de nascimento e não pertencer ao Sindicato dos Metalúrgicos. Essa denúncia foi levada ao diretor do Departamento de Ordem Politica e Social, que vai realizar diligências para esclarecer sua veracidade.

TRINTA E QUATRO MORTOS NO DESASTRE

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

sua sogra, a esposa e quatro filhos menores.

Precisamente às 10 horas de hoje chegou à Fortaleza um trem conduzindo nada menos de 78 feridos, 12 dos quais gravemente, havendo pouca esperança de salvá-los. Mais de três mil pessoas aguardavam o comboio, obrigando a Policia a entrar em ação, estabelecendo um cordão de isolamento. Causou péssima impressão a maneira por que as vitimas foram conduzidas até aqui, isto é, amontoadas num vagão, como se fossem bichos. Até agora o numero de mortos eleva-se a 34, segundo dados oficiais fornecidos pela RVC.

Cinema ? Leia CARIOCA

O PETRÓLEO

Congratula-se com o presidente Getulio Vargas a Câmara de Vereadores de Rio Grande

O presidente da República recebeu do Sr. Luiz Marins Falcão, presidente da Câmara dos Vereadores da cidade do Rio Grande, o seguinte telegrama:

"A Câmara dos Vereadores da cidade do Rio Grande tem a honra de congratular-se com V. Excelência pela patriótica mensagem encaminhada à Câmara Federal, sôbre a constituição da Sociedade Nacional para a exploração do petróleo. Confiante pleno êxito para garantia nossa independência".

Para a organização do setor brasileiro de "Jeunesses Musicales"

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

existe a "Jeunesses Musicales", pois absolutamente idênticas serão as diretrizes a seguir. Para isso, trouxe tôdas as indicações necessárias, até o modêlo das fichas a serem preenchidas.

Foi confiando na pronta compreensão e no idealismo de nossos jovens patricios que aceitei a missão de fundar o setor brasileiro, pois nada poderá ser conseguido sem sua ampla colaboração. Em ocasião oportuna serão divulgadas, principalmente entre os estudantes, as instruções necessárias e, certamente, não se fará esperar a reação favorável."

Uma primeira mundial assistida em Londres

Eleazar de Carvalho foi convidado pelo British Council de Londres para ir até aquela capital. Em contato com Mr. Seymour Whinyates, diretor do Departamento de Música daquela entidade oficial, tomou conhecimento do ambiente musical e não esconde seu entusiasmo pelo que pôde apreciar. Fixou, então, contrato para dois concêrtos a serem efetuados em novembro de 1952, um dos quais para a organização da América Latina, a qual é uma divisão daquela emissora. No Convent Garden assistiu a "primeira mundial" da ópera "Billy Budd", de Benjamin Britten, e assim se externou a respeito:

— "É, não há dúvida, um trabalho original e forte. Concepção moderna, a partitura está escrita em "linguagem" de nossos dias, sem a influência dodecafônica (já agonizante... como deve saber). A ação dramática está perfeitamente aliada ao desenvolvimento musical. A obra foi esplendidamente dirigida pelo maestro Josef Krips, o qual vem atuando intensamente e com muito sucesso em Londres".

O maestro Eleazar de Carvalho tem atualmente por «manager» uma senhora, Mme. Bouchonnet, e, por seu intermédio recebeu convites para reger, na temporada de 1952-1953 a «Filarmônica de Londres» no «Royal Festival Hall» e efetuar dois concêrtos na Escócia. Para a Itália duas audições estão fixadas, uma na «Rádio de Milão» e outra no «Teatro Novo Mundo», naquela mesma cidade. Caso seja possivel harmonizar as datas, há ainda proposta para uma exibição no «Scala» e outra na «Academia de Sta. Cecilia», em Roma.

Para o regente brasileiro, o mais importante é a divulgação de nossa música

Como perguntassemos a Eleazar de Carvalho detalhes sôbre outros contratos assinados, êle respondeu:

— «De fato, como pode verificar pelos documentos que ponho à sua disposição, fixei as condições para reger também na França, na Suiça, em Estocolmo e na Scandinávia mas estes são fatos decorrentes da carreira que escolhi. Nossa função é essa e para isso recebemos «cachets» compensadores. Minha satisfação intima, porém, consiste em levar a outros povos a revelação de nossa intelectualidade, traduzida nas obras de nossos compositores. Em cada um dos concertos destinados a juventude, na Bélgica, fiz uma conferência, discorrendo sôbre os fenômenos que fixaram nossa musica e nossos ritmos. Para isto tive de falar do descobrimento de nossa terra e explicar o desenvolvimento de nossa civilização. Minha palestra tendo sido publicada no «Cahier J. A., órgão mensal da Jeunesses Artistiques», com tiragem fabulosa, tive o prazer de ver, nos concêrtos destinados aos adultos, muita gente interessada na leitura, para melhor compreender as peças de Villa-Lobos, Nepomuceno e Camargo Guarnieri, então apresentadas. O embaixador Renato Lago, mais tarde, teve ocasião de me dizer que diversos de seus colegas lhe comunicaram o desejo de conseguir o mesmo, em relação às produções de suas respectivas pátrias. Em Paris, pretendo fazer ouvir a «Sinfonia» do maestro Assis Republicano pois estou certo de que essa partitura, poderá resistir a um julgamento severo».

Um mal-entendido com um desfecho favorável

Com a idéia fixada na organização de "Jeunesses Musicales", o maestro Eleazar se refere a um episódio oriundo de um mal-entendido havido com a direção do Departamento de França:

— "Em uma entrevista por mim concedida ao jornal da Federação, tive palavras francamente elogiosas para o departamento belga. Isso o fiz porque, naquele país, os filiados a "Jeunesses" tomam realmente parte em tôdas as atividades, desde as exibições em público, a publicação de revistas, jornais e programas, sempre merecendo consideração as opiniões expandidas. Em França, a ação daquela sociedade fica quase exclusivamente reduzida à realização de audições a preços cômodos. O diretor da seção francesa requereu um tribunal para julgar o "teôr" de minha entrevista, por julgar ofensiva. Expliquei, por carta, meu ponto de vista e o resultado foi ter sido encarregado de criar a ramificação brasileira. Minha missão, em vista dêsse incidente, se reveste de maior responsabilidade, mas confio nos jovens de minha terra e, unidos por certo, realizaremos uma obra de que nos poderemos orgulhar."

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 494

D. F. — N. Cavalieri

HORIZONTAIS — 1. Rebordo de chapéu — 4. Arma branca — 6. Mulher de xangô — 11. Sacerdote budista entre os mongois e tibetanos — 13. Espécie de roupão de mulher — 16. Deus grego da poesia, medicina — 17. Trecho musical para ser executado por uma só pessoa — 19. Engodo — 21. Interjeição designativa de estrondo ou detonação — 24. Conhecimento, idéia. — 27. Folha de palma — 28. Prefixo com acepção de «aquém».

VERTICAIS — 1. 5º mês maçônico — 2. Grito de dor — 3. Sufixo de negação — 4. Rio da França — 5. Invocação mística dos hindus — 7. Nome de uma ave amazônica — 8. Eleva a grande altura — 9. Deus egípcio — 10. Antiga nota musical — 11. Lírio — 12. Moléstia — 14. Contração plural — 15. Governanta — 18. Sufixo de aumento, serventia — 20. Entre nós — 22. Espécie de caranguejo — 23. Tecido finissimo — 24. Loureiro do Japão — 25. Flexa turca — 26. Pessoa eximia.

SOLÇÕES DO PROBLEMA Nº 493 — HORIZONTAIS — Barcarola — Airar — Ta! — Ais — Tu — Era — Bar — Bata — Rape — Aca — Sal — Rã — Sul — Rã — Tapua — Abalizado.

VERTICAIS — 1. 5º mês maçônico — 2. Grito de dor — 3. — Aburelado — Araca — Tapar — Ata — Bás — Tupi — Sal — Luz — Ta! — Aa.

Colaboração e correspondência para: Red. de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS

OS DRAMAS DO TRAFEGO

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

aos favores do comércio e da indústria para a aquisição de sinaleiros, placas, equipamentos diversos e até tinta branca para pintar faixas no asfalto. E corroborando o fato, temos ei a Policia Militar, cuja ajuda foi solicitada pelo S.T. para preencher os quadros da fiscalização externa porque a única repartição que tinha competência para fazê-lo não dispunha de pessoal bastante e em condições de corresponder às exigências do serviço. Por tudo isso, voltamos a afirmar que, enquanto o Serviço de Trânsito não exercer seu predominio ativo e constante sobre as ruas do Rio, os desastres se sucederão em escala progressiva.

— MUITO BEM, MAJOR RAMIRO

Já estavam escritas as linhas desta segunda reportagem sobre os dramas do tráfego, quando notamos — e com grande satisfação — que guardas motociclistas começam a patrulhar as ruas. Encontramos êsses diligentes fiscais do S.T. em vários bairros, desde Botafogo a Vila Isabel. Defronte do Estádio Municipal vimos um dêsses motociclistas censurar energicamente um motorista de lotação que conduzia seu veiculo em velocidade excessiva. Não somente nós, mas outras pessoas que testemunharam a cena, foram unânimes em elogiar a energia do novo diretor do Serviço de Trânsito, que no caso é o major Ramiro Tavares.

Não é apenas por isso que destacamos aqui o nosso "muito bem" ao atual diretor do S.T. Merece-o tambem pelas providências acertadas que tomou contra os "gangsters" do tráfego, determinando que três infrações por excesso de velocidade implicarão na cassação da carteira profissional. Ótima medida, major Ramiro. Aliás, foi por sentir desde logo que V. S. analisava o problema do tráfego por um prisma semelhante ao nosso, foi por isso, repetimos, que nos animamos a lançar esta série de reportagens com intuito apenas de pôr à disposição de V. S. observações colhidas na prática e, tambem, sugestões que nos chegam por cartas e telefonemas. No caso, o que nos animam acima de tudo não são as complicações do congestionamento, mas sim, e muito principalmente, a defesa da vida humana. E estamos certos, absolutamente certos, de que o objetivo poderá ser facilmente alcançado se nada se poupar para um combate sem tréguas aos abusos, ao delirio das velocidades e aos motoristas irresponsáveis que se consideram os donos absolutos das ruas do Rio de Janeiro.

Comunicados fúnebres

THEREZA MARIA CARVALHO DE MORAES DE OLIVEIRA BASTO

(FALECIMENTO)

Wolfrando Carvalho de Moraes Bastos, senhora e filho, Leonard Thomas Weeks, senhora e filhos, Mario de Oliveira Bastos, senhora e filhas, Arnaldo Luiz Carvalho de Moraes Bastos, senhora e filhos, Tarboux Quintela e senhora e Olivia de Mattos Nogueira, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e amiga, THEREZA MARIA CARVALHO DE MORAES DE OLIVEIRA BASTOS, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 19, às 17 horas, saindo o féretro da Capela junto ao portão principal (rua General Polidoro) do cemitério São João Batista, para a mesma necrópole.

Dr. Wilson Evangelista da Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

A viuva José Evangelista da Silva, seus filhos Ninfa Silva, Joubert Evangelista da Silva, Roosevelt Evangelista da Silva, Mauricio Ribeiro Valença, senhora e filha e demais parentes, sensibilizados, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel e idolatrado filho, irmão, cunhado e tio, convidam para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em inteção de sua bonissima alma, no dia 20, quinta-feira, às 10 horas, na Matriz de N. S. das Dôres do Ingá, pelo que se confessam profundamente gratos.

Viuva Rosa Mercedes Borba

(ROSINHA)

(MISSA DE 30.º DIA)

A familia de ROSA MERCEDES BORBA convida as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 30.º dia, que manda rezar, em intenção de sua bonissima alma, no altar-mor da Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos (rua Haddock Lobo), amanhã, dia 20, às 9 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de solidariedade cristã.

DR. JAYME POMBO BRICIO FILHO

(FALECIMENTO)

Georgina Branco Brício Filho, Branca Branco de Carvalho, Nadyr de Mello Azevedo Amaral, Dr. Illis Euclydes de Carvalho e senhora, José Maria de Carvalho, senhora e filhas, Erandy de Mello, senhora e filho, Cmte. Ernesto de Mello, senhora e filha, contra-almirante Euclydes de Souza Braga, senhora e filha, Cel. Saul Freire da Motta Teixeira, senhora e filho comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu estremecido e pranteado esposo, cunhado e tio, — DR. JAYME POMBO BRICIO FILHO, — e convidam para o seu enterramento, que será realizado hoje, 19, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, às 16 horas.

IZIDRO MARTINS

(MISSA DE 30.º DIA)

Joana Serra Martins, Izidro Martins Filho, Maria de Lourdes Martins Nobre, genro e nora convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, dia 20, às 8,30 horas, na igreja São Sebastião dos Capuchinhos. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

HALLEY DELL'AMICO

(7.º DIA)

Gilka Sandres dell'Amico e filhos, viúva Cte. dell'Amico e familia, Gal. Alonso de Oliveira e familia, convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção da bonissima alma de seu inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, sobrinho, cunhado, tio e primo HALLEY, a realizar-se, amanhã, dia 20, quinta-feira, às 8 1/2, no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco). Antecipadamente agradecem o comparecimento.

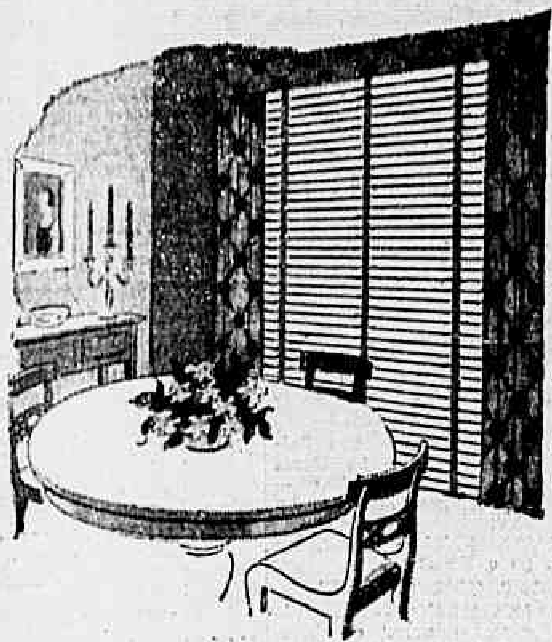
VELÓRIOS
SÃO JUDAS TADEU
SÃO SEBASTIÃO
SÃO THIAGO
29-3353
Em frente Cemit. Inhaúma

RUTH DA SILVA BOTELHO

(MISSA DE 30.º DIA)

A familia de RUTH DA SILVA BOTELHO convida seus amigos para a missa de 30.º dia que manda rezar em intenção a sua bonissima alma, quinta-feira, dia 20, às 10 horas, na Igreja da Lampadosa (Avenida Passos).

VENEZIANAS PAN-AMERICAN



DE PREFERÊNCIA SEM IGUAL, PORQUE:

MAIS LEVES... Tem um terço do pêso das venezianas comuns.

MAIS LINDAS... Seu acabamento com tintas Ducco Dupont combina com qualquer côr...

MAIS DURAVEIS... Confeccionadas com uma liga de alumínio flexivel, para que durem uma eternidade

MAIS RESISTENTES AO SOL... Seu acabamento de matéria plástica não racha nem descasca...

MAIS FACEIS DE LIMPAR... Sua flexibilidade facilita e apressa a limpeza...

Feitas sob medida para as janelas de sua casa, as VENEZIANAS PAN-AMERICAN são um constante desafio ao sol e à chuva

S.I.V.A.L.

R. FREI CANECA, 101 e 103 Fone: 32-5410 - RIO

Mensagem de jornalistas portugueses à A.B.I.



Flagrante tomado por ocasião da visita do jornalista português, Sr. Thomaz Correia de Figueiredo Lima, à A. B. I., quando, em companhia de dirigentes da Associação Fluminense de Jornalistas, fez entrega ao presidente da Casa do Jornalista, Sr. Herbert Moses, da mensagem dos confrades de Vizeu aos seus colegas brasileiros

A diretoria da Associação Brasileira de Imprensa recebeu a visita do jornalista português Sr. Thomaz Correia de Figueiredo Lima, portador de uma mensagem dos confrades de Vizeu aos seu scolegas brasileiros e que se fazia acompanhar de dirigentes da Associação Fluminense dos Jornalistas. Mantiveram-se os visitantes em animada e cordial palestra com os dirigentes da Casa do Jornalista.



AO DESPERTAR...

uma bôa dose de ENO garante o bem estar e o bom humor de todo o dia. ENO combate a prisão de ventre, elimina as toxinas do organismo e regulariza as funções intestinais.

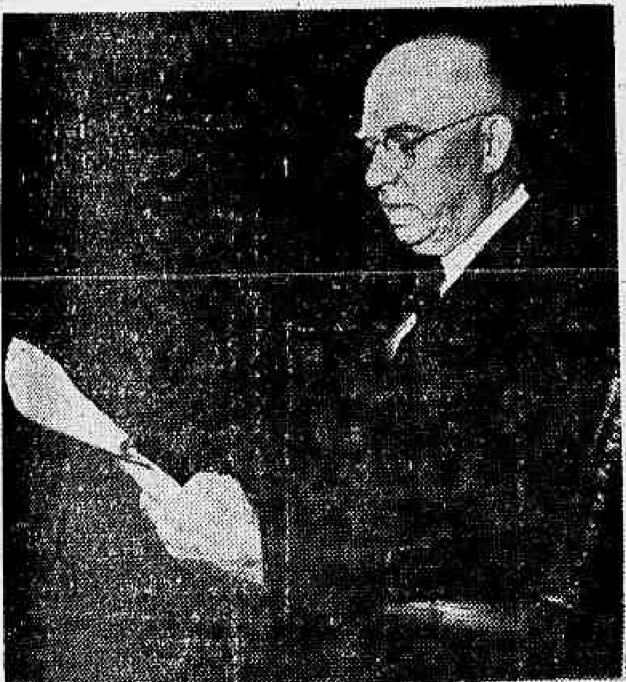
À VENDA EM TRÊS TAMANHOS

"SAL DE FRUCTA"

ENO

No Rio, o presidente da Organização Mundial dos Adventistas do Sétimo Dia

Chegou domingo o Sr. W. H. Branson que aqui permanecerá até quinta-feira próxima — Grande assembléia dos Adventistas nesta capital



Dr. W. H. Bransen

Chegou domingo, em visita ao Rio de Janeiro o Sr. W. H. Branson, de Washington D. C., Estados Unidos, presidente da Organização Mundial dos Adventistas do Sétimo Dia, e que aqui permanecerá até à próxima quinta-feira, em visita aos vários estabelecimentos mantidos pelos adventistas. Acompanha o ilustre visitante o Sr. R. M. Whitsett, de Washington, secretário departamental.

No Templo Adventista da rua do Matoso, o Sr. W. H. Branson falará à grande assembléia dos adventistas da capital federal.

Data do ano de 1845 o início do movimento da denominação evangélica dos Adventistas do Sétimo Dia e, a partir dessa data, irradiou-se por todo o mundo, tornando-se um dos maiores movimentos missionários evangélicos, pois atualmente opera em 43 países e ilhas. A mensagem desse movimento está sendo impressa e proclamada em 810 línguas e dialetos. Sessenta e duas casas editoras adventistas operam em todo o mundo, como a Casa Publicadora Brasileira de Santo André, em São Paulo, publicando livros e revistas religiosas, educacionais, de saúde e temperança, etc.

Os Adventistas dão atenção especial à educação, e por esse motivo, mantêm 3.854 escolas elementares, secundárias e superiores, inclusive uma grande Faculdade de Medicina em Loma Linda, California. No Brasil, os adventistas mantêm diversos colégios secundários e superiores, destacando-se os seguintes: Colégio Adventista Brasileiro, em São Paulo; Instituto Campineiro Adventista, Campinas, Estado de São Paulo; Instituto Teologico Adventista, Petrópolis, Estado do Rio; Educandário Nordestino Adventista, Caruaru, Pernambuco; Ginásio Adventista Taquarense, Taquara, Estado do Rio Grande do Sul; Ginásio Adventista Paranaense, Curitiba, Paraná.

Fundaram e mantêm em franco funcionamento, 191 clínicas, hospitais e sanatórios. No Brasil, os adventistas mantêm as seguintes instituições médicas: Hospital Silvestre, no Silvestre, capital federal; Casa de Saúde Liberdade, em São Paulo, capital; Clínica O Bom Samaritano, Pôrto Alegre, R. G. do Sul; Hospital Pênfigo Foliaceo, Campo Grande, Estado do M. Grosso; Hospital-Sanatorio Belém, em Belém, Pará.

Para a atual assembléia dos Adventistas do Sétimo Dia, estarão presentes centenas de delegados do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, bem assim altos dignatários dessa organização: pastores W. E. Murray, presidente da Divisão Sul-Americana dos Adventistas, sediada em Montevidéu; O. A. Blake, R. A. Wilcox, J. Wagner, Francisco N. Siqueira, E. Zorub, M. Ost, Jairo T. Araujo, D. D. Holtz, E. Roth, José Baracat, H. E. Walker, R. E. Adams, Paulo Seidl, R. Rabello, Raul Rocco, J. P. Lobo, P. Harder, R. A. Butler, Srs. M. Furhmann, Galdino N. Vieira, C. C. Schneider e o jornalista e professor D. Peixoto da Silva.

Brotoejas Assaduras

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

Frieiras Suores fétidos

Participou do Congresso Internacional de Zootecnia

Retorna ao Brasil o presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

Por um dos bandeirantes da Panair do Brasil retornou da Europa, acompanhado de sua espôsa, o Dr. Carlos Smith, cirurgião mineiro e presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. Pecuarista naquela região do Estado montanhês, compareceu ao III Congresso Internacional de Zootecnia, recentemente realizado na capital da Espanha, como delegado do Brasil.

No certame, o Dr. Smith apresentou um trabalho intitulado "O zebu, coluna mestra do gado dos trópicos", no qual se referiu à experiência do Brasil como criador e a sua importância como produtor e selecionador de importantes cruzamentos de gado indiano.

Cinema? Leia CARIOCA

Agora são os varejistas

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Depois do aumento concedido aos meios fornecedores, os varejistas estão agora pleiteando outra margem de lucro no mercado da carne verde. Dezenas de abaixo-assinados e representações estão sendo encaminhados às autoridades nêsse sentido, prevendo-se que nova sangria será feita já no murcho bolso do consumidor.

nas Festas dêste Fim de Ano

Presenteie 2 vezes



OFERECENDO O *Presente* E A *Etiquêta Famosa*

Principe

Quando alguém dá um presente para meninos ou rapazes e o faz com os artigos de PRÍNCIPE, está *presenteando 2 vezes*, porque êste presente é portador da ETIQUÊTA FAMOSA, símbolo do mais alto padrão de bom gôsto e qualidade e representa o brasão da casa tradicional que VESTE HOJE O HOMEM DE AMANHÃ!



Principe
VESTE HOJE O HOMEM DE AMANHÃ

AV. RIO BRANCO, 120 LOJA 8 — AV. RIO BRANCO, 106/108 — AV. N. S. DE COPACABANA 673

Vega Publicidade

Muito bôa essa CARIOCA!

Reunião nos Campos Elíseos

S. PAULO, 19 (Da Suc. de A NOITE) — Depois da reunião que teve lugar no Palácio dos Campos Elíseos, na qual estiveram presentes os secretários do Trabalho e da Agricultura, o prefeito municipal, etc., o governador Garcez declarou à imprensa que será feita a estocagem nos frigoríficos, para garantir o abastecimento de carne da capital.

Prof Rego Lopes — Oculista — R. 7 de Setembro, 99 — Das 15 às 17 horas

Sanaferidas — Para feridas crônicas e recentes

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e rádio

DR. ELINO SOUTO LYRA
Clínica Médica — Radioscopia
Av. Presidente Vargas, 529 - 17.º andar — das 9 às 13 horas
Miguel Lemos, 44 - 2.º andar — das 15 às 18 horas
Residência — 37-8148

ESTAÇÃO DO ENCANTADO

PRÉDIO ASSOBRADADO

Rua Miguel Cardoso, 25

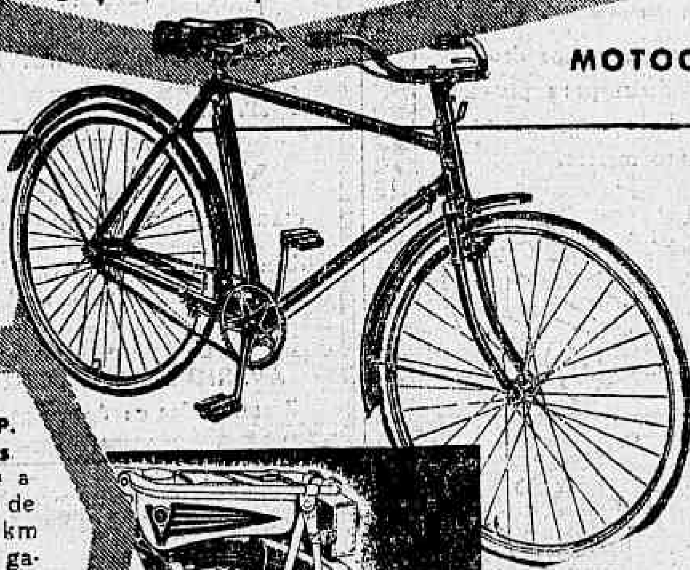
ERNANI venderá em leilão, AMANHÃ, quinta-feira, 20 de dezembro de 1951, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Arthur Pereira da Fonseca.

O que há de melhor para andar sôbre DUAS RODAS
Você encontra em B. HERZOG

BICICLETAS

Das mais afamadas marcas inglêsas: **Phillips, Hercules e Runwell**; alemãs: **Bauer e Victória**; japonesa: **Fuji**; Francesa: **Tropheu**. Em todos os tamanhos e para todos os fins. Preços a partir de:

Cr$ 1 250,00



Motores Victória de 1 HP. para bicicletas
Adaptáveis a qualquer tipo de bicicleta, 100 km 1,5 litros de gasolina.
Bicicleta Victória com motor de fábrica

AGORA ISENTOS DE CARTEIRA DE HABILITAÇÃO

MOTOCICLETAS



SPARTA

Modêlo 200 – motor Villiers de 200 cc., dois tempos.
Modêlo 125 – motor Villiers de 125 cc.
Características Gerais
Mudança automática por pedal, com 3 marchas. Quadro construido de tubos sem costura. Molejo dianteiro e trazeiro telescópico, amortecido hidràulicamente. Em diversas côres, acabamento cromado.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

DESCONTOS PARA REVENDEDORES

Preços especiais esta semana para bicicletas de crianças, a partir de 3 anos, em diversas côres.

EXPOSIÇÃO E VENDAS **B. HERZOG**

Rio — Av. Marechal Floriano, 6-A
S. Paulo — Praça Princesa Isabel, 50

Vega Publicidade

SOCIEDADE

CASAMENTO E RECEPÇAO

SOMENTE hoje nos é permitido comentar o grande acontecimento que decorreu do casamento de Fernando Pimentel Duarte, conhecido "sportman", e Gilda Machado Martins, gentil filha do casal Julia Machado Martins-Paulo Cesar Martins, ilustre vice-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

Os padrinhos da noiva foram o general e a senhora Sylvio Raulino de Oliveira, representados pelo coronel e senhora Alfredo Bruno Martins. Os do noivo, senhor e senhora Eduardo Beral Sardinha.

No Outeiro da Glória, onde realizou-se a cerimônia religiosa, uma elegante multidão envolveu os jovens noivos, cumprimentando-os com efusões de alegria, extensivas à senhora Dr. José Candido Pimentel Duarte, figura de projeção na sociedade carioca, mãe do noivo.

Seguiu-se bela recepção nos salões da Sociedade Hípica, onde brilhante festa reuniu todo o Rio elegante: senhor e senhora Mem Xavier da Silveira; senhor e senhora Paulo Carneiro (a senhora Carneiro é a bela e talentosa escritura Virginia Tereza Diniz Carneiro); ministro e senhora Souza Junior; senhor e senhora Alvaro Alberto; senhor e senhora Oscar Saraiva; senhor e senhora Plinio Pinheiro Guimarães; senhor e senhora Alberto Baiuuglou; senhor e senhora José Victor De Lamare; senhor e senhora Jorge Godoy; senhor Mesquita Bomfim; senhor e senhora Alberto Borgerth, que cumprimentaram a linda noiva e admiravam seu riquíssimo modêlo em renda Chantilly: saia e cauda tôda em "plissé" e forro de tafetá, em para sêda marfim.

Êsse esplêndido modêlo de Dior foi executado por Cláudia, que apresentou com originalidade a ampla cauda, presa por uma casquete em "muguets" e flores de laranjeira, criação de Marie.

As "demoiselles d'honneur" traziam vestidos em filó nylon e tafetá changeant, côr "champagne rose" do mesmo tom; modêlos com pequeno avental todo bordado e aplicado em "guipure". Os chapeus, côr "bluets", (azul rocheado) em várias e delicadas camadas de organdy e pequenos ramos em botões de rosas amarelas, "bluit refiniuns" e rosadas, causaram sensação. E o desfile de convidados continua: senhor e senhora Olavo Fonseca Guimarães; senhor e senhora Cruz Lima; senhor e senhora Nelson Betim Paes Leme, senhor e senhora Ralph Greenwood; casal Lima Cavalcante; "demoiselles": Maria Marhins e Lila Baiguglou; casal Haroldo Graça Couto; casal Roberto Gomes; casal Hugo Thompson Nogueira; Seixas Corrêa e filhos; casal Frederico Godoy; casal Hans Henzelmann; Drs. Guilherme e Walter Weischenck; dezenas de outros nomes, numa lista infindavel.

DYLA JOSETTI.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Professor Joaquim Moss.
David Campista Filho, advogado.
Antonio Matos Correia, funcionário, aposentado, do Ministério do Trabalho.
João Salim Tomaz, jornalista e funcionário da Casa da Moeda.
General Alexandre Zacarias de Assunção, governador do Estado do Pará.
Carlos Mario Catão, presidente do Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário e diretor da Escola Visconde de Mauá.
Senhorita:
Zenaide Andréa, professora, escritora e jornalista.

— Para o Sr. Antenor Billio, oficial de gabinete do presidente da Caixa Econômica desta capital, onde desfruta de grande aprêço, e de sua espôsa, Sra. Helena Verri Billio, o dia de hoje é de festa, por ser o do 13.º aniversário natalício de sua dileta filha Marly Billio. Inteligente, aplicada aos estudos, distinguindo-se, por isso, entre suas colegas de ginásio, a aniversariante vem recebendo expressivas demonstrações de regozijo.

DR. CARLOS F. DE ARREU
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 73, 2.º. T. 22-1593
Das 15 hs. em diante Res. 37-6027

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3as 5as SÁBADOS · 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

E os metalúrgicos também

SÃO PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Declarando que «a Delegacia Regional do Trabalho deu uma rasteira nos trabalhadores», em assembléia geral extraordinária, os metalúrgicos resolveram paralisar o trabalho por 24 horas, como greve de advertência. Essa greve, advertem, terá duração mais longa e indefinida, mesmo se não forem os operários atendidos em suas pretensões.

e estima de suas inúmeras amiguinhas.

CASAMENTOS

Realiza-se, no próximo dia 22 do corrente, o enlace matrimonial da Srta. Theresinha de Jesus Almeida, filha do Sr. Orlando Brasil de Almeida e da Sra. Antonieta Vieira de Almeida, já falecidos, e sobrinha e afilhada do nosso colega de "O Globo", Alvaro Gonçalves Guimarães Machado e de sua espôsa, Sra. Antonia Brasil Machado, com o Sr. Climério Moreth, filho do Sr. Ricardo Moreth e de sua espôsa, Sra. Maria Rosa da Conceição Moreth. A cerimônia religiosa celebrar-se-á às 18 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes, à avenida 28 de Setembro, sendo paraninfos, por parte da noiva, o coronel Raul de Albuquerque, diretor da Fábrica Nacional de Motores, e de sua espôsa, Sra. Racquel Bezerra de Albuquerque e, pelo noivo, o Sr. Rubem Mota e sua espôsa, Sra. Ubirasilda Machado Mota. O ato civil será no dia 21, na 13.ª Circunscrição, sendo testemunhas o nosso colega Alvaro G. G. Machado e o Sr. Alvaro Isento.

BODAS DE PRATA

O casal Tito Livio dos Santos-Nair Toledo dos Santos vê transcorrer, a 23 do corrente, as suas bodas de prata. Assim sendo, para comemorar tão auspicioso acontecimento, suas filhas, senhoritas Isaura Lúcia e Alice dos Santos, farão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas de 23, na igreja de São Roque, em Paquetá.

Na bela residência de D. Ormy Toledo, irmã de D. Nair, naquela ilha, à rua Moreninha número 35, já se acham em grandes preparativos uma festa íntima, tendo sido contratada uma orquestra para abrilhantar as danças na noite de sábado, 22.

FESTAS

Sábado próximo, haverá, no Fluminense F. C. uma festa artística pelos elementos do Teatro Experimental de Ópera.

— Amanhã, às 18 horas, em sua sede, o Centro dos Cronistas Esportivos do Turfe (antigo Centro dos Cronistas Esportivos) realizará uma sessão comemorativa do 41.º aniversário de sua fundação. Nessa ocasião, será feita a transmissão da posse anual da "Taça Lineu de Paula Machado" ao associado Angelino José Cardoso bem como a entrega da "Taça José Casaes" ao associado Mario Ferreira Lima, vencedores, em 1950, dos concursos promovidos pelo mesmo centro.

— Sábado próximo, haverá danças no Clube Municipal.

NATAL

— A Mesbla S.A. fará realizar, no dia 22 do corrente, às 14 horas, uma animada festa de Natal para os filhos de seus funcionários. A festa será no salão do refeitório daquela sociedade, havendo sessão de cinema, bailados infantis, "lunchs" para as crianças, presentes e distribuição de brinquedos.

HOMENAGENS

Na primeira quinzena de janeiro próximo, amigos e admiradores do professor Roberto Acioli lhe oferecem um almoço, por motivo de sua recente nomeação para diretor do Ensino Secundário. Essa festa de cordialidade será no Clube dos Caiçaras.

REUNIÕES

Realiza-se hoje a reunião mensal da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico.

ACADEMIA DE LETRAS

A Academia Brasileira de Letras realiza hoje, às 17 horas, uma sessão especial para o recebimento da medalha de ouro do Pontificado de Pio XII oferecida àquele cenáculo que S. S. o Papa. Falará o acadêmico João Neves da Fontoura.

CONCLUSÃO DE CURSO

Terminaram com brilhantismo, no corrente ano, respectivamente, os cursos clássico e ginasial, as jovens Marly Pereira do Cabo, filha da senhora Laura Cabo e do engenheiro Adamastor Pereira do Cabo, e Lina Meibe Madureira, filha da viuva Lina Madureira. As solenidades da entrega dos diplomas terão lugar, para a primeira, às 20,30 horas do dia 21 do corrente, no Instituto Lafayette e para a segunda, às 20 30 horas de amanhã, no Colégio Cruzeiro.

FORMATURAS

O jovem médico Dr. Alberto Alevato terminou brilhantemente o curso de Nutrologia pelo SAPS. Hoje, em cerimônia que será realizada às 21 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, o Dr. Alberto Alevato receberá êsse novo título.

No próximo dia 24, a Fábrica do Andaraí levará a efeito o "Natal do Filho do Serventuário", organizado por seu diretor, coronel Roberto Ramos de Oliveira.

VIAJANTES

Deputado Heitor Beltrão — Acompanhado de sua espôsa, seguiu, ontem, para Araxá, onde fará uma estação de aguas, o nosso colega Sr. Heitor Beltrão, deputado federal e primeiro vice-presidente da ABI.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva e sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York
RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6.

NERVOSO
Cabeça fraca — Insônia — Nervos
VANADIOL
As dôres de cabeça, palpitações, a falta de memória e desânimo, que envenenam a vida, tiram a coragem e a alegria, e até impedem de trabalhar, têm quase sempre origem no sistema nervoso abalado. E' necessário fortalecer os nervos. Tome "VANADIOL". Reconhecido pelos médicos como excelente tônico fosfatado para os nervos.

MAIOR ASSISTENCIA AOS PESCADORES DO NORDESTE

Visando à solução definitiva de todos os seus problemas — Mais escolas e ambulatórios — Quinze milhões em material de pesca para revenda a prazo e pelo custo — Postos de Subsistência para fornecer gêneros às famílias dos pescadores — Motores e barcos para tôda a coletividade nordestina — O prêmio da Caixa de Crédito da Pesca aos jangadeiros — Programa em favor de tôda a classe no Brasil

O ministro da Agricultura, Sr João Cleofas, de acôrdo com as recomendações do presidente Getulio Vargas, já está estudando as providências necessárias para ampliar a assistência técnica, financeira e médico-social aos pescadores do Brasil, notadamente os do nordeste, onde os jangadeiros simbolizam a atividade precária e os esforços sem lucro do homem do mar.

Presentemente, funcionam no nordeste 79 escolas primárias para filhos de pescadores, sendo 31 no Ceará, 7 no Rio Grande do Norte, 12 na Paraíba e 26 em Pernambuco; 15 ambulatórios para assistência médica, odontológica farmacêutica e hospitalar, e entrepostos nos centros de maior comércio. Todas essas atividades vão ser consideravelmente desenvolvidas no próximo exercício financeiro.

Material de pesca e gêneros alimentícios

Por outro lado, através da Caixa de Crédito da Pesca, o Ministério da Agricultura revendeu, neste ano, pela primeira vez, 63 motores de centro e pôpa, de 4 a 10 cavalos, em prestações de 13 meses e ao preço de custo de 10 a 13 mil cruzeiros, devendo enviar, agora, mais 10 motores, este para sua agência recém-instalada no Ceará.

Aquela autarquia está também abrindo Postos de Subsistência de material de pesca, para as guarnições dos barcos em atividade.

Novas agências e mais recursos

No ano que entra a Caixa empregará, na compra de material para revenda, a quantia de 15 milhões de cruzeiros já consignados no seu orçamento.

Abrirá novas agências nos Estados da Bahia, Alagoas, Amazonas e Pará, já dispondo dessas dependências no Ceará e em Pernambuco. Por intermédio dessas agências revenderá, em escala maior, motores, anzóis, rêdes, barcos, etc., suprindo os pescadores de equipamento moderno e de tudo o que fôr necessário não só para a sua atividade profissional, como para sua própria subsistência e de suas famílias.

O prêmio aos jangadeiros

Conforme foi anunciado, o ministro João Cleophas recomendou à Caixa de Crédito da Pesca que oferecesse um prêmio aos jangadeiros que realizam a notável façanha, navegando de Fortaleza a Pôrto Alegre. O Sr. Jorge Duque Estrada, na próxima sexta-feira, entregará àquêles jangadeiros a importância de 20 mil cruzeiros, na presença do titular da Agricultura, da Diretoria daquela autarquia e outras autoridades.

Plano Nacional

Nessa ocasião, os jangadeiros e todos os pescadores do Brasil tomarão conhecimento das medidas preliminares e do programa de longo alcance que o Govêrno Federal executará em favor da laboriosa classe e visando à solução definitiva dos seus problemas mais urgentes.

Tal plano nacional atenderá não só à criação da grande frota de pesca, como à maior e mais efetiva assistência a tôdas as colônias de pescadores do país, oferecendo-lhes o crédito para aquisição de material de pesca, tratamento médico, educação escolar, suprimento de gêneros alimentícios, barcos e motores, armazéns frigoríficos, etc.

Como unidade da grande frota de pesca nacional, deverá chegar por êstes dias da Itália ao Rio de Janeiro o primeiro barco adquirido por financiamento da Caixa de Crédito e destinado ao trabalho do alto mar.

Manteremos até o fim do ano a
GRANDE LIQUIDAÇÃO
A Vista ou em
10 PRESTAÇÕES

TAPETES

PARA LADO DE CAMA		PARA SALAS DE VISITAS	
com desenho......	58,00	1m, 30 x 2m,00..	500,00
de lã..........	95,00	1m, 60 x 2m,30..	644,00
		2m, 00 x 3m,00..	1.100,00
DE LÃ - PARA SALAS DE VISITAS		**BOUCLÊ - PARA SALAS DE JANTAR**	
1m,40 x 2m,00...	1.190,00	1m,60 x 2m,30...	850,00
1m,70 x 2m,40...	1.590,00	2m,00 x 2m,50...	1.270,00
2m,00 x 3m,00...	2.290,00	2m,00 x 3m,00...	1.370,00

TECIDOS PARA CORTINAS

Pelúcia em côres para cortinas ou estofados..........	1m,30	120,00
Damasco de sêda, desenhos e côres variadas	1m,30	60,00
Voile tipo suiço, estampado	1m,40	25,00
Passadeiras, Linoleum, todas as côres	0m,50	20,00
Passadeiras Bouclê, desenhos e côres variadas	0m,50	25,00
Voile de seda..........	1m,40	27,00
Voile de algodão, tipo suiço	1m,40	31,00
Etamines, com desenhos	1m,30	17,00
Marquisettes estampadas	1m,30	19,00
Moirês, côres diversas com desenhos	1m,30	30,00
Finissimo Voile suiço	.....	39,00
Linho inglês estampado..........	1m,30	89,00
Gorgorões lisos	1m,30	38,00
Gobelins para móveis..........	1m,30	65,00

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS
EPEL em prestações de 150,00
CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES: 43-4001 E 43-4003

PERFUME
CHAMBRE
NOVA E FELIZ CRIAÇÃO DE
ZAMORA
À venda nas principais casas

Na Sociedade Brasileira de Tuberculose

Reune-se hoje às 21 horas, a Sociedade Brasileira de Tuberculose sob a presidencia do Prof. Ugo Pinheiro Guimarães, em sua sede à Av. Mem de Sá, 197 para mais uma sessão ordinária.

a) — Dr. Darcy Soares — Métodos radiológicos de investigação na dinamica toracopulmonar.

b) — Dr. Rodolpho Figueira de Mello e Francisco Benedetti — Pneu-motórax-extrapleural.

Não é grave o estado do deputado Porfirio Paz

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Felizmente, não oferece a gravidade que a principio parecia ter o atropelamento de que foi vítima, na praça da República, defronte à Escola Caetano de Campos, o deputado Porfirio da Paz, do P.T.B., colhido pelo auto 3-75-32, dirigido pelo motorista Raul Augusto Gonçalves. Êste, aliás, prestou socorros ao parlamentar petebista, levando-o no próprio carro ao Pronto Socorro Municipal, de onde o Sr. Porfirio da Paz foi removido para o Hospital Santa Catarina, onde melhora o seu estado de saúde, não oferecendo perigo de vida.

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RAPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74-sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

PÉLE — SÍFILIS
CABELO - ECZEMAS - VARIZES
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembléia, 73 — Tel. 32-3265

Cinema ? Leia CARIOCA

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
Para Natal e Ano Bom façam uma visita a
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 RUA 7 DE SETEMBRO - 54

Artistas e cenários do Carnaval no Gelo seguem para Buenos Aires

Sete mil e quinhentos quilos de cenários, fantasias e equipamentos do conhecido "Carnaval no Gêlo", bem como membros de seu conjunto de artistas, estão viajando do Brasil para Buenos Aires, nos aviões da Pan American World Airways.

Cêrca de 5.000 quilos de equipamento embarcaram de São Paulo para Buenos Aires, num "clipper" de carga da PAA, ontem, enquanto que os restantes 2.500 quilos partirão noutro cargueiro da Pan American.

Um grupo de 15 artistas do "Carnaval no Gêlo" deixará o Rio de Janeiro hoje, num "clipper" da PAA, com destino a Buenos Aires. Os 30 artistas restantes partirão de São Paulo, na quarta-feira, num "Bandeirante" da Panair do Brasil.

O "Carnaval no Gêlo" estreará em Buenos Aires, na próxima quinta-feira, à noite. Seu empresário é o Sr. Victor Sturdivant.

Sanagrype Aborta a influenza e resfriados

Não passe este verão sem a sua FRIGIDAIRE
Importamos diretamente e possuimos stock para entrega imediata, com facilidade de pagamento. Oferecemos preços especiais, em virtude de nossas pequenas despesas de venda. Antes de comprar, consulte nossos preços, em Refrigeradores Frigidaire, ultimo tipo, de 6 a 11 pés. Garantia oficial da fábrica!
COMERCIAL IMPORTADORA BRASIL AMÉRICA LTDA.
Av. Rio Branco, 25-10.º and. Grupo "A" Tel.: 23-0594
Cimento – Sal – Pronta entrega

Alegria e bem estar para os seus...
Nós temos um grande sortimento de lindas bonecas, automoveis para crianças, bicicletas, patins, velocipedes, patinetes e uma infinidade de pequenos e atraentes brinquedos de matéria plástica.
Venha hoje mesmo escolher uma dessas encantadoras novidades para proporcionar à sua familia a alegria e o bem-estar que ela tanto merece.
O SEU NOME VALE DINHEIRO E NÓS LHE VENDEMOS A PRAZO
MAGAZIN
LOUVRE
Rua da Carioca, 12 e 14

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
MOUZINHO
Sairá em 23 do corrente, de nosso pôrto para:
LISBOA VIA SANTOS
com escalas por SÃO VICENTE e FUNCHAL.
PROXIMAS SAIDAS DOS PAQUETES
SERPA PINTO 2 de Janeiro / 13 de Fevereiro
O LUXUOSO TRANSATLANTICO
VERA CRUZ
VIAGEM INAUGURAL PARA O BRASIL, EM FEVEREIRO
Sôbre CARGAS e PASSAGENS e demais informações com os: AGENTES GERAIS
Companhia Comercial e Marítima S. A.
AV. RIO BRANCO, 47-2.º — Tel.: 23-2930
E com tôdas as Agências de Viagens e Turismo.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇOES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	230416	MAURA Y COLL	43-2856
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MOORE-Mc CORMACK	43-0010
CHARGEURS REUNIS	43-9477	AG. MAR. LAURITS LACHMANN	43-4994
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	AG. MAR. RAUL OZENDA	23-2933
S. A. MARTINELLI	43-3553	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5088
LLOYD BRASILEIRO	23-3756		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
11/ 1 SUECIA — Antuérpia, Hamburgo e Gothemburgo

CHARGEURS REUNIS
1/ 1 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Le Havre
30/ 1 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Le Havre
10/ 2 FORMOSE — Dakar, Vigo e Bordeaux

COMP. COM. MARITIMA
23/12 MOUZINHO — São Vicente, Funchal e Lisboa
28/12 CAMPANA — Dakar, Cadiz e Marselha
2/ 1 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
25/ 1 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
13/ 2 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
14/ 2 FLORIDA — Dakar, Marselha

LLOYD BRASILEIRO
22/12 (x) LOIDE-BRASIL — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, São Vicente, Lisboa, Havre, Antuérpia, Rotterdam e Hamburgo
2/ 1 (x) LOIDE S. DOMINGOS — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Vicente, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
7/ 1 (x) LOIDE-AMERICA — Vitória, Recife, S. Vicente, Casablanca, Tanger, Marselha e Genova
22/ 1 (x) LOIDE-BOLIVIA — Vitória, São Vicente, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

MAURA Y COLL
19/ 1 SISES — Dakar, Génova e Napoles
4/ 2 FRANCESCO MOROSINI — Dakar, Lisboa, Génova e Napoles
7/ 2 SESTRIERE — Dakar, Genova e Napoles

AG. MAR. RAUL OZENDA
19/12 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Génova
16/ 2 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Génova
8/ 4 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Génova

S. A. MARTINELLI
5/ 1 GRAVELAND — Holanda e Alemanha

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI — 31/12 STRAAT SUENDA —

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
15/12 BOWGRAN — Montevidéu e Buenos Aires
24/12 MARG. JOHNSON — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
5/ 1 ECUADOR — Buenos Aires
8/ 1 BOWMONTE — Santos
13/ 1 P & T TRADER — Santos e B. Aires
24/ 1 PANAMA — Montevidéu e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
12/ 1 CLAUDE BERNARD — Montevidéu e Buenos Aires
16/1 FORMOSE - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
30/ 1 LAENNEC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
10/ 1 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
30/ 1 FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
4/ 1 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
20/ 1 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
21/ 1 FRANCESCO MOROSINI — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. RAUL OZENDA
8/ 2 ANDREA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON SONS & C.º Ltd.
18/12 ST. THOMAS — B. Aires
23/12 ST. ESSYLT — Rosário
23/12 JUAN D EGARAY — B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.
19/12 BOWRIO — New York, Philadelphia, Boston, Baltimore, Norfolk e Halifax
18/ 1 P & T FORESTER — Los Angeles, São Francisco, Portland, Seattle, Vancouver — via Canal Suez
9/ 1 BOWGRAN — New York, Philadelphia, Boston e Halifax

AG. MAR. INTERMARES
22/12 "TEKLA TORM" — New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
28/12 (x) LOIDE-HONDURAS Saida de Santos. A. Reis e Rio — (opcionais)
8/ 1 LOIDE HAITI —
10/ 1 (x) LOIDE-MEXICO — B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza e New York
18/ 1 LOIDE PANAMÁ —
28/ 1 LOIDE COLOMBIA —

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
20/12 MAUA — Santos
26/12 (x) RIO IPIRANGA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
27/12 CABEDELO - Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
21/12 D. PEDRO II — Salvador e Recife
28/12 CUIABÁ — Recife, Fortaleza. São Luiz e Belem
29/12 DUQUE DE CAXIAS — Salvador e Recife
31/12 CANTUARIA — Recife, Fortaleza, Belem, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
2/ 1 RODS. ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

STE. GLE. DE TRANSPORTS MARITIMES À VAPEUR
MARSEILLE
CAMPANA
Sairá em 28 do corrente, para:
DAKAR, CADIZ e MARSELHA
Próximas saidas dos paquetes:

Santos, Montevidéu e Buenos Aires		Dakar, Marselha e Genova
10 Janeiro	PROVENCE	25 Janeiro
30 Janeiro	FLORIDA	15 Fevereiro
28 Fevereiro	PROVENCE	14 Março

Vendemos bilhetes de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Síria e Israel
Sôbre CARGAS e PASSAGENS e demais Informações com os AGENTES GERAIS
CIA. COMERCIAL E MARITIMA S/A
Av. Rio Branco, 47, 2.º — Tel.: 23-2930
E com tôdas as Agências de Viagens e Turismo

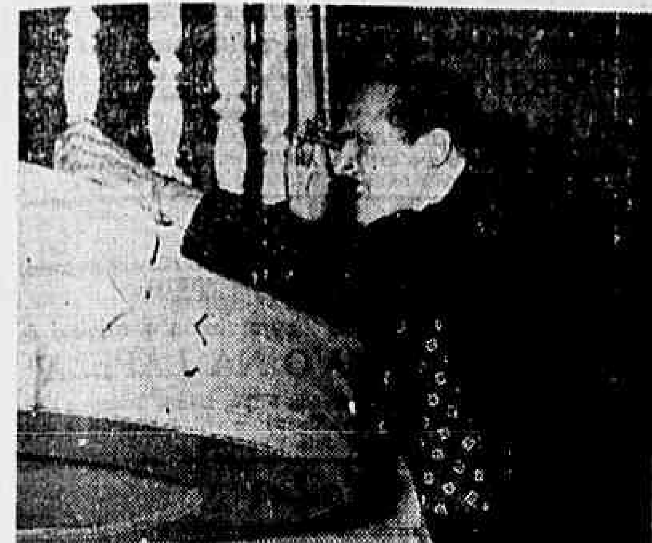
Dr. Brandino Corrêa Vias urinárias
RUA DO CARMO n.º 43-1.º - Das 14 às 18 horas

A TROCA DE FILMES, DE UM PARA OUTRO PAÍS

CINEMA

René Clair, presidente do Film Club Internacional e o depósito obrigatório de películas — Considerações em tôrno do seu livro de 1951: "Refléxion Faite" — Traços de sua personalidade

De JONALD



Durante uma filmagem, René Clair estuda um efeito de luz para melhorar a atmosfera-ambiente

No Congresso Internacional do Film Club, efetuado em Cambridge, tivemos oportunidade de ouvir René Clair. Em agôsto p. p. A NOITE publicou uma longa entrevista com o genial cineasta. Agora, volta à baila um dos temas que fizeram parte do referido Congresso, o qual será possivelmente concretizado no festival do ano próximo, o qual terá lugar em Paris. Aliás, cumpre lembrar que no Brasil foi Isac Tapajós, do "Correio da Noite", e presidente do Film Club do Brasil, o primeiro a agitar a importante questão internacional.

Quanto a René Clair, não é somente um dos melhores cineastas mundiais. Encontramos nas suas produções amor, espaço livre e fantasia de uma finura, às vezes, muito sutil. E' também um escritor formado na escola do jornalismo. "Refléxion faite", editado por Gallimard, Paris, 1951, que êle acaba de publicar, é a súmula das suas notas. A maior parte dos textos que compõem êste livro foi escrita entre 1922 e 1935. Aborda particularmente o filme mudo e os primeiros anos do filme sonoro. O que fornece um interêsse singular, às vezes mesmo apaixonado, ao sabor de René Clair, é o fato de que êle nunca se contenta com afirmações abstratas ou com teorias, mas se apoia incessantemente, numa experiência quase única. Coloca em foco todos os problemas que o cinema estabelece, tanto ontem como hoje, em considerável importância. E' evidente que o cinema, por causa da sua organização mecânica, deve renunciar à liberdade relativa de que gozam as outras artes. Assim também o escôpo principal da arte não consiste em cegar com uma retórica má e com quadros vivos, mas em descobrir misteriosamente um ângulo inédito do céu, uma imagem singelamente sobrenatural. A poesia de uma sombra de nuvem que passa no prado, uma folha que cede ao vento, uma biela que realiza a corrida. Qualquer coisa é suficiente, se soubermos confiá-lo ao aparelho registrador e dar-lhe um bom ritmo de encadeamento. Voltamos sempre às três maçãs de Cézanne. Três maçãs e diante delas, no cinema como na pintura, três coisas que não é possível comprar: um olho, uma inteligência e uma sensibilidade. Nada mais é preciso: entretanto, essas três coisas quase nunca se ajuntam.

Há duas espécies de realizadores de filmes: os que se contentam com as fórmulas existentes e se apegam ao seu curto passado, e os que, vendo no cinema, uma incessante evolução, procuram as oportunidades nas pesquisas. René Clair faz parte dos que, muito raros, formaram a gramática, a sintaxe e o estilo do cinema, quer se trate do mudo ou do falado. O aparecimento dêste foi uma verdadeira revolução. Para avaliarmos isso, basta reler, apresentados por René Clair, os artigos e estudos que apareceram em 1925. Alexandre Amsuy exprimia nestes têrmos a sua inquietação, ao dizer: "Eu amo profundamente o cinema. Os seus jogos de preto e branco, o seu silêncio, os seus ritmos encadeados de imagens, a renúncia, por êle, da palavra, esta velha escrava humana, para um segundo plano, pareciam ser, para mim, as promessas de uma arte maravilhosa. E, agora, uma invenção selvagem vem destruir tudo. Nós não podemos ficar indiferentes. Assistimos a uma morte ou a um nascimento, ninguém seria capaz de discernir".

Entretanto, no Havre, um homem que se chamava Jean-Paul Sartre, pretendia que não se devia ligar muita importância ao filme falado:

"Pirandelo dizia, não sem melancolia, que o cinema se assemelha ao pavão da fábula. Ele ostentava em silêncio a sua maravilhosa plumagem e todos o admiravam. A raposa ciosa o persuadiu a cantar. Ele abriu o bico, soltou a voz e deu o grito que vocês conhecem. Mas o que Esopo não disse, nem Pirandelo, é que, sem dúvida, depois dessa experiência, o pavão voltou, sem que lhe pedissem, ao seu mutismo. Penso que o cinema não demorará muito a comprar o direito de se calar".

Profetizar é uma fantasia perigosa. Muito mais perspicaz foi o homem de negócios que dizia com uma lógica banal: "Quando damos a uma criança uma boneca que pronuncia, mesmo mal, papai e mamãe, ela não quer saber de outra (Os homens são crianças!). René Clair não tem muita contemplação para com os produtores, sejam lá de que país forem. Diz com o humor de quem sabe o que está falando: "Para aquêle que conhece como é organizada a produção dos filmes é quase inexplicável o fato de uma obra de valor aparecer de vez em quando nas telas; semelhante acidente é devido, sem dúvida, a uma distração qualquer dos produtores e é provável que uma melhor organização consiga um dia reduzir a nada o número dêsses fenômenos imprevisíveis"!

Deseja a criação de uma carta do cinema internacional. Se admitirmos que todo país tem o dever de assegurar a existência da sua própria produção cinematográfica e, por outro lado, que as permutas de filmes entre as nações têm um valor espiritual ainda mais importante do que o seu valor comercial, não devo ser impossível encontrar uma solução para este problema. Não se trata de voltar a medidas diretamente protetoras, tomadas com o intúito de defender interêsses particulares. Trata-se, pelo contrário, de garantir, numa base sadia, as trocas de filmes de um país a outro e de preservar o caráter internacional do cinema. Uma das últimas notas de René Clair deveria ser tomada em consideração pelos poderes públicos: trata-se de obrigar todo o produtor de filmes a efetuar o depósito legal da sua obra, assim como s efaz com os livros. Um filme não é, de modo algum, protegido contra a destruição a que o expõe a fragilidade da sua forma material. E' necessário, pois, que os criadores de filmes não continuem a escrever na areia. (Escrito em Paris, especialmente para a coluna de cinema de A NOITE, por René Delange, e enviado através do eficiente S. F. I. Notas acrescentadas pelo redator da seção).

TRIO — Classe "B", no Plaza, Astória, etc.

SOMERSET MAUGHAN, escritor muito discutido, tem obras de inegável valor e outras comuns. O mesmo tem acontecido com a reversão em imagens dos seus trabalhos. Nos livros, há o "climax" das conjunções, a excepcional primeira filmagem de "Of Human Bondage" (Escravos do desejo, com Bete Davis). Nas peças, há o segundo aproveitamento de "Rain" (Chuva, com Joan Crawford). Nos contos, a lembrança de "Quarteto", sem dúvida um pouco melhor do que a atual adaptação de três contos. Há, também, realizações que passaram em brancas nuvens como "Our Betters", "The Sacred Flame" (cujo titulo inglês chegou a ser mudado para "The Right to live"), "The Narrow Corner", etc.

O PRIMEIRO CONTO de "Trio" intitula-se "O sacristão". Trata-se do caso de um individuo que, após 17 anos de serviços em uma igreja, é despedido por ser um analfabeto. A idéia pretende apenas uma ironia sem qualquer alcance. Embora não haja valor nêste conteudo, a direção de Ken Annakin é, pelo menos eficiente. O ponto mais destacável está na finura simples e comunicativa imposta aos intérpretes.



Jean Simmins, com o encanto e talento de sempre

O SEGUNDO CONTO, além de ser o melhor, é também o único que tem valor psicológico. Realmente, baseando-se em um fato da própria vida, Somerset Maughan mostra uma série de observações em tôrno particularmente do egoismo humano. A ação decorre em um sanatório de tuberculosos, procurando a trama trazer à superfície o intimo de muitos dos doentes. Embora a adaptação tenha alongado ou repetido alguns dos motivos secundários — as disputas entre a dupla de anciões ou o caso das solteironas — fica a marca de uma valiosa análise. Há uma discreta sutileza na direção de Harold French e os intérpretes mantêm um equilibrio justo nas suas condutas.

O TERCEIRO CONTO é tão somente uma anedota galante, sem maior importância. Lembra muitos outros casos e não tem coisa alguma que construa. Independentemente disto, há sempre o mérito da caricatura ágil e irreverente dos personagens. Novamente, Ken Annakin foi o diretor. Dentro das limitadas possibilidades do entrecho, saiu-se bem. E tampouco houve quebra na harmonia de um elenco diferente para cada uma das histórias.

OS ATORES, conscienciosos e irradiando personalidade artistica, mantêm o equilibrio. Ninguém procurou "roubar" o espetáculo e aí está uma das características mais simpáticas do conjunto. Entretanto, talvez possa caber um lugar à parte para a delicadeza tão simples que Jean Simmins — a Ofelia — emprestou ao papel. Os demais, todos muito bons, são os seguintes: Nigel Patrick, June Hauter, John Laurie, Kathleen Harrison, Felix Aylmer, Anne Crawfor, Naunton Wayne, Michael Rennie, Roland Culver e outros. Música seguindo a harmonia geral, procurando influir o menos possivel aos sentidos, a fotografia em padrão técnico apreciável, de autoria de R. Wagner.

CONCLUSÃO — Agrada o filme particularmente pelo exato equilibrio de três elencos para três histórias. De valor temático, há apenas o segundo conto, mesmo inferior a "Quarteto", é um satisfatório celulóide.

Os filmes de hoje

PALACIO, ROXY e BOTAFOGO — "Ambição de Mulher", com Susan Hayward e Dan Dailey — Às 15 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, CARIOCA, ODEON e MIRAMAR — "O Último Pirata", em técnicolor, com Paul Henreid — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e AMERICA — "Terrivel Suspeita", com Richard Basehart e Valentina Cortesa — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Calúnia", com Loretta Young e Barry Sullivan. — A partir das 14 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Calúnia", com Loretta Young e Barry Sullivan — A partir das 14 horas.

RIAN, IMPÉRIO e LEBLON — "Deus Necessita de Homens", com Pierre Fresnay — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA e MASCOTE — "Três Destinos", com Anne Crawford e Nigel Patrick — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, RITZ COLONIAL, PRIMOR e H. LOBO — "A Deusa da Floresta", com Dorothy Lamour — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALÁCIO — "Tamára, a Pecadora da Sibéria", com Vera Korene e Victor Francen — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ e PRESIDENTE — 2.ª Semana — "Mulheres e Víboras", com Françoise Arnold e Henri Vidal — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir de 10 horas.

REX — "O Cabaré dos Turunas", com Wallace Beery e George Raft — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "Cascalho", filme brasileiro, com Norma Tamar e José Lewgoy. — A partir das 14 horas.

LEME — "Duelo Sem Honra", com Massino Girotti e Annette Bach — Às 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA e IPANEMA — "Rio Escondido", com Maria Felix — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ e PARA TODOS — "Matei Jesse James", com Preston Fortes e Barbara Britton — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Terrivel Suspeita" — A partir das 14 horas.

IRIS — "Terrivel Suspeita", — A partir das 14 horas.

IDEAL — "O Último Pirata", com Paul Henreid — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "O Matador" e "Mamãe, êle e eu" — A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "Ambição de Mulher", — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Terrivel Suspeita" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Terrivel Suspeita", com Valentina Cortesa — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "O Último Pirata", com Paul Henreid — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Era Somente Amor" e "Sete Homens Maus" — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "O Último Pirata", com Paul Henreid — A partir das 14 horas.

PALACE — "Anjo de vingança" — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Deus Necessita de Homens" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — "Deus necessita de homens" — A partir das 15.30 horas.

CAPITOLIO — "Terrivel Suspeita", com Valentina Cortesa — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Caminho do pecado" — A partir das 14 horas.

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade — Operações.
ASSEMBLÉIA, 98 - 7.º
Diariamente 13 às 16 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Festa de Natal entre os repórteres do M. T. I. C.

Os repórteres que militam no Ministério do Trabalho, nos setores da previdência social, nos órgãos da Justiça do Trabalho e na Comissão Central de Preços, realizarão sexta-feira próxima, o seu tradicional almoço de Natal.

Presidirá o ágape, o ministro Segadas Viana, devendo comparecer ainda, como convidados especiais, diretores do M.T.I.C., presidentes de institutos e outras autoridades.

Nessa oportunidade, deverão ser distinguidos os que tenham emprestado a sua colaboração em favor da causa da imprensa nesse setor. A referida distinção constará de uma mensagem firmada pelos repórteres e a escolha se fará, por eleição, exigindo-se para êsse fim 15 votos no mínimo.

O MUNDO TENDE PARA UM VERDADEIRO CAOS

Segundo as teorias, o mundo, hoje atômico, tende a recomeçar na idade da pedra, ou cair num verdadeiro caos.

Como se pode apreciar no filme "Da Terra à Lua", Marte, o primeiro planeta do nosso sistema solar, depois de ter chegado ao mais alto grau de civilização, há muito já conhecia a desintegração atômica e tanto a empregou, que se devastou por completo.

Assistindo a este filme que será apresentado no próximo dia 7 de janeiro, nos cinemas Rivoli, Marrocos, Rio Branco, Catumbi, Trindade e Floresta, pode o espectador ver o que espera o homem de 2000.

GRANDE VENDA
NATAL
CASAS PERNAMBUCANAS
SEMPRE IMITADAS ★ NUNCA IGUALADAS

RUIDOSO! 2ª SEMANA de SUCESSO de MULHERES e VÍBORAS
FRANÇOISE ARNOUL
HENRI VIDAL
MARIA MAUBAN
Amores mais perigosos que o Veneno das Serpentes
IMPROPRIO 18 ANOS
HOJE
PATHÉ FONE 22-8795
PRESIDENTE FONE 42-7126

SUSAN HAYWARD · DAN DAILEY · GEORGE SANDERS
Ambição de MULHER
A SUA AMBIÇÃO ERA MAIS FORTE QUE O SEU CORAÇÃO DE MULHER!
PALÁCIO · ROXY · COLISEU · BOTAFOGO · MARACANÃ
HOJE 2-4-6-8 10 HORAS
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

SÃO LUIZ · ODEON · CARIOCA · MIRAMAR · IDEAL · ROSARIO · VAZ LOBO · ODEON-NITERÓI
COLUMBIA PICTURES apresenta
O ÚLTIMO PIRATA
(LAST OF THE BUCCANEERS)
COR POR TECHNICOLOR
com PAUL HENREID
JACK OAKIE Karin Booth Mary Anderson
HOJE 12-3,40.5,20-7-8,40 e 10,20
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
Complem. Nacionais - Proib. 10 Anos

OS DESAPARECIDOS

— D. Evangelina Alauqui, residente em Volta Redonda, esteve na redação de A NOITE, e por nosso intermedio faz um apelo ao "carioca-reporter", no sentido de descobrir o paradeiro do seu irmão Apolonio Nelson Alauqui, de 38 anos, que inexplicavelmente desapareceu, deixando sua familia em situação desesperadora.

Qualquer informação poderá ser enviada a D. Evangeline, Volta Redonda, ou redação de A NOITE.

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Informou o governador Lucas Nogueira Garcez, que, a partir de 1.º de janeiro, o abate de gado, em São Paulo, será aumentado em 30 por cento, além do consumo normal, entregando-se essa diferença para atender ao consumo na entre-safra de 1952.

CARRILHÃO DE CHÃO c/ PÊSOS
Em Jacarandá nos estilos. Obras artisticas. Oficina completa para consertos. Rua México, 148-B — IRMÃOS BELTRAME.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratorio para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim. Viena, Paris e New York
Das 18 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

Retorna a Belo Horizonte

Viajando em um dos bandeirantes da Panair do Brasil, regressou ontem a Belo Horizonte o Sr. José Esteves Rodrigues, secretário de Viação e Obras Públicas do Estado de Minas Gerais.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 60,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Notícias de Itaporanga D'Ajuda Sergipe

ITAPORANGA D'AJUDA, dezembro (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença do governador Arnaldo Garcez, vice-governador Edelzio Melo, desembargador Hunald Cardoso, presidente do Tribunal de Justiça, magistrados, secretarios de Estado, jornalistas e outras pessoas, foi instalada a comarca judiciaria de Itaporanga D'Ajuda, recentemente criada. Na mesma ocasião tomou posse o novo juiz de direito João Garcez Sobrinho. No ató falaram vários oradores, inclusive o governador do Estado.

Homenagem ao prefeito — No salão nobre da Prefeitura, por iniciativa do prefeito em exercicio, Sr. José Amado Rolemberg, foi inaugurada a efigie do saudoso governador da cidade, Sr. Silvio Garcez. Em nome do prefeito substituto falou o padre Artur Ferêira, vigario da paroquia, e no de familia do extinto, em agradecimento, o governador Arnaldo Garcez.

Crime revoltante — Crime bárbaro ocorreu recentemente neste municipio. João de tal, de cêrca de 18 anos, levou a passear o menor Severino e em lugar ermo quis submetê-lo a seus instintos bestiais. Como a criança se recusasse formalmente, João de tal matou-o barbaramente imaculando-o e, em seguida, profanando o cadaver. O crime revoltou a população pelas caracteristicas que o envolveram. João de tal está sendo submetido a processo e será recolhido à Penitenciaria de Aracaju.

Água Tônica de Quinino BRAHMA
Proporciona duradouro e refrigerante bem-estar
É deliciosa e altamente reconfortante a Água Tônica de Quinino Brahma. Porque contém, verdadeiramente, as virtudes anti-térmicas do quinino que produz um duradouro e refrigerante bem-estar. Exija sempre Tônica de Quinino Brahma. É tonificante... estomacal e estimulante!
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA!
Estimulante! Estomacal! Aperitiva!
Gelada ou não, com gin ou limão, é saborosíssima.

LISBOA DELIRA COM DULCINA EM "CHUVA"

TEATRO

Verdadeira glorificação do teatro brasileiro na figura da grande atriz – Pedido para Dulcina o Colar de Santiago da Espada — A crítica exalta, unanimemente, a criação de Saddie Thompson – A Espanha oferece-lhe contrato por dois anos – Uma carta de Odilon ao cronista

NEY MACHADO

E' motivo de júbilo para todos nós a consagração que Dulcina acaba de receber pela sua criação na "Saddie Thompson", de "Chuva", realmente uma das maiores de sua carreira. Temos em mão recortes de todos os jornais de Lisboa e em cada um há uma verdadeira exaltação na crítica do espetáculo. Vamos transcrever uma carta de Odilon ao cronista, cheia de seu justificado entusiasmo pela vitória de Dulcina, da companhia, do teatro brasileiro. E transcreveremos depois trechos das críticas para que o leitor possa tomar parte na mesma alegria que atinge àqueles artistas brasileiros.

A CARTA DE ODILON

"Lisboa, 13 de dezembro de 1951. Caro amigo Ney: feliz Natal para você e sua família. Por aqui, vamos bem, graças a Deus. "Chuva" não desiludiu nossa grande expectativa. Sucesso delirante! Sucesso maior de Dulcina que o da própria "Chuva", como, aliás, já tinha acontecido em Buenos Aires. Dulcina, elevada às maiores alturas possíveis pela imprensa e pelo público, que a aplaude não raro de pé no final do 2.º ato, quando, quase sempre, há gritos de entusiasmo, de exaltação. Outro dia, na matinée, nesse mesmo final do 2.º ato, um cavalheiro se levantou, veio à frente do palco, no corredor da platéia, e pôs-se a gritar entusiasmado: "Bravos, Dulcina! Isto é que é teatro! Do bom e do melhor!" E tantas vezes gritou e aplaudiu e tal foi o seu entusiasmo, que a platéia toda, completamente cheia, se levantou e aplaudiu de pé, fazendo o pano subir mais de dez vezes! Outra noite, também, um velhinho se levantou, no final do 2.º ato e fez questão de aplaudir de pé, bem junto do palco. Uma coisa emocionante! O que é muito simpático e carinhoso é ver-se, por exemplo, um camarote cheio de rapazes ou de homens levantar-se todo para aplaudir. Também a saída de Dulcina, quando xinga o reverendo e sai, desesperada, levada pelo fuzileiro, é aplaudida por palmas que duram, às vezes, mais de dois minutos, calculo eu. A peça está com uma média de teatro de revista, cêrca de trinta contos por dia e todos são, aqui, de acôrdo que poderia ficar em cena mais de dois meses, e por sessões, como a estamos representando. Mas terá de deixar o cartaz, porque nossa temporada termina, conforme contrato, no dia 10 de janeiro, e não pode ser prorrogada, porque há uma companhia vienense de revistas, que estréia no dia 11 e, além de "Chuva", queremos ainda dar três peças: "Avatar", de Genolino Amado; "Irene", de Pedro Bloch (que virá do Brasil para assistir à estréia, acompanhado da estrelinha Teresinha Amayo); e "Já é manhã no mar", de Maria Jacintha. Por tudo isso não poderemos continuar com "Chuva", que sairá dentro de uns dez dias, em pleno êxito!

Ontem fiz gestões junto ao empresário da companhia vienense para ver se consigo que fiquemos mais uma semana além do dia 10 e assim conciliar melhor as coisas. Já estamos também anunciados no Pôrto para o dia 11 de janeiro.

Como você pode ver pela notícia junto, publicada no "Século", Dulcina e eu recebemos uma proposta de um empresário de Madrid, para encabeçarmos uma companhia espanhola de comédias que atuaria em Madrid, Barcelona e principais capitais da Espanha. O empresário propõe um contrato de um a dois anos. Estamos estudando o assunto, menos o assunto "um a dois anos", ao qual Dulcina já deu definitivamente o contra, não querendo, se entrarmos em acôrdo sôbre as outras cláusulas, que ultrapasse de seis meses, pois não aguentaríamos ficar longe de nosso querido Brasil por tanto tempo.

Também recebemos proposta para uma excursão às capitais das colônias portuguêsas da Africa, que também estamos estudando e que ficará fora de cogitação se resolvermos aceitar a proposta da Espanha, para encabeçarmos ali um elenco espanhol.

Um afetuoso abraço do seu velho camarada e amigo. — (ass.) Odilon."

Colar de Santiago de espada para Dulcina

O ator Carlos Leal, consagrado "compère" de mais de uma centena de revistas, figura de grande prestígio no meio teatral português, enviou ao Teatro Avenida, onde chegam, diariamente, as maiores provas de consideração e apreço pela alta categoria artística de Dulcina, a seguinte carta... "Estou certo de que o Govêrno de Salazar, tão pródigo nas homenagens aos cultores de méritos nas Artes e Ofícios, não deixará de esmaltar o peito de Dulcina com o colar de Santiago de Espada. Curvo-me, reverente, com a mais exaltada admiração pela insigne artista".

A imprensa lisboeta exalta Dulcina

Vamos transcrever pequenos trechos das críticas. Tôdas elas, da primeira à última linha, são louvores ao trabalho de nossa querida atriz e de seus companheiros.

"Diário de Lisboa" — "Devemos estar gratos a Ducina e Odilon por terem conseguido remover os obstáculos que se opunham à representação de "Chuva", o que não aconteceu com duas companhias portuguesas que tentaram inutilmente obter autorização para levar esta peça. E devemos, sobretudo, agradecer a Dulcina o grande, inesquecível prazer espiritual que nos deu e à sua companhia o espetáculo admirável que nos proporcionou". — E mais adiante "...O jogo fisionômico, o gesto eloquente, a dicção primorosa empolgaram a assistência, que no final do segundo ato lhe manifestou o seu agrado por forma excepcionalmente calorosa".

"Diário Popular" — "Qualquer espectador, por menos hóspede em coisas de teatro, ao tombar o pano sôbre o último ato de "Chuva" "sentiu", pelo menos, a grandeza da interpretação de Dulcina. Outros, depois, mais repetidamente terão aquilatado melhor o que representa a realização cênica da estranhamente figura de "Saddie", o magistral "processus" de sua composição, a sua extraordinária intercepção psicológica, a sua projeção artística, a sua visão integral... Dulcina realizou em alto grau este prodígio, através de sua incarnação lapidar".

"O Século" — Após elogiar a ação de cada um dos atores, fala do público na noite de estréia: "— O público, desta vez, reagiu e reagiu bem. O final do segundo ato teve a coroa-lo catadupas de palmas e o pano subiu repetidas vezes, para todos prenderem bem nos olhos a figura aterrada e sofredora de Dulcina. A sua interpretação, se fôsse preciso, teria convencido os mais incrédulos".

"Diário de Notícias" — ... Dulcina, como Saddie Thompson e a sua reincarnação. Grande e admirável atriz, compôs a personagem com prodigioso sentido de artista e de mulher. E ergueu-a, sem uma falha, com lágrimas autênticas e tão funda projeção humana que, mormente no segundo ato, a platéia gritando o seu nome, aplaudiu-a com verdadeiro entusiasmo. Vão ver Dulcina em "Chuva". Mais do que espetáculo — é uma sensação!

AS DUAS ESTRÉIAS DE HOJE



Graça Melo estréia no Regina a já famosa peça de Pascoal Carlos Magno "Amanhã será diferente", com um elenco de primeira, no qual intervêm, além de Graça Melo, Luiza Barreto Leite e Lidia Vanni. No Teatrinho Jardel, Colé dá o grito de carnaval com a revista de J. Maia e Max Nunes "Pente de Careca é mão", com a participação de Eva Lanthos, Celeste Aida, J. Cabra, e Nelia Paula. Apesar do calor, da chuva, das festas de fim de ano, o teatro brasileiro prossegue ininterruptamente os seus espetáculos, numa prova eloquente de vitalidade, apesar dos altos impostos e percentagens



ESTRÉIA, HOJE, DE "PENTE DE CARECA E' MÃO" — No ESTRÉIA, HOJE, DE "PENTE DE CARECA E' MÃO" — No Teatro carnavalesca de J. Maia e Max Nunes "Pente de Careca E' Mão", cujo elenco, encabeçado por Colé, está constituido por inúmeros valores dos nossos espetáculos musicados, dentre os quais salientamos Celeste Aida, Cabral, Nélia Paula e Carmen Lamar



- Mistura alimentos e massas
- Prepara majonéses e crêmes
- Espreme laranjas

"WALITA" é uma garantia!

Nas boas casas de aparelhos elétricos



End. p/ Rev. Cx. Postal, 4386 - S. Paulo

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo a malha 51 à 25 cruzeiros e a malha 60 à 45 cruzeiros. — RUA SANTANA, 222.

As mais finas criações dos joalheiros de todo o mundo

Tudo que se produz de mais fino, em jóias, relógios e prataria cinzelada, encontra-se no deslumbrante tesouro que reunimos para as Festas.



MARAVILHOSOS PRESENTES DE FIM DE ANO



Uruguaiana, 47

ROUPAS SOB MEDIDA

desde 50, — 250, — 100, — 100, — 65, — 100, — 100, — desde 60,

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuitamente e última prestação

Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

Avenida Passos, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

Vá hoje ao TEATRO

Alvorada

RUA RAUL POMPEIA, POSTO 6 — TEL. 27-1936

DAVID CONDE apresenta a revista super-nua

"BIKINI DE FILÓ" HOJE, AS 20,30 e 22,30 hs.

— UM ESPETÁCULO CHEIO DE HUMOR E MALICIA — Com SPINA, VIOLETA FERRAZ, CARMEN MACHADO, EZY GARRO e o seu ballet, e muitos outros. Imp. até 18 anos. VESPERAIS AOS DOMINGOS AS 16 HORAS

Copacabana

AV. N. S. COPACABANA, 291 - Tel. 27-0020 (Ramal do teatro)

AR REFRIGERADO PERFEITO

HOJE — AS 21,30 HORAS

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de PEDRO BLOCH "UM CRAVO NA LAPELA"

Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer. Modelos Lebelson Modas — E' permitido o traje esporte nas vesperais

Follies

AV. COPACABANA, 1246, Posto 6 — TEL. 27-9216

BIBI FERREIRA estréia hoje

"BEIJA-ME E VERÁS"

OUTRO SUCESSO CÔMICO DE SEU REPERTORIO

As 20,30 e 22,20 horas — Vesp. às 5as., sáb. e dom. às 15 hs.

Jardel

(AV. COPACABANA, 921, esq. Bolivar — Fone: 27-6712)

HOJE, ESTRÉIA, AS 20,30 E 22,20 HORAS

C O L É apresenta

"PENTE DE CARECA É A MÃO"

De J. Maia e Max Nunes — O grito de Carnaval de 1952!!!

Com Celeste Aida — Nelia Paula — João Cabral e as mais lindas garotas de Copacabana!

João Caetano

PRAÇA TIRADENTES — TEL.: 43-4276

CIA. MARY LINCOLN-SILVA FILHO em

"BOA... ATÉ A ÚLTIMA GOTA"

"Feerie" de Freire Junior — SUPERVISAO DE WALTER PINTO com PALMERIM, GRANDE OTELO, JOANA D'ARC, CLAUDIO NONELLI e um grande elenco. As 20 e 22 horas. Vesp. às 5as., sáb. e dom. às 16 hs.

Monte Carlo

RUA MARQUES DE S. VICENTE 200 — TEL.: 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta

"B A C A N A L"

Produção de CARLOS MACHADO e SILVEIRA SAMPAIO com TEÓFILO DE VASCONCELOS e todo o elenco de Monte Carlo. Uma audaciosa "avant-premiére" do Carnaval que faria corar o próprio Satã. A UMA HORA DA MANHA.

Recreio

RUA PEDRO I — *TEL.: 22-5164*

WALTER PINTO apresenta o maior espetáculo do ano

"EU QUERO SASSARICÁ"

De Freire Junior, Luiz Iglezias e W. Pinto, com OSCARITO — VIRGINIA LANE — MARA RUBIA SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!! As 20 e 22 hs. Vesp. às 5as., sáb. e dom. às 16 hs.

Regina

ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 32-5817

HOJE, ESTREIA AS 21 HORAS

GRAÇA MELO com seu **TEATRO DE EQUIPE** com **LIDIA VANNI**

"AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"

De PASCOAL CARLOS MAGNO — LUIZA BARRETO LEITE, atriz convidada e todo o seu elenco estável

Rival

RUA ALVARO ALVIM — TEL.: 22-2721 (AR REFRIGERADO)

AIMÉE E SUA MODERNA COMPANHIA DE COMEDIAS APRESENTAM:

"NÃO ANDE NUA, POR FAVOR"

Comédia em 1 ato de GEORGE FEYDEAU — Tradução de DANIEL ROCHA — (Impróprio até 18 anos) e

"O A M A N T E M O T O R I Z A D O"

Peça em 1 ato de JOTA RUI

DIA 30 DE DEZEMBRO ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

Serrador

SENADOR DANTAS 13 — TEL. 42-6442

PROCOPIO apresenta sua mais famosa criação

"DEUS LHE PAGUE"

De JORACY CAMARGO — SÓ DUAS SEMANAS!

De terça a sexta às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vesperais às quintas (preços reduzidos). Sáb. e dom. às 16 hs.

Teatro de Bolso

PRAÇA GENERAL OSORIO, IPANEMA — TEL. 27-1937

"AS PERNAS DA HERDEIRA"

a mais engraçada comédia que você já viu, com um grande elenco: ZAQUIA JORGE, JORGE DORIA, OSWALDO LOUZADA, JOSÉ CARLOS e WANDA KOSMO

CONSAGRADA PELA CRITICA E PELO PUBLICO

De 3.ª a 6.ª, às 21 hs. Sáb. e dom. sessões às 16, às 20 e 22 hs.

Teatro República

AV. GOMES FREIRE — TEL. 22-0271

Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e os lindos brotinhos da sua colônia... em

"A FRUTA DE EVA"

(O NU ATRAVÉS DOS TEMPOS) — Imp. até 18 anos. HOJE sessão às 21 horas. Sáb. e dom. e feriados sessões às 16, às 20 e 22 hs. Bilhetes à venda. 2.ª-feira descanso da Cia.

Ranchinho do Alvarenga

VOCÊ JÁ FOI CONHECER? NÃO? ENTÃ VÁ... E DANCE COM FAFÁ LEMOS E SEUS GRÃ-FINOS DO RITMO

Pratos típicos e o "bingo" político

Rua Joaquim Nabuco, 11 — Posto Seis

Reserva de mesas: 47-2438



DE ALEGRIA NO NATAL E ANO BOM com aranjos artísticos do

FLORISTA LAFOND

Rua Carvalho Mendonça, 35 — Tel. 37-1486

(PERTO DO COPACABANA PALACE)

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos

Clínica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. Prática nos hospitais de Paris. Diariamente, das 14 às 18 horas - Avenida Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.409. Tels.: 22-5320. Res.: 27-4357

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA: Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A.A.

TÍTULOS DE RENDA

(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A.A. — pagos trimestralmente

HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9,30 às 16,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Esperado em Pôrto Alegre o ministro do Trabalho

PORTO ALEGRE (R. G. do Sul), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo esperado nesta capital o ministro Segadas Viana, que presidirá a cerimônia de formatura da turma do curso de Legislação do Trabalho, dirigido pelo Sr. Fabio Morais.

Para maior conforto do seu lar!

DAS MELHORES MARCAS PELOS MELHORES PREÇOS

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO

CASA NICE — ASSEMBLÉIA 85 — FONE 32-1858

Recepção aos jangadeiros em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE (R. G. do Sul), 19 (Serviço especial de A NOITE) — O povo gaúcho fará festiva recepção aos jangadeiros cearenses.

A comissão central de festas é presidida pelo prefeito José Antonio Aranha.

A famosa jangada em que é feito arrojado raide será doada ao Museu Julio de Castilhos.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Pleiteará o aumento de vencimentos do funcionalismo

PORTO ALEGRE (R. G. do Sul), 19 (Serviço especial de A NOITE) — O governador do Estado proporá à Assembléia Legislativa aumento de vencimentos para os ferroviários, num total de setenta e cinco milhões de cruzeiros e para o funcionalismo em cêrca de cinquenta milhões.

REUMATISMOS DEFORMANTES, ARTRITISMOS

Tratam-se sem injeções, irradiações, operações e hospitalizações com o Famoso "METODO MONTANARI" sòmente nas

CLINICAS MONTANARI

S. PAULO: — Rua S. Luiz, 258-Tel. 34-3717 — RIO DE JANEIRO: — Rua Senador Vergueiro, 266 - Tel. 25-3378

A greve da Panamerican nos Estados Unidos

Um telegrama recebido pela companhia, nesta capital

A direção da Panamerican, nesta capital, recebeu o seguinte telegrama dos Estados Unidos: "A Panamerican World Airways está pronta a comparecer perante a Junta de Pesquisas de Emergência, designada pelo presidente dos Estados Unidos, para estudar os itens para um ajuste, relativo à greve ilegal trazida pelos chefes da União dos trabalhadores em Transportes Aéreos.

O presidente Truman terminou a greve nas primeiras horas da noite de segunda-feira, com a criação da Junta. O Sr. Joseph Shord, secretário de imprensa da presidência, anunciou que o chefe do Executivo esperava que os grevistas retornassem ao trabalho imediatamente.

"O presidente dos Estados Unidos salvaguardou os interesses do povo, pondo termo de maneira normal à greve, considerada ilegal. Era desnecessário que essa questão chegasse ao ponto de greve, o que compeliu o presidente a intervir no interesse do povo, disse o Sr. Gerald D. Fernton, vice-presidente assistente de relações industriais. O caso poderia ter sido resolvido por meio de um acordo coletivo, honesto, como foi o sugerido pela Junta Nacional Mediadora".

A Panamerican, no entanto, está disposta a comparecer perante a Junta presidencial e desejosa de submeter itens para uma discussão imparcial.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

CASPA! CABELOS BRANCOS!

use LOÇÃO XAMBÚ

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM À SUA COR NATURAL

Exibição obrigatória de filmes nacionais

Em debate o assunto no Sindicato dos Exibidores de Filmes

Comunicam-nos:

"A questão da obrigatoriedade de exibição dos filmes nacionais é o assunto em pauta, na reunião que, hoje, ao meio dia, teve lugar no Sindicato dos Exibidores Cinematográficos. É esperado o comparecimento de todos os interessados naquele ramo de cinematografia, aguardando-se resultados satisfatórios para a pronta execução da recente lei votada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente da República."

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

SUGESTÕES PARA O NATAL DA JOALHERIA MONROE

VEJAM NOSSOS PREÇOS DE FESTAS

Relógio de mesa carrilhão	Cr$ 1.500,00
Relógio Cuco	Cr$ 900,00
Relógio com pulseira de ouro	Cr$ 1.700,00
Aliança de platina com 12 brilhantes	Cr$ 2.300,00
Relógios folheados para homem e senhora: Cr$ 250,00 — 350,00 — 550,00 e 700,00.	
Anéis de grau	Cr$ 1.200,00
Pulseiras de ouro Groumete	Cr$ 1.200,00

COMPRE NA JOALHERIA MONROE

RUA URUGUAIANA, 26 — Esquina 7 de Setembro

MÁQUINAS DE COSTURA

Importação

Novas — Diversas Marcas — Manuais e de pé — Singer, Pfaff, recondicionadas — Madeiramentos, gabinetes, caixas completas para máquinas manuais — Pés, accessórios, motores para máquinas comuns e industriais — Tudo para pronta entrega. Vendas por atacado e a varejo. — ARMANDO TRANI & IRMÃO — Rua Estacio de Sá, 153 — Rio. Tel. 32-1066 — Ed. Teleg. "Alfatrani-Importadora".

Presentes TONELUX

Máquina "BENDIX" a rainha das máquinas de lavar.... Cr$ 11.450,00

Geladeira "FRIGIDAIRE" de 7, 8, 9 e 10 pés nacional e americanas a começar de Cr$ 11.450,00

TONELUX

SENADOR DANTAS, 34-36

VENDAS A PRAZO COM POUCO LUCRO!...

FIGURINHAS MÁGICAS? Estas, sim, não têm RARIDADES NEM ATRAPALHAÇÕES. TODOS PODEM COLECIONÁ-LAS E GANHAR PRÊMIOS tais como:

BICICLETA — TREM ELÉTRICO — PROJETOR DE CINEMA, filmes 16 m/m PRECIOSA BONECA — RADIO — RELOGIO-PULSEIRA, 17 rubis — MÁQUINA FOTOGRÁFICA — LUVAS DE BOXE — REMA-REMA — BOLAS REGULAMENTARES — JÔGO DE PETECA AMERICANA, etc.

Para tomar parte neste mágico concurso, basta adquirir o ÁLBUM

"BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES"

Cr$ 4,00 — À venda em tôdas as bancas.

O BRASIL CONQUISTA NOVOS MERCADOS

Fala a A NOITE o Sr. Aristeu Santana, sub-chefe do Escritório Comercial do Brasil no Chile — Fretes elevados — Prioridade ilusória — A questão do cobre chileno — Balança comercial — Outras notas

Encontra-se no Rio há algumas semanas o Sr. Aristeu Santana, sub-chefe do Escritório Comercial do Brasil no Chile e que veio aqui a fim de solucionar assuntos ligados ao intercambio entre os dois países. Sabedores de que aquele funcionário trouxe uma extensa pauta de assuntos, entre êles alguns de grande interêsse econômico, a nossa reportagem procurou ouvi-lo.

Inicialmente, informou-nos o entrevistado que o Escritório do Brasil no país andino está com direção nova e que novos rumos vêm sendo imprimidos a esses organismos brasileiros no estrangeiro, pelo atual govêrno.

Quanto ao Escritório de Santiago do Chile, disse:

— Estamos empenhados na batalha de cumprir com o compromisso que espontaneamente assumimos com o govêrno — produção. De chegada ao Chile, verificamos que aquele país irmão e amigo oferecia possibilidades fantásticas como mercado para o Brasil, muito embora pesadas dificuldades viessem entravando o intercambio.

Fretes elevados

Entre as dificuldades citadas, apontou o Sr. Aristeu Santana a questão dos fretes elevados, pois havendo na linha do Pacifico apenas uma companhia de navegação regular, esta impõe preços e condições muitas vezes proibitivos. Contudo, esclarece:

— Entramos em entendimentos com empresas de navegação, que, ante a possibilidade do enriquecimento econômico da linha, pelo desenvolvimento do intercambio do Brasil com os países do Pacifico, em face das medidas que estamos tomando, logo se interessaram em colocar navios naquela costa, havendo mesmo uma poderosa emprêsa, que dentro em pouco inaugurará a linha com dois navios mensais.

A conquista do mercado chileno

Interrogado sobre novos negócios que estariam sendo cogitados, informou o nosso entrevistado:

— Já conquistamos o mercado chileno para dois grandes produtos brasileiros: o arroz e as bananas. Quanto ao primeiro, acaba de ser fechado um negócio de 4.000 toneladas, para embarques finais até 15 de janeiro próximo. Vale salientar que esse negócio, que foi realizado contra todas as indicações possíveis, só foi viável pela atuação do nosso Escritório, que acompanhou e prestigiou as "demarches" do começo ao fim, procurando sempre remover as dificuldades que surgiam a cada passo.

Quanto ao novo mercado para a banana brasileira, esperamos igualmente que antes dos ultimos dias deste ano sejam feitos os primeiros embarques experimentais.

Outros novos produtos brasileiros serão brevemente lançados no mercado andino, o que fatalmente determinará modificação completa na posição da nossa balança comercial com relação ao Chile, atualmente com disponibilidades no nosso país. Assim, esperamos que até a metade do ano vindouro, passe o Brasil, de país devedor, a país com saldo favoravel no Chile, pois, sòmente com a operação do arroz, as disponibilidades do Chile no nosso país ficarão reduzidas de cêrca de um milhão de dólares.

Prioridade ilusória

Falou-nos o Sr. Aristeu Santana ainda do cobre, afirmando que o Brasil se abastece normalmente em cêrca de 40% do seu consumo daquele importante metal, no mercado chileno, informando-nos que haviam dificuldades graves para a obtenção do produto na fonte citada, oriundas da orientação de administrações anteriores de determinados setores do Banco do Brasil, por exemplo. Entre estas, citou a demora na expedição das cartas de crédito, instrumentos que servem para concretizar as operações, esclarecendo que o Banco do Brasil estabelece a prioridade cambial indispensavel para a compra do cobre em lingotes, o mesmo não acontecendo para o cobre em outras formas, de que o Brasil igualmente necessita.

Ora, continua o nosso entrevistado:

— Esta prioridade é louvável, porém um tanto ilusória, pois o exportador chileno prefere nos vender ao invés do lingote que é a matéria prima, o cobre semi-manufaturado, ou seja, em vergalhões, palanquilhas, arames, barras, fitas, cintas, chapas, etc.

Providências governamentais

Sôbre a solução de tôdas as dificuldades verificadas, afirmou-nos o senhor Aristeu Santana, estar de regresso ao Chile, plenamente satisfeito com a sua missão no Brasil junto as diversas autoridades governamentais com quem tratou. No caso do cobre por exemplo, disse:

— De várias entrevistas que mantive com os diretores das Carteiras de Câmbio e de Exportação e importação do Banco do Brasil, resultou haver o Sr. Luiz Simões Lopes designado assistentes técnicos da CEXIM, para comigo debaterem a propósito de uma prioridade cambial mais ampla para a importação do cobre. Com estes técnicos e a presença dos interessados diretamente no assunto — os importadores, examinamos detidamente a nossa proposta, que foi bem recebida pelos vários grupos de interêsses da nossa economia cuprifera, pelo que esperamos para breve uma solução definitiva.

Informado o presidente

Vivamente interessado no crescente desenvolvimento do intercâmbio sul-americano, o presidente Vargas, vem sendo informado através do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, da atividade que vem desenvolvendo o Escritório Comercial brasileira de Santiago. Fato que ilustra a boa vontade do presidente para com os órgãos e colaboradores que trabalham e produzem, são as instruções dadas ao ministro Segadas Viana, no sentido de ser dotada aquela representação comercial e econômica brasileira no país andino, de melhores recursos financeiros, a fim de que possa cumprir o seu vasto programa de trabalho.

Informa finalmente o senhor Aristeu Santana, haver o govêrno autorizado estender-se a jurisdição daquele Escritório a países limitrofes, enquanto não nos fôr possivel manter nos mesmos, organismos isolados.

Canções de Natal pelo programa "A Voz da América"

Amanhã, às 23.15 horas (hora brasileira de verão), "A Voz da América" irradiará canções de Natal pelo côro da General Motor, de Nova Iorque. Essas foram gravadas pela "A Voz da América", do Departamento de Estado dos Estados Unidos, por ocasião do Natal passado e serão irradiadas como parte de um programa denominado "O Natal na América". São as seguintes as estações de ondas curtas de "A Voz da América" que transmitem para o Brasil: 16 ms., WABC, 17.83 megaciclos; 19 ms. WRCA, 15.21 megaciclos; 25 ms., WRUL, 11.79 megaciclos; 31 ms., WRCA, 9.67 megaciclos.

ENGENHO DE DENTRO

LEILÃO DE PRÉDIOS PARA COMÉRCIO, com moradia aos fundos. Rua Adolpho Bergamini, 123, 125, 127 e 129 e 35 e 33. — Prédios com jardim à frente à Rua Danvel Carneiro, 31 e 33. ERNANI venderá em leilão, sexta-feira, 21 de dezembro de 1951, às 16 e 16,30 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio".

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-resseção transuretral

RUA SENADOR DANTAS, 45-B, ap. 902 — Das 13 às 19 horas Telefone 22-3367

Os mais lindos Presentes pelos preços mais econômicos

JÓIAS RELÓGIOS PRATAS CRISTAIS E ARTIGOS DE FINO GÔSTO.

GRANDES DESCONTOS de Festas

Joalheria A ESMERALDA

7 DE SETEMBRO, 155 (Esq. Ramalho Ortigão)



na campanha de NATAL oferece grandes abatimentos e maiores facilidades no seu Departamento de Crédito durante êste mês DE FESTAS

- GELADEIRAS
- TELEVISÃO
- ELETROLAS
- RADIOS
- MAQUINAS DE LAVAR
- ENCERADEIRAS
- LIQUIDIFICADORES
- BATEDEIRAS, etc.

Uma grande organização onde V. S. pode ser bem servida. Não compre seu presente para NATAL antes de ver nossas exposições que funcionam ATÉ ÀS 21 HORAS, à

AVENIDA RIO BRANCO, 157 (JUNTO À RUA DA ASSEMBLEIA)

Atenção

Compramos máquinas Singer, Pfaff, Alfa, máquinas de Ajour, esquerdos de Pespontar, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Atendemos em qualquer distância, mesmo em Niterói. Pagamos no ato. RUY MAFRA & IRMÃO — R. Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547.

ROUPAS A PRAZO

SEM FIADOR! SEM EXIGENCIAS! SEM DEMORA! E SEM JUROS!

Pequena entrada inicial e o restante em 8 ou 10 prestações. O crediário mais fácil e mais simples da cidade. Tratar diretamente com o proprietário Sr. José de Oliveira.

ALFAIATARIA "PONTO CHIC" — RUA DA LAPA, 15-Sob. — TEL. 42-9214 e 22-6905

Rádio Internacional do Brasil

Completa 20 anos de TELEFONE INTERNACIONAL a serviço do BRASIL

STIMSON INAUGURA O SERVIÇO RÁDIO-TELEFÔNICO PARA O BRASIL

Troca de Saudações entre o Secretário do Exterior dos Estados Unidos e o Ministro do Exterior do Brasil. — O Embaixador Morgan fala do Rio de Janeiro e o Embaixador brasileiro, Silva, fala de Washington.

WASHINGTON - Foram inauguradas esta manhã as comunicações rádio-telefônicas entre o Brasil e os Estados Unidos, com cerimônias realizadas no Gabinete do Secretário Stimson, em Washington, e no Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Como tema principal das conversações, foram trocadas felicitações entre os dois diplomatas.

Disse Stimson: - "Senhor Ministro: Dá-me grande prazer ter oportunidade de falar pessoalmente com o meu ilustre colega brasileiro e é motivo de grande satisfação poder saudá-lo em nome do Govêrno e do Povo dos Estados Unidos, quando se inaugura o serviço de comunicações rádio-telefônicas entre nossos dois países. Tenho absoluta certeza de que essas conversações, quer sejam feitas entre particulares quer entre os funcionários dos nossos governos, servirão para estreitar cada vez mais os laços de amizade que nos unem. Causa-me agradável impressão pensar que nossas vozes cruzam a grande distância que separa o Rio de Janeiro de Washington. É impossível deixar de sentir que isto é o símbolo do estreitamento das nossas relações de amizade e que êste sistema de comunicações servirá, através do privilégio dos contatos pessoais, para aumentar, cada vez mais, a cordialidade em nosso benefício."

Respondeu o Ministro Lacerda:

— "Senhor Secretário de Estado: Inaugurando êste novo sistema de comunicações, o qual, indubitàvelmente, virá trazer inúmeros benefícios para os nossos países no campo do comércio e das relações internacionais, é para mim um grande prazer poder saudar, por intermédio de Vossa Excelência, o grande Povo e o Govêrno dos Estados Unidos. Tenho a certeza de que as conversações pessoais, tornadas possíveis graças a êste novo serviço, constituirão um importante fator de apreciação entre as nossas duas nações, constantemente mais ligadas por uma política de boas relações e completa harmonia. Permita-me transmitir-lhe os meus cordiais cumprimentos e apresentar ao Senhor Presidente os protestos da nossa sincera amizade e os nossos votos para que a nobre Nação Norte-Americana continue a sua marcha de progresso".

Em seguida usou o telefone internacional o Embaixador do Brasil, em Washington, que falou com o Secretário Geral do Ministério do Exterior.



A Rádio Internacional do Brasil congratula-se com o Brasil pelo seu progresso nestes últimos 20 anos.



VIA RADIONAL

— Filiais: Manáus - Belém - Macapá - Fortaleza - Natal - S. Luiz - Recife - Maceió - Aracajú - Salvador - Santos - Curitiba - Cuiabá - Paranaguá - Pôrto Alegre.

Cia Radio Internacional do Brasil

IT&T



Matriz: Av. Alm. Barroso, 91 - Esq. Graça Aranha - Caixa Postal 709 - Tel. 22-5191 Rio de Janeiro

Filiais: Rio-Copacabana - (Copacabana Palace) Tel. 37-0777 Pça Mauá (Touring Club) Tel. 43-7000 São Paulo Rua Bráulio Gomes, 36 Tel. 34 7118

PRESENTES DE NATAL

O'Kay

AV. RIO BRANCO 120 - GALERIA, LOJA 32
AV. COPACABANA, 291 - COPAC. - PALACE

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias
R. Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

JUROS DE 8%

AO ANO

PAGOS TRIMESTRALMENTE

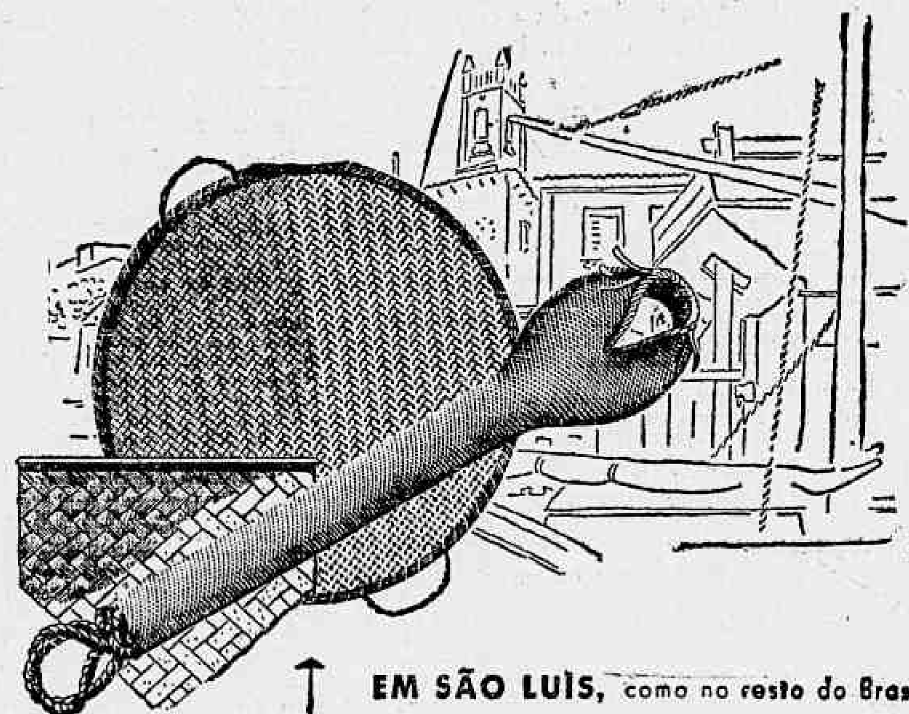
DEBENTURES DO

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90

AV. COPACABANA, 661

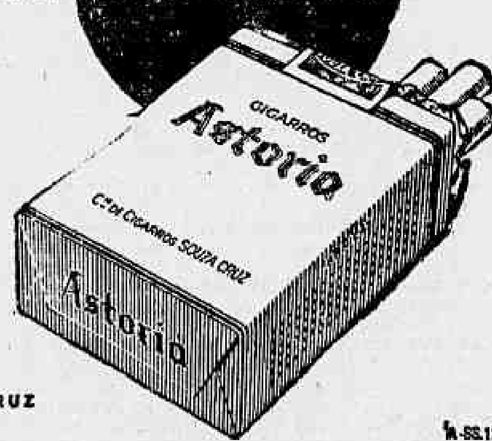
ABERTO DE 9,30 ÀS 16,30 HORAS



EM SÃO LUÍS, como no resto do Brasil

QUASE TODO MUNDO FUMA Astoria

Tipiti, abano e quibano - da cozinha tradicional maranhense.



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A-SS.129

Dúvida angustiosa

UM DOS MAIS BELOS CASOS DE AMOR VIVIDOS

OITO HOMENS EM DEZ FALAM EM VOCÊ — ATÉ BREVE, CORINA

Você nasceu para mandar? — A Maria, para sempre — O último pirata

POESIA — FALAM OS ASTROS — CONFESSIONÁRIO DO AMOR — PASSATEMPOS, etc.

Leia o n.° 230 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 3,50, nas bancas

TRANSFORMARÁ A VIDA ECONÔMICA DO NORDESTE

As obras gigantescas da Cia. Hidroelétrica do São Francisco, junto à Cachoeira de Paulo Afonso — O plano adotado para a construção da reprêsa e usina, qua abastecerão o Nordeste de energia barata — Tôda uma cidade de trabalho nascida da grandiosa iniciativa — Em 1953, a terminação da primeira parte do empreendimento, e em 1955, a conclusão

Em despacho recente, o presidente da República determinou a constituição de uma Comissão, destinada a estudar as questões de transportes, irrigação e outras, cuja solução se faz necessária, para o pleno aproveitamento do novo e grandioso impulso, que para a vida econômica do Nordeste resultará da conclusão das obras da Companhia Hidroelétrica do São Francisco. Como foi levado ao conhecimento do chefe da Nação, pelo presidente da grande emprêsa, engenheiro José Alves de Souza, já em 1953 estará pronta a primeira parte do grandioso projeto, cuja conclusão está prevista para o início de 1955.

A NOITE teve ensejo de realizar uma rápida visita às gigantescas obras, que ora estão sendo realizadas em Paulo Afonso, graças à gentileza do diretor comercial da Companhia Hidroelétrica, coronel Carlos Berenhauser, que tudo facilitou nesse sentido ao nosso representante. Iniciamos, hoje, uma rápida resenha desta visita, às obras da grande central elétrica, que assinalará uma verdadeira renovação da economia nordestina.

PAULO AFONSO, dezembro — (De J. Silva, correspondente especial de A NOITE) — É realmente impressionante e inolvidável o panorama que se descortina do avião à chegada na região de Paulo Afonso, onde, junto à famosa cachoeira, está sendo realizada pela inteligência do homem uma obra não menos portentosa, grandioso empreendimento, que vai marcar, em verdade, a redenção de todo o Nordeste.

Sobrevoando a grande queda dágua e a região circunvizinha é que se pode ter realmente uma idéia do caráter ciclópico da reprêsa, que ali está sendo construida e que canalizará a energia do São Francisco para o fornecimento de fôrça elétrica ao Nordeste.

Ao espetáculo maravilhoso que representa a visão da catarata, vem juntar-se o aspecto impressionante de toda a região circunvizinha, adusta, agreste, de solo calcinado e pedregoso, onde numa eloquente demonstração do que pode o espirito humano em meio às condições mais adversas, vão surgindo as construções da grande usina.

Ao sul daquela zona atormentada e queimada de sol, desabrigada e inhóspita nasceu toda uma cidade do trabalho, onde milhares de operários sertanejos se encontram instalados com o máximo possivel de conforto e de assistência, para que possam consagrar suas energias, sob a direção de técnicos de valor, à realização da grande obra.

Depois dos primeiros imprevistos, diante da visão de conjunto dessa arena grandiosa, onde se trava uma das maiores lutas do esforço humano, objetivando dominar e utilizar os recursos naturais de uma região rude e inhospita, pode-se distinguir melhor as linhas gerais das obras da grande usina em construção. E não se pode deixar de apreciar a grandiosidade da concepção das obras ora em andamento.

Ao contrário do que à primeira vista se poderia imaginar, as obras da futura central elétrica do Nordeste não estão diretamente ligadas à portentosa cachoeira. Não é imediatamente ao pé de Paulo Afonso e aproveitando o volume de suas águas, que está sendo edificada a usina geradora. O projeto dos técnicos da Hidro-elétrica do São Francisco, aproveita, som, o desnivel que dá nascimento a Paulo Afonso, mas o faz mais ao sul, onde, cavada no solo tormentoso, será instalada a usina subterrânea, cujas turbinas produzirão a força a ser fornecida a todo o Nordeste. E as águas do São Francisco represadas, muito acima da grande cachoeira, formarão uma grande bacia, que se irá estreitando até o funil da chamada "tomada dágua", despenhando-se ali em poços cavados no solo, para alcançar a usina subterrânea e em seguida por um canal também cavado no solo, se despejarem no próprio rio já bem abaixo da grande catarata.

Compreendem. assim, as grandes obras da Companhia Hidro-elétrica, quatro grandes trechos, perfeitamente definidos e que estão sendo atacados simultâneamente. Há, primeiro, a construção das grandes barragens, da altura média de 8 metros, que em alguns lugares atinge à altura de 22 metros, compreendendo duas partes, a de Leste, de cerca de 3 quilômetros e a de Oeste, que tem apenas um quilômetro de extensão. Entre estes dois traçados da barragem, fica o funil da "tomada dágua", levando aos poços que alimentarão a usina subterrânea, e finalmente há ainda a construção desta, por meio da construção de poços, túneis e galerias cavadas no solo.

O represamento do São Francisco, na parte leste das barragens, está sendo realizado por meio de ensecadeiras, construidas no leito do rio e foi atacado pela sua parte mais dificil, que é a do braço principal da grande artéria fluvial.

E já a mera contemplação do cenário, visto do alto, deixa no espírito uma impressão da grandiosidade do empreendimento que está sendo levado a cabo. Porque esses vários trechos de obra avançam naquela região desnuda, em meio a uma verdadeira babel de maquinarios e veículos, e instalações técnicas de tôda a espécie, num gigantesco esfôrço de levantamento de esplanadas, terraços e de muralhas e de perfuração de minas, que lembram as obras de engenharia militar, com os exercitos sitiantes acometiam as cidades fortificadas de outrora. E' sòmente a instalação das ensecadeiras, edificadas no leito do rio, que nos dá a noção da finalidade a que se destinam as edificações em andamento, do seu objetivo construtor e pacifico, que virá dar vida e expansão extraordinária a toda uma região aparentemente desamparada de elementos de progresso, mas que florescerá com uma nova e pujante renovação econômica, constituindo-se em centro animador das atividades produtoras de nada menos de cinco Estados do Nordeste.

Paulo Afonso já foi marcada pelo destino, como um simbolo de renovação espiritual. As águas revoltas da grande cachoeira inspiraram a lira impetuosa de Castro Alves, um dos maiores renovadores, e um dos mais corajosos construtores da grandeza do Brasil. E a portentosa queda dágua ficou na memória do povo como um emblema do irresistivel caudal de energias espirituais, que tudo havia de levar de vencida na redenção do cativeiro, no estabelecimento de igualdade e fraternidade de todos os brasileiros.

Agora, de novo a famosa catarata, ao ensejo das grandes obras que na região realiza a Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, avulta de novo na vida nacional, como um simbolo de renovação e de progresso. De renovação do solo, da vida social e econômica de todo um estenso trecho do território nacional. E de redenção econômica e social também para esses valentes e rijos sertanejos nordestinos, que ali estão em massa, sob as ordens de uma das mais brilhantes equipes de técnicos do país, construindo o futuro do Norte, como parte do destino do Brasil.



Gráfico do grandioso projeto da Central Elétrica do São Francisco, vendo-se as barragens Leste e Oeste que formam a bacia de decantação da grande obra, a mais curta, unidas pelo funil da tomada dágua, com a indicação das instalações subterrâneas da usina. À direita ao alto, a cachoeira famosa de Paulo Afonso, na curva do braço principal do rio. À direita ainda em baixo, a cidade operária construida para alojamento dos trabalhadores da grande emprêsa.



NO CATETE OS EXIBIDORES CINEMATOGRAFICOS — O presidente da República recebeu no Catete, após as audiências concedidas aos congressistas, os representantes dos exibidores cinematográficos que, em nome dos proprietários dos cinemas dos subúrbios e interior do país, foram solicitar de S. Ex.ª algumas alterações no decreto recentemente assinado regulamentando o cinema nacional. Usou da palavra, na ocasião, o Sr. Rocha Moreira, advogado dos sindicatos das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas, que, em linhas gerais expôs o objeto que levou a numerosa comissão à presença do chefe do Govêrno. Disse êle, principalmente, que o pequeno exibidor, de acôrdo com o decreto n. 30.179, de 19 de novembro de 1951, está obrigado a passar filmes nacionais em suas salas de projeção na mesma proporção que os grandes exibidores, isto é, uma pelicula nacional por oito estrangeiros, sem levar em conta que há cinemas que mudam os seus filmes quase que diariamente. O presidente Getúlio Vargas depois de arguir os elementos da comissão sôbre diversos detalhes do memomrial que lhe foi apresentado, prometeu que iria examinar o assunto. No clichê, aspecto da audiência. (Foto Agência Nacional)

A CIDADE

O viaduto de Madureira - Agora parece que vai...

Há mais de um decênio se projetaram duas obras que, então, se reputavam urgentes: a ampliação da área do mercado, com urbanização de terrenos circunvizinhos, e a construção da passagem sobre as linhas da Central do Brasil. Aquela foi, em parte, realizada, com os melhoramentos no mercado. A outra, a do grande viaduto, só na parte da via férrea.

Ficara concertado entre a Central e a Prefeitura que o custeio seria conforme o interêsse de uma e outra parte, o que quer dizer: as rampas de acesso ficariam a cargo da segunda. Para isso dependia de desapropriação de alguns terrenos e pequenas casas.

A Central do Brasil, como dissemos, construiu o Viaduto nos seus limites. E esperou. Passaram os anos e a Prefeitura não disse palavra mais sobre o assunto.

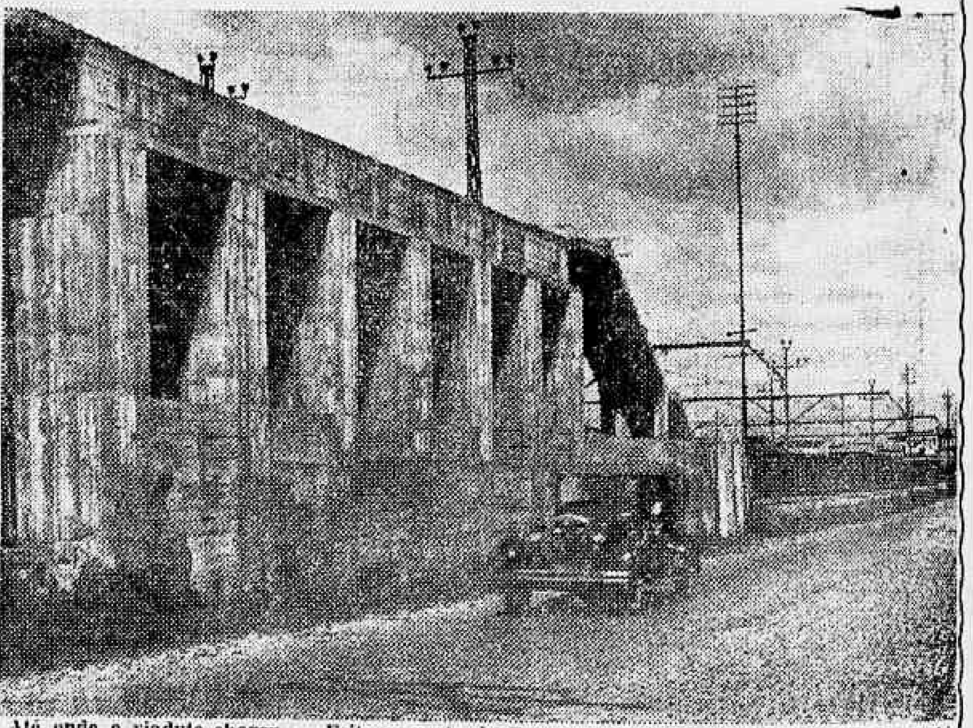
No respeitante à área que circunda o mercado, chegou às desapropriações de terrenos e meia dúzia de casebres, para abrir caminho de saída própria dos veículos, desacumulando não só o pátio interno como a praça fronteira. Esse caminho está por abrir.

Pode-se, na mais justa medida, qualificar o viaduto de Madureira como das mais importantes necessidades nos subúrbios cariocas. O grande subúrbio — que vale por uma adiantada cidade — dá acesso a várias localidades populosas. Cortada pelos trilhos da Central, a parte mais importante, de maior economia social e comercial, fica completamente isolada.

Campinho ao centro de Madureira não dista meio quilômetro. Entretanto, para o atingir terá o veículo de ir a Cascadura, transpor o viaduto dessa estação e tomar uma rua na mão. Cêrca de três quilômetros!

Ao que se informa, e A NOITE, já noticiou, essa importantíssima obra vai ter começo.

Não é sem tempo...



Até onde o viaduto chegou — Feita a parte da Estrada, a da Prefeitura está por fazer há mais de dez anos...

Prêmio para não matar...

A idéia contida num projeto que vem de ser aprovado pela edilidade carioca, de premiar os profissionais do volante que dirigem micro-ônibus e ônibus que não cometerem durante um periodo de tempo um certo número de infrações, pelo que parece, não teve, no espirito público, uma receptividade muito aprobatória. O povo recebeu ou com displicência ou azedume. Uns não crêem que mesmo a perspectiva de um prêmio será capaz de vencer a febre de desastres que ataca êsses maus motoristas, enquanto os outros pensam que não é para se louvar essa idéia de premiar aquele que, no exercicio de uma profissão não cometa êrro, e êrro em que, quase sempre, custa a vida ou vidas humanas. Dêsses homens, que andam em carreiras desabaladas pelas ruas mais perigosas de trânsito, não é licito se esperar outro procedimento se não aquele ditado pelas regras comuns na prática de um ofício, principalmente quando êsse ofício, por um simples descuido, uma passageira desatenção, pode resultar a perda de vidas humanas. A exceção feita no projeto de outros motoristas, como os de carro de passeio e de carga não deve ter deixado muito à vontade nos quais se destina o prêmio. Vão deixar de atropelar, de matar para ganhar um prêmio! Nós, que tantas vezes, e com palavras severas, temos condenado a maneira de trabalhar dêsses homens, não lhes fazemos a profunda injustiça de julgá-los mais ambiciosos do que zelosos pela sua profissão. Os que sempre o foram, que trabalham com cuidado, noção nitida de responsabilidade, e amor ao seu oficio, assim continuarão, sem pensar em nenhum prêmio além do da consciência de cumprirem o seu dever. E êsses constituem a maioria. Pagar para cumprir uma comezinha obrigação que decorre da própria atuação do trabalho que executa não deve desvanecer a quem recebe essa paga.

E não se iludam: os desastres continuarão!

Restos do Castelo

Há 30 anos foi arrasado o morro do Castelo. Arrasado é fôrça de expressão. Ficaram vários pequenos montes de terra que vêm sendo destruidos lentamente. Agora vai desaparecer o resto. A Prefeitura assinou proposta para as obras. Além das escavações, reposição do calçamento na área resultante. As obras deverão estar terminadas no prazo de 12 meses.

Várias obras nos subúrbios

Foram aprovadas e publicadas no "Diário Oficial" as concorrências para as obras seguintes:

Prédios escolares — de doze classes, tipo nuclear "C", na avenida Geremário Dantas, em Jacarepaguá. Prazo 20 meses. Custo, Cr$ 5.180.000,00. De quatro classes, tipo rural, na estrada do Saquanei, em Santa Cruz. Custo, Cr$ 600.000,00. Prazo, seis meses. — De doze classes, para Ginásio, na rua Capitão Rubens, em Marechal Hermes. Prazo, 20 meses. Custo, Cr$ 5.180.000,00. — De 12 classes, tipo nuclear "C", no Campo de São Bento, no Galeão, Ilha do Governador. Prazo, 24 meses. Custo, Cr$ 5.230.000,00.

Na avenida Automovel Clube — Pavimentação a macadame asfáltico, trecho da avenida 29 de outubro (Suburbana) até o largo do Engenho do Mato. Prazo, 200 dias. Custo, Cr$ 2.623.000,00.

Na rua 24 de Maio — Construção de galerias de águas pluviais, trecho: canalização da vala, desde Serqueira Lima a Marechal Bittencourt; passagem sobre o leito da E. F. Central do Brasil e Ana Neri, trecho. Prazo, 12 meses. Custo. Cr$ 2.472.050,00.

Na avenida Maracanã — Calçamento a macadame betuminoso e canal dessa avenida. Prazo, 12 meses. Custo, Cr$ 2.347.000,00.

Agua — Canalização de ruas no Bangu em Santa Cruz.

UM JARDIM EM CACHAMBI — Essa próspera localidade vai ganhar um jardim Na praça Monteiro Lobato, entre as ruas Ferreira de Andrade e Clapp Filho. Deverá ficar concluido em 90 dias.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77, das 8,30 às 13 horas, — que o reporter se incumbirá do resto.

GENEROS DO RIO GRANDE PARA O DISTRITO FEDERAL

Segue, hoje, em avião da F. A. B. para o Rio Grande do Sul o Sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da C. C. P. S. S. irá àquele Estado a fim de entrar em entendimentos com o govêrno e classes produtoras no sentido de ser abastecido o Distrito Federal de banha, charque, farinha de mandioca e feijão.

***CARIOCA** pertence aos "fans" do cinema e do rádio*

A NOITE — 4.ª-feira, 19/12/51 - N. 13.973

Brasil, potência econômica mundial

Robustecimento ainda maior da economia brasileira em 1952 — Segundo fornecedor dos Estados Unidos — O projeto industrial

WASHINGTON, 19 (Por Harry W. Frantz, da U. P.) — O Brasil conquistou grande prestigio durante o ano de 1951, como uma potência econômica mundial, e altos funcionários norte-americanos prevêm um robustecimento ainda maior da economia brasileira em 1952.

O comércio entre os Estados Unidos e o Brasil atingirá êste ano um "record" jamais alcançado, em valor, e tudo leva a crer que êsse surto continuará no mesmo nivel em 1952, embora possa haver uma certa retração nas exportações norte-americanas durante a primeira metade do ano.

O otimismo com que aqui se encara a economia brasileira é baseado principalmente nos seguintes fatos:

1) O Brasil superou todos os paises latino-americanos em suas exportações para o resto do mundo, com perspectivas de conquistar mercados ainda mais amplos na Europa, especialmente na Alemanha.

2) O Brasil fortaleceu sua posição como o segundo entre os paises fornecedores das importações norte-americanas. só sendo ultrapassado, nesse ponto, em todo o mundo, pelo vizinho Canadá.

3) Há um grande respeito no exterior pelo progresso industrial do Brasil. Dizem os entendidos que muitas indústrias manufatureiras ali "já saíram do estágio do amadorismo" e que a industrialização do Brasil está sendo caracterizada pela propagação da tecnologia moderna.

4) O Brasil, ao que se acredita, está caminhando rapidamente para uma exploração maior de seus recursos minerais, e essa exploração está se tornando cada vez mais viável e mais frutífera à medida que melhora o sistema de transportes do país. A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos concedeu prioridade "número um" ao melhoramento de estradas e portos brasileiros, e o trabalho técnico já adiantado terá provàvelmente em 1952, o apoio dos necessários entendimentos financeiros.

As informações e relatórios aqui recebidos mostram que o Brasil aumentará sua produção de minério de ferro em cêrca de 50 por cento, em 1952, em relação a 1951. Está se preparando também para um maior desenvolvimento da extração do manganês e para a manufatura própria do aluminio, graças a seus próprios recursos em bauxita.

Há igualmente conjeturas sobre um provável programa brasileiro de expansão de sua produção de combustiveis, o que diminuirá sensivelmente seus grandes gastos atuais em dólares para importar carvão e produtos do petróleo.

Altos funcionários norte-americanos dizem que uma das provas da tendência de industrialização intensa no Brasil está no fato de seus importadores estarem especialmente interessados na disponibilidade — durante a execução do programa norte-americano de produção para a defesa — de produtos tais como máquinas-ferramentas, estanho laminado e enxofre. O ácido sulfúrico extraido do enxofre, é indispensável a uma grande variedade de indústrias manufaturadas.

A economia agrícola brasileira tambem será sustentada em 1952, ao que acreditam os peritos, pelas perspectivas de grande procura mundial de seus produtos vegetais, como o café, o cacau, o algodão, as fibras e os óleos vegetais.

Por outro lado, o otimismo em torno do intercâmbio comercial entre os Estados Unidos e o Brasil encontra uma base sem precedentes nos dados estatisticos sobre êsse comércio durante o ano de 1951. Com efeito, a estatisticas do Departamento de Comércio mostram que as importações norte-americanas, procedentes do Brasil, no periodo janeiro-setembro de 1951, elevaram-se ao total de 651.570.000 dólares, quando em igual periodo do ano anterior haviam sido de 500.737.000 dólares.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil, no mesmo periodo dêste ano, foram de 495.080.000 dólares, contra 224.042.000 no mesmo periodo do ano passado.

O impacto integral do programa de defesa dos Estados Unidos sobre os seus produtos exportáveis poderá causar uma certa restrição nas exportações norte-americanas durante a primeira metade do ano próximo. Isso poderá acarretar dificuldades temporárias para algumas indústrias brasileiras, mas de um modo geral o Brasil parece estar bem abastecido, em consequência das grandes exportações norte-americanas durante a última metade de 1950 e o atual ano de 1951.

As exportações totais do Brasil para o mundo, expressas em moeda norte-americana, foram de 1.347.800.000 dólares em 1950, contra 1.090.300.000 dólares em 1949. No primeiro trimestre de 1950 elas se elevavam a 428.600.000 dólares contra 242.600.000 dólares em igual periodo de 1950.

Em 1950, o total de importações pelo Brasil, procedentes de todo o mundo, foi de 1.099.000.000 dólares, contra 1.117.100.000 em 1949. No primeiro trimestre de 1951 elas foram no valor de ... 402.200.000 dólares, contra 200.300.000 dólares em igual periodo de 1950.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Beata Soror Maria dos Anjos

Ainda menina, Soror Maria dos Anjos começou a passar várias horas do dia a ler alguns trechos das vidas dos santos, em companhia de um irmão pequeno, e, dêste modo, o seu espirito inflamou-se em tão ardentes desejos de os imitar, que teria querido refugiar-se numa gruta, para ai viver em celetiais contemplações. Não podendo fazer isto, concentrou os seus pensamentos e afetos no Santissimo Sacramento. e Jesus atraiu-a de tal sorte, que, aos 16 anos de idade, alcançou dos seus licença para ser carmelita descalça. A sua vida santa edificava sobremodo tôdas as suas companheiras, que nela viam o mais completo espelho de religiosas observantes. Deputada pela obediência para ser mestra de noviças, nem por isso deixou de se ter na conta de inferior a tôdas. Recebeu do seu divino esposo o dom das profecias e o dos milagres. Mais tarde, a obediência mandou-a fundar um mosteiro no Monte Calésio, tendo a casa florescido imensamente. Pio IX beatificou-a em 19 de abril de 1866 e a Ordem Carmelitana celebra a sua festa, com ofício próprio, a 19 de dezembro.

Calendário litúrgico

Comemoram-se, ainda hoje, os seguintes santos: Dario, Timóteo, Adjuto, Ciriaco, Urbano, Nemésio, Fausta e Téia.

Amanhã — Da féria, simples, roxo. Missa do domingo precedente, 2.ª da vigilia de São Tomé, apóstolo; 3.ª "Deus qui", prefácio comum. Último Evangelo da Vigilia.

Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus — (Matriz de Santana)

O exercício da hora santa, domingo próximo, será feito pela própria irmandade.

Os respectivos sodalicios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se às 16 horas, no templo da Adoração Perpétua.

Missa de Santa Rita

Como de costume, haverá no dia 22 do corrente, às 9 horas, missa em homenagem a Santa Rita e em seguida benção do Santissimo Sacramento e reunião do sodalicio.

S. PAULO, 19 (Da sucursal de A NOITE) — O prefeito municipal de São Paulo, engenheiro Armando de Arruda Pereira, falando à reportagem de A NOITE, desmentiu categoricamente uma informação proveniente da capital da República, segundo a qual o seu nome seria o indicado para embaixador do Brasil em Washington, em substituição ao Sr. Joaquim Nabuco.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

GINÁSIO SÃO FRANCISCO

Curso Ginasial



LION DINIZ CARDOSO — 3.ª série, turma 31; MARCIO DE LIMA ARAUJO — 4.ª série, turma 41

Curso de Continuação e Aperfeiçoamento "José de Alencar"

Realizou-se a inauguração da exposição de trabalhos manuais do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento "José de Alencar", sob a direção da conhecida educadora Marina Quinteiro Esteves. Nêsse estabelecimento de ensino, além dos cursos: ginasial (Art. 91), comercial e de oportunidade, funciona o Curso de Artes Femininas, destinado à preparação das futuras "donas de casa", beneficiando, assim, centenas de jovens, que não podem estudar durante o dia, pois trabalham para a sua manutenção e de sua familia.

Um corpo de professoras especializadas dirige o referido curso com muita eficiência, procurando ministrar as aulas práticas, removendo tôdas as dificuldades das alunas, aproveitando suas aptidões naturais, tornando-as, enfim, dignas da profissão que escolheram. Durante os três dias em que estiveram expostos os trabalhos, inúmeras pessoas puderam admirar os lindos vestidos confeccionados pelas alunas, chapéus, bordados, quadros e uma infinidade de trabalhos úteis que mereceram as justas referências dos visitantes. As professoras de Artes Femininas: Carolina Duarte Nunes — Economia Doméstica; Júlia Palhares Cavalcanti e Lourdes Cristofero Schmith — Corte e Costura: Irene Cunha — Trabalhos de Agulha; Jovira Pires Cavalcanti — Desenho e Pintura, e Rosa Cruz — Chapéus — foram muito felicitadas pelo completo êxito nos trabalhos deste ano.

Mais de dois mil cursos de Ensino Primário Supletivo em São Paulo

O Ministério da Educação e Saúde acaba de receber, do Serviço de Educação de Adultos do Estado de São Paulo, um relatório parcial sôbre as atividades do Setor de Planejamento e Contrôle, em 1950. De acôrdo com os dados constantes dêsse relatório, durante aquêle ano foram distribuidos 155.150 exemplares de cadernos de linguagem e igual número de cadernos de cálculo, além de 22.130 exemplares do 1.º Guia de Leitura, 20.855, do 2.º Guia, 7.875, da cartilha "Coração Infantil", 105.000 certificados de alfabetização e mais 680.084 unidades de material variado, necessário ao funcionamento dos cursos de ensino primário supletivo instalados naquêle Estado e que sobem a mais de dois mil.

Formatura na Faculdade Fluminense de Medicina

A colação de grau dos doutorandos de 1951, da Faculdade Fluminense de Medicina, realizar-se-á às 21 horas do dia 21 do corrente, no Teatro Municipal, sendo a missa nêsse mesmo dia, às 10 horas, na Basilica N. S. Auxiliadora de Santa Rosa, em Niterói.

O paraninfo da turma, professor Fernando Ellis Ribeiro, oferecerá, hoje, dia 19, às horas, um coquetel na Confeitaria Colombo de Copacabana, para o qual convida seus paraninfados e homenageados da turma.

Encerramento de ano letivo

No próximo dia 23, do mês corrente, domingo, serão realizadas interessantes festividades na sede do Abrigo Francisco de Paula, à rua Sen. Nabuco, 34, em Vila Isabel.

Às 15 horas, haverá uma festa comemorativa do encerramento do ano letivo, sendo distribuidos na ocasião os prêmios às alunas que mais de destacaram. Logo após será inaugurada a exposição de trabalhos manuais.

À noite, às 20,30 horas, haverá uma sessão solene, durante a qual tomará posse a nova diretoria. Em tôdas as cerimônias a entrada será franca.

COMO PODEM COMPARECER OS ALUNOS PREMIADOS À FESTA DO DIA 30

Diversas pessoas têm telefonado a A NOITE perguntando qual o traje dos alunos n.º 1, que vão receber prêmios, na festa do Teatro João Caetano, no dia 30 do mês corrente.

Já temos informado, e agora o fazemos por intermédio dêste jornal, que os alunos devem comparecer à cerimônia da entrega dos prêmios, de preferência, trajando o uniforme dos respectivos colégios, sejam os das escolas primárias da Prefeitura ou os dos cursos secundários particulares ou não.

Todavia, o aluno não é a isso obrigado. O uso do uniforme visa, apenas, a afastar o constrangimento da obrigatoriedade de roupas caras, que nem todos os pais de alunos podem mandar confeccionar para seus filhos.